ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE JANEIRO DE 1955 — N.º 8.124

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

'AS INTIMIDAÇÕES ME FORTALECEM'

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

'Não há nada que me faça recuar', acrescenta Juscelino

"Não há nada que me faça recuar" — declarou enfaticamente o candidato do PSD à Presidência da República, sr. Juscelino Kubitschek, numa saudação ao povo brasileiro, por motivo da passagem do ano. "Apoiado no povo — afirmou ainda — não recuarei dos meus propósitos de atender à convocação do meu Partido. As invectivas, as intimidações, não terão outro resultado senão o de solidificar e fortalecer a minha disposição para a luta".

O Governador de Minas aproveitou o ensejo para reafirmar "de uma vez para sempre", que sòmente o Partido Social Democrático terá o poder de decidir sôbre o destino da sua candidatura. "Não serão os meus adversários com invenctivas e calúnias que me farão recuar".

A mensagem do candidato

A mensagem de Ano Novo do sr. Juscelino Kubitschek constitui uma declaração de fé nos destinos do país e do regime, por um e outro comprometendo-se solenemente a trabalhar, para criar nas gerações novas a paixão do soerguimento nacional.

(Conclui na 2.ª página)

Cr$ 200.000.000,00

5.ª Semana de Lançamento

O RECREIO DOS BANDEIRANTES INICIA O ANO DE 1955 REGISTRANDO UMA VENDA TOTAL COMPROVADA EM

Cr$ 200 Milhões

acontecimento que vem dar um impulso espetacular à valorização daquêle incomparável recanto do Rio, porque encurta de muitos anos a construção definitiva de seus elegantes núcleos residenciais.

INICIE O ANO GARANTINDO UM PATRIMÔNIO PARA SUA FAMÍLIA!



RECREIO DOS BANDEIRANTES
A CIDADE SATÉLITE DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 74 - 4.º AND. - TEL. 42-3315
Postos de Vendas no Loteamento

O presidente Café vai falar hoje

O presidente Café Filho, falará à Nação, hoje, levando ao povo brasileiro a sua mensagem de Ano Novo.

A oração do Presidente da República será transmitida, em cadeia, às 19,30 horas, através da "Voz do Brasil", da Agência Nacional.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Fecho de ouro de 1954



O ano que hoje desponta é o ano da sucessão. Vamos escolher, em outubro, um novo Presidente da República, que será o terceiro chefe do Govêrno eleito depois da queda da ditadura. Se o país suportar bem o teste, poderemos considerar consolidadas as instituições, que resistiram bem ao impacto do 24 de agôsto, pois a rotina constitucional se restabeleceu instantâneamente, quando se interrompeu, com o suicídio, o mandato de Vargas.

54 foi um ano crítico para o regime. Se o falecido presidente houvesse adotado a solução da licença "sem prazo determinado", como se anunciara — teríamos hoje no Brasil dois presidentes: um no Catete, tentando governar, com um ministério inexpressivo, e outro no Rio Grande, futricando e, na melhor das hipóteses, ameaçando o sr. Café Filho com uma nova campanha do "Êle voltará".

No princípio da República, o vice-presidente Manoel Vitorino assumiu o poder durante uma licença que, por motivo de saúde, teve de tomar Prudente de Morais. Vitorino julgou que era realmente govêrno, e que se apoiava num exército florianista. De sorte que despediu o ministério e organizou outro com gente da oposição.

Chegou, mesmo, a mudar-se do Palácio Itamarati para o do Catete, mais luxuoso, mais adequado às brilhantes recepções que esmaltam a autoridade dos Chefes de Estado.

Uma bela manhã, o dono do cargo chegou de Teresópolis, onde estivera repousando. Tocou-se para o Catete, sentou-se à mesa de despachos e mandou, singelamente avisar o vice-presidente de que assumira o cargo.

Pois era esta a sorte que esperava o sr. Café Filho, se Getúlio Vargas, com o seu gesto trágico, não lhe abrisse vaga. Sabia-o muito bem o atual presidente. Tanto assim que seu primeiro impulso foi recusar assumir o cargo, em plena crise, com o presidente apenas licenciado. Mas venceu, afinal, o sentimento do dever, da responsabilidade histórica, e o sr. Café Filho preparou-se para ir ao Catete, como a rez que vai para o matadouro. Até que veio a deplorável notícia de que o presidente se suicidára.

Mas as fôrças armadas deram em 1954 uma demonstração admirável de seu desinterêsse e da consciência de seu verdadeiro papel político na preservação do regime: cerraram fileiras em tôrno do novo govêrno civil, dando-lhe a base material necessária a que plenamente exercesse a sua autoridade.

Agora, o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, em duas declarações incisivas, de uma clareza que incomoda os forjadores de c r i s e s, acaba de afirmar publicamente a fidelidade do Exército a seus deveres constitucionais. Os soldados estão em seus postos; não prestarão ouvidos a intrigas que visam imiscuí-lo na política da sucessão.

Por outro lado, o pacto dos chefes militares, que se comprometem a não se candidatarem, é um documento de tamanho alcance e tão nobre teor que pode ser aceito como fêcho de ouro dêste ano de 54. E' um penhor de que o ano de 55, que se inicia, será o da afirmação de nossa maturidade democrática.

DANTON JOBIM

Para o DIÁRIO CARIOCA, em primeira mão

Jacinto de Thormes apresenta:

As dez mulheres mais Elegantes do Brasil no Ano da Graça de 1954

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

JACINTO



Apresentando as "Mais Elegantes" de 54



Não será reaberto processo Bandeira

As 12 mais elegantes do Mundo

NOVA YORK, 31 (AFP) — A sra. William Paley, cidadã norte-americana, espôsa do presidente da cadeia de rádio-televisão "Columbia Broadcast System", é a mulher mais bem vestida do mundo, decidiu a Associação dos Costureiros de Nova York, que ontem publicou a sua classificação das 12 mais elegantes mulheres de 1954, que são as seguintes: 1.º) sra. William Paley; 2.º) a Duquesa de Windsor; 3.º) sra. Byron Foy, norte-americana, espôsa do presidente da fábrica de automóveis "Chrysler"; 4.º) a Princesa Margaret Rose, da Inglaterra; 5.º) sra. Henri Bonnet, espôsa do Embaixador da França nos Estados Unidos; 6.º) sra. Louis Arpelo, espôsa do grande joalheiro de N. York e de Paris; 7.º) sra. Alfred Gwynn Vanderbilt, de Nova York; 8.º) sra. Clare Booth Luce, Embaixador dos Estados Unidos na Itália; 9.º) sra. Arturo Lopez-Willshaw, de Paris; 10.º) sra. William Randolph Hearst, espôsa do presidente da cadeia de jornais "Hearst"; 11.º) sra. Harold Talbott, espôsa do Secretário do Ar dos Estados Unidos.

Finalmente, empatadas em 12.º lugar figuram a rainha Frederica da Grécia e a jovem atriz cinematográfica norte-americana Grace Kelly.

Despacha o Chefe de Polícia; falsa a prisão de Avancini

A Chefia de Polícia concluiu não caber a ela reabrir as investigações referentes ao crime do Sacopã, do qual foi acusado (e condenado) como autor o tenente-aviador Alberto Jorge Franco Bandeira. Em longo despacho, que abaixo transcrevemos, a Polícia aponta o caminho legal para qualquer nova providência: o Judiciário. O Estado Maior da Aeronáutica, por sua vez, desmentiu a prisão de Walton Avancini.

Por outro lado, o Chefe de Polícia, cel. Menezes Côrtes, declarou, em nota distribuida ontem, que foi convidado para assistir, no apartamento de um oficial aviador amigo de Bandeira, à exposição (gravação e filmes) sôbre as investigações realizadas por amigos e pelo advogado do condenado.

O DESPACHO DA POLÍCIA

"O Código do Processo Penal — prossegue o despacho — admite a revisão criminal quando, após sentença, se descobrem novas provas de inocência do condenado (art. 621, n. 3), mas essa descoberta de novas provas não pode ser hotida através de nova investigação policial.

Tôda a investigação policial pressupõe a supeita de um crime para habilitar a ação penal, e não é possivel reabrir as investigações contra sentença condenatória proferida em face de anterior inquérito.

Novas provas

"A revisão deve ser procedida em base, em novas provas, mas estas hão de ser colhidas pelo próprio requerente da revisão criminal, podendo produzi-la através uma justificação realizada em juízo criminal, para instruir o pedido de revisão.

Nesse sentido o ensinamento do desembargador Spinola Filho, inserido em opulento comentário ao Código de Processo Penal, sòmente seria cabível a instauração de um inquérito antes da arguição positiva de falsidade de documento ou de depoimentos, que tenham instruido processo criminal anteriormente julgado, sem ser previsto no novo inquérito, o propósito de pesquizar novos fatos tendentes a informar a coisa julgada.

Com o que resguardar-se-á o julgamento final proferido e só de modo indireto será possivel investigar a falsidade de um documento ou o testemunho falso, que tenha servido de base a condenação que se pretende rever. Rio — Em 30 de dezembro de 1954. **Heitor de Menezes Cortes**, assistente da Chefia de Polícia".

Nota da aeronáutica

Em comunicado distribuido pelo Estado Maior da Aeronáutica, o chefe do Estado Maior esclarece que "não há fundamento na notícia publicada por um matutino, segundo a qual Valton Avancini tenha sido sequestrado na Base Aérea de Santa Cruz.

A respeito da suposta prisão em São Paulo, também, não são verídicas as notícias, conforme informações prestadas pelo comandante da 4a. Zona Aérea.

Revisão só após sentença

Assinado pelo sr. Heitor de Menezes Cortes, assistente da Chefia de Polícia, foi o seguinte o despacho exarado a respeito do pedido de reabertura de investigações pela Polícia: «Condenado por crime de homicídio, Alberto Jorge Franco Bandeira requer abertura de inquérito policial objetivando novas investigações em tôrno do crime em que foi julgado antes, e insinuando de modo vago e impreciso» que fatos graves (definidos como crime, na legislação Penal vigente) podem ser imputados a autoridades e pessoas (prevaricação e falso testemunho»). Nos têrmos em que foi formulado o pedido de inquérito não deve ser deferido, pois, em verdade, o que pretende o condenado é nova investigação policial, sôbre a autoridade do crime que a êle foi imputado em sentença condenatória, que transitou em julgado.

Zezé Moreira já é o técnico do Botafogo; afastado Gentil

A partir de terça-feira, quando treinará, o time do Botafogo já será dirigido pelo técnico Zezé Moreira. Essa foi a informação que obtivemos, ontem, nos meios alvi-negros, anunciada posteriormente pelo sr. Nelson Cintra, diretor de futebol, por uma emissora.

A Gentil Cardoso, cujo contrato expirará a 31 de janeiro, o clube pagará os salários de janeiro como férias, desligando-o assim das funções que agora serão desempenhadas por Zezé Moreira.

FELICITAÇÕES DO FLU

Em respeito ao convênio interclubes, o sr. Paulo Azerêdo, Presidente do Botafogo, só iniciou entendimentos com Zezé depois de autorizado pelo sr. Antônio Leite, presidente do Fluminense, ao qual procurou para uma conversa a êsse respeito.

O sr. Antônio Leite, no curso do telefonema, fêz elogios amplos ao técnico Zezé Moreira e felicitou mesmo o Botafogo pela aquisição.

Proposta do São Paulo

Os entendimentos com Zezé Moreira foram promovidos pelo sr. Nelson Cintra, diretor de futebol botafoguense, em almoço anteontem. A princípio, Zezé relutou em aceitar as condições (até agora desconhecidas em tôda extensão) financeiras propostas pelo Botafogo. Disse que tinha excelente oferta do São Paulo F. C. — 30 mil cruzeiros mensais e 300 mil de luvas — e mesmo de outros clubes paulistas.

Por fim, chegaram as partes a um acôrdo que, em princípio, fixa salário de 20 mil cruzeiros.

Além dos salários, Zezé receberá um adicional de quantia ainda não revelada.

Com Carvalho Leite

Ligado, embora, ao médico Paes Barreto, com o qual trabalha desde o campeonato de 48, Zezé Moreira deverá formar dupla com o médico Carvalho Leite que, atualmente, em vista das preferências de Gentil pelo dr. Santamaria, está assistindo o «time» de juvenis.

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM DEZEMBRO DE 1954

1.ª — D T L	5.ª — I C P
2.ª — G Q Q	6.ª — B E P
3.ª — G I B	7.ª — O E M
4.ª — I K H	8.ª — S G O

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
CR$ 161.563.325,80

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 — sobreloja
Tel. 42-7080

C|C

PRÓXIMO SORTEIO: 31 de Janeiro de 1955 às 16 horas

● pagamento dos titulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19, Sobreloja

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

COTRIN ACEITA...

ra ser equacionados pelos vereadores.

Os orçamentos feitos são um alinhavado de absurdos que os prefeitos (todos) jamais podem cumprir, dando margem, no segundo semestre de todos os anos, a essa monstruosidade que se convencionou intitular "orçamentos mirins". E o eminente colega Levi Neves sabe, igualmente, que nossa "gaiola de ouro" só não arrebentou definitivamente o Tesouro Municipal porque o prefeito veta com frequência nossas deliberações, como o Estatuto que aumentava a despesa em 900 milhões. Sôbre os casos omissos: que fêz a Câmara para resolver o problema dos transportes, das favelas e habitações populares? O da racionalização dos serviços públicos, na cidade onde mais se gasta em administração e é a pior administrada?

Aumento de impostos

Continua o sr. Cotrin Neto: "Pretenderam alguns vereadores intrigar-me com a opinião pública, sugerindo que estou aborrecido porque ainda não foi aprovado o aumento do impôsto de vendas e consignações. Sou homem de opiniões definidas: em tôdas as deliberações da Câmara tomo posição insofismável. Sou contra aumentos de impostos em princípio. Contudo, se para resolver problemas do povo — água, hospitais, transportes, casas, novas artérias, viadutos, — a Prefeitura está incapacitada por falta de recursos, entendo que o aumento de impostos é inevitável.

Quem conhece finanças sabe que através de arrecadações bem aplicadas se pode combater a inflação. Sôbre os efeitos deflacionários de certos impostos, recomendo aos curiosos a última análise feita pelo Conselho Nacional de Economia e remetida ao Congresso. Todos os financistas salientam o fenômeno, nos países pobres de capitais privados, como o Brasil, é salutar o investimento de valores decorrentes de impostos no desenvolvimento de serviços. Isso tudo, é claro, condicionado a uma administração eficiente e honesta, como será e está sendo a do sr. Alim Pedro, de quem não preciso, em face de quem não abdico de minha independência e contra quem, num caso especial, fui o primeiro a levantar a voz de crítica (crítica respeitosa a um homem digno) na Câmara local".

GEÓGRAFOS . . .

maiores, entretanto, serão os serviços que prestarão ao Brasil essas notabilidades da ciência geográfica mundial.

Inúmeros problemas de relevante interêsse para nós e estreitamente ligados com a geografia serão apreciados por êstes especialistas.

A enorme importância que somente êste fato representa para a rossa Pátria justifica plenamente todos os esforços e sacrifícios dispendidos na realização do certame, declarou ainda o prof. Hilgard Sternberg.

Visitas a regiões típicas

Os participantes do XVIII Congresso Internacional de Geografia serão conduzidos a regiões típicas do Brasil, através de itinerários, que já estão sendo palmilhados por especialistas brasileiros.

Tais excursões serão realizadas em grupos dirigidos e secretariados por especialistas brasileiros adrede preparados. Estes sábios de renome mundial se verão assim face a face com vários dos nossos mais importantes problemas geográficos.

As regiões a serem estudadas pelos congressistas serão a Amazônia, o Nordeste, a Bahia, Mato Grosso meridional e Pantanal, Frente Pioneira, Planalto Meridional, Vale do Rio Doce e Minas Gerais.

Importância do Congresso

Para que se tenha idéia da importância dêste Congresso basta dizer que chegam diàriamente à Comissão Nacional uma média de 3 cartas de adesão.

Dentre os geógrafos de renome mundial que já aderiram ao certame podem ser citados: L. Dudely Stamp considerado pela maioria dos seus colegas como autoridade máxima em assuntos de "uso da terra", Daniel Faucher, da Universidade de Toulouse, um dos mais acatados especialistas em geografia agrária, além de inúmeros outros cientistas.

AUMENTARAM...

ainda em declínio — ainda continua, porque agora é a vez dos cartões de agradecimento e retribuição de cumprimentos.

Nos telégrafos

Também a Sala de Aparelhos Carpanema, do Telégrafo Nacional, registrou um aumento de 48.640 telegramas, com 1.739.733 palavras transmiidas; e foram recebidos mais 42.042 telegramas do que em igual período de 1953, com um acréscimo de 1.446.958 palavras.

Mobilização do pessoal

Mil e quatrocentos funcionários, num total de 8.000 que pertencem aos quadros dos Correios, foram empregados em serviços extraordinários, dada a sobrecarga de trabalho neste fim de ano de excepcional afluxo de correspondência, revelador de que, pelo menos, o povo saúda o Ano Novo com uma ânsia de fraernidade que superou tôdas as previsões.

EM 1954: . . .

a isso, os especialistas puderam trabalhar em condições muito favoráveis.

5. O agente mais ativo para combater os casos de leucemia aguda é um produto químico chamado "mercatopurine".

6. Novos sistemas cirúrgicos permitem o tratamento do câncer do fígado.

7. Conseguiu-se cultivar virus que destroem rápida e completamente as células cancerosas do organismo humano.

8. Descobriu-se uma forma prática de evitar o câncer cervical na mulher.

9. O número de pacientes de câncer abdominal que se podem operar subiu de 10 por cento para 75 por cento nos últimos anos.

O Instituto Sloan-Kettering, divisão de estudo do câncer, dirigiu os estudos realizados até o presente.

FOI MENOR . . .

berculose), não situaram bem o problema que servia de apoio à trama, mas tiveram outras qualidades bastante realçáveis.

A melhor atriz do cinema brasileiro foi Cacilda Becker, que produziu a maior "performance" que um intérprete em nosso país já apresentou, em "Floradas na Serra". O melhor ator foi Miro Cerni, em franca evolução desde o primeiro filme que fêz e correto no mencionado "Floradas na Serra". O melhor coadjuvante, não houve para o gênero masculino. A melhor atriz coadjuvante foi Gilda Nery, que veio do teatro para o cinema e ameaça vir a ser uma das melhores intérpretes nossas. Sua interpretação em "Floradas na Serra" prova isso.

Atores e diretores

Entre os homens, foram os seguintes os melhores: 1) — Marlon Brando ("O Selvagem"); 2) — Montgomery Clift ("A um passo da eternidade"); 3) — Burt Lancaster ("A um passo da eternidade" e "A Cruz da Minha Vida"); 4) — Sir Ralph Richardson ("Sem Barreira no Céu"); 5) — Robert Walker ("My Son John"); 6) — Jack Hawkins ("O Mar Cruel"); 8) — Sir John Gielgud ("Julio César"); 9) — William Holden ("Inferno 17" e "Ingênua até certo ponto"); 10) — Alec Guniess ("O Homem de Terno Branco").

As melhores atrizes: 1) — Shirley Booth ("A Cruz de Minha Vida"); 2) — Grace Kelly ("Mogambo"); 3) — Jennifer Jones ("O Diabo Riu por Ultimo"); 4) — Mandy Miller ("O Martírio do Silêncio"); 5) — Rita Hayworth ("A Mulher de Satã"); 6) — Deborah Kerr ("A Um Passo da Eternidade"); 7) — Ella Haynes ("My Son John"); 8) — Ava Gardner ("Mogambo"); 9) — Ann Todd ("Sem Barreira no Céu); 10) — Maggie McNamara ("Ingênua até certo ponto").

Os coadjuvantes (homens): 1) — Frank Sinatra ("A Um Passo da Eternidade"); 2) Peter Lorre ("O Diabo Riu por Ultimo"); 3) Robert Morlay ("O Diabo Riu por Ultimo"); 4) Jack Palance ("Os Brutos Também Amam"); 5) — Anthony Quinn ("A Bela e o Renegado").

Coadjuvantes femininas: 1) Donna Reed ("A Um Passo da Eternidade"); 2) — Dinah Sheridan ("Sem Barreira no Céu"); 3) Lucia Bosé ("Roma, às 11 horas"); 4) — Jean Arthur ("Os Brutos Também Amam"); 5) — Gina Lollobrigida ("O Diabo Riu por Ultimo").

Os diretores escolhidos, à exceção de John Ford, são os dois filmes colocados nos 10 primeiros lugares: George Stevens ("Os Brutos Também Amam"); David Lean ("Sem Barreira no Céu"); Laslo Benedek ("O Selvagem"); Henri-Georges Clozout ("O Salário do Mêdo"); Fred Zinnemann ("A Um Passo da Eternidade"); René Clement ("Brinquedo Proibido"); "Giussepe de Santis ("Roma, às 11 horas"); André Cayatte ("Somos Todos Assassinos"); John Huston ("O Diabo Riu por Ultimo").

Critério

O critério adotado na seleção dos «melhores do ano» é estritamente pessoal e, portanto, sujeito a desagradar mais do que agradar. Ou melhor, agradará aos que têm alguma afinidade com o cronista e fatalmente descontentará ao que não se identificam conôsco. Por outro lado, ficam de fora filmes que mereceriam um lugar entre os dez e cuja qualidade é quase tão boa quanto a de alguns classificados. Sendo mínima esta diferença, a escôlha de um e a preterição de outro provocará decepções em muitos espectadores, mesmo nos que concordam com esta lista.

Filmes como «Amores de Apache» (Casque d'Or), «A Roda da Fortuna» (Band Wagon) e «Cabeça de Pau» (Knock on the Wood), para citar apenas alguns exemplos, estão a um passo de alguns dos classificados, como «Roma, às 11 Horas» ou «O Diabo Riu por Último». Mas isso de não aparecer um atôr ou um filme que o espectador espera ver mencionado entre os melhores, é uma falha perdoável no critério de qualquer seleção. Nós nos sentimos profundamente aborrecidos por sobrar da lista a Marilyn Monroe.

'AS INTIMIDAÇÕES ME FORTALECEM'

(Conclusão da 1ª página)

E' a seguinte, na íntegra, a declaração do Governador de Minas:

Dirijo-me ao povo brasileiro para saudá-lo no ensejo desta data tão propícia à meditação e ao exame de consciência. Acho que é de meu dever mais elementar dizer aos meus patrícios de todos os quadrantes do país quando se inaugura o ano de 1955 que será o ano da eleição e da nova presidência, o que penso sôbre a minha condição de candidato e os deveres e responsabilidades que assumi ao aceitar a indicação de meu nome para ser proposta à convenção do Partido Social Democrático, no mês de fevereiro próximo.

Desejo, porém, antes de qualquer pronunciamento que envolva a minha posição nos atuais acontecimentos políticos, transmitir aos brasileiros uma palavra de esperança. Quero afirmar aos que me ouvem neste momento minha convicção de que não é insolúvel ou excessivamente trágica a situação de nossa pátria. Entre o otimismo fácil, que encantou a imaginação dos homens de outras gerações nos anos de formação da personalidade e o exagêro das previsões amargamente pessimistas, que nos dão como experiência falhada, há o lugar exato do Brasil. Devemos corrigir muitas coisas, mudar muitas idéias e agir imediatamente, mas, somos indubitàvelmente um grande país, que deve ser apenas aproveitado e melhor utilizado. Não serão as tempestades do momento os tufões fortes mas passageiros que poderão afetar as raízes da nossa nacionalidade.

A primeira afirmação que faço de candidato à Presidência da República é de que muito espero e muito confio no Brasil. Ninguém, nenhuma voz fatal terá o poder de inocular-me o veneno do desânimo, da descrença, do pessimismo. Sou por vocação e sem esfôrço, um homem de fé. Minha própria vida, a luta pessoal que me trouxe da humildade de minha infância no interior de Minas até àsituação que me permite falar-vos aqui tudo enfim o que sou ensina-me a confiar e afirmar incessantemente. Deixo desalento, a desconfiança para os que encontraram no seu caminho facilidades sem conta ou para os que não se puderam libertar dos sofrimentos e não se elevaram graças a êles.

Não há miséria, nem dificuldades, nem crise, que possam resistir à vontade firme e intemerata de redimir, salvar e conquistar a nação pelo labor probo, pelo uso das energias do espírito e da alma aplicadas na obra de reerguimento da grande nação, que é a nossa. Não é do Brasil que nos devemos continuadamente queixar mas de nós mesmos, do que não fizemos pelo nosso país, e do que não compreendemos deveria ser feito para desenvolver harmônicamente um tão grande patrimônio nosso.

Que aproveitar êsse ensêjo para fazer, de uma vez para sempre, a afirmação de que só o Partido Social Democrático terá o poder de decidir sôbre o destino de minha candidatura. Não serão os meus adversários com invectivas e calúnias que me farão recuar. Sinto-me, muito ao contrário, robustecido na minha decisão de caminhar para a frente, cada vez que a injustiça procura alcançar-me.

Quero, no dia de hoje, afirmar solenemente ao povo brasileiro que estou serenamente disposto a levar até a vitória esta campanha.

Poupou-me Deus o sentimento de medo como me poupou a arrogância e a vaidade; saberei, por isso, enfrentar com decisão serena os obstáculos que se apresentarem. Minha missão é de paz, de união nacional, pois sou o primeiro a reconhecer que a hora é grave e requer boa e amadurecida decisão tranquila para que possamos atravessar certos perigos da hora presente no Brasil.

Todos sentem que a união nacional, tão desejada, não pode provir de um movimento de cúpola mas deve ser a expressão de um sentimento popular sedimentado. Não está no poder de grupos políticos alcançá-la só com o fato de a mencionar ou invocar, episòdicamente. Os políticos podem e devem colaborar para que a união nacional seja alcançada, e para isso deve voltar-se, em primeiro lugar, para o Povo, buscando captar suas aspirações mais simples e legítimas e orientando-as incessantemente para um sentido alto de harmonia e compreensão dos deveres de cidadania, apoiando com sinceridade êsse povo na sua luta dura e contínua que, por fim se identifica com a própria luta da nacionalidade.

Passei os quatro anos de meu Govêrno em Minas Gerais cuidando de uma obra administrativa que planejei e com o auxílio de colaboradores preciosos levei a cabo.

Minha candidatura não é um degráu que pretendo subir numa carreira assás difícil é uma aspiração de realizar qualquer coisa, de executar um plano que resumo nêsse trinômio Energia, Transporte e Alimentação. Não me ampara outra ambição, senão a de servir e trabalhar com ardor, de esforçar-me para que o Brasil encontre breve o caminho de sua verdadeira redenção e independência; não almejo outro galardão ou prêmio senão o de conseguir provar um dia que nosso país não está sepultado em abismo algum. Não sou candidato da vingança, nem pretendo operar nenhuma volta ao passado, o que está fora da lei natural; meus olhos, isto sim, estão fixados no dia de amanhã, no futuro de um Brasil que ainda é preciso configurar.

Se tenho uma credencial, como candidato à Presidência da República, é a devoção, o jamais desmentido amor ao trabalho. Trabalhei sempre, desde menino sei o que é trabalhar; minha existência foi conquistada, construida pelo trabalho. Minha ação na vida pública foi assinalada exclusivamente pelo amor ao trabalho honesto. Prefeito de Belo Horizonte, Governador do Estado de Minas Gerais, se perguntarem o que fiz do meu tempo de administrador, posso responder, cuidei de trabalhar. Se quizerem que eu resuma numa só palavra o programa do candidatoú à Presidência da República, será fácil responder: trabalharei.

Num país que desperta de um sono tão prolongado e que tem muito por fazer, creio ser compreensivel que um homem do trabalho seja elevado à Presidência da República para trabalhar.

Na hora em que se inaugura um ano novo e em que vou empenhar-me numa grande campanha, na hora em que me atiro numa luta que pretendo seja nobre e alta, é precisamente nesta hora que desejo deixar uma palavra bem clara: desejo uma campanha política elevada, que dê boa impressão de nossa educação cívica, que ateste a favor de nossos fóros de nação civilizada, e apoiado no povo não recuarei dos meus propósitos de atender à convocação do meu Partido. As invectivas, as intimidações, não terão outro resultado senão o de solidificar e fortalecer a minha disposição para a luta.

Tudo o que estiver ao meu alcance será, sinceramente, tentado a fim de que o nosso sistema democrático saia revigorado do próximo pleito. Não seria, depois de uma vida de lutas, que começou na maior modéstia, candidato já indicado à próxima convenção do partido majoritário à Presidência da República, que fôsse eu desviar-me de meus propósitos porque pintam a crise brasileira em têrmos de desespêro. Não há abismo que me faça recuar, porque pretendo provar que abismo é o caminho errado a que ameaçam arrastar o Brasil e que o Brasil só poderá evitar pelo trabalho honesto e pela bravura cívica.

Não sou um homem sucumbido ao pêso dos problemas nacionais, um demagogo do desespêro, ao contrário, tenho uma fé límpida em nossa pátria e sei o que se pode alcançar neste país, com entusiasmo e fé.

Caminho tranquilo na minha estrada difícil de candidato: estou convencido de que perdido não está o Brasil e sim os que negam o nosso país, os que se recusam a contemplar o lado onde nasce o sol.

Sei que é preciso dar transporte, energia e alimentação ao povo para que existam bases onde apoiar um desenvolvimento racional. Sou contra o gigantismo, o desperdício, o esbanjamento; mas quero criar nas gerações novas a paixão do soerguimento do Brasil pela ação construtiva; quero assegurar a todos os sêres aqui nascidos e que tenham vindo aqui viver o direito sagrado ao trabalho e à segurança social.

Estas são as palavras que julgo oportuno dizer neste momento. Que reine a paz entre os homens de boa vontade e que sejam confundidos os que pretendem mudar a índole do povo brasileiro incubando-lhe o ódio e a violência fundada na injustiça e na maldade. Com a ajuda de Deus prosseguiremos em nossa luta pelo bem dêste País.

Desejamos um Feliz e Próspero

ANO NOVO

a todos os nossos amigos e freguêses

EMCO RÁDIO LTDA.

AV. MARECHAL FLORIANO, 41

IPASE

EDITAL

Divisão de Administração de Bens

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), torna público para o conhecimento dos interessados, que os 46 primeiros concorrentes classificados na concorrência para a venda dos 46 imóveis que compõem o Conjunto Residencial «MARCONDES FILHO», situado à rua Geremário Dantas, em Jacarepaguá, nesta Capital, são os abaixo relacionados.

A classificação ora tornada pública não tem o caráter definitivo e poderá ser alterada, dentro do prazo improrrogável de 10 (dez) dias consecutivos, a partir da data da publicação dêste Edital, se contestações ao resultado aqui tornado público, forem requeridas.

Decorrido o prazo supracitado o Diretor do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE fará publicar novo Edital dando o resultado definitivo da concorrência em aprêço..

nº Inscr.	Nome	nº Pontos	Classif.	Financiam. Cr$
60	Léa Augusto Batista	1.424 +	1º	310.000,00
15	Augusto Nogueira da Gama	1.424 +	2º	315.000,00
56	Antonio Joaquim Rodrigues	1.412	3º	310.000,00
13	Caio Moreira de Araujo ..	1.268	4º	315.000,00
4	Antonio Wanderley Chaves	1.232	5º	315.000,00
39	José Borges Leal Filho	1.220 +	6º	315.000,00
33	Manoel de Almeida Brandão	1.220 +	7º	315.000,00
53	João Gonçalves Melchiades de Souza	1.220 +	8º	305.000,00
2	Walter de Souza Matta	1.156	9º	305.000,00
41	Alphonsus Castro de Oliveira	1.148	10º	310.000,00
18	Otavio Placidino Nunes ..	1.136 +	11º	315.000,00
40	Lucindo Alves Batista	1.112 +	15º	315.000,00
1	Nelson de Macedo Carvalho	1.076 +	16º	315.000,00
28	Aristolino Fonseca França	1.076 +	17º	315.000,00
37	Arnaldo Fernandes da Silva Campos	1.040	18º	315.000,00
5	José Saldanha da Gama Coelho Pinto	1.036	19º	310.00000,
38	Floriano Pereira da Silva ..	1.028	20º	315.000,00
48	João Cerqueira	992 +	21º	315.000,00
30	Husien Alves de Souza	992 +	22º	310.000,00
45	Aurora Nogueira dos Santos	980 +	23º	315.000,00
50	Eduardo Carlos Tavares Bastos	980 +	24º	315.000,00
59	Mario Short de Azevedo	980 +	25º	315.000,00
10	Joaquim de Oliveira Marcondes	980 +	26º	315.000,00
7	Francisco Tavares dos Santos	968 +	27º	300.000,00
29	Arthur Martins Bahiense ..	968 +	28º	315.000,00
54	Carlos Fadda	944 +	29º	315.000,00
21	Heloi Silveira	944 +	30º	310.000,00
17	Evandro Teixeira da Mata Bacelar	944 +	31º	315.000,00
22	Raul Torres Filho	932	32º	315.000,00
49	Evandro Alves Barcelos ...	908 +	33º	315.000,00
11	Geraldo de La Roque	908 +	34º	315.000,00
36	Dulcides de Almeida Souza	884 +	35º	315.000,00
19	Allan Wellerson Nogueira da Gama	884 +	36º	310.000,00
9	Geraldo José Campos	872 +	37º	315.000,00
44	Zulma Duque Estrada de Almeida	872 +	38º	315.000,00
12	Aristeu Tôrres	872 +	39º	315.000,00
47	Newton da Silva Martins ..	860 +	40º	315.000,00
34	Fernando José P. de Carvalho e Albuquerque	860 +	41º	315.000,00
52	Arthur Veríssimo da Rocha	860 +	42º	315.000,00
32	Carlos Adalberto Pimenta ..	848	43º	315.000,00
6	Homero Lenz Cesar	836	44º	315.000,00
14	Meneval Dantas	824	45º	315.000,00
20	Domingos A. Coutinho Duque Estrada	812 +	46º	310.000,00

(+) Desempatados na forma do art.º 9º, itens a, b e c, das Instruções 79/54.

D. C. A., em 29 de dezembro de 1954
JOSÉ DA SILVEIRA BUENO
Chefe

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

MENSAGEM DE ANO NOVO

Ao iniciar êste Ano de 1955, a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA apresenta a tôdas as organizações que lhe estão filiadas, aos sindicatos de industriários do país, e à comunidade de trabalhadores na indústria brasileira, os seus Votos Cordiais de Boas Festas e Felicidades e o seu sincero agradecimento pelas inúmeras e inequívocas demonstrações que de todos recebeu no decorrer do ano que ora expira.

Mais uma etapa de trabalho agora se completa. Mais um ano de lutas, em que as entidades sindicais e o operariado nacional se empenharam com ardor e civismo para lograr êxito nas suas reivindicações, impulsionar a nossa produção e criar novas riquezas para a Nação. Cheio de acontecimentos também foi o ano de 1954, no terreno político, do qual, embora afastados para maior fôrça e amplitude das nossas prerrogativas de classe, participamos e vivemos como cidadãos de um país democrático.

Tudo ultrapassamos unidos; unidos encontramo-nos agora, nesta Alvorada de 1955, e unidos mais ainda, deveremos estar para os embates dos futuros dias, em que esperamos concretizar mais algumas das nossas legítimas aspirações de trabalhadores. E a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, neste particular, conscia de suas responsabilidades para com as categorias profissionais que representa e fazendo apêlo à colaboração conjunta de quantos se interessam pelas questões ligadas à vida do trabalhador, torna público que no seu programa para 1955 estão incluídos, como pontos para os quais a sua atenção estará permanentemente voltada, problemas pertinentes à regulamentação do direito de greve e da participação dos lucros das emprêsas, à instituição do salário mínimo familiar e à adoção do salário profissional, à reforma do sistema de previdência social. Emprestará a CNTI, ainda, o máximo de colaboração ao combate ao abuso do poder econômico, aos trustes e monopólios e à especulação desenfreada do comércio responsável exclusivo pelo vertiginoso encarecimento dos gêneros e utilidades e, por consequência, também responsável pela situação de angústia do operariado e do povo, prêsas obrigatórias de sua ganância de lucros.

A todos, organizações de classe e industriários do Brasil, mais uma vez, os agradecimentos da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA e os seus votos de que, no Ano de 1955, reine a paz e a tranquilidade em seus lares, Votos que estende a todo o povo brasileiro, para que a Nação, através de esfôrço intenso e continuado dos seus filhos, possa recuperar-se e desenvolver e consolidar a sua economia.

(a) Deocleciano de Hollanda Cavalcanti
Presidente

FELIZ ANO NOVO

GUARANÁ Caçula

ANTARCTICA

O Que Se Diz:

...QUE o governador Amaral Peixoto está pagando as cotas atrasadas devidas aos municípios, que montam aproximadamente a 60 milhões de cruzeiros, por meio de letras de câmbio, que são descontadas pelas Municipalidades no Banco do Brasil, ficando o Estado no dever de resgatá-las no prazo de três meses...

...QUE as tais letras de câmbio estão sendo conhecidas pelo apelido de "amaraletas", emitidas não contra as Prefeituras porque estas receberão, mas contra o Banco do Brasil, que não terá a mesma oportunidade pelo menos dentro do prazo, pois o Estado não estará tão cedo em condições de liquidá-las...

...QUE o sr. João Andrade, chefe do gabinete do Secretário de Segurança do Estado do Rio, desembargador Leal Junior, e também seu cunhado, é, atualmente, o controlador máximo da jogatina em todo o território fluminense, o homem que manda abrir e fechar, de acôrdo com o volume da propina fornecida pelos contraventores...

Proclamação dos eleitos no Estado do Rio

O Tribunal Regional do Estado do Rio reuniu-se ontem, para aprovar o Relatório da Junta Apuradora das eleições de outubro. Uma vez aprovado o Relatório, foram proclamados os candidatos eleitos.

Provàvelmente será marcada a data para a publicação dos eleitos na primeira quinzena de janeiro.

Facilidades para o emplacamento

No sentido de colaborar com a Prefeitura para maior facilidade no emplacamento dos automóveis, a Companhia Texaco oferecerá gratuitamente aos proprietários desses veículos, um envelope contendo o número suficiente de parafusos a serem aplicados nas respectivas placas.

Êsses envelopes poderão ser solicitados nos postos de gasolina que a referida companhia tem instalados em vários pontos da cidade e anda nos de emplacamento da Prefeitura.

1 de Janeiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

GRAÇAS A DEUS

O sr. Alberto Deodato comentava ontem o artigo de J. E. Macedo Soares intitulado "Udenistas mineiros dentro, Gregório à porta", dando conta de uma reunião, na casa do sr. Benjamin Vargas, de proceres da UDN mineira com o sr. Getúlio Vargas, que desembarcara à porta, com Gregório, de um carro de praça.

— Graças a Deus, o Macedo não citou o meu nome — disse o sr. Deodato.

E, confidencial:

— Eu estava lá.

PARLAMENTARISMO E CHAPEU

O sr. Daniel de Carvalho não aderiu ao parlamentarismo.

— Sei que hoje em dia — disse-nos êle — quase ninguém usa chapéu porque está fora de moda. Mas eu uso; meu médico disse que, num país tropical, convém cobrir a cabeça para resguardá-la dos excessos solares. Agora, dizem que o presidencialismo está fora de moda, mas eu não tenho razões para me convencer de que o parlamentarismo é melhor. Acho, pelo contrário, que devemos ao parlamentarismo a grande deficiência administrativa do Império. Assim, enquanto não me convencer do contrário, continuarei presidencialista. Não há moda que me faça mudar.

CONFIAR DESCONFIANDO

O sr. Roberto Morena contou em discurso que o padre Arruda Câmara lhe assegurou que, extinto o seu mandato em 31 de janeiro, poderia êle, sem perigo, continuar sua pregação comunista.

O general Flores da Cunha chamou, depois, o sr. Morena e disse-lhe:

— E' bom confiar desconfiando...

O PSD da Paraíba continua firme com Juscelino

POLÍTICA ESTADUAL

JOÃO PESSOA, 31 (Asap.) — A despeito do retraimento das hostes pessedistas legais em virtude da participação ativa do governador José Américo nos debates sucessórios, o diretório regional do PSD está dirigindo convites a todos os diretórios municipais para comparecerem nesta capital no próximo dia 4, por ocasião da chegada do sr. Juscelino Kubitschek, candidato pessedista à Presidência da República.

ESPERADO EM JOÃO PESSOA O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — O sr. Juscelino Kubitschek está sendo esperado nesta capital a quatro de janeiro, numa visita de excursão de propaganda de sua candidatura. O governador mineiro far-se-á acompanhar do deputado José Jofili que está encarregado de coordenar na Paraíba a campanha pessedista em tôrno do seu nome.

Nos meios políticos locais comenta-se que o sr. Rui Carneiro não estará presente e liga-se êsse fato à situação do PSD paraibano que, embora tendo apoiado oficialmente a candidatura mineira, não tomou ainda uma posição definida no tocante ao problema sucessório presidencial.

SERIA CANDIDATO A GOVERNANÇA PARAIBANA

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — Noticiou a imprensa local, que os líderes do P. L. e do P.S.D. concordaram com a indicação do sr. Verginaud Vanderlei para a governança do Estado, visando a pacificação da política estadual.

PAULO SARASATE EM CONFERÊNCIA COM O SENADOR OLAVO OLIVEIRA

FORTALEZA, 31 (Asapress) — O senador Olavo Oliveira manteve anteontem demorada conferência com o deputado Paulo Sarasate, governador eleito pela coligação UDN-PTB.

Comenta-se nos meios políticos, que durante o encontro havido foram tratados assuntos relacionados com a política cearense. Entre êstes figurou o apoio do PSP na Assembléia, ao futuro governador à base de algumas compensações.

Cumprimentos de Ano Novo no Itamarati

O embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, às 11,30 horas, em seu Gabinete os funcionários do Itamarati, que lhe foram apresentar os votos de Feliz Ano Novo.

Em nome dos funcionários falou o embaixador Camilo de Oliveira, secretário-geral, que transmitiu ao Ministro de Estado os votos de felicidade para o ano de 1955.

O ministro Raul Fernandes pronunciou de improviso algumas palavras agradecendo aos funcionários do Itamarati não só os votos de felicidade para 1955 como a colaboração dêles recebida no ano findo. Aludiu à grande tarefa político-administrativa que o govêrno federal deverá empreender em 1955 e exprimiu a sua confiança no espírito de sacrifício e na capacidade de trabalho dos funcionários do Itamarati. Terminou referindo-se ao exemplo que os inglêses, mestres da arte de governar, oferecem aos povos que enfrentam graves crises e manifestou a sua confiança de que êste exemplo seja seguido pelo povo brasileiro.

Última sessão do ano: apenas discurso de Flôres

Plenário da Câmara

Não tendo número para votação, nem o projeto de abono na Ordem do Dia, a última sessão da Câmara dos Deputados encerrou-se melancólica.

Após o período das pequenas comunicações, passou-se à Ordem do Dia que foi totalmente ocupada por um discurso do sr. Flores da Cunha. A pretexto de uma crítica feita à ação do general Juarez Távora, ao tempo em que, revolucionário, sofreu uma derrota sob o comando do caudilho Honório Lemos, o orador que combatera nas fôrças legais, fêz um longo histórico do combate de "Guaçu-boi". Tôda essa narrativa teve como finalidade demonstrar a improcedência das acusações feitas.

Pouco depois das 16 horas, o sr. Flores da Cunha deixou a tribuna. Não havendo mais quem quisesse usar da palavra, o presidente deu por encerrados os trabalhos.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 34 deputados.

— O sr. Negreiros Falcão analisa a situação política, no que se refere às candidaturas militares à sucessão presidencial da República.

— O sr. Ari Pitombo anuncia requerimento de informações sôbre a notícia de que estaria preso, há 30 dias, na Base Aérea de Santa Cruz um cidadão brasileiro envolvido no chamado crime do Sacopã.

— O sr. Frota Aguiar comenta reivindicações dos moradores do subúrbio de Ricardo de Albuquerque.

— O sr. Vasconcelos Costa veicula apelo dos servidores da Rêde Mineira de Viação no que se refere à organização do quadro do pessoal daquela ferrovia.

— O sr. Dolor de Andrade dirige apêlo ao Instituto Nacional de Colonização e Imigração para que demarque a Colonia Agricola de Dourados e se emitam os títulos de posse dos lavradores.

— O sr. Roberto Morena comenta nota divulgada pelo "O Globo" sôbre sua situação parlamentar, aproveitando o ensejo para formular votos de Feliz Ano Novo aos deputados e funcionários da Câmara.

— O sr. Arruda Câmara apela para que não se interrompam as obras de construção da E. F. Central de Pernambuco.

ORDEM DO DIA:

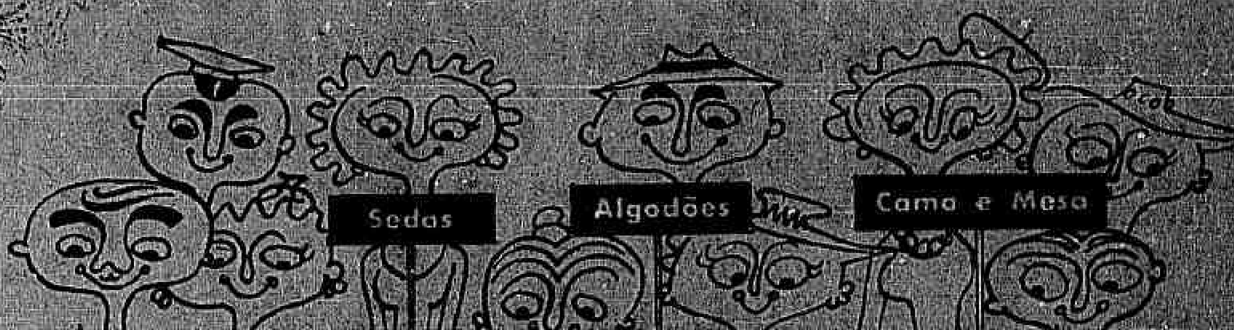
— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 129 deputados.

— O sr. Flores da Cunha debate a Emenda Parlamentarista, focalizando aspectos históricos da Revolução de 1924.

— Encerramento: 16,15 horas.

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE



Reabre segunda-feira às 10 horas
A TECIDOS TRIUNFANTE

Camisaria
Sedas
Com a Primeira Grande Venda de 1955
SALDOS DAS FESTAS
Aproveite a oportunidade excepcional para comprar mais barato tudo que deixou de adquirir na época das Festas!
Linhos
Tropicais
Algodões
Cama e Mesa
Linhos
Algodões
Sedas
RETALHOS quase DE GRAÇA
A CASA DAS DUAS FRENTES
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS AMENOS DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Ao Povo Carioca:

A fim de bem informar a opinião pública a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas (CIVILHIDRO) vem de público declarar:

I — A Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas (CIVILHIDRO) vem executando serviços de enrocamento exclusivamente nos trechos situados em frente ao Palácio do Catete e em continuação à Pista do Aeroporto Santos Dumont, em cumprimento de ordens da Superintendência das Obras do Morro de Santo Antônio, órgão da Prefeitura do Distrito Federal encarregado da Fiscalização dêstes serviços, não tendo por conseguinte quaisquer responsabilidades sôbre o trecho de enrocamento de contenção e proteção do atêrro da área destinada ao Congresso Eucarístico.

II — A Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas (CIVILHIDRO) vem executando atêrro e enrocamento para a Prefeitura do Distrito Federal em continuação ao Aeroporto Santos Dumont e portanto fora da área do aterrado da Glória destinada ao Congresso Eucarístico, por ordem da própria P.D.F.

III — Declara ainda a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas (CIVILHIDRO) que não tem a seu encargo no momento qualquer outro serviço, inclusive pavimentação, dentro da área acima citada, embora disponha de material e equipamento para um rápido e perfeito término da obra.

IV — Evidencia-se assim que nenhuma responsabilidade cabe à Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas (CIVILHIDRO) com referência aos serviços de enrocamento, pavimentação ou outros na área que estava destinada à realização da missa do dia 31, nem inclusive quanto ao adiamento da referida cerimônia religiosa.

A DIRETORIA.

Assumiu a responsabilidade do "panamá"

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Alcides Pereira, Presidente da Assembléia Fluminense, aceitou, ontem, em entrevista concedida à imprensa niteroiense, a responsabilidade integral do panamá de empregos nos quadros legislativos, ao reconhecer que, de fato, foram criados quatro cargos de chefia, para os quais serão nomeados deputados que não conseguiram se reeleger.

São êles, os srs. Magalhães Castro, (PSP), Omar Vilela (PTB), Benigno Fernandes (PSP) e Carlos Nabuco (PSD). Os cargos criados são todos de padrão "R" (8 mil cruzeiros mensais).

OUTRAS NOMEAÇÕES

Reconheceu também o sr. Alcides Pereira que, efetivamente, nomeou numerosos servidores, sendo todos êles efetivados na reestruturação Alguns, não têm ainda um mês sequer de serviço, e já conquistaram a efetivação e mais uma letra por fôrça da reestruturação.

FAVORITISMO

Tudo isso poderia ter sido evitado pelo sr. Alcides Pereira na qualidade de presidente da Assembléia, pois é a primeira vez que são criados cargos de padrão elevado para nomear deputados não reeleitos, os quais vão injustamente se situar muito acima de servidores que contam com mais de 20 anos de serviço. A aquiescência do presidente da Casa a semelhante escândalo, foi, entretanto, mais uma transigência que outra coisa, pois do contrário não teria oportunidade de efetivar os seus numerosos protegidos, que, de cálculo, nomeara antecipadamente como extranumerários, interinos, provisórios e contratados.

Dêstes, é preciso destacar alguns que vão ter situação melhor que a de servidores que integram, há anos, os quadros legislativos.

POSSIVEIS ALTERAÇÕES

Estão sendo aguardadas possíveis alterações no projeto aprovado na madrugada do dia 23, pois o mesmo ainda não foi publicado no "Diário da Assembléia" e se encontra em mãos do presidente. Como o plenário, na sua maioria, aprovou o projeto pràticamente no escuro, sem saber em que votava, uma vez que a proposição não foi impressa em avulso, qualquer alteração que venha a ser introduzida antes da publicação não poderá ser contestada por falta de elementos.

NOVAS NOMEAÇÕES

Até o fim do mandato da atual Comissão Executiva, serão feitas novas nomeações pelo sr. Alcides Pereira, pois em consequência da reestruturação surgiram algumas vagas. As nomeações terão caráter interino, uma vez, que não poderá mais nomear extranumerários, provisórios ou contratados. Assim, teremos, além das nomeações dos deputados referidos, numerosas outras, sendo, entretanto, certo, que tudo poderá ser evitado se o presidente assim o entender.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
em AMBIENTE CONFORTÁVEL
onde V. é prontamente atendido das 9 às 18 horas, sem interrupção para o almôço.
BANCO OLIVEIRA ROXO
rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

A Inauguração do Mercadinho-Modêlo "Fazenda Serrinha" na Ilha do Governador

Produtos diretamente do produtor ao consumidor, da ATLAS AGROPECUÁRIA "FAZENDA-SERRINHA" LTDA. — Uma das melhores instalações do país — A honrosa visita do Secretário da Agricultura à Fazenda, em Campo Grande — De parabens a população da Ilha

Percorrendo, nestes dias ensolarados de dezembro, a aprazivel Ilha de Governador, em que o carioca procura, na tepidez de suas águas tranquilas e na suave brisa que ali se evola entre as copadas árvores que ensombram aquêle belo recanto da Guanabara, refrigério para o causticante calor do Rio, deparamos, na confluência das Ruas Peixoto de Carvalho e Serrão, no Zumbí, o Mercadinho-Modêlo "Fazenda-Serrinha", prestes a ser inaugurado pelas ATLAS AGROPECUÁRIA "FAZENDA-SERRINHA" LTDA.

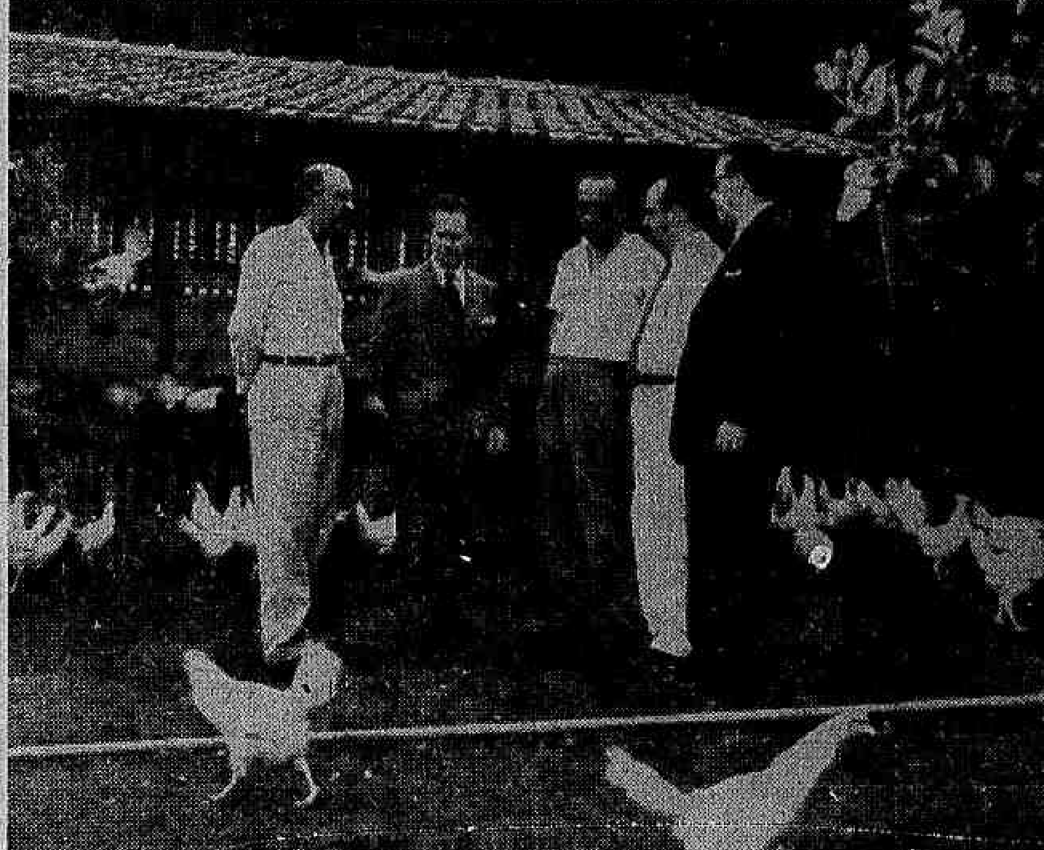
Fomos surpreendidos com o rigor técnico de suas instalações — as melhores que conhecemos até hoje, nem se aproximando, ao longe, das que existem nos aristocráticos bairros da capital da República.

INSTALAÇÕES

Dispondo de três modernissimas e poderosas câmaras de refrigeração, destinadas a frutas, verduras, laticínios e carne, estufas para frutas, compartimentos, com todo o rigor sanitário, protegidos por telas, para legumes, afora as demais instalações que um Mercadinho-Modêlo exige — êle nos impressiona pela sua bela aparência e apuro de acabamento, situando-se entre os melhores que existem no país.

A nossa curiosidade por êsse empreendimento que irá proporcionar inestimáveis benefícios à população de Governador, levou-nos até a Fazenda Serrinha, a fim de ouvir da própria voz do sr. Norival Dias de Seixas, diretor-gerente da firma, detalhes de sua louvável emprêsa.

Lá o encontramos em plena faina diária, administrando a sua Fazenda que, em apenas um ano e meio, se transformou numa das mais florescentes de Campo Grande e recebendo a honrosa visita do Exmo. Sr. Secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, Dr. Joaquim Tavares, bem como a do vereador Faim Pedro. O titular da Secretaria da Agricultura da Municipalidade, que é um técnico renomado, não só teceu amplos louvores à obra que ali vem sendo empreendida pela ATLAS AGROPECUÁRIA "FAZENDA-SERRINHA" LTDA, como, também, prometeu emprestar tôda a colaboração possivel daquela Secretaria, a fim de que as suas finalidades sejam plenamente alcançadas. E' um prodígio de realização humana e um autêntico oásis em meio a extensas áreas de terras abandonadas.



Grupo diante de um dos aviários da "Fazenda-Serrinha", em que se incluem o dr. Joaquim Tavares, Secretário de Agricultura, o vereador Faim Pedro, o sr. Norival Dias de Seixas, diretor-gerente da Atlas Agro-Pecuária e o veterinário Antonini Baronne Forzano, rodeado de Leghorns

CENTRO DE ABASTECIMENTO

E, de chofre, atiramos-lhe a primeira pergunta. Rápido, respondeu:

— A nossa Fazenda, cultivada de ponta a ponta que o sr. está vendo — disse — será o centro de abastecimento do Mercadinho-Modêlo "Fazenda-Serrinha" que, dentro em breve, inauguraremos na Ilha de Governador, no bairro do Zumbí. Aqui, nesta Fazenda — acentuou — está o aviário de maior área coberta do Distrito Federal. Atualmente, estamos com capacidade para 100 mil cabeças de aves, para abate e produção de ovos e, brevemente, poderá ser duplicada.

Com o sr. Norival Dias de Seixas, diretor-gerente da firma, percorremos os extensos aviários, onde se encontram selecionados plantéis de Leghorn, New Humpshire e Rods Island, além de criações de perus, patos e guinés. Vimos pinteiros modelares com capacidade para 8 mil cabeças, estufas para pintos récem-nascidos e chocadeiras para 20 e 60 mil unidades. Existem, ali, também, criações de porcos e gado vacum, além de amplas culturas de cereais, hortaliças, imensos laranjais (47 mil pés em plena produção), limoeiros, mamoeiros, canaviais, abacateiros, milharais, bananais, mangueiras, enfim, um pomar completo.

A organização é perfeita e tudo é subordinado a uma rígida administração. Nada ali falta e tudo é previsto, nos mínimos detalhes. Há um almoxarifado com um grande estoque de materiais de todos os tipos e uma bem aparelhada carpintaria para atender às multiplas necessidades da Fazenda.

O Distrito Federal, não há negar, está exigindo a organização de fazendas modelares em torno de sua periferia, a fim de que não paire sôbre a população carioca a ameaça de fome, porque já se disse que, na eventualidade de serem cortadas as linhas de comunicações entre a capital e o interior do país, o Rio não terá estoques suficientes de alimentos para mais de 15 dias. E ainda mais: a população do Distrito Federal aumenta sem cessar e a sua produção, ano a ano, cai verticalmente. Só resta um recurso: produzir mais.

ELIMINAÇÃO DOS INTERMEDIÁRIOS

Outra vantagem do sistema adotado pela ATLAS AGROPECUÁRIA "FAZENDA-SERRINHA" LTDA., está na eliminação dos intermediários.

E o que venderá o Mercadinho na Ilha de Governador? — interrogamos ao sr. Norival Dias de Seixas.

— Tudo, a preços sem competidor, isto porque os artigos que ali exporei à venda serão diretamente do produtor ao consumidor, sem, portanto, qualquer interferência de intermediários.

— Lá, o povo de Governador — anunciou-nos — encontrará gêneros de tôda a sorte, laticínios, frios, frutas, carnes, aves vivas e abatidas, ovos, verduras, salgados e todos os produtos selecionados e próprios de um Mercadinho-Modêlo e a baixos preços.

O Mercadinho de Governador, conforme o sr. teve oportunidade de ver — disse-nos — dispõe, além de tôdas as exigências técnico-sanitárias, de absoluto confôrto para o cliente, inclusive água gelada e higiênica de modernos bebedouros automáticos. Está situado num dos melhores pontos da Ilha e estou certo — concluiu dizendo — que irá prestar relevantes serviços à população de Governador.

Realmente, os 30 mil habitantes da Ilha estão de parabens com êsse notável melhoramento e são dignos de nossas congratulações.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 1.º DE JANEIRO DE 1954

A nossa opinião

Uma candidatura consciente

O GOVERNADOR de Minas pôs fim às explorações que, a pretexto da posição de chefes militares, vêm sendo feitas em tôrno da sustentação da sua candidatura. Não se lançou o sr. Juscelino Kubitschek, ao aceitar o lançamento do seu nome como candidato do PSD, a uma aventura suscetível de ser abandonada sob o império das ameaças alarmistas. Investiu-se, na verdade, numa responsabilidade, pesando e medindo com antecedência as circunstâncias da vida nacional e as suas reais possibilidades de atuar como elemento de normalização do funcionamento das instituições democráticas.

Dessa maneira, as versões lançadas em certas rodas, de que o governador de Minas abriria mão de sua candidatura por não concordarem com a mesma o governador Etelvino, o governador José Américo e três ou quatro generais que desempenharam um papel no 24 de agôsto, não têm a menor procedência, pois, se está atento aos movimentos favoráveis à união nacional, não pode o sr. Juscelino Kubitschek aceitar que as aspirações do seu partido, do seu Estado e as dêle próprio, legítimas e justas, se desbaratem ao sabor dos interêsses de grupos adversários.

Não recuará o governador de Minas, nem o PSD, única instituição que poderia legitimamente retroceder da sua decisão, desistirá de concorrer à eleição presidencial com um candidato solidamente articulado, com o apoio de fôrças majoritárias do país. Na sua mensagem ao povo brasileiro, mostrou-se o sr. Juscelino Kubitschek perfeitamente consciente do papel que foi chamado a desempenhar no instante histórico que atravessamos. Sabe êle a extensão e a profundidade das ameaças que pesam sôbre sua candidatura e, com a convicção dos que se decidiram a defender a intangibilidade dos direitos políticos consagrados na Constituição, revela-se à altura da missão que lhe atribuiu o seu partido.

Não é somente êsse aspecto da mensagem de Ano Novo do governador de Minas que merece ser ressaltado. Contem-se nesse documento uma corajosa reafirmação do seu desejo de trabalhar pelo soerguimento material e moral do Brasil, uma definição de confiança nos destinos nacionais, que é tudo quanto precisamos, nesse momento de ceticismo intencional e de derrotismo pré-fabricado. O sr. Juscelino Kubitschek, cuja carreira de Governador de Minas é um testemunho da sua capacidade de ação e da inteireza dos seus princípios de homem público, não se perde em detalhes doutrinários e programáticos, certo de que o simples compromisso de trabalhar, de continuar a trabalhar, incansavelmente, pela prosperidade do Brasil, satisfará ao povo que encontra, no seu passado, a segurança de que sua futura ação se desenrolará dentro dos esquemas de ordem e moralidade indispensáveis.

Ano Novo

FICARAM para trás os 365 dias agitados de 1954. Êsse ano ficou marcado na história da República. Não será necessário recordar aqui os acontecimentos que o assinalaram. Tragédias, inquietações, dificuldades econômico-financeiras, explosões de ódios políticos, custo de vida alarmante, com tôdas as suas consequências, refletidas dolorosamente sôbre o povo sacrificado.

Vamos, hoje, começar um ano novo. Certamente, não é êle uma estrêla de grandes esperanças. Mas, se pensarmos e refletimos maduramente sôbre as lições de 1954, poderemos realizar alguma coisa de benefício e de útil para a Nação brasileira. Tudo depende da orientação que os dirigentes do país emprestarem à sua atuação, procurando a recuperação moral, política e econômica, por uma ação honesta, sensata, patriótica e que atenda aos interêsses coletivos. Os erros de 1954 não devem ser repetidos.

Em 1955, teremos de escolher o novo Presidente da República. E' um acontecimento que determinará os rumos da vida brasileira e ditará os deveres que teremos a cumprir para com a pátria. Precisamos estar vigilantes e seremos na defesa dos ideais democráticos ameaçados por aventureiros e ambiciosos.

Previdência Social

O sistema de Previdência Social no Brasil está agonizante. Um dos pontos de maior propaganda das ditaduras Vargas foi, justamente, êsse sistema. A gritaria dipiana — felizmente extinta — apontava a Previdência como um dos títulos de glória da era getuliana, glorificada com a era de redenção dos trabalhadores.

Estamos vendo, entretanto, 24 anos depois da Revolução de 1930, que o fracasso da Previdência Social desmente tôda aquela propaganda mistificadora. Não criticamos a Previdência. Em princípio, ela representa uma conquista das classes trabalhistas. Mas, aqueles que a instituíram no Brasil, os que organizaram à sua estrutura, os que legislaram sôbre a matéria, meteram os pés pelas mãos e tudo redundou nesse quadro lamentável que temos ante os olhos decepcionados.

Os Institutos e Caixas estão virtualmente insolváveis. Os segurados daquelas autarquias recebem pensões mesquinhas, verdadeiras esmolas, que não mais correspondem ao atual custo de vida. Verdadeira miséria, afinal de contas. Os serviços médicos são deficientes e, muitas dessas entidades, nem deveriam ter êsse nome. A União, por sua vez, deve fabulosa fortuna aos Institutos, dificultando tôda e qualquer iniciativa para melhorar os benefícios que êles poderiam prestar aos seus associados.

O quadro é negro. As autarquias estão lançando mão das suas reservas para atender às suas finalidades. Mas, essas reservas se extinguirão, mais dias, menos dias. E então? Há no Congresso um projeto de lei reformando o sistema previdencial no Brasil. Acontece porém, que êsse projeto ficou dormindo até hoje. E' necessário empurrá-lo, na próxima legislatura. Vamos defender os interêsses dos trabalhadores sem demagogia, sem mistificações. Não será necessário inventar um segundo "pai dos pobres". O pai dos pobres é o próprio Brasil, representado pelo seu Govêrno, pelos poderes Executivo e Legislativo, que não devem bancar o "primo rico", mas sim uma fôrça esteiada na Justiça Social.

Energúmeno . . .

O ADVOGADO Romeiro Neto foi quem defendeu o tenente Bandeira, no Tribunal do Júri desta capital. O famoso causídico teve, nesse processo, uma das atuações mais infelizes da sua carreira. Ou porque sua defesa não correspondesse à gravidade do crime imputado àquêle jovem oficial da FAB, ou porque os jurados estivessem mesmo dispostos a não admitir qualquer atenuante que beneficiasse o tenente, a verdade é que êste foi condenado e a sentença confirmada, em grau de recurso.

O advogado Romeiro Neto, zangado, irritado, incompreensivo, revoltou-se contra a decisão dos jurados, declarando que a condenação só se verificou em consequência de haver sido o júri presidido por um "juiz energúmeno". A injuria está clara. O juiz chamou o advogado à responsabilidade, movendo-lhe um processo, por se julgar injuriado.

Energúmeno, quer dizer: indivíduo que se supõe possesso de demônio. Ora, o advogado Romeiro Neto é um homem culto e inteligente, embora essa inteligência e essa cultura tivessem fracassado na defesa de Bandeira. E, nessas condições, chamando de energúmeno ao juiz Claudino Cruz, sabia o que estava fazendo. Teve, portanto a idéia preconcebida de injuriar o magistrado. A não ser que a dielétrica do causídico consiga provar que "energúmeno" é uma expressão elogiosa...

PRESIDENTES LOUVAM O PRESIDENCIALISMO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

NO momento em que aumenta assustadoramente, no Congresso, a onda de insensatez e leviandade que ameaça com uma reforma parlamentarista a segurança das instituições e o futuro do país, é confortador encontrar nos discursos do Presidente da República e do Presidente do Supremo Tribunal Federal, o elogio das linhas mestras do presidencialismo, na sua tripartição de poderes em séries de funcionamento independente e harmônico. Por certo, nem o sr. Café Filho, nem o sr. José Linhares, falaram, sequer, no debate parlamentarista. Ambos falaram no regime, em sua beleza, em suas virtudes, mostrando que tais virtudes e belezas decorrem do princípio da separação dos Poderes, isto é, são características do presidencialismo.

Moluscos e vertebrados

Não há dúvida possível — examinando o problema com isenção — sôbre a grande superioridade do presidencialismo, como sistema de Govêrno, que surgiu para corrigir o parlamentarismo, como um aperfeiçoamento, um aprimoramento, da organização político-jurídica do Estado democrático. O presidencialismo foi uma invenção genial. Por êle foram, realmente, retificados e consertados os defeitos apresentados pelo parlamentarismo, quando tivesse de ser aplicado à República. O Govêrno de Gabinete fôra a solução admirável do problema da incorporação da democracia ao regime monárquico. Sob a monarquia, todos seríamos parlamentaristas: era o jeito.

A República, porém, modifica substancialmente os dados dêsse problema e, portanto, reclama outra solução. A solução conveniente e adequada foi encontrada pelos americanos; é o presidencialismo, que representa, em relação ao parlamentarismo, um progresso comparável ao que representam no reino animal, os vertebrados sôbre os moluscos. O presidencialismo, sistema de govêrno baseado no princípio das competências e legalidades na divisão de atribuições, na separação dos poderes do Estado em três ramos, entrelaçados, mas com funções específicas e subordinados, todos, ao conjunto das normas que os regem, pois o sistema presidencialista é o da prevalência das normas sôbre as intenções e vontades individuais. Estas, hão de enquadrar-se no esquema geral das legalidades, assegurado por uma tessitura sólida e hábil.

No presidencialismo, sistema de govêrno de leis, a organização do Estado é predominantemente jurídica. Um sistema de legalidades e competências, será também, um sistema de nulidades e de responsabilidades. Um sistema de poderes distintos, harmônicos, mas independentes, será também, um sistema de atribuições, faculdades e responsabilidades delimitadas e definidas. O sistema é concebido e organizado de modo a assegurar o próprio funcionamento com essa objetividade que o torna impessoal e apto a receber o estilo pessoal dos que sejam incumbidos de acioná-lo — como um instrumento de música, um piano, por exemplo, pode ser tocado nos mais diferentes estilos, tanto pelos grandes mestres, como por amadores ou surradores de teclas que podem, até, tocar de ouvido. Aqui, já tivemos quem pretendesse, durante o próprio recital, arrebentar as cordas e arrancar as teclas, o que também foi considerado um "estilo", mas com evidente abuso de expressão.

Juizes e regras de futebol

As críticas que é possível apôr ao regime político brasileiro não atingem, absolutamente, o sistema presidencialista. Atingem o modo especial que temos tido, de executá-lo como certos juízes de futebol executam as regras do jôgo; a favor de uma "equipe" e contra a outra. Nos campos de futebol grita-se muito frequentemente "juiz ladrão!"; nunca, porém, se ouviu gritar "regra indecente!" Compreendem os torcedores, por mais apaixonados e primários que sejam, que, quando o juiz aplica mal a regra, a culpa não é da regra e sim do juiz.

Pode-se, entretanto, ir além, e formular crítica mais severa, mais profunda, mais grave, sem perder a isenção e o senso crítico, a exemplo do que faz o sr. Fábio Sodré, que relega a plano secundário (menos importante) os erros do juiz, mas também não acusa a regra: acusa a tradução da regra. A seu ver, os juízes podem errar (ou apitar maliciosamente) porque a regra, que em inglês é boa, escorreita, límpida, foi mal traduzida e, em português, dá confusão e alteração. Mas, nesse caso, o remédio é simples: traduza-se de novo, e corretamente. Os defeitos de tradução e adaptação, nada mais fácil de corrigir e extirpar.

Estas são as críticas legítimas, coerentes, lógicas, compreensíveis e compreensivas, fundadas. São ilegítimas, porém, as que atribuem falsamente ao sistema presidencialista o que nêle não se contém e o que absolutamente não decorre do jôgo de seus princípios, mas, pelo contrário, independe dêstes, completamente.

A OPINIÃO DO LEITOR

Moralização no Fundo Sindical: aumento no 'jeton'

DO leitor Alfredo Soares: "Vejo nos jornais que os conselheiros da Comissão do Imposto Sindical aumentaram os próprios vencimentos ("jeton") de 200 para 500 cruzeiros por sessão. Há tempos li, também nos jornais, que foram exonerados 317 funcionários dali e imediatamente nomeados 318. E mais para trás, ainda, li declarações do próprio ministro Alencastro Guimarães, dizendo que "ou moralizava ou acabava com o Fundo Sindical".

Pela simples enumeração dos fatos acima, vê-se que o caminho para o famoso impôsto é, justamente, a extinção, conforme, aliás, foi de parecer o sr. Valente, membro da Comissão especialmente designada para apurar as irregularidades ocorridas na C.I.S. e suas subsidiárias. Isto porque se foram exonerados 317 servidores e logo substituídos por 318 o fato mostra que houve, apenas, uma mudança nos nomes dos protegidos: os da administração passada eram fulano e fulano; os de agora são fulano e fulano. Quando os conselheiros se reuniram, resolveram elevar o preço do próprio jeton na proporção astronômica de mais de cem por cento. E falaram em construir um novo arranhacéu no centro da cidade, — a Casa do Trabalhador — para inversão de mais de 40 milhões, quando as casas dos trabalhadores ficam longe, nos subúrbios e manda a boa política social que se preste assistência a essa gente o mais próximo possível do local onde trabalham e residem.

Acho que o Fundo Sindical deve ser extinto porque, ali, não é mais possível moralização. Aliás, todos os ministros que assumem a Pasta do Trabalho falam em comissões de inquéritos, em apurar irregularidades, demitem funcionários e nomeam outros. E tudo continua no mesmo. Não acho que êste atual consiga moralizar a coisa ali porque a desmoralização chegou a um ponto insuperável. E,' pois, imperativa a execução da segunda parte da fórmula Alencastro: extinção pura e simples".

Concursos no DASP

Do leitor José Guimarães: "Há cêrca de dois meses noticiou a imprensa que o DASP resolvera realizar concursos para uma série interminável de carreiras no Serviço Público, pondo em risco a sorte de numerosos interinos. De fato, foram abertas as inscrições para mais de duas dezenas de concursos, apesar do movimento que fizeram os interinos, através da imprensa, visando, uma vez mais, relegar a lei a segundo plano e impedir que outros brasileiros não empistolados gozassem do direito de acesso às funções públicas, como faculta a nossa Carta Magna.

Há, porém, uma exceção que tem dado o que falar, pois se trata dum privilégio odioso, que o sr. Jair Tovar, diretor geral do DASP, está na obrigação de explicar. E' que, no mesmo grupo de concursos anunciados, cujas instruções e programas foram publicados no "Diário Oficial", está incluído o de "Técnico de Laboratório", do M.E.C. Por um golpe sem qualquer fundamento moral ou legal, já depois de abertas as inscrições, mandou o diretor geral do DASP riscá-lo da lista dos concursos a serem realizados.

Diversos candidatos que compareceram à Seção de Inscrições, pedindo esclarecimentos, foram informados de que se está cogitando primeiro de efetivar os interinos daquela carreira e só se realizaria o concurso se, depois, houver vagas.

Trata-se, como se vê, de uma irregularidade. Golpeia-se a legítima aspiração de muitos brasileiros que pretendem concorrer às provas: dá-se tratamento diversos para situações idênticas, pois os demais concursos vão se realizar. Esperamos que o sr. Jair Tovar se explique".

Concursos

Do leitor Silvano Queiroga: "Estamos realmente com um Govêrno moralizado e moralizador. Se algumas falhas são encontradas, ainda, a orientação altamente digna da administração do sr. Café Filho é, ùnicamente porque tudo não se pode fazer num dia.

Na Prefeitura, principalmente, milhares de interinos estão ocupando cargos para os quais a Constituição manda abrir concursos. E o prefeito, até aqui, não tocou nisso. Mandou executar, apenas, um concurso, o de professôres, mas aqueles onde existem maior número de interinos — os de oficial administrativo — até aqui está sem qualquer andamento.

No plano federal, vimos a nomeação de 318 pessoas para a Comissão do Impôsto Sindical, sem qualquer concurso, sem qualquer exigência.

Mas, estou certo, o sr. Café Filho não pode ser culpado dessas falhas, dêsses arranhões em sua administração. Esta foi estabelecida num plano elevado e daí não saiu ainda. O prefeito, certamente, encontrou dificuldades para realizar o concurso de oficial administrativo, e adiou a questão. O Ministro do Trabalho sentiu o mesmo quanto à C.I.S. Espero, porém, que essas falhas sejam corrigidas no mais breve tempo possível e o preenchimento de todos os cargos, feito pelo Govêrno, seja com pessoas submetidas a concursos".

Colaboração com a Chefia do Tráfego

O Prefeito Alim Pedro assinou ato designando os engenheiros José de Oliveira Reis, Stélio de Alencar Roxo, Geraldo Heleno de Segadas Viana, Aldo Belisário Romano Botelho e Alberto Borges para, sob a presidência do primeiro, procederem em colaboração com a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública, aos entendimentos necessários à implantação do acôrdo firmado, "ad-referendum" da Câmara do Distrito Federal, entre a Prefeitura e êsse órgão federal, relativamente aos serviços de engenharia do tráfego.

Aprovação dos acôrdos de Paris

Yves Daude

PARIS — Tendo a Assembléia Nacional aprovado por 287 votos contra 260, o artigo primeiro, relacionado com o ingresso da Alemanha na União Européia Ocidental, está agora inteiramente aprovado o projeto que recomenda ao Presidente da República a ratificação dos Acordos de Paris. Êsses acordos seguirão agora para o Conselho da República. Os senadores têm direito, constitucionalmente, no prazo de dois meses. O Presidente da República poderá pois ratificar definitivamente êsses acordos no fim de fevereiro sob a condição, evidentemente, de que seja positivo o voto dos senadores.

Mas, acentuam numerosos observadores, a longa discussão sôbre o problema do rearmamento alemão despertou as discórdias políticas manifestadas por ocasião das apaixonadas controvérsias pró e contra a Comunidade Européia de Defesa. Com exceção do Partido Comunista, em que a hostilidade constitui regra, os partidos se dividiram. A fração degaullista ortodoxa denominada "republicanos sociais", viu os amigos dos senhores Chaban-Delmas e Corniglion-Molinier protestarem contra as teses de política exterior sustentadas pelos senhores Soustelle e Palewski. No Partido Radical, mais uma vez, o sr. Edouard Herriot e os veteranos do partido desaprovaram formalmente o rearmamento alemão, defendido pelo presidente radical Mendes-France.

A despeito de todos os apelos à disciplina socialista, uma minoria decidida se ergueu contra os pareceres do comitê diretor e do secretário-geral. O próprio Movimento Republicano Popular em menor grau, viu os seus chefes se enfrentarem visto como dois antigos presidentes do Conselho como Georges Bidault e Robert Schuman preferiam abster-se finalmente a votar um contra o outro.

Julgam os observadores parlamentares, em sua maior parte, por êsse motivo, que o despedaçamento dos grupos políticos, em prazo mais ou menos afastado terá fatalmente uma influência direta sôbre a maioria governamental. (AFP)

EFEMÉRIDES

1 DE JANEIRO

1678 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio de Sá.

1688 — Morre em Lisboa, Salvador Corrêa de Sá e Benevides.

1763 — Morre, no Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadela.

1793 — Morre, em Angola, o poeta José de Alvarenga Peixoto.

1821 — Adesão do Pará à Revolução Constitucionalista do Pôrto.

1869 — O coronel Hermes da Fonseca à frente de uma brigada de infantaria, entra em Assunção (Paraguai)

1880 — A cidade do Rio de Janeiro assiste a um movimento popular contra o aumento de 20 réis no preço de passagens dos bondes.

1883 — Primeiro ato de libertação em massa, ocorrido em Acarape, Ceará. São libertados todos os escravos do município.

1893 — Nasce, em S. Paulo, Paulo Setubal.

1897 — Morre no Rio de Janeiro, Antônio Caminha, escritor, autor do romance "A Normalista".

1907 — Morre, no Rio de Janeiro, o Conselheiro Mayrink.

1916 — Promulgação do Código Civil Brasileiro

1943 — Morre no Rio de Janeiro, o ilustre estadista Afrânio de Melo Franco.

1946 — Morre, no Rio de Janeiro, o político Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, figura eminente do Parlamento republicano.

Ciência ao alcance de todos

RECUPERAÇÃO PELO TRABALHO

POSSUIMOS uma das mais adiantadas legislações sociais do mundo, possuimos serviços assistenciais que cuidam da saude do nosso trabalhador, assim como, lhes asseguramos aposentadoria por tempo de trabalho, ou por doença que o incompatibilize com o esfôrço físico.

Falta-nos porém nesta legislação uma lei que regule a condição humana de ser útil à comunidade, pois que, frente a um tuberculoso de certo grau após um certo tempo de tratamento, ou o fazemos voltar as suas condições antigas de trabalho, nem sempre condizentes com o seu estado, e por si só capazes de fazer a doença reincidir, ou então, o aposentamos irremediàvelmente, conduzindo êste homem não só à inatividade, como também a certeza de que êle de ora em diante não mais será um elemento util aos seus semelhantes.

Perdemos um número enorme de trabalhadores e de elementos especializados com as aposentadorias por doenças, e nem sempre êstes individuos por ela se tornaram incapazes; pois que um outro tipo de trabalho, em outras condições, pode ser perfeitamente tolerado pelo seu estado de saude. A cidade de Nova Iorque possui, aos cuidados da Comissão de Auxílio aos Judeus Tuberculosos, grandes fábricas de confecções, e nelas iniciou há mais ou menos 33 anos, com a colaboração de uma equipe de médicos especializados, a admissão de indivíduos tuberculosos curados, e que, nas mesmas condições em que os nossos patrícios são aposentados, continuam trabalhando sendo assim úteis à sociedade e a si mesmo.

O propósito principal desta oficina, é o de prepará-los física e psicològicamente para o trabalho, e a vida em comunidade. Amparando assim êstes individuos, que durante muito tempo estiveram internados em sanatórios, em tratamento, e que se vêem curados, sem possibilidade de trabalho, uma vez que seu estado físico não o permite.

Estes doentes necessitam para que possam trabalhar, de um horário especial, e de vigilância médica, a fim de que as recaídas não sobrevenham, e o seu trabalho terá de ser rigorosamente graduado para que se possa determinar o nível máximo de trabalho produtivo, sem que as fôrças do individuo sofram qualquer alteração.

No nosso país, o aposentado nestas condições recebe o seu ordenado integral, porém como passar o tempo, se êle não é reajustado, e assim com a subida dos preços, forçosamente será impelido a procurar trabalho, que nem sempre será insento de riscos para a sua saude, em vista de condições de trabalho que não condizem com o seu estado.

Este trabalho em relação com a capacidade física do individuo trouxe tal sucesso que desde 1948 esta mesma comissão está nas mesmas fábricas de confecções, tentando resolver o problema de reabilitação dos cardíacos.

OS doentes iniciam o seu trabalho às 9 horas, e saem as cinco da tarde, dividindo estas horas entre períodos de trabalho e de descanso que são efetuados num solitário da própria fábrica, sendo as refeições balanceadas e servidas no restaurante da fábrica.

Mesmo os operários que carecem de toda e qualquer experiência recebem um salário por tarefa efetuada, e assim, progressivamente os doentes se vão recuperando até que uns continuem na fábrica, enquanto outros, totalmente recuperados, podem sem perigo voltar as suas antigas ocupações.

Tanto os ex-tuberculosos, quanto os ex-cardíacos, que ingressem nas Altro Workshop são de tôdas as religiões e raças, e entre os serviços postos pela fábrica à disposição dos recuperados figuram exames médico e psiquiático, assistência social, ajuda econômica sob a forma de pequenos empréstimos, adestramento vocacional, e trabalho remunerado.

O programa da Altro termina quando o indivíduo perfeitamente reintegrado deixa a fábrica, para um trabalho em condições normais, deixando a outro que necessita ser recuperado, o seu lugar.

OS dirigentes desta fábrica ainda não podem dispor, em virtude do tempo relativamente curto dêste programa, de dados, que permitam afirmar quantos indivíduos foram totalmente recuperados pelos seus programas, porém, o que não deixa nenhum dúvida em vista dos resultados até agora abtidos, é de que as pessoas que foram tuberculosas, assim como os cardíacos uma vez estabilizadas as suas lesões, não devam mais ser consideradas inválidos.

Tratado para a Áustria.

SALZBURGO, 31 (AFP) — "A conclusão de um tratado de Estado para a Austria não é necessária se se quiser observar o direito dos povs", escreveu principalmente o arquiduque Otto de Habasburgo, que vive o exílio na Alemanha, num artigo reproduzido pelo "Salzburger Nackritcn", diário independente desta cidade, e no qual estuda o lugar que o problema austríaco ocupará em eventuais conversações internacionais prevista para 1955.

mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

AMOR PREFEITO

Na história das cidades, um amor municipal, às vêzes, gera consequências administrativas. A prova viva dêsse aforismo (que parece encerrar um sentido algo cabalístico) é o cidadão Ciro Vinhais, tornado ex-funcionário da Prefeitura pelo crime de ter amado a mulher que o destino reservara a um prefeito. Funcionário da PDF, o jovem Ciro conheceu uma moça que respondia pelo nome de Ester de Abreu e cantava no rádio. Um dia, porém, os fados (a moça não podia fugir dêles, porque os cantava, inclusive), os fados — ficou dito — fizeram com que um senhor, então nas funções de administrador da cidade, por nome Dulcídio Cardoso, roubasse seu coração, e a pedisse em casamento. Foi o fim da carreira do funcionário Vinhais: coerente com o princípio de que na administração onde o amor entrou, dois é bom, três é demais, o prefeito zeloso exonerou o rival. A administração, porém, passou, e como tal as paixões. O cidadão pediu ao novo prefeito, o sr. Alim Pedro, a sua reintegração, e êste humanamente concedeu.

O jovem Ciro Vinhais está esperando, e já prometeu a si mesmo nunca mais amar, para maior segurança da sua vida funcional.

TUPI FOI NA BAHIA

Através de um telegrama enviado ao "Mundo Gira" e motivado por notícia publicada sob o título "Cadeira de Tupi", o professor Angelo Alves reivindicou para a Bahia o pioneirismo do ensino, no Brasil, da lingua de nossos pais.

Informa o professor Angelo Nunes que a Faculdade de Filosofia da Bahia, possui cadeira de lingua tupi em seu curso de Geografia e História, desde sua instalação em dezembro de 1942. Assim, fica esclarecido que a antecipação da iniciativa não é devida à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo mas, à Faculdade de Filosofia da Bahia.

QUESTÃO DE ENERGIA

Ao realizar as primeiras experiências com uma máquina cujo propósito é o de produzir eletricidade infinitamente, sem o recurso de energia externa, o salsicheiro Antônio Parella, de Turim, teve o desprazer de ver sua máquina explodir desastrosamente, antes mesmo de comprovar ou não sua eficácia.

A experiência foi realizada no laboratório de Parella: seu quarto. E aí ocorreu a deflagração da máquina, que feriu seu dono o sócio dêste e um amigo de ambos.

O telegrama da AFP esclarece que Parella não esmoreceu, chegando mesmo a declarar, ainda de seu leito no hospital, que recomeçará as experiências tão logo as ataduras o permitam.

Parlamentarismo aberrante

J. GUILHERME DE ARAGÃO

Está voltando a maré alta do parlamentarismo. O país, que já se acostumou a ver cortar, recortar e rasgar Constituições, agora se prepara para assistir ao debate em tôrno de uma operação plástica às avessas, a ser imposta ao nosso atual estatuto político.

Não vamos ser contra o regime parlamentar como aquele personagem, de quem disse Antônio Torres, que era inimigo figadal na estátua de Eça de Queiroz. Concedamos que dito regime apresenta algumas vantagens peculiares, conforme pudemos observar quando de nossos estudos na França. Possibilita mais rápida elaboração legislativa; torna mais íntima a cooperação entre os Poderes do Estado; localiza, de modo efetivo, provocando consequências políticas imediatas, a responsabilidade governamental.

Tais vantagens, além de outras, nos parecem grandes virtudes, se as comparamos ilegìtimamente aos defeitos de nosso presidencialismo; se consideramos, por exemplo, que, entre nós, a discussão das leis pode arrastar-se aleatória e indefinidamente; que é normal a briga dos Poderes, do que dão prova os iterativos requerimentos de informação de um Poder ao outro, e que, no fundo, reina o desentendimento entre autoridades do Poder Judiciário e do Poder Executivo em matéria de exame e solução de assuntos administrativos, como bem o demonstrao recente episódio dos mandados de segurança, contra o Banco do Brasil.

O regime de govêrno parlamentar, não sem longos anos de funcionamento, conseguiu, é verdade, melhor ajustar, mediante dispositivos institucionais próprios, a engrenagem que regula a máquina administrativa e as relações entre os Poderes de Estado. Mas reconheçamos que o regime presidencial pode, outrossim, fazê-lo. Em suma, nosso problema governamental é de "disfusão" de regime. Nossa doença constitucional não é de "estrutura" mas de "funcionamento" das instituições. Como estas se movimentam à base de homens, dinheiro e material, não há senão concluir que nosso mal é sobretudo de comportamento humano e de aplicação e imobilização inconvenientes de bens e recursos públicos.

Mais prudente e correto é, pois, ajustar nosso presidencialismo a um razoável "standard" de eficiência do que aceitar um remendo constitucional onde se deforma nosso atual sistema político a ponto de se tornar irreconhecível. Na realidade, aprovada a emenda que ora reaparece, ninguem poderá nem saber sob que regime está vivendo. Se parlamentarista, como justificar as amplas atribuições executivas do Presidente da República (art. 8.º). Em regime parlamentar, a "irresponsabilidade" do Presidente da República ao lado da "responsabilidade" solitária do govêrno coletivo — é a regra. Mas, pela incrível emenda, verifica-se apenas esta aberração: a irresponsabilidade do Presidente está inscrita como princípio constitucional, por exclusão; pois que toda a responsabilidade governamental recai no Conselho de Ministros; mas o Presidente pode ser processado por crime funcional. Afinal, é responsável ou irresponsável? Se é irresponsável, como poderá ser processado? Se é responsável, se é autoridade executiva máxima, como também está na emenda, que figura faz o Presidente de Conselho? Como sair deste conflito de autoridade, de competência e de responsabilidade? Como funcionará o novo regime sob a canga de tais contradições?

Essas premiças estão muito longe de refletir o mostrengo que é a emenda parlamentarista. Outras incongruências não menos sérias aí estão a suscitar objeções. Impossíveis considerá-los neste artigo. Limitemo-nos por ora a dar razão ao deputado Gustavo Capanema, quando recentemente, fez ver que dita emenda pretende dessarrumar-nos a casa, sem nos dar uma outra.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6463
Diretor-Redator-Chefe	43-6574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-6574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Mais caros o dólar e a libra

Em novembro, ao contrário do que ocorreu em outubro, poucas foram as moedas-convênio que apresentaram queda muito apreciável. Enquanto em outubro houve redução de 2,5 milhões de dólares-convênio, relativamente ao mês anterior, a queda em novembro, com relação a outubro, foi de apenas 1,4 milhões.

Já no que diz respeito às demais moedas com a reinclusão em novembro da coroa sueca, que desde setembro não aparecia em leilão, passou a oferta total, expressa em dólares, de 2.308 milhões em outubro a 2.518 milhões no mês passado.

A queda nas disponibilidades totais em leilão foi de 26%, de outubro para novembro, quando alcançou seu nível mais baixo, desde que se instituiu o presente sistema cambial em outubro do ano passado, declara "Conjuntura Econômica" de dezembro.

Com relação ao nível atingido pelas moedas licitadas na Bôlsa do Rio de Janeiro, as maiores elevações couberam ao dólar americano e à libra esterlina (36% a mais em ambas). A média ponderada das 5 categorias das duas moedas atingiu Cr$ 91,82 e Cr$ 263,28, respectivamente, em novembro último. Seguem-se, na ordem decrescente dos aumentos, o franco francês, a coroa dinamarquesa e o dólar-convênio (média de tôdas as moedas), com altas de 8%, 7% e 5% respectivamente. A cotação de tôdas as moedas oferecidas aos importadores, em novembro, expressas em dólares, para efeito de comparação, atingiu cêrca de Cr$ 62,40 por dólar contra Cr$ 60,40 em outubro.

Importação de trigo ao câmbio oficial

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Continua na ordem do dia o caso do trigo. A falta de transporte para a safra do corrente ano é o fato de ter se tornado inevitável o aumento do preço da farinha, face aos novos preços mínimos fixados para o produto nacional, está motivando uma serie do medidas das autoridades, tendo por base a continuação da política governamental de estimulo aos plantadores cereal-reis.

Presentemente, tanto a COFAP como a COAP do Estado estudam a questão do novo preço da farinha, visando encontrar uma fórmula que possibilite a menor majoração possível. Entre outras hipóteses, a COFAP tem possibilidade, de obter do Presidente da República autorização para importar trigo ao câmbio oficial, ou pelo menos com ágio de sete cruzeiros.

Assim, julga a COFAP que o aumento do preço do pão não seria tão sensível, como haverá de ser se o trigo importado não gosar de favores cambiais.

Liquidação do Banco Nacional Interamericano

S. PAULO, 30 (Asapress) – Em resposta ao telegrama enviado pela Associação Comercial de São Paulo ao sr. Eugênio Gudin, apelando pela rápida efetivação da liquidação dos depósitos do Banco Nacional Interamericano S. A. o sr. João Di Pietro, presidente da entidade do comércio, acaba de receber a seguinte comunicação do Ministro da Fazenda.

"Agradeço seu telegrama e informo que já recomendei à Inspetoria de Bancos, com tôda a urgência, o exame do balanço do Interamericano. – (a) Eugênio Gudin, Ministro da Fazenda".

Consumo mundial de produtos de petróleo

WASHINGTON — De acôrdo com recentes dados estatísticos, a procura mundial de produtos de petróleo no decorrer dêste ano deverá ser aumentada em 5,5% em relação ao ano passado, atingindo cêrca de 14,30 milhões de barris diários.

Em 1953, o consumo mundial de derivados petrolíferos alcançou a média de 13,5 milhões de barrís por dia, representando um acréscimo de 6,4% sôbre o consumo do ano anterior.

Estudos baseados na produção dos últimos seis meses revelam que êste poderá ser o primeiro ano, nos últimos quatro, em que o consumo excederá a produção.

Recuperação dos negócios nos EE. UU. em 1955

NOVA YORK, (A.N.-SINB) — Destacados economistas, que participaram de uma reunião convocada pela "National Industrial Conference Board", disseram esperar uma moderada porém firme recuperação nos negócios durante todo o ano de 1955. Os pontos de vista coincidiram em que 1955 poderia não ser o melhor ano do país no que se refere às atividades econômicas, mas que poderia fàcilmente substituir 1954 como o ano colocado em segundo lugar.

O economista Bradford B. Smith, da "United States Steel Corporation" predisse que a produção de aço excederia a de 1954.

O sr. Solomon Fabricant, diretor de pesquisas do Bureu Nacional de Pesquisas Econômicas, disse que o declínio iniciado em meados de 1953 parece ter chegado a um paradeiro. A redução dos impostos, a ser ver, contribuira para melhorar a situação.

Verba do D.N.O.S. em 1955 200 milhões de cruzeiros

P. ALEGRE, 20 (Asapress) — «O D. N. O. S. em seus doze anos de atividades no Rio Grande do Sul já inverteu em nosso Estado a apreciável soma de 750 milhões de cruzeiros», disse o engenheiro Telmo Thomson Flores, Chefe do Distrito do D.N.O.S., do R. G. S. «sendo 420 milhões em obras de saneamento e irrigação e 330 milhões em obras de eletrificação».

«No orçamento para 1955 o R. G. S. será contemplado com vultosa verba de 200 milhões de cruzeiros, assim distribuidos: Obras de saneamento, 85 milhões, convênio de eletrificação, 25 milhões; barragem «Mai Filho, 50 milhões e barragem de Ibirapuitan. 40 milhões» declarou o Engenheiro Thompson Flores. O Chefe do Distrito do D. N. O. S. do nosso Estado, regressou, a vinte e dois do corrente do Rio, onde participou da 1ª Reunião de Dirigentes do D. N. O. S. presidida pelo Engenheiro Camilo de Menezes, Diretor-Geral dêsse Departamento. A reunião que contou com a presença de quarenta e dois engenheiros, teve «grande sucesso», sendo discutidas «importantes proposições de ordem técnica e administrativa, quando foram aprovadas, por unânimidade, tôdas as propostas apresentadas pelo Distrito do R. G. S.». A Delegação do Rio Grande, sob a chefia do Engenheiro Thompson Flores, constitui-se dos engenheiros Leopoldino Aguiar Borges, Benigno Ortega e Valdemar Magadam.

Solicitado a falar sôbre o emprêgo da verba para o próximo ano, que é em 20 milhões de cruzeiros superior ao do presente exercício, passou o engenheiro Thompson Flores a discriminá-lo: «Com a verba de saneamento pretendemos prosseguir com tôda a intensidade, em Pôrto Alegrete, os serviços de atêrro com a draga «Ster I», a canalização do Arroio Dilúvio com as respectivas pontes, a construção do «Cais Marcilio Dias», e as demais obras de saneamento no interior do Estado, em Pelotas, Santa Maria, Taim, Camaquã, S. Leopoldo, Novo Hamburgo, S. Cruz do Sul, Itaqui, etc.».

«Com a verba do convênio de eletrificação deveremos concluir no próximo ano ou em principios de 1956 as barragens do Blang e de Canastra. No decorrer de 1955 iniciaremos a construção de mais duas barragens para o plano de eletrificação do Estado, são elas a barragem de Laranjeiras e a Barragem do Divisa, cujos projetos estão sendo concluidos pela Comissão Estadual de Energia Elétrica. Para a Barragem «José Maia Filho» no Salto Grande do Jacuí, contaremos com 50 milhões, com o que deveremos dar um grande avanço na barragem; concluiremos a perfuração do túnel que tem 1.400 metros de extensão e 9,00 m. de diâmetro e prosseguiremos o seu revestimento».

Para o plano de irrigação do Estado contamos com 40 milhões, destinados à construção da Barragem de Ibirapuitan, em Alegrete. O projeto desta grandiosa obra está sendo elaborada pela Comissão Especial de Obras de Irrigação e logo seja entregue ao D. N. O. S. providenciaremos a publicação do Edital de concorrência para que a sua construção possa ser iniciada nos primeiros meses do próximo ano», concluiu o Engenheiro Thompson Flores, tendo antes avisado que o Engenheiro Camilo de Menezes, Diretor-Geral do D. N. O. S., chegará aqui, no dia quatro de janeiro, a fim de inspecionar as principais obras do D. N. O. S. em nosso Estado.

Aumenta a exportação automobilística inglêsa

LONDRES – Durante o mês de julho último, a Inglaterra exportou um total de 38.999 carros de passageiros e 12.141 veículos comerciais, no montante de 19 milhões de libras esterlinas (cêrca de 3.420 milhões de cruzeiros), o que representa a maior exportação automobilística do país, desde o mês de maio de 1952.

Firmas italianas que desejam importar do Brasil

Fibras vegetais: Organizzazione Rappres. Oltremare. Via Meravigli, 16 – Milano; H. Krull – Soc. Az. Trevigiana. Via Luigi Luzzatti 3. Treviso; Francesco Alberti. Via del Monte, 9. Bologna.

Algodão: Giovanni Hall di Rodolfo. Via del Corso, 24. Roma. Attilio Novaretti. Via Mazzini, 3. Biella: Achille Nenzi Venezia. Castello 5.878. Venezia.

JOALHERIA CONFIANÇA
JÓIAS FINAS
Artigos para Presentes
URUGUAIANA, 30
CONSULTEM NOSSO CREDIARIO



A administração da Caixa Econômica promoveu, ontem, às 15 horas, após encerrado o expediente, um "cock-tail" de cordialidade a todos os funcionários, encerrando o ano de 1954. O "cock-tail" contou com a presença do sr. Henrique Dodsworth, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, demais diretores e funcionários. Na foto um instante da solenidade, vendo-se o sr. Henrique Dodsworth, ao centro, cercado por um grupo de funcionários.

A Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

CIVILHIDRO

congratula-se com o Povo Carioca e com a Prefeitura do Distrito Federal, pela terminação de mais essa obra que lhe foi confiada através concorrência pública — a Passagem Subterrânea Sob a Avenida Presidente Vargas — e aproveita o ensejo para apresentar seus melhores votos de um

PRÓSPERO E FELIZ ANO NOVO

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros



O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA
Avenida Atlântica
(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ 900.000,00
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ 1.200.000,00
Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ 940.000,00

LAGÔA
Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ 820.000,00

LARANJEIRAS
Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ 610.000,00

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% - de sinal.
20% - durante a construção.
70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE
A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suáveis mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 2 - SALVADOR - BAHIA
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 502 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	14444	L S K
SEGUNDO	02197	J X S
TERCEIRO	07802	H T N
QUARTO	05463	L X L
QUINTO	05059	S K R
SEXTO	. . . . .	T K E

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAF" - TEL.: 52-2108

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

No O CRUZEIRO desta semana:

JACINTO DE THORMES aponta:
As 10 mais elegantes de 54!



Tôda a verdade sôbre o Maracanãzinho



O que foi o primeiro domingo de verão no Arpoador



...e muitas outras reportagens
Seja dos primeiros a comprar o seu
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 Em todo o País!

Dentaduras Sem Abóboda Ou Sem Gengiva
Método de aderência de contato para bocas comuns, e pelo processo de implantação por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Pontes móveis, clínica de adulto e tratamento de dentição de criança.
DR. B. SETUBAL
com especialização na América do Norte — AV. COPACABANA, 709, apto. 706, das 8 às 20 horas

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 -
DULCINA - 32-5817 -
FOLLIES - 27-8216 - "Mas, Muito Mesmo", Rev. Zilco Ribeiro-Meira Guimarães, às 20 e 22 horas. Vesp. à quintas, sábado e domingos, às 6 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "O Banquete" e "Pega-Fogo" — Pelo T. B. C. às 21 horas, aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLÓRIA - 22-8216 - Derci Gonçalves em "Um marido pelo amor de Deus". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-8717 - "Comigo Ninguem Pode". Rev. Geysa Boscoli. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278 -
MADUREIRA - "Tudo de Fora". Cia. Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "Eu Quero é me Badalar", prod. Walter Pinto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271 -
RIVAL - 22-2721 - "Nina" de Rousain, com Morineau, às 21 horas — nos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Brasil 3.000". Cia. Renata Fronzi-César Ladeira - Duas sessões: às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A FONTE DOS DESEJOS — ("Three coins in the Fountain" — (Fox) — Americano. CinemaScope. Tecnicolor. Direção de Jean Negulesco. Uma comédia romântica cuja ação se passa na Itália. Com Clifton Webb, Jean Peters, Louis Jourdan, Dorothy Mc Guire, Rossano Brazzi, Magie McNamara. No PALÁCIO e MADRI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RAPSÓDIA - ("Rhapsody" - MGM) - Americano. Tecnicolor. Direção Charles Vidor. Drama romântico, com várias peças sinfônicas de renome: a milionária tinha que decidir entre o amor do violinista e do pianista. Com Elizabeth Taylor, Vitorio Gassman, John Ericson. Nos TRÊS CINES METRO — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (No "Metro Passeio" a partir das 11,20 horas).
SUA MAJESTADE O AVENTUREIRO — ("His Majesty O'Keefe" - Warner) — Americano. Tecnicolor. Direção Byron Haskin. Uma aventura náutica contra piratas dos mares orientais. Com Burt Lancaster, Joan Rice. No SÃO LUIS, IMPÉRIO, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, ABOLIÇÃO, ODEON (Niterói), LEOPOLDINA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AVENTURAS DE BÚFALO BILL — ("Pony Express" - Paramount) — Americano. Tecnicolor. Direção Jerry Hopper. Um western com legendárias figuras norte-americanas. Com Charlton Heston, Rhonda Fleming, Jan Sterling, Forrest Tucker. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
O FANTASMA DA RUA MORGUE - ("Phantom of the Rue Morgue" - Warner) — Americano. 3.D. Colorido. Direção Roy del Ruth. Um policial baseado em famosa história de Edgard Poe. Com Karl Malden, Claude Dauphin. No ODEON, RIAN, AMÉRICA, MONTE CASTELO, CENTRAL (Niterói). A partir das 2 horas.
UMA GAROTA DE SORTE — ("Three Sailors and a Girl" — Warner) — Americano. Tecnicolor. Direção Roy del Ruth. Musical. Com Jane Powell, Gordon Mac Rae, Gene Nelson. No VITÓRIA, ROXY, PETRÓPOLIS, S. ALICE, AVENIDA, GUANABARA, BONSUCESSO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
BOMBEIRO ATÔMICO - ("Bombero Atômico" - Posa Filmes) - Mexicano. Direção Miguel M. Delgado. Uma comédia de situações com Cantinflas. No PATHÉ, AZTECA, PAX, PRESIDENTE, CARUSO, IMPERATOR, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU, FLUMINENSE, SANTO AFONSO, GUARACI, S. PEDRO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Bando de Renegados".
CENTENÁRIO - 4-38543 -
COLONIAL - 42-8512 - "Aventuras de Búfalo Bill".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Forja de Paixões".
FLORIANO - 43-9074 - "Ousadia de Valente".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Ousadia de Valente".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Sua Majestade o Aventureiro".
IRIS - 42-0763 - "Código de Guerreiro".
LAPA - 22-2543 - "Candinho".
MARROCOS - 22-7979 - "Príncipe Pirata" e "Gaúcho de Morte".
MEM DE SÁ - 42-232 - "Ladrão de Bagdá".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Rapsódia".
ODEON - 22-1508 - "Fantasma da Rua Morgue".
OLIMPIA - 42-4983 - "Selva do Terror" e "O Mar que nos Cerca".
PALÁCIO - 22-0838 - "A Fonte dos Desejos".
PATHÉ - 22-8795 - "Bombeiro Atômico".
PLAZA - 22-1097 - "Aventuras de Búfalo Bill".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Bombeiro Atômico".
PRIMOR - 43-6681 - "Aventuras de Búfalo Bill".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Rainha dos Renegados".
RIVOLI - "Adeus Querida Nápoles".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Capas Negras".
VITÓRIA - 42-9020 - "Uma Garôta de Sorte".

ZONA SUL

ALASKA - "O Garôto e a Rainha".
ALVORADA - 27-2936 - "Fruto Proibido".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Mercado de Mulheres".
ASTÓRIA - 37-0466 - "Aventuras de Búfalo Bill".
AZTECA - 45-6813 - "Bombeiro Atômico".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Código de Guerreiro".
CARUSO - "Bombeiro Atômico".
COPACABANA - 47-2803 - "Sua Majestade o Aventureiro".
FLORESTA - 26-6257 -
GUANABARA - 26-9339 - "Uma Garota de Sorte".
IPANEMA - 47-3806 - "Código de Guerreiro" e "Aventureiro das Nuvens".
LEBLON - 27-7905 - "Sua Majestade o Aventureiro".
LEME - 37-6412 - "Bombeiro Atômico".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Rapsódia".
MIRAMAR -
NACIONAL - 26-6072 - "Ao Sul de Sumatra".
PAX - 27-6621 - "Bombeiro Atômico".
IRAJÁ - 47-2668 - "A Bela e o Renegado".
POLITEAMA - 25-1143 - "Ardida Como Pimenta".
RIAN - 47-1144 - "Fantasma da Rua Morgue".
RITZ - 37-7224 - "Aventuras de Búfalo Bill".
ROXY - 27-8245 - "Uma Garôta de Sorte".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Sua Majestade o Aventureiro".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Fantasma da Rua Morgue".
AVENIDA - 48-1667 - "Uma Garota de Sorte".
BANDEIRA - 28-7575 - "Espada de Damasco".
CARIOCA - 28-8179 - "Sua Majestade o Aventureiro".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Bombeiro Atômico".
GRAJAÚ - 38-1311 -
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Aventuras de Búfalo Bill".
MADRI - "A Fonte do Desejo".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Rapsódia".
MARACANÃ - 48-1910 - "Ladrão de Bagdá".
NATAL - 48-1480 - "Ladrão de Bagdá".
OLINDA - 48-1032 - "Aventuras de Búfalo Bill".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 -
S. CRISTÓVÃO - 28-4925 -
SANTO AFONSO - "Bombeiro Atômico".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Uma Garota de Sorte".
TIJUCA - 48-4518 -
VELO - 48-1381 -
VILA ISABEL - 38-1310 - "Ardida Como Pimenta".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Sua Majestade o Aventureiro" e "Duas Almas, Dois Destinos".
ÁGUA SANTA -
ALFA - 29-8215 - "O Filho do Treme Treme".
BANDEIRANTES - 29-3262 -
BELMAR - 29-1744 - "Ousadia de Valente".
CACHAMBI - 29-4717 - "Em Carne Viva".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8757 - "Bombeiro Atômico".
EDISON - 29-4449 -
GUARACI - "Bombeiro Atômico".
IMPERATOR - "Bombeiro Atômico".
IRAJÁ - 48-8330 - "Escravos da Babilonia".
JOVIAL — 29-0652 -
MADUREIRA - 29-8733 - "Código de Guerreiro".
MARABÁ - 29-8032 -
MASCOTE - 29-0411 - "Aventuras de Búfalo Bill".
MEIER - 29-1222 - "Candinho".
MODELO - 29-1578 -
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Fantasma da Rua Morgue".
NOVO HORIZONTE -
PADRE NÓBREGA -
PARA TODOS - 29-5191 - "Bombeiro Atômico".
PIEDADE - 29-6532 -
PILAR - 29-6460 - "Lembra-te de Viver".
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "Mocambo".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 -
S. JERONIMO - "Um Leão Está nas Ruas" e "No Reino das Sombras".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 -
VAZ LOBO - 29-9198 - "Malucos do Ar".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Uma Garota de Sorte".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Ladrão de Bagdá".
LEOPOLDINA - "Sua Majestade, o Aventureiro".
MAUÁ - "Bombeiro Atômico".
ORIENTE - 30-1131 - "Abott e Costello no Planeta Marte".
PARAISO - 30-1060 - "Um Grito no Pântano".
PENHA - 30-1121 - "Da Terra Nasce o Ódio".
RAMOS - 30-1094 - "O Petróleo é Nosso".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Grande Espetáculo".
SANTA CECÍLIA - 30-1823 - "Gigantes em Fúria".
SANTA TERESA — 30-2666 - "Aventureiro do Mississipe".
S. PEDRO - 30-4181 - "Bombeiro Atômico".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR -
JARDIM - "Rainha do Mar".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Fantasma da Rua Morgue".
ICARAÍ - "Todos os Irmãos Eram Valentes".
IMPERIAL - "Código de Guerreiro".
ODEON - "Sua Majestade o Aventureiro".
PALACE - "Ousadia de Valente".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Tenho Sangue em Minhas Mãos".
D. PEDRO - "Código de Guerreiro".
PETRÓPOLIS - "Uma Garota de Sorte".
SANTA TERESA -

JACAREPAGUÁ

BARONESA -
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - BNG 842 - "Ladrão de Bagdá".
MODERNO - BNG 842 - "Mais Forte Que a Morte".
REALENGO - BNG 472 - "Ousadia de Valente".

CAXIAS

BRASIL -
CAXIAS - "Rebelião dos Piratas".
PAZ - "A Bela e o Renegado".
POPULAR - "Código de Guerreiro" e "Maldição do Ouro".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Espada de Damasco" e "Música e Romance".
NILÓPOLIS - "Aventureiro do Mississipe".

VILA MERITI

GLÓRIA - "Vingança Brutal".

TRÊS RIOS

REX - "Matar ou Correr".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Ousadia de Valente".
PAVILHÃO IGUAÇU - "Carnaval Atlântida".
VERDE - "Sentinelas do Deserto".

As 10 mais Elegantes do Brasil em 1954
Um chapéu que ficou muito famoso

PRIMEIRO PLANO

(BALANÇO — 7)

As duas melhores contribuições de leitores e amigos: primeira é uma consulta (autêntica) feita por um roceiro a advogado da Tiririca da Lagoa do Bode, distrito do município baiano de Irecê, no Alto São Francisco. O diálogo foi o seguinte:

— Seu doutô, cum perdão da pregunta, vosmicê é doutô de Lei ou de Mèzinha?-

— De Lei.

— Seu doutô, falano cum pouco insino: uma muié sendo casada, mais porém não assinando a lei do home que é dela, e êsse home infalecendo, por acauso a muié tem dereito de arguma cousa?

— Tem.

— Mesmo num assinando a lei, a muié tem?

— Se foi casada, tem.

— E no causo de sê o infalecido urimão mais véio de nóis dois: o Locádio cum seis cria e mais uma pra nacê, e eu cum cinco; e a muié do Locádio e a minha muié assinando a lei; mesmo assim ela tem?

— Tem.

— Seu doutô, que má lhe pregunto ainda: e no causo do defunto infalecido tê o lote maió no roçado da famia, e a muié dêle num assinando a lei, tem dereito ao lote maió?

— E' dela o que era dêle. E' a lei...

— Seu doutô, adescurpe minha sistença: nóis consentiu que a muié trabaiasse no roçado enquanto porcedesse; mais porém ela descompassou. E não assinando a lei do infalecido ela ainda tem?

— E' a herdeira legal.

— Mas doutô: muié no descompasso é lega?

— Pru mode qui me parece no meu pouco insino qui ó qui é legá tá deretto. Si a muié não assinou a lei do marido e si adispois da morte dêle anda no descompasso, a muié não tá legá; compasso, a muié não tá legá; e não tando legá, não tá dereito; e não tando dereito eu pertendo qui o roçado é só meu e do Locádio. Seu doutô qué tomá o causo?

— Bem, vamos ver...

A segunda contribuição, esta de um amigo, conta-nos a diferença entre "chatear" e "encher".

"Chatear" é o seguinte: você telefona para um número qualquer de um escritório na cidade. E pergunta:

— Alô, podia fazer o obséquio de chamar o Valdemar.

— Aqui não tem Valdemar.

Dai a pouco, você liga outra vez:

— Quero falar com o Valdemar, por favor.

— Cavalheiro, aqui não tem nenhum Valdemar.

— Como não tem?

— Já disse que não tem.

O sujeito desliga, você espera quatro minutos:

— Por favor, o Valdemar me disse que hoje iria aí. Quer fazer o favor de chamá-lo.

—Não chateia, responde o outro. Eu já lhe disse que aqui não trabalha nenhum Valdemar. Vá para o diabo que o carregue.

Você espera, então, dez minutos:

— Escute uma coisa: tenho a certeza de que o Valdemar está aí. Quer chamá-lo.

O sujeito do outao lado dessa vez esquece a presença das moças e cospe um palavrão.

Bem, isso é chatear. Para encher, você espera quinze minutos e telefona de novo:

—Alô. Quem fala aqui é o Valdemar. Tem algum recado pra mim?

P. M. C.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 1º — Quarto Crescente às 19 horas e 30 minutos. Hoje e amanhã, conjugação de Júpiter e Urano. Hoje, às horas da manhã serão favoráveis para fazer viagem. Amanhã, será favorável para viajar, na parte da tarde.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não, de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, euforia, a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340. (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Notícias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512. (horas e números).

— Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 819. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 828. (horas e números).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 967, 936 e 909. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Idéias originais, e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 13 e 16. (horas e números).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 18 DE MAIO:

Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 494 e 584. (horas e números).

— Novos assuntos, espírito revoltado a determinação infleexível. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631. (horas e números).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantasticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 500. (horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 300, 990 e 509. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias: 4, 5 e 6; 932, 941 e 958. (horas e números).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 232, 351 e 425. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 823, 913 e 332. (horas e números).

— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579. (horas e números).

— Desprendimento pela manhã; a tarde e a noite serão contrárias. 20, 22 e 24; 893, 976 e 987. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã favorável, para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

— Não peça favores; procure ativar os seus negócios que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27. (horas e números).

— O domingo de hoje, embora não pareça, será muito favorável. É preciso se locomover, com rapidez. 8, 9 e 16; 17, 18 e 19. (horas e números).

MIRAKOFF

Café Fino? D'ORVILLIÈRS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Em primeiro lugar um muito bom Ano Novo para vocês meus leitores. E agora, como faço todos os anos neste dia primeiro vou apresentar o nome das DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES DO BRASIL EM 1954.

Quero explicar antes que esta lista sofreu um estudo sério e apurado de vários meses. Todos os acontecimentos sociais aqui, em S. Paulo, na Bahia, Minas, Rio Grande do Sul, foram observados pelos meus correspondentes e amigos. Eu mesmo andei rondando e observando. Também observei detalhes de vestidos e pessoas nas fotografias e nos arquivos das revistas sociais. Consultei casas de modas, costureiros franceses (sobretudo Balmain com quem mantive longa conversa sôbre o assunto, examinando cada uma das senhoras mais em evidência), homens de bom gosto e entrei (se vocês não se importam) com a minha opinião pessoal também. Sem a menor dúvida a conclusão a que cheguei é de que a mulher mais elegante do ano foi a senhora Ernesto G. Fontes e que a coisa mais discutida do ano foi o já famoso chapéu da senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos. Creio que agi com o melhor critério e imparcialidade. Uma senhora por sair da lista não deixa por isto de ser elegante. Às vezes trata-se de um ano menos feliz e outras vezes essa saída é provocada apenas para dar vaga a outras que também merecem. Afinal de contas não posso classificar duzentas quando a lista é apenas de dez. O diabo é que nem todo mundo tem senso de humor...

Aqui estão as DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES DO BRASIL EM 1954:

1) Senhora ERNESTO G. FONTES. *Espôsa do milionário e homem de negócios. Poucas vezes uma senhora brasileira foi tão elegante. Poderia perfeitamente encabeçar a lista de qualquer outro país, França, Estados Unidos ou mesmo mundo. É também a avó mais carinhosa que se possa imaginar. Recebe dominicalmente na hora do chá. Na sua magnífica residência na Floresta da Tijuca, príncipes, presidentes da República, nobres e gente famosa são hospedados.*

2) Senhora NELSON MENDES CALDEIRA, *de São Paulo. Esteve em tôdas as listas até hoje. A sua elegância é perfeita e atinge os menores detalhes da sua existência. É francesa de nascimento e viaja anualmente para a Europa. Com o seu bom gosto extraordinário acaba de redecorar sua casa em S. Paulo. O seu prazer pela boa música, pelas histórias de viagens e por qualquer assunto inteligente fazem dela uma das figuras mais fascinantes da sociedade paulista.*

3) Senhora CARLOS EDUARDO DE SOUSA CAMPOS. *Teve um ano excepcional. Foi elogiada por Balmain, fotografada pela revista "Life", citada pelos colunistas europeus. Esteve em Roma, Paris, Suiça, Côte D'Azur, Inglaterra e em todos os grandes acontecimentos sociais. Foi uma das lançadoras do "Flat-Look" no Brasil, apresentando tôdas as grandes criações da moda em 1954. O seu maior sucesso (e o mais discutido) foi provocado quando apareceu num "cocktail" na casa dos Guinle com um chapéu decididamente enorme que lhe tapava os olhos e o nariz. Tôdas as mulheres do Rio de Janeiro falaram mal ou bem deste chapéu.*

4) Senhora JOEL MONTEIRO. *A senhora Joel Monteiro é atualmente uma verdadeira líder na sociedade carioca. O que ela faz é sempre "bem". Foi elegante vestida de noite, de tarde ou esporte. Trouxe da Itália sandálias extravagantes e blusas coloridas. Os seus três costureiros preferidos são: Dior, Balmain e Givenchy. De uma simpatia única.*

5) Senhora HÉLIO MUNIZ. *Esteve formidável esta senhora da sociedade de São Paulo. É prima da senhora Monteiro e pertence à família Moura, famosa pelas suas mulheres bonitas. Talvez seja a mulher que possui o maior guarda-roupa do Brasil. Espôsa do dono da casa Cássio Muniz. Divide seu tempo entre trabalhos de caridade e o cuidado que dedica a seus filhos.*

6) Senhora ÁLVARO CATÃO. *A mulher mais bonita da lista. Esteve em tôdas as festas e muitas vezes repetiu um vestido de baile que ela mesmo apelidou de "vermelinho". Sem ir à Europa este ano mostrou a grande qualidade das costureiras nacionais. Quando alguém perguntou se ser elegante dava muito trabalho, a senhora Catão respondeu com o seu sorriso tão suave: "Dá sim".*

7) Senhora MARIA LUIZA MELO. *É reconhecidamente uma das pessoas de mais bom gosto e mais "rafinées". A fotografia que publico na reportagem da revista "O Cruzeiro", mostra bem a elegância dessa senhora. É certo (segundo informou de primeira mão esta coluna) que a senhora Melo casará este ano de 55 e possivelmente neste mês de janeiro com o sr. Angelo (Gêgê) Sertório, um dos rapazes mais cotados da sociedade.*

8) Senhora PAULO PARANÁGUA. *A senhora em questão representa nesta lista a nova geração de mulheres elegantes do Rio de Janeiro. A muitos anos encontrava-se fora do Brasil acompanhando seu marido que foi secretário de Embaixada na Argentina e mais tarde na Suécia. Compareceu à abertura do Parlamento em Estocolmo com um maravilhoso vestido e um diadema de brilhantes pertencente às damas da família Paranágua. O casal tem dois filhos.*

9) Senhora ANTÔNIO CARLOS CONCEIÇÃO. *Representa a nova geração de São Paulo. Mora em São Vicente com seu marido e quatro filhos. Leva uma vida exclusiva, inteligente e pertence a uma família de gente elegante: os Willemsens. Faz anualmente pequenas viagens ao Rio e grandes à Europa.*

10) Senhora NICOLE HIME. *Tornou-se uma figura internacional quando da sua última viagem ao Velho Mundo. Falou-se em casamento com o príncipe Ali Khan. Embora tenha muitos vestidos novos, o seu preferido data de seis anos atrás o que demonstra a sua personalidade. Loura e bonita, a senhora Hime voltou da Europa disposta a entrar e a ficar na lista das DEZ MAIS ELEGANTES DO BRASIL.*

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

ARENGA DE 1955

ANO NOVO
ROUPA NOVA
SORRISO NOVO
ESPERANÇAS NOVAS

Dos edifícios cái uma chuva de papel velho, ante a dolorosa contemplação dos garis da Prefeitura. Um bêbedo sabe que está bêbedo e não liga. Isto porque não é o único. Porque sabe, que a Cidade está bêbeda também. Então, já sabe: enche o peito e grita «viva as mulheres» em plena praça pública. Só pra chatear um guarda seu conhecido, cujo apelido é: «Rosinha».

De um buraco do edifício do «Jornal do Comércio» sái um rato deste tamainho, tipo do camondongo-eterno, ligeiramente «tocado». Olha em tôdas as direções e com muita folga no olhar, pergunta isto a um passante:

— Onde é que estão os gatos desta rua! Hoje eu estou fogo na roupa!

O passante se ri de lado, diz que também «tá» procurando um gato de casemira grossa e óculos escuros, solta um «bye-bye» caprichado e se vai todo, depois de pronunciar a frase do dia: «Feliz Ano Novo».

Um cheiro de bebida toma conta do ar que se respira. Isto alí pelas bandas da Galeria. Um rapaz magro está trepado em cima de uma das mesas e faz um discurso pavoroso. Tipo do discurso José Bonifácio. Com gestos largos e tudo.

Aí êste cronista dá no pé com tôdas as suas fôrças. Abriga-se numa bonboniére e compra um pacote de chocolate daquêles bem baratinhos. Um senhor muito parecido com o ministro Gudin reprova a compra com um gesto de cabeça e não se contém:

—Meu amigo, chocolate não «casa» bem com bebida...

E o cronista:

— Mas, eu não estou bebido. Hoje só fiz tomar lotação, atitude, distância entre um carro de praça e um ônibus. De líquido só tomei café.

Sensatez do ministro:

— Eu sei. Acredito. Mas, é que hoje é dia de festa e eu tenho certeza que o meu amigo vai fazer como todo mundo: absorver umas timbucas. E timbuca com chocolate é de lascar o cano.

Quando o ministro se propõe a contar um caso acontecido há três anos, isto lá na sua terra, o cronista inventa uma desculpa e se enfia no primeiro táxi, cujo motorista pede logo dinheiro prá voltar. Porque voltar sòzinho não fica bem. E, por isso, tem que voltar em companhia de alguma coosa, nem que seja em companhia do dinheiro do cronista.

Em casa, de rádio ligado, mulher contando coisas e filhos a tiracolo, o pobre e triste escriba tem uma sensação de alívio e inveja o bêbedo que gritava em plena praça: «Viva as Mulheres». Porque, não sei se os senhores sabem, o cronista tem uma vontade danada de encher a cara e soltar o mesmo grito na rua. Sem se importar de ir em cana e ter que dar explicações ao simpático coronel Geraldo de Menezes Côrtes — que é pequeno como o Moacir Arêas mas, vivo que nem alho!

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

OS MELHORES NO MUNDO; E NO BRASIL

Cinema, como literatura, ou moça em mesa de bar, quanto menos melhor. Como a televisão vem arrazando a produção americana, reduzindo a um mínimo, a produção americana melhora surpreendentemente sua qualidade e como, por outro lado, a produção italiana, muito copiosa até o ano presente, diminui em número e nem piora nem melhora em qualidade (de vez que ela tem a missão de ganhar o mercado internacional e fazer concessões para conquistá-lo); e como ainda o cinema francês e o inglês, ambos produzindo pouco, atingem a uma categoria invulgar nos últimos anos, no final dêste ano, como dos anteriores, conferirimos com o leitor aquilo que nós gostamos com aquilo que êles gostam; hoje publicamos, com reportagem na última página, o nosso palpite pessoal sôbre os melhores do ano.

Como o crítico americano do "Time", honestamente sentimos que os 10 melhores seriam 20, se o número 20 não desmoralizasse muito a qualidade. Realmente, para 1954, é muito difícil escolher os melhores do ano até dez, quando, pelo menos, vinte filmes são bons. Por isso mesmo, agruparemos os que são melhores segundo a nossa preferência, a nossa loucura pelas mulheres que neles aparecem, e o nosso mecanismo metabólico. Apesar da festa do abacaxi e da manga, os filmes nacionais compareceräo.

MENSAGEM AO CRONISTA

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas-Festas e Feliz Ano Novo que nos enviaram a Columbia-Pictures, a Companhia Nacional Cine-Filmes e Valdemar Torres, nosso colega e diretor de publicidade da Metro-Goldwyn-Mayer, do Brasil.

JATOBÁ QUARENTÃO

Porque completa simultaneamente 20 anos de atividade profissional como locutor e jornalista, 30 de atividades muito pessoais por ter sido precoce, e 40 de idade propriamente dita, Luis Jatobá será homenageado no dia três do ano que vem. A lista de comparecimento poderá ser assinada na livraria São José. A caravana partirá do generoso Bar Villarino, depois do aperitivo.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

TEMPORADA TEATRAL DE 54 — (II)

Teatro musicado. A novidade foi a presença do Follies Bergère de Paris, no João Caetano. Carlos Machado reapresentou no Carlos Gomes o «show» de sucesso do Casablanca, «Esta vida é um carnaval»; Zilco Ribeiro, com a colaboração do excelente revistógrafo Meira Guimarães, conseguiu êxito no Follies — «Doll Face» e «Mas, muito mesmo»; Renata Fronzi e César Ladeira apresentaram no Serrador «Brasil 3.000» que já havia alcançado êxito em São Paulo e finalmente Walter Pinto, no Recreio, agora remodelado e com equipamento dos melhores, apresentou mais uma de suas luxuosas produções, «Eu quero é me badalar». Outras pequenas apresentações surgiram no Jardel, Glória, Recreio, Carlos Gomes e Teatro de Madureira. «É sopa no mel», de Freire Junior, foi o fracasso de 1954.

Atores do ano. No teatro de comédia: Morineau (produções Artistas Unidos): Dulcina e Odilon («O homem de minha vida» — Cia. Dulcina-Odilon); Eva Todor e Manoel Pera («A Rainha do Ferro Velho» — Cia. Eva e seus Artistas); Cacilda Becker, Paulo Autran, Ziembinsky, Fredi Kleemann, Luís Linhares, Cleide Iaconis, Célia Biar, Marina Freire, Luís Calderaro, Benedito Corsi, Renato Consorte, Waldemar Wey, Carlos Vergueiro e Raquel Moacir (produções TBC); Cilo Coesta («Também os deuses amam» — Artistas Unidos); Jaime Costa (Cia. Jaime Costa); Ludi Veloso e Armando Couto («Uma mulher em três atos» — Cia. Ludi Veloso-Armando Couto); Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcelos, Sônia Corrêa (Cia. Silveira Sampaio); Natália Timberg, Maria Fernanda, Celme Silva, Elísio de Albuquerque, Narto Lanza, Sônia Oiticica, Magalhães Graça, Fregolente e Ferreira Maia (Cia. Dramática Nacional); Dercy Gonçalves (Cia. de Teatro Cômico); Alda Garrido, Glauce Rocha, Samaritana Santos (Cia. Alda Garrido).

No teatro de revistas: Déo Maia, Grande Otelo, Lorde Chevalier, Marina Marcel, Maurício Loyola («Esta vida é um carnaval»); Mesquitinha, Manoel Vieira, Pedro Dias, Salomé Parisio («Eu quero é me badalar»); Consuelo Leandro, Rui Cavalcanti, Pituca, Fernanda Villamajor, Ankito, Agildo Ribeiro, Carmen Verônica (produções Zilco Ribeiro); Colé e Nélia Paula («Brôtos em 3-D»); Renata Fronzi, Glória May, Badaró («Brasil 3.000»); Zaquia Jorge (Teatro de Madureira).

No teatro de amadores: Othon Bastos, Ana Maria, Armindo Guanais, Luciana Peotta, Nelson Marianni, Hélcio de Souza, Geni Borges, José Steimberg, Sandoval Mota, César Tozzi, Fernando Amaral, Armando Carlos Magno e Jason César (Teatro Duse); Telcy Peres e Ana Beatriz (Studio 53); Maria Clara Machado, Carmen Silvia Murgel, Beatriz Veiga, Lia Costa Braga, Claudio Corrêa e Castro, Emilio Matos, Paulo Vidal Padilha, Roberto de Cleto, Napoleão Muniz Freire, José Alvaro, João Sérgio Nunes (O Tablado).

Diretores: Adolfo Celi, Ziembinsky, Luciano Salce (TBC); Silveira Sampaio («Sua [illegible] em 26 poses» e «Virtude e Circunstância»); José Maria Monteiro («A Rainha do Ferro Velho»); Dulcina («O homem de minha vida»); Maria Wanderley Menezes («A Cartomante»); João Bethencourt («Nossa Cidade»); Carlos Murtinho («Tropeiros»); Salvio de Oliveira («Lampião» — teatro Duse); Cenógrafos: Mauro Francini, Aldo Calvo (TBC), Nilson Pena («História Proibida»); Pernambuco de Oliveira («A Rainha do Ferro Velho» e «Quilômetro 156»); Fernando do Pamplona («Lampião» — teatro Duse); Mário Carneiro («Tropeiros»); José Carlos Iglésias e Jaime Zettel («Frankel»); Harry Cole («Da mesma argila»).

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Bertoldo Klinger; almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale; dr. Abdon Lins; Renato de Castro Filho; José Cony; Abelardo Arruda; dr. Alvaro Aguiar; David Nasser; Nélio Pinheiro; Alceu Pena; Brasil Gerson; José Schettini; Arquimedes Pereira Lima; José Pedroso; professor José Maria Cardoso; Alberto Lisboa R. de Sá; Nicolau Oliveira; comandante Jurandir Pereira; dr. José Kouri; Manuel Ferreira; Alexandre Hipólito; Benedito Porcidônio.

SENHORAS:

Maria Amália Neiva Aguiar Nelson; Maria Helena de Maya Monteiro.

HOMENAGENS

Por motivo de seu regresso dos Estados Unidos, para onde se dirigiu a convite da Universidade de Columbia afim de receber medalha de ouro por serviços prestados à educação, o dr. Fernando Tude de Sousa, diretor da Rádio Ministério da Educação e professor de rádio e jornalismo da Faculdade de Filosofia e da Universidade Católica, será alvo de uma homenagem por parte de jornalistas, radialistas, educadores e alunos.

As listas de adesão ao jantar, a ser realizado no dia 7 de janeiro, às 20,30 horas, na Churrascaria Gaúcha, estão à disposição dos interessados na Associação Brasileira de Imprensa, 7.º andar e na Rádio Continental Ltda., Rodrigo Silva, 36.

FESTAS

CLUBE DA AERONÁUTICA — Promovido pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica, o dia de Ano Bom será festivamente comemorado na agremiação dos oficiais da FAB.

Um baile está programado, com início marcado para às 23 horas de hoje, animado por uma orquestra.

As reservas de mesas poderão ser solicitadas à secretaria do Clube, diàriamente, até às 18 horas.

Essa festa constituirá o "grito de Carnaval" do Clube da Aeronáutica, para a qual ficou estabelecido que os convidados deverão comparecer em traje de passeio completo ou fantasia.

OLÍMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará hoje a partir das 19 e até 22 horas a festa de confraternização social, durante a qual será [illegible] ao sócio benemérito, dr. Sampaio Corrêa. A partir das 22 e até 3 horas, será efetuada a noite dançante oferecida pela direção social aos consócios e suas famílias. Tocará, animando as danças, uma orquestra. O ingresso será feito somente mediante apresentação da carteira social e do recibo do mês corrente.

CLUBE MUNICIPAL — Será realizado hoje, das 23 às 3 horas, o grande baile de fim de ano do Clube Municipal, com traje a rigor, sendo permitido o branco de rigor.

NOIVADOS

Estão noivos o sr. Raul Gonçalves Fialho, auxiliar deste jornal, e a senhorinha Georgina de Oliveira, filha da sra. Hermínia de Oliveira.

A MODA DE PARIS

VESTIDO DE COQUETEL DE GIVENCHY
de Huguette Godin, da France Presse

Embora inteiramente negro, êste vestido de coquetel de Hubert de Givenchy é de uma elegância rica e variada.

O vestido, pois que se trata, na realidade, de um conjunto de vestido-e-casaquinho, é de veludo e moiré negro, sendo o alto moiré e a saia em veludo recoberto de moiré.

Usa-se com casaquinho de veludo negro, ajustado, modelando a cintura sôbre a qual se abotoa por um único botão e de mangas compridas.

World Copyright 1954 by A.F.P. Paris.

IT MAGAZINE
um encanto de revista

RÁDIO TRÊS RIOS
ONDAS MÉDIAS
Paraíba do Sul Três Rios
63.000 HABITANTES
Representantes Rio e São Paulo:
Pereira de Souza & Cia. Ltda.

UMA AVENTURA INESQUECÍVEL NA BELA ITÁLIA DA POESIA E DO SONHO!
"A FONTE DOS DESEJOS"
20th Century-Fox
LOUIS JOURDAN · CLIFTON WEBB · JEAN PETERS · DOROTHY McGUIRE · MAGGIE McNAMARA · ROSSANO BRAZZI
Technicolor
FRANK SINATRA canta "3 Coins in the Fountain"
CINEMASCOPE
COM O AUTÊNTICO SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS DIRECIONAIS
HOJE Horario 2-4-6-8-10
PALACIO · MADRID
HADDOCK LOBO ESQ. MATOSO
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

NO ÚLTIMO ANDAR DO ÚLTIMO PRÉDIO ESTAVA A SUA ÚLTIMA ESPERANÇA...
O ÚLTIMO ENDEREÇO
(SANS LAISSER D'ADRESSE)
BERNARD BLIER
DANIELE DELORME
DIREÇÃO J.P. LE CHANOIS
2ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
COPACABANA
BOTAFOGO
IMPERIAL NITEROI
4ª feira RYDAN
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

UMA PAIXÃO IMORTAL... VIVIDA NA VORAGEM MODERNA!
ZULLY MORENO
CARLOS THOMPSON
UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA
HORARIO 1,20 - 3,30 - 5,40 - 8 e 10 HS.
DIREÇÃO ERNESTO ARANCIBIA
APRESENTAÇÃO ARGENTINA SONO FILM · DISTR. DEPAF
IMP. 14 ANOS · COMP. NAC.
2ª feira
VITORIA · ALASKA · MIRAMAR · TIJUCA · SANTA ALICE · ODEON-NITEROI · PAZ CAXIAS
4ª FEIRA GUANABARA
6ª feira AVENIDA · MARACANÃ

2ª Feira
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
SÃO-LUIZ · CARIOCA · IDEAL · BONSUCESSO
ROXY · PIRAJÁ · ABOLIÇÃO · ICARAÍ
4ª feira PETROPOLIS
6ª feira
SANTA ALICE · MADUREIRA · LEOPOLDINA · PAZ-CAXIAS · ODEON-NITEROI
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
O LEVANTE DOS APACHES
(THE STAND AT APACHE RIVER)
TECHNICOLOR
com STEPHEN McNALLY · JULIA ADAMS · HUGH MARLOWE · HUGH O'BRIAN
ACOMP. COMP. NACIONAL
Direção de LEE SHOLEM · Produção de WILLIAM ALLAND
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

UM VULCÃO DE GARGALHADAS, NA MAIOR COMÉDIA DO ANO!
COLUMBIA PICTURES apresenta
Cantinflas
BOMBEIRO ATÔMICO
ROBERTO SOTO · MIGUEL MANZANO · ELISA QUINTANILLA · GILBERTO GONZALEZ
Direção MIGUEL M. DELGADO
Produção da POSA FILMS, S. A.
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
COMPLEM. NACIONAL
HOJE
PATHE · PRESIDENTE · AZTECA · CARUSO COPACABANA · PAX · PARATODOS · IMPERATOR · MAUÁ · COLISEU · FLUMINENSE · STO AFONSO · GUARACY · CASSINO · ESPERANTO · HOJE · SÃO PEDRO

COLUMBIA PICTURES apresenta
Jennifer JONES
Montgomery CLIFT
"Quando a Mulher erra"
(INDISCRETION OF AN AMERICAN WIFE)
A ALMA DE UMA MULHER APAIXONADA NO INSTANTE CRUCIAL DE SUA EXISTÊNCIA!
PRODUZIDA E DIRIGIDA POR VITTORIO De SICA
2ª FEIRA
AZTECA · PAX · CARUSO COPACABANA · IMPERATOR · COLISEU · STO AFONSO · ROSARIO
A PARTIR DE 5ª FEIRA FLUMINENSE · CASSINO
A PARTIR DE 6ª FEIRA SÃO PEDRO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

UMA NOVA EXPLOSÃO DE Gargalhadas!
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS na produção de HAL WALLIS
"O FILHINHO DO PAPAI"
("That's My Boy")
co-estrelas RUTH HUSSEY · MARION MARSHALL · POLLY BERGEN
com HUGH SANDERS · JOHN McINTIRE · TOM HARMON
e apresentando EDDIE MAYEHOFF
Canções: "Ballin' the Jack" · "I'm in the Mood for Love"
"ISTO" E' MEU FILHO...
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H.LOBO · MASCOTE
2ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

A RKO-RADIO-FILMES apresenta
Crepitante! Jane RUSSELL em 3ª DIMENSÃO!
NO FILME MAIS DISCUTIDO DO SECULO!
Um ROMANCE em PARIS
(THE FRENCH LINE)
IMPR. ATÉ 18 ANOS
HOJE
BARONEZA
ATENÇÃO! ADQUIRA SEUS LEGITIMOS OCULOS "POLAROID" 3D a Cr$ 10,00 nas Óticas Fluminense
AV. RIO BRANCO, 177 · AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 · R. GONÇALVES DIAS, 15 · R. CONCEIÇÃO, 36 - NITERÓI
E NA BILHETERIA DO CINEMA


Martine Carol e Massimo Serato, em "Os Amores de Lucrécia Bórgia"

Próximos LANÇAMENTOS

"Meu Amor Brasileiro", com Lana Turner

Logo que "Rapsódia" o permitir, os três cines Metro apresentarão um drama romântico, com música, filmado em technicolor, tendo por "background" o mais belos panoramas do Rio de Janeiro: "Meu Amor Brasileiro", com Lana Turner e Ricardo Montalban. E' a história de uma jovem, bela e milionária em romântica vilegiatura pelo Rio e que termina por se apaixonar por um rapaz brasileiro. Dirigido por Mervyn Le Roy, "Meu Amor Brasileiro" é uma produção de Joe Pasternak, e tem em seu elenco John Lund, Louis Calher e Jean Hagan.

Um dos mais caros elencos no filme nacional "Trabalhou bem... Genival"

Estamos quase na reta de chegada para assistir a mais espetacular das comédias do cinema brasileiro. Trata-se da comédia musical-carnavalesca e desta vez produzida por um artista brasileiro, que entretanto faz um duplo papel no filme: "Trabalhou bem... Genival!" é o filme que traz o mais caro elenco já empregado em filme brasileiro: Ronaldo Lupo (produtor, ator e supervisor), Diana Morel, Afonso Stuart, Susy Kirby, Túlio Berti, Rosita Rocha, Grijó Sobrinho, Perpétuo Silva; no elenco musical se destacam Emilinha Borba, Carmélia Alves, Trio Nagô, Ballet Adamo, Marlena Adamo, Edmundo Carijó, e as vozes de Rui Rei Orlando Correia, Jamelão, enquanto que o elenco humorístico é de primeira linha: Zé Trindade, Osvaldo Elias (Dr. Enfezulino), Antônio Carlos e Zezé Macedo. O filme foi dirigido por Luis de Barros sob um roteiro de José Vanderlei e Daniel Rocha. A Unida Filmes apresentará "Trabalhou bem... Genival", no dia 17.

Hoje, finalmente, "A Fonte dos Desejos"!...

Ao encerrar o ano de 1954 e ao abrir novos horizontes de 1955, hoje, dia 31, o grande público carioca irá aplaudir uma deliciosa película em CinemaScope e technicolor, sob a direção de Jean Negulesco, responsável por "A Fonte dos Desejos", interpretada por Clifton Webb, Dorothy McGuire, Louis Jourdan, Jean Peters, Maggie McNamara e Rossano Brazzi, vivendo personagens que chegarão ao íntimo do coração de milhares de fãs! Este filme será visto, hoje, dia 1, nos cines Palácio e Madrid, agora lançador de filmes em CinemaScope, com Som Estereofônico, de quatro faixas magnéticas, direcional e de alta fidelidade!

"Quando a Mulher Erra", produzido e dirigido por Vittorio De Sica — o maior diretor italiano


Jennifer Jones, talentosa "estrêla" de "Quando a Mulher Erra", filme produzido e dirigido pelo genial Vittorio de Sica para a Colúmbia Pictures. Próximo cartaz do cinema Azteca e demais casas do circuito

"Quando a Mulher Erra" é a comovedora história de amor, filmada quase que tôda na grande Estação Terminal de Roma, e reune o que há de melhor do elemento cinematográfico de Hollywood e da Itália. E' um filme clássico, distribuído pela Colúmbia e que será exibido, a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Pax, Coliseu Santo Afonso, Rosário e outros. A direção e a produção estiveram a cargo do maior diretor italiano: Vittorio de Sica. Dois astros consagrados pelo público foram escolhidos para os papéis principais de "Quando a Mulher Erra". São êles Montgomery Clift e Jennifer Jones. Este filme é a quinta obra cinematográfica realizada por De Sica desde a última guerra. Os diálogos estiveram a cargo de Truman Capote considerado como a figura literária de maior colorido nos Estados Unidos.

"Ataque de Bravos" — dramática aventura dos pilotos dos aviões a jacto

Dan Duryea, que só tem desempenhado papéis de vilão desde que entrou para o cinema, teve uma de suas raras oportunidades de ser herói no papel principal de "Ataque de Bravos", a dramática aventura dos pilotos dos aviões a jacto, que os cinemas Alvorada, São Pedro e outros começam a exibir de segunda-feira próxima em diante. Nos papéis secundários não menos brilhantes, porém, veremos Frances Gifford e Touch Conners. Resumindo, "Ataque de Bravos" é uma justa homenagem que a Colúmbia Pictures presta aos heróis dos aviões a jacto, nesta produção de Sam Katzman dirigida por Fred F. Sears.

"O Filhinho do Papai", com Jerry Lewis e Dean Martin

A transformação de um jovem anêmico que se sustém em pé à custa de pílulas de vitaminas, num autêntico craque do time de futebol de uma universidade, é galalamente mostrada no decorrer das cenas de "O Filhinho do Papai", a ótima comédia que a Paramount vai apresentar segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor Mascote e Haddock Lobo.

Para encabeçar o elenco dêsse filme de irresistível comicidade o diretor Hal Walker selecionou os nomes de Dean Martin, Jerry Lewis, Ruth Hussey, Polly Bergen, Marion Marshall e Eddie Mayehoff, os quais cumpriram às maravilhas as tarefas que lhes foram confiadas, daí o resultado de ser "O Filhinho do Papai" uma das mais hilariantes comédias até hoje mostradas ao nosso público.

Gina Lollobrigida e Gerard Philippe reunidos em "Fan Fan La Tulipe"

Sim! Fan Fan La Tulipe será o título em português do filme estrelado por Gina Lollobrigda e Gerard Philippe que tem no original êste mesmo título! Isto porque! Fan Fan La Tulipe é o nome próprio do personagem interpretado por Gerard Philippe, êsse brilhante intérprete de «Entre a Mulher e o Diabo» e «Adultera», que tem agora, um grande marco em sua carreira, atuando ao lado da mulher mais elogiada da cinematografia mundial, Gina Lollobrigida. Gerard e Gina estarão brevemente nas telas dos principais cinemas desta cidade, numa apresentação da Art Films em «Fan Fan La Tulipe».

MARA SILVA NO CLUBE DE PARIS

Mara Silva (cantora e sambista), de olhos lindos, vai estrear hoje, dia 1.º, no Clube de Paris, proporcionando aos frequentadores do elegante ponto de reunião de Copacabana, o grito de carnaval como só ela mesma sabe fazê-lo. Mara Silva é candidata à "Rainha do Rádio de 55"

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
ELIZABETH TAYLOR · VITTORIO GASSMAN · JOHN ERICSON
Rapsódia
NA TELA PANORÂMICA
TECHNICOLOR
Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MES · AS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
Amanhã

ART FILMS
UM FILME DE Christian-Jaque
"Os Amôres de LUCRÉCIA BORGIA"
(LUCREZIA BORGIA)
TECHNICOLOR
Novo! Emocionante!
A MAIS LUXUOSA E VIBRANTE HISTÓRIA DA MAIS PECAMINOSA DAS MULHERES!
MARTINE CAROL · PEDRO ARMENDARIZ · MASSIMO SERATO
Complementos Nacionais
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
2ª FEIRA
PATHE · ART PALACIO · PRESIDENTE · SÃO JOSÉ · PARA TODOS · MAUÁ · GUARACI (ROCHA MIRANDA) · CASSINO · ESPERANTO

Rádio Cultura D'Oeste S.
Frequência: 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

Eleição da Rainha do Carnaval carioca

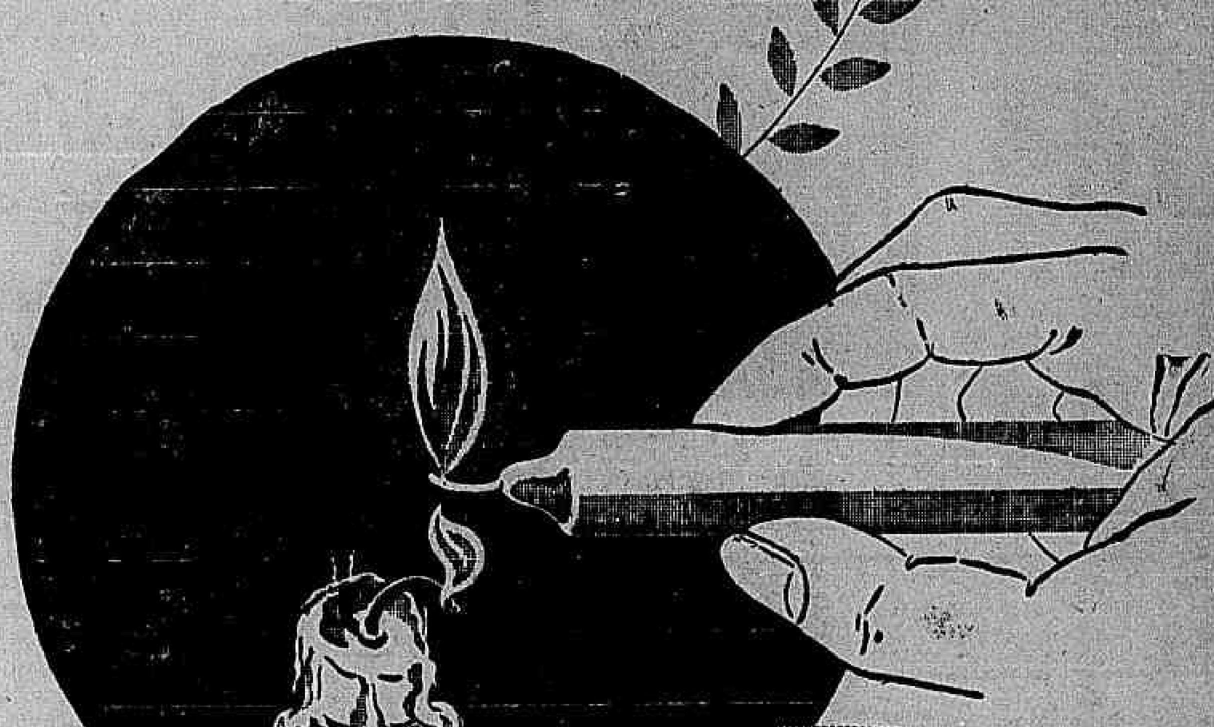
A fim de escolher a soberana que irá substituir S. M. Rosangela Maldonado, Rainha do Carnaval de 1954, já se encontram abertas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, entidade patrocinadora do concurso, as inscrições para a candidata à coroa de ouro do ano que se inicia.

Assim, das 14 às 20 horas, diàriamente, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar (A.C.C.), poderão comparecer tôdas as pretendentes ao trôno da folia do Carnaval Carioca de 1955, onde serão fornecidos todos detalhes sôbre o concurso.

VÁRIOS PRÊMIOS

A exemplo dos anos anteriores, além da corôa de ouro, para a 1.ª colocada, serão conferidos e instituídos valiosos prêmios, destinados as principais classificadas.

COLUMBIA PICTURES apresenta
DAN DURYEA em ATAQUE de BRAVOS
HISTÓRIA EMPOLGANTE DOS MAIS OUSADOS AVIADORES!
FRANCES GIFFORD · TOUCH CONNERS
2ª FEIRA
ALVORADA · SÃO PEDRO
5ª FEIRA VAZ LOBO · MEIER
6ª FEIRA ROSARIO

Salve 1955

A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.
...saúda o grande público carioca em nome de suas lojas - A Exposição Carioca, A Exposição Ouvidor e A Exposição Senador e lhe deseja um feliz e próspero
Ano Novo!
a Exposição
CARIOCA - OUVIDOR - SENADOR

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, 1 DE JANEIRO DE 1955 — N. 8.124

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

AÇAMBARCAM GÊNEROS PARA VENDA EM JULHO



Deborah Kerr, num papel inteiramente diferente em "A Um Passo da Eternidade", mereceu sua seleção entre os dez melhores do ano pela sua atuação nesse magnífico filme

Geógrafos de todo o mundo reunidos em Congresso no Brasil

"O XVIII Congresso Internacional de Geografia, que se realizará nesta Capital em meados de 1956, reunirá os maiores geógrafos nacionais e estrangeiros, e constituirá, se o Govêrno ajudar, o ponto de partida para a maior divulgação das coisas do Brasil", declarou ao D.C. o prof. Hilgard O'Reilly Sternberg, Secretário Executivo da Comissão Organizadora do Congresso.

O sr. Sternberg acrescentou que o êxito do Congresso depende do Govêrno, que aprovou através do Itamarati a disputa pela sede do Congresso, também reivindicada pela Austria e pela Inglaterra. "O processo relativo às verbas, entretanto, encontra-se em exame no Ministério da Fazenda, e sem elas nada se poderá fazer", concluiu.

O PAÍS LUCRARÁ

Ajuntou o prof. Hilgard:

— O país lucrará enormemente com os debates e as excursões que serão levadas a efeito por ocasião do Congresso. Só por um lado os cientistas estrangeiros gozarão do benefício de uma visão esclarecedora de geografia brasileira, muito

(Conclui na 2.ª página)



General Pantaleão Teles, falando aos jornalistas, no último dia de 1954: "O Govêrno precisa de um órgão (COFAP, ou outro) para combater a exploração!"

Objetivo: explorar o povo no Congresso Eucarístico em julho

Açambarcadores de gêneros estão alugando, no Rio e em Niterói, tôda sorte de armazens e depósitos, para estocagem de mercadorias que pretendem lançar no mercado, a preços sem limite, durante a realização do Congresso Eucarístico, em julho, no Distrito Federal.

Tomando conhecimento dêsses propósitos, o presidente da COFAP, gen. Pantaleão Pessoa, anunciou ontem, que tomará providências drásticas para evitar o êxito dessa manobra, já tendo mesmo solicitado ao Presidente da República um crédito especial para fazer face à emergência, munindo o govêrno de meios para concorrer no mercado, anulando a especulação.

NECESSÁRIO UM ÓRGÃO

Após essa revelação e provocado a manifestar-se a respeito do projeto de lei, apresentado ao Senado, que manda extinguir-se a COFAP, declarou ser de opinião que o Govêrno necessita de um órgão — seja a COFAP ou outro qualquer — para defender a política de contenção de preços.

Acrescentou, então que sabe ser a COFAP incômodo a muita gente, mas, a sua eficiência pode ser constatada na simples leitura de boletins informativos sôbre a evolução dos preços. Assim, no setor dos transportes, os preços foram contidos, quando não baixaram. E quanto ao arroz, a batata, o feijão manteiga, a banha, a lentilha e a farinha de mandioc, houve redução comparativamente co mos níveis de agôsto de 1954.

Tecidos e calçados

Prometeu ainda o Presidente da COFAP que logo no início dêste 1955 enfrentará os casos do tecido e dos calçados, artigos ambos de absoluta necessidade para tôdas as classes e que atingiram a preços acima da capacidade da maioria das bolsas.

Acredita que existe, para essa alta incontida, muito de desenfreada ambição de lucros, passível de correção pelo Govêrno.

Os artigos de Natal

Sôbre a forma de exercer o Govêrno a sua influência sôbre os preços de tecidos e calçados, no entanto, não adiantou informações, declarando que cada problema deve ser examinado segundo as condições peculiares do mercado.

Congratulou-se, a essa altura, com o êxito da política adotada pela COFAP: retirou-se ela do mercado e os preços vigorantes em 1954 foram inferiores aos do Natal de 1953.

O funcionalismo

Finalmente, assegurou o general Pantaleão Pessôa que em hipótese alguma os servidores atuais da COFAP serão desamparados. Prosseguem as negociações com o DASP e o M. do Trabalho para regularizar a situação dêsses servidores, que serão enquadrados devidamente na organização do funcionalismo público.

De imediato, tem providenciado para que o abono especial, em votação na Câmara, atinja ao pessoal da COFAP; se a lei não o incluir, o general tem promessa do Presidente da República de que dará outra solução igualmente satisfatória.

SURPRÊSA



Embora sua popularidade, Rita Hayworth não aparecera, ainda, como uma atriz digna de figurar em seleção dos melhores. Fê-lo em "A Mulher de Satã"

Foi menor o número de filmes, mas melhor a qualidade

Reportagem de DÉCIO VIEIRA OTÔNI

Os filmes melhoraram de categoria no mundo inteiro e pioraram no Brasil, apareceu o "Cinemascope" no Rio e em São Paulo, Hollywood produziu menos do que no ano anterior, casas novas de exibição (poucas) foram construidas no Brasil e os americanos (fechadas cinco mil salas) continuaram a fugir do imposto de renda para a Europa, onde estão no momento praticando o maior "pool" da história da produção. Contra a Itália e a Inglaterra, um pouco contra a França, sendo que nos dois últimos países só se produz para manter certas aparências.

No mundo e no Brasil o panorama cinematográfico continuou apresentando fatos novos, alguns surpreendentes para o público, mas todos mais ou menos previstos. Estourou a Vera Cruz dependurada no pródigo Banco do Brasil em duzentos milhões. Marilyn se casou pela segunda vez e desmanchou, havendo por causa disso o suicídio de uma senhora pacata de Nova York; e aconteceu no Rio o mais singular dos festivais de cinema: para premiar o melhor dos piores, escapando de uma manga para escolher um abacaxi.

OS 10 MELHORES FILMES

Melhor do que no ano transato a seleção de 1954. Pelo menos 20 fitas foram de alta categoria, ao passo que em 1953 só uma produção — "Depois do Vendaval" — foi obra de grande perfeccionismo artístico. De acôrdo com a opinião emitida na seção competente, foram os seguintes os "10 maiores":

1) "Os Brutos Também Amam" (americano).
2) "Sem Barreira no Céu" (inglês).
3) "O Selvagem" (americano)
4) "O Salário do Medo" (francês).
5) "A Um Passo da Eternidade" (americano).
6) "Brinquedo Proibido" (francês).
7) Roma, às 11 Horas" (italiano).
8) "Somos Todos Assassinos" (francês).
9) "A Cruz da Minha Vida" (americano).
10) "O Diabo Riu Por Ultimo" (anglo-americano).

A proporção entre os diversos países produtores foi mantida na mesma base do ano de 1953. No ano atrasado, cinco dos melhores eram procedentes de Hollywood, dois eram anglo-americanos e os outros três da seleção eram, respectivamente, italiano, inglês e japonês. Neste ano quatro americanos, trsê franceses, um italiano, um inglês e um anglo-americano.

SOBRIEDADE



Montgomery Clift, sempre um bom ator, esteve admirável com o Prewitt de "A Um Passo da Eternidade"

O Brasil, melancolicamente

O volume da produção nacional diminuiu com o "crack" financeiro de mais duas grandes produtoras paulista. A Vera Cruz e o Kino Filmes encerraram suas alvidades com um déficit que sobe a mais de 250 milhões, seguindo a Maristela que, no ano atrasado, foi à garra com pouco mais de 30 milhões perdidos. Um produtor que só se interessa pelo lucro, o sr. Severiano Ribeiro Jr., foi o único que continuou suas produções periódicas. A Atlântida apesar da destruição de seus estúdios por um incêndio em 1953, continuou a fazer filmes; mas fêz os piores de tôda sua ruim produção até o presente.

O melhor filme nacional exibido no Rio foi "O Canto do Mar", de Alberto Cavalcanti para a Kino Filmes, seguido de perto por "Floradas na Serra", de Luciano Salce, para a Vera Cruz. Ambos à margem de um fato social (a sêca e a tu-

(Conclui na 2.ª página)

O MELHOR



Marlon Brando, cujo 1.º lugar na lista dos melhores foi merecido, tal o alto nível de suas interpretações

Contra o DNOCS porque devolveu saldo de verba

O Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas no Ceará e o Departamento de Estradas de Rodagem no mesmo Estado devolveram às suas repartições centrais verbas que deixaram de empregar na execução de tarifas de sua competência e jurisdição, provocando veemente protesto do deputado Wilson Roriz, na Assembléia Legislativa cearense.

Condoeu-se o sr. Roriz da sorte dos dinheiros que haviam sido destinados às obras contra a sêca e a que só no primeiro dêsses casos o saldo recolhido era de 41 milhões de cruzeiros.

Não foi economia

O estranho protesto do parlamentar porque as repartições, além de terem o saldo ainda o devolveram, reside em que, segundo as suas acusações, havia onde aplicá-los honestamente para atender a necessidades reais do povo.

Nesta circunstância, embora aparentemente se deva festejar a volta dos milhões ao precário Tesouro Nacional como contribuição para amenizar as dificuldades atuais, julga o deputado que tudo prova somente serem inoperantes as repartições que não gastaram. (Asapress — D.C.)

Frigoríficos para salvar 50% da produção frutícola

— O Brasil perde, em média, 50% de sua produção frutícola, por causa da falta de frigoríficos — declarou, ontem, o industrial português Octavio C. Assunção, que se encontra em nosso país, estudando meios para a instalação de frigoríficos nos centros de produção e de consumo.

Nesse sentido, o sr. Octavio C. Assunção tem mantido entendimentos com o diretor do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, com o Secretário de Agricultura do Distrito Federal e com técnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

NORMALIZAÇÃO DE PREÇOS

O industrial português lembrou que, se o Brasil dispusesse de frigoríficos nos centros de produção e de consumo, a população teria, durante todo o ano, a garantia de um abastecimento normal, a preços tão baixos quanto os observados no decorrer das safras.

— Isso acontecia também — observou — com peixes e aves abatidas, com a manteiga, os ovos e demais alimentos perecíveis.

Frigorífico no Uruguai

O sr. O.C. Assunção fundou e dirige no Uruguai, a "Corporacion Frigorífica del Uruguai S/A", no centro produtor de frutas de Las Piedras, que veio a regularizar o abastecimento, impedindo a deterioração, assim como incrementar a produção. Êsses armazéns frigoríficos são os maiores do hemisfério, podendo armazenar cêrca de 6.000 toneladas diárias de carne e 200.000 caixas de frutas; sua capacidade métrica é de 15.000 m3.

Concluiu o industrial declarando que, a exemplo do que fêz no Uruguai, pretende dar preferência, para a participação como sócios das emprêsas, aos produtores locais de frutas, o que seria do interêsse tanto dos frigoríficos, quanto dos produtores.

Os secretários congratulam-se com a imprensa

O Secretário da Educação da Prefeitura, prof. Haroldo Lisboa da Cunha e o Secretário de Saúde, dr. Ethel de Oliveira Lima, acompanhados de todos os diretores e Chefes de serviço de suas Secretarias, visitaram ontem a Sala de Imprensa no Palácio Guanabara, a fim de apresentar aos jornalistas seus votos de boas festas e agradecer a colaboração prestada à administração, pela Imprensa, durante o ano de 1954.

Homenagem ao Bispo de Cuiabá

Uma comissão de dezenas de pessoas seguirá para a cidade de Cuiabá em aviões cedidos pela FAB por determinação do brigadeiro Eduardo Gomes, a fim de homenagear o Arcebispo Dom Aquino, pela passagem do 40º aniversário da sua sagração episcopal.

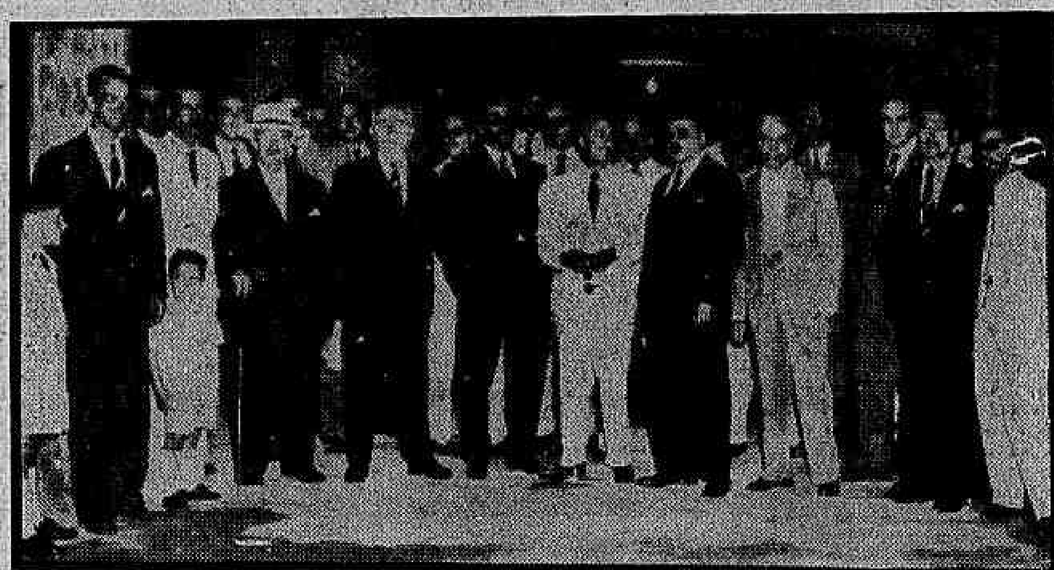
Dom Aquino, que foi o bispo mais jovem do mundo, é atualmente o decano dos Bispos da Congregação Salesiana, dos Arcebispos do Brasil e dos Assistentes ao Sólio Pontifío em todo o mundo.

A comissão que homenageará, em Cuiabá, o Arcebispo Dom Aquino Corrêa é composta, entre outras, pelas seguintes pessoas: Monsenhor Felício Magaldi, padre Alípio Deodato de Souza, sr. Hélio Bastos Tormaghi, sr. João Pereira Quintela, sr. Plácido de Melo, sr. Francisco Buarque Alves, sr. Luis Anesi, sr. Antonio Maia, sr. João Coutinho Filho e professor Almir Jorge Bodstein.

Primeira bomba "pacífica" de cobalto radioativo

LONDRES, 31 (AFP) — Será brevemente utilizada no serviço de um hospital da cidade de Nottingham a primeira bomba "pacífica" de cobalto radioativo, utilizável no tratamento da bôca, da lingua e da laringe. Êsse novo apalelho médico que exige espaço e dispositivos de proteção consideráveis custa aproximadamente dez mil libras esterlinas. Será instalada em Derby, no próximo ano, a segunda bomba dêsse gênero.

ESTÁ PRONTO O SUBTERRÂNEO



A passagem subterrânea em frente a Central do Brasil, foi entregue ontem à Prefeitura pela Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas (Civilhidro), que terminou as suas obras no tempo determinado. Após a cura do concreto que cobre a superfície central da Avenida Presidente Vargas, foi o tráfego aberto aos veiculos em rápida solenidade. A inauguração prévia (antes da colocação das escadas rolantes) compareceram os representantes da Civilhidro, na pessoa do seu presidente sr. Álvaro Catão, engenheiro Rogério Gonçalves, presidente do Conselho Rodoviário, engenheiro Antônio Laviola, diretor do DER da PDF, engenheiro Mário Cabral, da Prefeitura, e o engenheiro Roberto Rocha, da Civilhidro, responsável pela brilhante obra, que deverá ser entregue ao público no mês de junho próximo. — A foto é flagrante da visita dos engenheiros à passagem subterrânea, logo após a abertura do tráfego superficial

Cotrin aceita exame de sanidade; não entende os melindres

O vereador Cotrin Neto aceita o exame de sanidade mental, lembrado pelo seu colega (médico) Mario Piragibe, que o achou contraditório e fraco da cabeça, a propósito das declarações feitas aos jornais sôbre a oportunidade de fechamento da Câmara Municipal pleiteada pelo representante integralista junto ao Ministro da Justiça.

Ao fazer as afirmações acima à nossa reportagem, o sr. Cotrin Neto acrescentou: "E' pena que s. excia. (o sr. Mario Piragibe) tão fecundo em pilhérias não dedique mais tempo aos problemas de nossa pobre cidade. A êste colega que, embora digam ser médico, ainda não se emancipou da irresponsabilidade galhofeira da infância, eu respondo que aceito o exame. Mas, pelo amor de Deus, quero ser examinado por um médico"...

RESPOSTA A LEVI

Declarou ainda o sr. Cotrim Neto: "Arrepiaram-se os melindres de alguns edis com a sugestão, por mim feita ao ministro da Justiça, de ser fechado o legislativo carioca por certo tempo para um saneamento nas finanças e na administração local sem os tropêços de um corpo onde muito se deblatera e pouco e delibera. Correu o presidente Levi Neves, procurando rebater com argumentos parciais o "muito" que os vereadores têm feito: respeito a opinião dêsse colega, e compreendo sua atitude, decorrente da função que ocupa na Câmara, com o dever natural de defendê-la, ainda nas situações mais ingratas. Cavacos do ofício...

Não faço vista grossa à existência, na Câmara do Distrito Federal, de um grupo de vereadores com plena capacidade e disposição para o trabalho, mesmo entre aquêles que o eleitorado negligentemente abandonou em 3 de outubro. Entretanto, quem ouve as irradiações dos debates da edilidade, e quem lê as crônicas políticas sabe que a maior desgraça da nossa corporação legislativa é a sistemàtica falta de número (26), a diária falta de número que impossibilita qualquer deliberação.

Presença de fundilhos

"Ja disse da tribuna — adiantou o vereador — que a maioria dos edis traga pelo menos seus fundilhos para as bancadas (a fim de deixá-los pousados nas poltronas ou erguê-los um palmo, nas votações...) que nós temos seguramente uma duzia de cabeças para o estudo das questões. Entretanto, para desgraça nossa e do povo, exatamente os fundilhos são os que mais se ausentam, impedindo as deliberações. O presidente Levi Neves, aliás um dos elementos em quem reconheço valor, apesar de frequentemente estar em campo oposto ao seu, tem conhecimentos de que nem as contas dos prefeitos a Câmara vota, e sabe, também, que os grandes problemas da cidade estão pa-

(Conclui na 2.ª pagina)

PEQUENOS fatos policiais

Menor desaparecido

Moysés Svartman, com 18 anos, alto magro, vestindo calça caqui e blusa verde, levando ainda uma capa de chuva; desapareceu de casa (Rua Ema de Abreu, 236, Nilópolis), quarta-feira última, com o intuito de se dirigir à residência de uma irmã, na Penha.

Ainda, seus parentes, apelam por nosso intermédio, para ser descoberto o paradeiro do mesmo. Qualquer notícia a respeito pode ser transmitida pelo telefone 30-0908 ou para Rua Leopoldina Rego, 812, Penha.

Alvejado pelas costas

Deu entrada ontem no Hospital Getúlio Vargas, Manuel Alves de Sousa (31 anos, residente no Caminho dos Colonos, 10) foi alvejado pelas costas pelo indivíduo a que chamam de "Janguinho" (residente no lugar "Venda das Varandas).

Os motivos da agressão estão ligados à disputa pelo amor de Florentina de Sousa. O agressor fugiu e a polícia do 28.º Distrito registrou a ocorrência.

Senhora atropelada

Um auto não identificado atropelou próxima à Central do Brasil, na Praça da República, a senhora Silvânia Oliveira Alves (viúva, de 47 anos, residente na Rua Washington Luís, 1501, em São Gonçalo) causando ali internada. O fato foi tusões.

A vítima foi transportada para o HPS em estado grave, sendo ali internada. O fato fio comunicado à polícia, que o registrou.

Colhido por auto

Geraldo Policarpo de Lima (solteiro, de 23 anos, comerciário, residente no Morro do Passado, 223) foi colhido pelo auto de chapa 5-91-34, ao tentar atravessar a Rua Marquês de Abrantes, em frente ao prédio n. 87.

A vítima foi transportada para o HPS, onde ficou internada com contusões generalizadas. Do fato teve conhecimento a policia do 4.º Distrito.

Matou-se com veneno

O débil mental Pedro Delfim solteiro, de 25 anos, desempregado, residente no Morro do Borel, sem número) ontem à tarde, matou-se ingerindo violento veneno.

O fato foi comunicado à polícia do 17.º D. P., que estêve no local, tomando as providências de sua alçada, e fazendo remover o cadáver, depois dos exames periciais, para o necrotério do IML.

Apurou o comissário que há tempos, Pedro estivera internado no Sanatório de Jacarepaguá, de onde voltou melhor. Porém, deu para embriagar-se, e terminou suicidando-se.

Choque de bondes

Uma hora depois de aberto o trânsito na Avenida Presidente Vargas (interrompido no seu leito central pelas obras da passagem subterrânea) dois bondes, (Cascadura e Uruguai-Eng. Novo) chocaram-se violentamente no cruzamento daquela avenida com o Campo de Santana, provocando pânico nos passageiros, que felizmente nada mais sofreram do que um susto. O motivo do choque foi ter o truque trazeiro do bonde Uruguai-Eng. Novo, dirigido pelo motorneiro Manoel Marcelino da Silva, n.º 7.958 ter entrado na chave contrária, descarrilando o elétrico, que foi chocar-se contra o outro que movimentava-se em sentido contrário e era dirigido pelo motorneiro Ernesto Carvalho, de regulamento 8.30. — Na foto um aspecto do local do acidente, vendo-se os dois bondes bastantes avariados

Café recomenda inalteração de preço de pão

O Presidente da República recomendou ao general Pantaleão, Presidente da COFAP, que o reajustamento dos preços do trigo não deverão afetar o custo atual do pão, sobretudo o do tipo francês popular.

Aliás, encaminha-se satisfatòriamente as demarches que o general presidente do órgão controlador vem conduzindo a respeito do assunto, que está pendente de homologação da COFAP.

As causas

Dois motivos influiram na majoração dos preços do trigo: as medidas tomadas pelo Ministério da Agricultura, que dispõe sôbre a produção nacional, e as alterações feitas pela CACEX nos ágios oficiais, que passaram de sete para quinze cruzeiros.

A COFAP, entretanto, considera exagerada a margem dada sobretudo ao produto nacional, que custa mais caro que o importado de qualquer procedência.

Em 1954: importantes as descobertas no combate ao câncer

O cultivo de virus que destroem, rápida e completamente, as células cancerosas do organismo humano e a fixação do produto químico chamado "mercatopurine", como o mais ativo agente para o combate aos casos de leucemia pura — são duas das 36 descobertas relativas ao câncer, contidas no relatório do Memorial Center for Cancer, de Nova York, sôbre os resultados das pesquisas anticancerosas dos últimos anos.

O relatório do Memorial Center — que é uma instituição financeira por donativos particulares de sociedades de câncer, instituições governamentais e centenas de indivíduos e corporações privadas — é assinado po. seu presidente, Laurence S. Rockefeller.

DEZ DESCOBERTAS

Das 36 descobertas indicadas, as 10 mais importantes são as seguintes:

1. O câncer no homem pode ser restringido por meio de certos produtos químicos.

2. Existem meios para definir a alteração química no corpo humano que produz a tendência a formações cancerosas.

3. No curso de 20 anos, as curas de tecidos cancerosos brandos, do tipo "sarcoma", aumentaram em mais de 33 por cento.

4. Conseguiu-se o cultivo de células cancerosas em quantidades maiores, tanto no corpo humano como em diversos animais, e, graças

(Conclui na 2ª página)

Aumentaram de mais de cinco milhões as mensagens de Natal

Quinze milhões setecentos e vinte e oito mil e duzentas cartas e cartões postais foram expedidas pelo Correio, no Distrito Federal, no período de 1 a 24 de dezembro de 1954, apresentando mais 5.203.200 do que em igual período de 1953.

Essa diferença produziu um aumento de renda que ainda não está apurado em relação a todo o Distrito Federal, mas, da qual se pode ter uma idéia citando-se que só nos guichês do edifício da Rua Primeiro de Março o aumento atingiu a Cr$ 516.805,50.

FALTOU SÊLO

Nas agências de bairros, o volume de correspondência, acrescido extraordinàriamene pela remessa de votos de Boas-Festas, fêz que se esgotassem os estoques de sêlos de Cr$ 0,40, desde alguns dias antes. Entretanto, o povo aceitou a contingência e passou a selar suas carta de Natal e Ano com estampilhas de Cr$ 0,50.

E o movimento — se bem que

(Conclui na 2ª página)

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
ANO XXVII — N. 8.124 RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE JANEIRO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

PROSSEGUIMENTO DO EXPURGO

Para comemorar o primeiro aniversário da liquidação de Lavrenti Beria, ocorrida em dezembro de 1953, o Kremlin acaba de conceder o "habeas cadaver" a Viktor Semeyonovitch Abakumov, ex-Ministro de Segurança do Estado, e três de seus assistentes, condenados às pesadas penas de 15 e 25 anos dois outros.

A ocorrência foi divulgada em comunicado oficial do Govêrno soviético, datado de 24 de dezembro, o qual revela que os acusados foram julgados em sessões abertas, realizadas em Leningrado entre 14 e 19 de dezembro, pelo Tribunal Militar da Suprema Côrte da URSS.

Êsse tribunal, uma luzida constelação de generais, foi presidido pelo de nome E. L. Zeidin, tendo funcionado como promotor o célebre Rudenko dos julgamentos de Nuremberg.

O comunicado informa que o acusado Abakumov, colocado no pôsto que exercera por Beria, era um participante direto "das atividades subversivas do grupo criminoso que executava as ordens de Beria contra o partido e o Govêrno soviético". Cometendo os mesmos crimes que Beria, falsificava acusações e, ajudado pelos seus cúmplices e utilizando-se "de métodos proibidos", arrancava falsas confissões "em que os acusados apareciam culpados de graves crimes contra o Estado". Um dêsses casos foi "o de Leningrado", no qual "muitos funcionários do partido e do Govêrno foram presos sem qualquer motivo e falsamente acusados dos mais sérios crimes contra o Estado". Veremos mais adiante em que constituiu o "caso de Leningrado".

O comunicado, dos mais vagos e indecifráveis de que se possa ter notícia, informa que a investigação apurou ainda "uma série de criminosas falsificações e imperdoáveis violações das leis soviéticas" cometidas por Abakumov e seu grupo, revela que as pessoas prejudicadas "foram plenamente reabilitadas como cidadãos soviéticos" e termina, sucintamente, tornando público que as sentenças (fuzilamento para uns, prisão para outros) foram executadas.

Êsse episódio é mais um dos que vêm a furo revelando que continua a luta surda pela suprema liderança no Kremlin.

ANTECEDENTES

Abakumov tinha deixado de ser Ministro da Segurança do Estado em fins de 1951 ou princípios de 1952 e desde então não se ouvia falar nele. Foi êle substituído, na ocasião, por um certo Semyon D. Ignatiev, o qual, por sua vez, foi alijado sumàriamente do cargo em abril do ano passado sob a acusação de ter preparado a falsificação (janeiro de 1953) conhecida como "o caso dos médicos ou os assassinos de blusa branca", que tinham planejado eliminar Stalin e outros figurões da política soviética, alguns deles militares.

Ignatiev caiu em desgraça em abril de 1953, quando Beria estava no auge do poder, reabilitando "médicos assassinos" e assinando aquele intempestivo decreto de anistia, com o qual, ao que parece, procurou granjear uma popularidade incômoda para os seus rivais.

Depois da desgraça de Beria, em julho de 1953, Ignatiev recuperou os favores oficiais e foi eleito secretário do partido na província Bachkir, nos Urais. Ainda há poucas semanas saiu no jornal "Pravda", sob sua assinatura, um relatório a respeito do êxito de sua administração no pôsto que ocupa.

Enquanto isto acontecia e nenhuma menção era feita ao nome Abakumov desde 1951/52, referência alguma à sua pessoa apareceu no processo contra Beria, iniciado em julho de 1953 e concluído com a sua execução em dezembro do mesmo ano.

ESPECULAÇÃO

O fato de que Ignatiev foi removido do pôsto de Ministro de Segurança do Estado em 1953 por ter tramado o caso dos "médicos assassinos" mostra que êste era uma das armadilhas em que estavam procurando colher Beria, ainda no tempo em que Stalin estava vivo. Ignatiev, portanto, era instrumento de Stalin ou de seus herdeiros presuntivos rivais de Beria, que tiveram bastante fôrça para conservá-lo vivo, embora num pôsto de menos evidência, nos Urais.

Por outro lado, Abakumov, que fôra Ministro de Segurança do Estado de 1946 até fins de 1951 ou princípios de 1952, encarregado do setor de espionagem e contra-espionagem, era um dos mais velhos e íntimos colaboradores de Beria, tendo subido na escala da polícia-política por sua mão. Seu afastamento, portanto, teve lugar no período de um ano ou pouco mais que precedeu à morte de Stalin e não pode deixar de estar ligado às bizantinas intrigas que então ocorreram.

De qualquer maneira, o que salta aos olhos é que foi desferido mais um golpe no prestígio da MVD pela eliminação de mais êsse grupo de seus expoentes. A notícia dêsse novo expurgo serve também para ilustrar um fato: a suposta "liderança coletiva", que é mais, na expressão do ex-funcionário da MVD, sr. Rastvotov, uma aliança de "temores coletivos", não abandonou a maneira de pensar e de agir do sanguissedento Stalin.

Ontem era Beria que denunciava "tramas ocultas" e "falsificações e imperdoáveis violações das leis soviéticas" e "a utilização de métodos proibidos para obter confissões de inocentes", etc., etc. Hoje cabe a Malenkov e à camarilha militar usar, sem maior preocupação de originalidade, os mesmos argumentos. Mas só Ignatiev, até agora, saiu premiado...

Há, porém, um ponto fraco no recente caso Abakumov. Todos os seus crimes, que ninguém sabe especificamente quais foram, são atribuídos à influência de Beria, que o teria colocado no pôsto de Ministro de Segurança do Estado, do qual êle foi afastado, como já vimos, em fins de 1951 ou começos de 1952. Que sentido tem isto se se sabe que, na época, tão elevado cargo não seria confiado a ninguém sem a aprovação de Stalin e provavelmente de outros no Bureau Político, além de Beria. E' mais certo, até, dizer que só Stalin podia nomear alguém para pôsto tão elevado no seu Estado essencialmente policial.

UM CASO ANTIGO E ELUCIDATIVO

O interessante no comunicado é a afirmação de que o caso de Leningrado é falso. A coisa ocorreu há seis anos. Em 1949, um certo Popkov e outros membros influentes da seção do partido em Leningrado, que apoiavam o falecido Jdanov, então herdeiro presuntivo ao trono de Stalin, foram expulsos do partido. Ao mesmo tempo, Vozhezensky e Kuznetsov, membros aspirantes do Bureau Político, eram dêsse órgão afastados e deles nunca mais se ouviu.

Êsse discreto expurgo teve um beneficiário — Malenkov, que tinha o segundo lugar na preferência de Stalin. Agora, as maquinações sinistras são atribuídas a Beria. Convém lembrar, por conseguinte, que foi Nikita Kruchtchev que, há um ano atrás, presidiu à liquidação política de Vasili Adrianov, o chefe do partido em Leningrado que se beneficiara das conseqüências do "caso Leningrado", de meia dúzia de anos atrás.

Será que é o Malenkov vivo, e não o falecido Beria, que é o alvo real dessa última página de sangue da história soviética?, pergunta em comentário, com indiscutível agudeza, o "New York Times", para assim concluir:

"O fato de que o grupo Abakumov foi processado por generais travestidos em juízes também vale ser registrado. O crescimento da influência militar no Kremlin, que é sugerido por êle, fortalece a impressão dada por uma recente fotografia publicada na primeira página do jornal "Pravda", na qual o marechal Jukov posa com os altos dignitários soviéticos, precisamente entre os srs. Malenkov e Kruchtchev".

No lento caldeirão de intrigas da aliança de "temores coletivos" alguma tisana violentamente mortal está sendo preparada por alguém para alguém. Veja-se a desenvoltura com que Kruchtchev procura fazer realçar o seu prestígio. "Pravda", jornal oficial do partido, publica o seu "magister dix" sôbre a economia da arquitetura soviética, assunto estranho à sua competência de político profissional, enquanto "Isvestia", jornal do Govêrno, ignora o pronunciamento "genial".

Por que foi êle, Kruchtchev, quem assinou o "ukase" do Comitê Central a respeito da questão religiosa? Por que será ainda êsse ex-operário ucraniano, figura apagada, quem faz agora o principal discurso sôbre os problemas da cultura algodoeira no Turquestão, o qual nem chega a aparecer na imprensa central de Moscou, mas numa sub-"Pravda" de Tachkent, na Ásia Central? Ou lhe estão dando muito corda e êle acabará com ela enrolada no pescoço, ou está em risco o pescoço de algum outro.

A porta de bronze



A fotografia acima (muito rara), mostra a parte interna da famosa porta de bronze da entrada oficial do Vaticano. Essa face da porta olha para a Praça de São Pedro. Quando um Papa morre, a porta de bronze é fechada, só sendo reaberta quando o seu sucessor é eleito. (Foto INP — D.C.)

Iugoslávia

DJILAS PELA LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Milovan Djilas, que no quadro do Govêrno iugoslavo chegou a ser tido como um dos responsáveis sucessores de Tito, concedeu recentemente uma entrevista ao "New York Times". O fato é sem precedentes em país de regime comunista, uma vez que Djilas perdeu em janeiro passado sua posição no Govêrno e no Comitê Central e mesmo sua qualidade de membro da Liga Comunista.

Em sua entrevista, concedida ao jornalista Jack Raymond, Djilas, ex-vice presidente da Iugoslávia, se manifestou em favor da formação de um Partido Socialista Democrático, o que criaria no país um sistema bipartidário. Disse êle, ainda, que as fôrças antidemocráticas do atual Govêrno sustaram a marcha do país para a democracia.

— E' por isto, declarou êle, que estou dando esta entrevista — para encorajar a discussão livre como um ato de legalidade. Estou assumindo um risco, mas não se pode ir avante sem correr algum risco. No nosso sistema não podemos saber o que acontecerá. Todavia, penso que nada de mau acontecerá, e terá uma grande significação para o nosso país possuir um cidadão que diz o que pensa.

Essa entrevista, a primeira, segundo Raymond, cuja publicação no exterior foi autorizada pelo Govêrno de Belgrado, é concedida "depois de um ano de leituras e reflexão", disse Djilas.

Revelou o político iugoslavo que o escritor Vladimir Dedijer, biógrafo de Tito, fôra chamado recentemente ao Comitê Central para explicar se ainda mantinha as opiniões que o levaram a ser o seu defensor solidário perante aquele órgão.

— E' essa uma tentativa para amendrontar os elementos democratas do partido, disse Djilas. Êsses elementos existem mas não estão organizados, ao passo que o partido dispõe das fôrças antidemocráticas.

O jornalista americano informa que o líder iugoslavo se acha desiludido com a crise que precipitou. Relembrou que as tendências democráticas na Iugoslávia atingiram o auge no 6.º congresso do partido, realizado em Zagreb no mês de novembro de 1952, quando a doutrina da organização foi modificada. De acôrdo com resolução então aprovada "a filiação comunista de uma pessoa não era por si só recomendação para o exercício de cargo de autoridade. Os comunistas, ao invés de ditar, deviam usar de persuasão".

Dez meses depois, declara Djilas, resolvia o Comitê Central "fortalecer a disciplina do partido no velho estilo antidemocrático stalinista. Nessa reunião, a iniciativa partiu de Tito. Não somente Tito mas a maioria dos líderes do partido foram contra mim".

"Esses conflitos na Iugoslávia — prosseguiu — são sempre expressos em termos morais. Mas a essência, mais ou menos, é a liberdade. Não temos possibilidades legais de plena liberdadt de expressão. O que escrevi em meus artigos existia no povo, mas sòmente uma pessoa de posição podia expressar êsses sentimentos".

"Sabia que uma discussão iniciar-se-ia e que eu iria perder. Mas supus que essa discussão seria democrática, como no ocidente. Não contei com uma Inquisição".

"Porque tínhamos realizado o nosso 6.º Congresso, pensei que poderíamos ter pela primeira vez uma discussão mais ou menos livre na Iugoslávia. Mas isto não ocorreu. Tínhamos, de fato, chegado à estagnação política".

"Em 1950 e 1951 tínhamos uma nova atmosfera de liberdade em desenvolvimento. A polícia já não estava mais pondo gente na cadéia. Agora, porém, está claro que havíamos obtido apenas certas liberdades, como, por exemplo, em arte e literatura, que se diferenciam do estúpido "realismo socialista" soviético, mas não as conquistamos nas questões ideológicas e políticas fundamentais".

"Senti que o aspecto político do nosso regime é, em essência, aparentado ao stalinismo".

NECESSIDADE DE MUDANÇA

Referindo-se aos boatos de que êle pretendia liderar um movimento contra Tito, Djilas disse:

"Não organizei uma facção. Estudei a situação na Rússia, Trotsky, etc. O êrro deles é que êles queriam ser melhores leninistas do que Stalin. A solução aqui, acho eu, só pode ser democracia, e não um programa Djilas ou um grupo contra Tito. Êste país já está farto de revoluções".

"Não sou contra a atividade ilegal por medo. Mas ela não tem sentido. Acho que o partido comunista deve permitir liberdade de discussão. No momento vejo que isto é impossível. E' necessário construir uma outra formação política. Esta poderia ser somente democrática e socialista, e não a permissão da volta dos velhos partidos iugoslavos desacreditados, que nunca foram inteiramente democráticos e se comprometeram durante a guerra".

"Em dez anos, talvez, antes, surgirão possibilidades de democracia política. A situação está madura para isto, mas o regime está procurando impedir seu aparecimento. Inevitavelmente, todavia, terá de ceder".

Contudo — prosseguiu — a época não aconselho "uma mudança radical". Embora os elementos mais reacionários ainda conservem o poder em suas mãos, elementos ainda piores podiam emergir. Tem-se aqui, agora, um monopólio político. Enquanto isto, as fôrças antidemocráticas mantêm o contrôle do partido. Mas podem surgir conflitos".

O PARTIDO ÚNICO NÃO É PARTIDO

"Ás fôrças antidemocráticas não têm partido. O partido está deprimido e sem ideologia. O dogma foi arrebatado dele pela tendência de democratização, e nada o substituiu. O aparelho do partido atualmente governa. Se tivermos paz por dez anos, a tecnologia moderna tornará impossível a êste pequeno país conservar um aparêlho totalitário".

Djilas atribui as dificuldades econômicas que afligem à Iugoslávia à ausência de democracia política. Diz êle que os comunistas, por temor do dogma leninista, têm mêdo aos camponêses e, por isto, negligenciam a agricultura. Êle condena, também, a falta de discussão de política econômica.

A "NORMALIZAÇÃO"

Discutindo a questão da normalização das relações iugoslavo-soviéticas, Djilas declara:

"Verificaram-se modificações na Rússia, mas fundamentalmente não há modificações. A Rússia irá adiante e depois fará alto sem ter mudado a sua essência. A normalização é uma boa idéia, mas a menos que a Iugoslávia continue a insistir em suas diferenças ideológicas a influência russa será fortalecida".

Interrogado por Jack Raymond a respeito de sua própria ideologia partidária, Djilas, que começou a vida como organizador comunista nos meios operários e estudantis, experimentando numerosas prisões antes da guerra, respondeu.

"Sou um socialista democrático. A palavra comunista é boa, mas está comprometida. E' sinônimo de regime totalitário, tanto neste país como na Rússia. Qual é a utilidade de uma designação ideal? Devolvi ao partido minha carteira de comunista por motivos políticos e morais. Por que permanecer no partido quando eu não podia dizer coisíssima alguma? Por que fingir?"

E concluindo: "Compreendo que esta minha entrevista coloca em má situação a imprensa iugoslava. E' uma pena que eu não possa dizer as mesmas coisas na nossa imprensa nacional. Se fosse possível, eu diria em suma as mesmas coisas".

De reação, na Iugoslávia, a essa corajosa afirmação de convicções só temos notícia, até agora, da do sr. Kardelj, vice-presidente do Conselho Executivo Federal e que, na ausência do presidente Tito, está respondendo pelo Govêrno do país. E' êle de opinião que "qualquer homem honesto deveria cuspir no rosto de pessoas como Djilas e Vladimir Dedijer", esquecendo-se de que se a cusparada é a suprema manifestação de desprezo, não contém ela, por mais pontaria com que seja dirijida, um perdigoto sequer de idéia ou ideologia...

Assim, a reação desarrazoada do sr. Kardelj é mais uma manifestação de desespêro ante o desassombro de dois homens sòzinhos que num país totalitário têm a coragem de afirmar o seu pensamento, embora êste só possa ter curso no exterior. Êsse desespêro está bem patente nas pequeninas frases do sr. Kardelj que nos são trazidas pelo noticiário telegráfico: "Os dois rebeldes se puseram a serviço do estrangeiro sem que mesmo lhes fôsse pedido isto". Ou esta outra: "Por suas declarações se põem à disposição de quem os quiser".

Em suma, a única resposta que Kardelj encontra para dar a uma solicitação de discussão de idéias consiste no seguinte: a saraivada de cuspe, sugestão apenas mal-educada, e as impotentes acusações acima assinaladas, que, em suma, poderiam ser traduzidas nas seguintes palavras: "Djilas e Dedijer são agentes voluntários espontâneos e não solicitados do imperialismo estrangeiro". Isto é um pouco menos rude do que o habitual jargão moscovita, mas é, inegavelmente, dialeto semelhante.

Eisenhower dá presentes – A sra. Chaplin aparece – E há manobras no Mediterrâneo



Em Augusta, onde está repousando, o presidente Eisenhower mostra à espôsa o seu presente de Natal — um retrato colorido dos seus três netinhos, Barbara, Ewight e Susan, sob os olhos da sogra. Na foto ao centro, a espôsa de Charlie Chaplin (filha do draumaturgo americano O'Neill), conversa com a atriz indiana Mohana, velha amiga da família Chaplin. Finalmente, na última foto, uma cena das manobras no Mediterrâneo, que marcaram a saída de Lord Mountbatten do pôsto de Comandante-em-Chefe Aliado do Mediterrâneo. (Fotos INP — D.C.)

Letras

Napoleão em Nova-Orleans

OTTO MARIA CARPEAUX

O maior dramaturgo expressionista, Georg Kaiser, que poderia ser chamado o Pirandello alemão ou O'Neill alemão, passou os últimos anos de sua vida no exílio na Suíça, onde morreu em 1945. Tinha escrito, até então, várias dezenas de peças, lembrando a um crítico a fecundidade de coelho dos grandes dramaturgos espanhóis. Foi, na época, o autor mais representado do teatro europeu. Mas não penetraram no palco suas últimas obras, "Soldado Tanaka", "Medusa" e sobretudo "Napoleão em New Orleans", que só agora estreou na Suíça.

A peça foi escrita no outono de 1941. Era, então, de muita atualidade. A invasão da Rússia pelos alemães lembrara a todo o mundo outro invasor: Napoleão. Dezenas de tentativas já tinham provado, porém, que a vida do imperador não se prestava à representação no palco. Foi boa, portanto, a idéia de Kaiser: rejeitando os esquemas do drama histórico, escolheu uma das muitas lendas que depois da morte de Napoleão se criaram em tôrno do imperador, transformando-o em figura mística.

Uma dessas lendas foi provàvelmente inspirada pelo projeto de Napoleão, depois da derrota definitiva em Waterloo, de pedir aos vencedores permissão para o deixarem emigrar para a América. A Louisiana, que o próprio Napoleão tinha vendido, em 1803, aos Estados Unidos, ainda era território de língua e costumes franceses. New Orleans seria um lugar ideal, de exílio com esperanças. Os ingleses, como se sabe, ficaram surdos: levaram o imperador para Santa Helena. A lenda, porém, afirmou que lá teria chegado um "double", um indivíduo parecido com Napoleão. Este teria fugido para Nova Orleans, onde passou os últimos anos da vida.

O assunto parece fantástico. Mas não é tão irreal assim. Não há, porventura, quem acredite na fuga de Hitler e em sua sobrevivência algures na Argentina? Na verdade, Hitler escapou: sobrevive num imperialismo e militarismo que não querem morrer. Kaiser antecipou êsse desfecho. Escreveu uma peça antimilitarista. Mas não seria um drama de tese. O espírito do dramaturgo era pirandelliano. Sempre o fascinava o tema da dupla personalidade, que tratou várias vêzes (p. ex. em "Duas vêzes Oliver"). "Não ser realmente aquilo que a pessoa parece ser, e no entanto iludir todo mundo, pelo menos por um momento fugitivo" — eis, em palavras de Kaiser, seu problema predileto de aparência e realidade. Pois era dramaturgo por vocação, profissão e paixão, e a divergência entre a realidade e as aparências é característica do palco; define mesmo o teatro.

"Napoleão em New Orleans" é uma farsa. O barão Hector Dergan, um dos últimos fazendeiros franceses perto da cidade ex-francesa, é admirador apaixonado do imperador Napoleão; os mesmos sentimentos inspiram sua filha Glória, na qual não é difícil reconhecer a personificação da Gloire. Há em New Orleans uns refugiados franceses que resolvem explorar a paixão bélico-patriótica do barão. Um dêles, aleijado, alega ser inválido da "Grande Armée", aceitando os presentes que o barão distribui à "última vítima de Wellington". Mas com o tempo êste e seus camaradas ficam mais exigentes e mais engenhosos. Começam a fabricar relíquias de Napoleão, espadas, anéis, chapéus, etc., etc., vendendo-as caro ao entusiasta.

Certo dia, o barão se admirava dessa "enchente cada vez maior de objetos napoleônicos. Eis aqui um pormenor no qual se reconhece, em Kaiser, o dramaturgo autêntico. Pois a dúvida do barão é fruto de um momento lúcido, podendo salvá-lo; mas é justamente essa dúvida só que o arruina definitivamente. Pois o perigo do desmascaramento inspira aos vigaristas o supremo truque: explicam aquela abundância de objetos pela fuga de Napoleão. Já não estaria em Santa Helena e sim escondido em outro lugar, longe do poder dos ingleses, mas ainda sem possibilidade de atravessar o Atlântico. É o próprio barão que paga a suposta viagem do imperador.

Assim apareceu Napoleão em New Orleans: representado por Youyou, ator francês de última categoria, falando com a ênfase de quem faz papéis de Corneille e Racine em teatros de província, emitindo lacônicas ordens de dia, afirmando os sinais de interpunção com golpes de espada na mesa. Acompanham-no dois "marechais": Quatresous, tão astuto que dá quase impressão sinistra; e Carotte, um gigante que só dá berros, interrompidos de sorriso ambíguo.

A presença dêsses dois marechais na comitiva do falso imperador basta para perturbar completamente a razão do pobre Dergan. Sacrifica sua fortuna tôda para comprar armas, com que o Napoleão ressuscitado reconquistaria a Europa. Em antecipação das glórias futuras, manda construir perto de New Orleans um Museu Napoleônico, na verdade um velho barracão transformado em caricatura do Dôme des Invalides, cheio de falsos troféus e bandeiras com dizeres de batalhas imaginárias, etc. Dergan chega a oferecer ao impostor sua filha Glória, como amante; metáfora, representada no palco, da prostituição da "Gloire".

Enfim, o falso Napoleão e seus companheiros são desmascarados. O Museu Napoleônico é devorado por um incêndio, em cujas chamas Dergan e Glória procuram e encontram a morte. A farsa virou tragicomédia.

É a tragicomédia de Aparência e Realidade. O esquema serve para desmascarar, quase à maneira de Shaw, as frases vazias e os pseudo-ideais do patriotismo militarista. Diz um dos personagens: "É fácil arranjar dinheiro em quantidade para a compra de armas. Mas é impossível arranjar as mesmas importâncias ou mesmo só parte delas para comprar pão". O que é uma grande verdade — e não deixa de ser um lugar-comum perfeitamente trivial. Já é muito mais pungente outro trecho de diálogo: "As bandeiras e troféus do Museu são falsos. — Também seriam falsos, se fôssem autênticos". Aí, a ambiguidade do adjetivo "falso" eleva a tese para nível mais alto, lembrando a lucidez de Dom Quixote que diz a Sancho Pansa: "Para mim, êste objeto é o elmo de Mambrino e paar você é uma bacia de barbeiro, e paar outros será mais outra coisa".

Realmente, Dergan é um maluco perigoso, assim como todos os que adoram o ídolo Guerra. Mas êsse homem, que confunde vigaristas com generais, também é um Dom Quixote, um crente cuja credulidade acaba em tragédia.

"Napoleão em New Orleans" seria argumento para a defesa da tese que, certa vez, propôs um crítico de Pirandello: em nossa época, a tragédia só é possível disfarçada como farsa. De que ou de quem estamos rindo ao ouvir a peça de Kaiser? Responde Dergan: "Os deuses riem. E os homens choram". O que define a tragédia.

'Oração aos Monstros'

ALDO MOURA

"IN MEMORIAM"

— dos pescadores japoneses inocentemente atingidos pelo pó rádio-ativo da última explosão atômica.

Deixai as crianças brincando na praça;
deixai pescadores pescando no mar;
deixai as lareiras soltando fumaça;
deixai a pureza imanente do ar!

Deixai o poeta, no instante que passa,
tecer os seus hinos de amor e sonhar;
deixai sossegado essa enorme desgraça
na paz dos neutrons e na paz nuclear!

Oh vós que matais na explosão inclemente
e sempre à distância sem que nem por que
a mãe que amamenta e seu filho inocente!

Deixai sossegada na sombra do arcano
a fôrça do cosmos, enquanto se crê
que o homem foi feito por Deus soberano!

O romancista do bacharelismo

MACIEL PINHEIRO

Já em artigo para o "Diário de Notícias", no domingo anterior, procurámos ressaltar a importância de que se reveste para a literatura brasileira o último romance de Ernani Satyro e que se intitula "O Quadro Negro". Vamos hoje ao assunto a fim de ventilar outros aspectos dêste livro de que afirmámos ser a primeira obra novelística a tratar, entre nós, da temática relacionada ao que denominámos "o ciclo histórico e psicológico do bacharelismo no Brasil".

Começamos por definir êsse têrmo "bacharelismo" como sendo aquêle que, dentro de certo período da história do Brasil, iniciado com a instituição dos cursos jurídicos, no primeiro Império, e que até hoje não foi concluído, pròpriamente se caracteriza por certo comportamento espiritual — psicológico, moral, literário e social — refletindo-se numa atitude a um tempo intelectual e afetiva e que transpõe o simples quadro da atividade profissional ou da chamada "carreira de advogado", tornando-se fàcilmente encontradiça em outras profissões que não seja apenas a do advogado, jurista ou homem de letras bacharel. "Bacharel" é, antes de tudo todo aquêle que assumiu determinada atitude diante da vida, atitude essa que comporta um complexo de triunfos e de frustrações em tal e tão emaranhada trama que dificilmente se poderia encontrar o fio de que surgiu sua história.

O romance de Ernani Satyro, a meu ver, teve o grande mérito de vir levantar a lebre, ao celebrar em narrativa embora novelesca, o protótipo do homem brasileiro dêsse período social, econômico e cultural do "bacharel". E frisamos bem que veio apenas ferir o problema pois o autor, a menos que prossiga em sua série de análises psicológicas do complexo brasileiro do "bacharelismo" — na verdade temática para três ou quatro obras alentadas, — terá apenas lançado a questão que a nós, simples leigos, meros leitores das obras romanescas, nos pareceu não de todo delineada em suas linhas mestras.

O simples título do livro "O Quadro Negro", se não nos decepcionou no contexto com a obra, todavia, podemos concluir que não foi inteira — felizmente "réussi", porque, na verdade, pensávamos que lhe desse o autor interpretação psicológica mais profunda. Assim, acreditávamos, pelo que sugere o título do livro, que o romancista faria com que a história do personagem central de seu livro, o advogado Paulo Márcio, fôsse tôda ela uma série de consequências do que denominamos "o complexo do quadro-negro".

De fato, todos nós sabemos o que vem a significar na vida escolar do menino brasileiro e também na mocidade a expressão "quadro-negro"; ou ela traduz na vida do estudante momentos de vitória ou de pequenos triunfantes que se revestem porém de um brilhantismo particular bem capaz de aguçar a vaidade estudantina ou de feri-la conforme o caso especial: tais triunfos ou tais derrotas futuramente irão pesar grandemente como ônus pesado demais no subconsciente.

Dêsse modo, nada seria melhor para simbolizar tais alternativas da vida do "bacharel" do que o "quadro-negro", porque ante êle, de modo já bem característico, as aulas do curso primário ou do ginasial já anteciparam de algum modo os brilhareços ou as frustrações do "bacharel" na vida prática.

E o romance de Ernani Satyro, longe de haver partido do "quadro-negro" como o símbolo ou a mola que viria depois a deflagrar todo um complexo de inferioridade (ou de superioridade, aquêle às avessas), longe disso o livro faz partir de outro episódio da infância do personagem principal tôda a origem de sua vida malograda. É, a meu ver aquêle episódio da morte do nadador que na meninice do personagem se atirou às águas de um rio em plena enchente, açulado por êle, o personagem Paulo Márcio, a lançar-se ao gesto de vaidade e de loucura que o faria submergir nas vagas revoltas do "espêlho d'água".

Foi êste sentimento de culpa originário de então que, recalcado no inconsciente, passou a incentivar ou reprimir as próprias atitudes triunfantes ou fracassadas do estudante ante o "quadro-negro", assim como mais tarde passaria a explicar as do bacharel frustrado ou vitorioso; ora violento, ora tímido, em sua maturidade e em plena carreira profissional; indeciso ou incisivo ante a mulher amada, desencorajado de assumir a responsabilidade por seu amor ante a família e, no entanto, afrontando-a com tôda uma vida de amancebado, até afinal, perdê-la para sempre e lamentar o ocorrido sem saber porém explicá-lo.

Nada conseguiria prevalecer sôbre essa atitude de fuga que era a válvula escapatória por que o personagem tentava inutilmente abrigar-se do recalque da meninice. Nem mesmo o conseguiria a mística do "bacharelismo", a mística do diploma, do canudo e do anel de grau, com a consequente atitude mental e suas refrações morais na vida de Paulo Márcio.

Porque o "bacharelismo" é sobretudo isso: êsse falso sentimento de que basta um diploma e um anel para conquistar uma existência, seja ela qual fôr — de médico, engenheiro, militar, clérigo, seja o que fôr. Na raiz profunda de todo o ciclo histórico do "bacharelismo", que ora atravessamos está, a meu ver, êsse falso sentimento profissional, como, em tantas vidas de casais desajustados a mística do anel tenta em vão patrocinar sentimentos de felicidade e harmonia conjugal que na verdade não existem.

Nem por isso, "O Quadro Negro", romance que se filia à literatura impressionista e de sondagem d'alma, deixa de ser de ventilação de estados psicológicos os mais interessantes. O perfil psicanalítico do personagem central foi muito bem caracterizado, em poucas palavras, por meu amigo, o ensaísta pernambucano Eustáquio Duarte, que assim resumiu todo o seu drama: "Vago, indeciso e incompletado".

Eis um livro que assim veio abrir todo um novo ciclo literário na história do Brasil. Escrito em linguagem simples, não deixa de transparecer no estilo aparentemente descuidado a fôrça da inspiração muitas vêzes lírica subjacente. "Procurarei dizer as coisas tão simplesmente como as sinto", diz Paulo Márcio, o personagem central do livro; e o mesmo poderia dizer o autor do romance de seu livro.

Trata-se na verdade de um escritor que já se realizou plenamente e do qual apenas estamos a esperar volte em outros livros a desenvolver o assunto que em "O Quadro Negro" começou a ventilar. Por mim, pessoalmente, é com a maior alegria que assinalo êsse pleno acabamento de um romancista novo do Brasil, pois fomos, ambos amigos de infância e colegas de bancos ginasiais.

Nem posso tampouco deixar de relembrar aqui episódios de nossa mocidade quando éramos colegas de ginásio na Paraíba: era eu o orador do "Grêmio 24 de Março", a que Ernani Satyro também pertencia como vice-orador. No entanto, a vida que dá tantas voltas, fêz dêle hoje um dos nossos mais brilhantes tribunos parlamentares; enquanto aquêle que agora escreve sôbre êle, levado pelas contingências da vida foi obrigado a abandonar as veleidades oratórias da mocidade e até hoje não teve o tempo suficiente para fugir à sua condição de agráfico.

Dessa mesma nossa geração, aí estão, entre outros, nomes já bem marcantes no cenário literário e artístico da capital da República; é um José Simeão Leal, com suas realizações editoriais de primeira água; é um Tomás Santa Rosa, figura de grande projeção artística; um Assis Chateaubriand, no jornalismo; um José Luís do Rêgo, com uma obra novelística que já atravessou as fronteiras do país; enfim, tôda uma geração de talento multifário que também não perdeu de vista as atividades profissionais em que cada um dêles soube triunfar.

Roquette Pinto

GASTÃO CRUES

Em 1905, ao entrar para a Faculdade de Medicina, mal sabia eu que, entre os doutorandos daquele ano, estavam dois rapazes que seriam, mais tarde, das maiores figuras da sua geração. De ambos, não sei por que dádiva do destino, tive a ventura de me aproximar e fazê-los meus amigos — amigos e, quase sempre, mestres e conselheiros, malgrado a pequena diferença de idade que nos separava. Refiro-me a Álvaro Ozório de Almeida e Edgard Roquette Pinto.

Do primeiro, àquela época, já teria, talvez, vago conhecimento. Era irmão de Miguel Ozório, alguns anos antes e por pouco tempo, meu companheiro no Colégio Kopke. A Miguel, que, decorridos quase dois lustros, vim a encontrar de novo, já na Santa Casa, frequentando, juntos, a enfermaria de Miguel Couto, é que devo a iniciação da amizade com Álvaro. Por êle vi-me, pouco a pouco, como um dos **habitués** do pequeno laboratório, instalado no porão da residência de seus pais, à rua Almirante Tamandaré, onde Álvaro, recentemente chegado da Europa, começava a trabalhar em Fisiologia. Êsse centro de estudos, embora modestíssimo e a que poderia faltar tudo menos a fé na Ciência pura e nas idéias alevantadas, tornou-se, desde logo, procurado por um pugilo de eleitos, colegas e amigos dos irmãos Ozório, que ali sempre encontravam, no intervalo das experiências ou nos ócios de fim de tarde, no fluir das palestras ou no comentário ao último livro lido, motivo de riqueza ao cabedal dos seus conhecimentos.

Sem certeza, penso ter sido aí que me avistei pela primeira vez com Roquette Pinto. Aí ou em outro qualquer ponto, mas sempre através de Álvaro Ozório, com quem aquêle estava estreitamente ligado desde os bancos acadêmicos. Ora, tratar com Roquette, como acontecia com Álvaro, era tê-lo para sempre na memória e desejar revê-lo mais vêzes. Ainda que de temperamentos bem diversos, ambos eram criaturas cuja inteligência e cujos dons de coração, como certos metais raros, não sabem o que é desgaste e irradiam continuamente, sem nunca se empobrecer.

A partir dessa ocasião, por mais de quarenta anos, reparto pelos dois a minha admiração, afervorada de dia para dia, e sigo-lhes o rastro luminoso na trajetória, sempre ascendente, que os levará a destinos gloriosos.

Em pouco, já em laboratório mais amplo, à rua Machado de Assis, Álvaro está cercado de discípulos e tem a seu lado, como colaborador dileto de pesquisas, o Miguel, outro espírito de escol, que, também, se volta para a Fisiologia, onde os dois irmãos se entregam a trabalhos notáveis, de repercussão nos meios científicos estrangeiros.

A êsse tempo, a figura de Roquette avulta no Museu. De volta da sua viagem à Serra do Norte, onde, em contato com um povo que ainda vive no Paleolítico — os Nambiquaras — se enche de notas e observações, de vocabulários e croquis, de fichas antropométricas e filmes cinematográficos, de fonogramas e material etnográfico, tudo pacientemente coligido num acervo valiosíssimo, para, pouco depois, lançar a **Rondônia**, a sua obra-mestra, estrênua pesquisa de campo, investigação sob moldes estritamente científicos, como ainda não fôra praticada por qualquer brasileiro junto a uma tribo indígena. Aliás, ao entregar-se a êsse documento de saber e que, por isso mesmo, atravessará as idades, apenas reafirma o pendor precoce para essa ordem de estudos, já revelado no tema preferido para sua tese inaugural: — **O Exercício da Medicina entre os Indígenas da América.**

Em **Rondônia** não só o antropólogo e etnologista aparecem. O espírito multifacetado que, já a essa altura, embora muito moço permitiu ao autor uma cultura polimorfa, empresta a essas páginas o seu principal atrativo. Além do médico, nele sempre presente, e que lhe permitiu descrever com minúcia uma dermatose esfoliativa comum entre os índios locais e, mais tarde, merecedora de percuciente estudo de Olympio da Fonseca Filho, — epidermomicose até então só verificada no Pacífico e, por isso, de suma importância para os que, entre outras cepas, vão buscar avoengos aos nossos primitivos ameríndios, em remotas populações da Oceania, a cada passo, nos seus apontamentos de viagem, surgem e se amiudam observações do geógrafo, do historiador, do sociólogo e, sobretudo, do naturalista, êste sempre atento a tudo que o cerca, e com olhos que sabem ver e sentir, para melhor compreender e interpretar. Já realizava então o que depois escreveria: "É preciso estudar o Brasil, com os seus encantos e as suas tristezas, para amá-lo conscientemente: estudar a terra, as plantas, os animais, a gente do Brasil."

E é êsse o traço mais marcante da sua personalidade: uma curiosidade inesgotável, uma inestancável ânsia de saber, que o leva a enveredar e sempre perlustrar com êxito os mais diversos roteiros do conhecimento humano. Disso dão prova não só os seus outros livros que, com exceção dos magistrais **Ensaios de Antropologia Brasiliana**, de maior unidade de contexto, são quase sempre a reunião de ensaios, conferências, discursos, artigos e palestras pelo rádio, que, ao lado de algumas explanações no âmbito da sua especialidade, como as que reserva à "Estilização" em **Estudos Brasilianos** ou às "Leis da Eugenia" em **Seixos Rolados**, versam os mais variados assuntos; como ainda as memórias esparsas, ora tiradas em opúsculo, ora enriquecendo a colaboração de revistas e publicações de diferentes gêneros: anais de congressos, atas científicas... Para só citar algumas entre as últimas, lembrem-se a monografia dedicada à **Dinoponera grandis**, a terrível formiga amazônica, e com a qual concorreu à livre docência de História Natural na nossa Faculdade de Medicina, ou a **Nota sôbre a Fisiologia de Fava Tonka**, a perfumada semente do cumaru, igualmente da Amazônia; ou ainda a **descrição do Nhanduti**, lavor de arte das extraordinárias rendeiras do Paraguai, ou também o subsídio referente ao guaraná.

Como se vê, tudo assuntos genuinamente brasileiros ou, quando não, americanos, na constante preocupação de melhor nos conhecermos a nós mesmos. Daí a simpatia com que, ombro a ombro com brasileiros ilustres, por êle carinhosamente biografados, soube traçar o perfil de um Fritz Müller, de um Hartt, de um Martius ou de um Von den Steinen, que muitos se interessaram pelo Brasil e cujas observações em nosso solo tanto contribuíram para o engrandecimento da ciência.

Todavia, se não fôsse Roquette um nacionalista ardente e um educador inato, talvez nunca tivéssemos tido algumas das suas melhores páginas. Despreocupado de glórias e sem nenhuma pactância, mas, preferentemente, com humildade e bonomia, visando tão só o amor do próximo e a elevação dos nossos padrões morais e intelectuais, gostava de ensinar o que aprendera, de divulgar o que sabia. Para isso, tinha todos os requisitos do professor: figura agradável e comunicativa, pensamento ágil e claro, palavra fácil e graciosa. Assuntos pedagógicos sempre o interessaram e não foi por outro motivo e, talvez, também para servir aos seus alunos da Escola Normal, que elaborou os **Elementos de Mineralogia**, aplicada ao Brasil. De uma série de palestras feitas na Associação Brasileira de Educação resultaram os seus já citados **Ensaios de Antropologia Brasiliana** e, segundo ouço dizer, até hoje ainda se faz, em Assunção, no curso de Fisiologia que ali ministrou a convite da Universidade Nacional do Paraguai.

Assim, por onde andava, onde quer que estivesse, deixava traços da sua presença. No Museu, de que chegou a diretor, logo ao ingressar nos seus quadros, fêz uma excursão ao litoral e à região das lagoas do Rio Grande do Sul e de lá trouxe um bom estudo sôbre os sambaquis locais. E sem falar na **Rondônia**, deve-lhe ainda o prestigioso instituto da Quinta da Boa Vista, além de vários outros trabalhos científicos, a organização da Sala D. Pedro II e uma homenagem prestada a Euclides da Cunha, num mostruário permanente dedicado aos nossos sertanejos.

Se breve, não deixou de ser frutuosa a sua passagem pelo Gabinete Médico-Legal. Marcou-a com uma memória sôbre a fauna cadavérica do Rio de Janeiro.

E ainda não chegamos ao Rádio, ao Cinema-Educativo...

Frisávamos acima o seu nacionalismo, nacionalismo sadio, aberado no estudo profundo e constante das nossas coisas e dos nossos problemas, da nossa história e da nossa gente, e que o levava a uma atuação permanente e operosa na vida pública, pois nunca se conformou que, ainda hoje, no próprio sólo em que nasceram, muitos brasileiros vivam quase que em terra ignota, onde mal puderam mergulhar raízes, para haurir-lhe os elementos de riqueza.

Nunca lhe assisti a uma aula, mas, estou certo, que na cátedra havia de ser o mesmo homem que encantava e merecia ser ouvido, fôsse numa tribuna de conferências ou a proferir uma alocução, fôsse numa palestra amena e desataviada, sentado à sua mesa de trabalho.

Essa sua mesa de trabalho... Estou a vê-la, onde quer que morasse, na casinha da Vila Rica, ou no apartamento do Edifício São Miguel. Cercada de estantes, ela mesma atulhada de livros e de revistas, seria mais a banca de algum alquimista, a lidar com instrumentos estranhos e ferramentas bisonhas, tudo de mistura a tubos de ensaio, frascos de reagentes, retortas e matrazes. Aludindo a êsse quadro, êle a si mesmo assim se refere: "Prisioneiro feliz dos meus livros, dos meus aparelhos, da minha oficina. Prisioneiro feliz pelo que o trabalho me proporciona de calma e esquecimento; pelo que a natureza me oferece de renovada emoção nas coisas mais simples da vida. Prisioneiro angustiado muitas vêzes..."

Angústias, se as tinha e havia de ter, como o confessa, guardava-as pundonorosamente para si. Aos que o procuravam, seria sempre um animador, um conselheiro avisado e fervoroso, pronto a amparar e estimular os que vinham ouvi-lo e recolher-lhe o conceito sábio. O mesmo recato quanto aos males físicos. Por longos anos e a agravar-se sempre tolheu-o um reumatismo impiedoso que, a pouco e pouco, o ia tornando entanguido e, nos últimos tempos, quase percluso. Pois nem mesmo disso se queixava, a não ser quando algum dos seus mais íntimos lhe perguntava pela saúde. Tinha, então, frases e comentários de resignação, às vêzes até bem humorados, e, fugidio a lamentações e protestos, passava logo a assunto mais agradável ou de maior interêsse ao interlocutor. E, no entanto, quão diferente o fizera a doença, do belo homem de presença sedutora, o porte elegante, a cabeça de traços nítidos e harmoniosos iluminada pelos grandes olhos negros. No recorte do perfil longo, de nariz adunco e bem vincado, na cabeleira preta, luzidia e ligeiramente cacheada, na pele fina e trigueira, teria qualquer coisa de um sarraceno. Para felicidade de todos, nem a idade nem o sofrimento lhe trouxeram qualquer jaça ou o mais leve bruxoleio aos fulgores da inteligência. Morreu em plena posse das suas qualidades de espírito e coração, em plena fôrça do caráter limpo e inamolgável, e dos mais puros sentimentos afetivos. Coube-lhe, assim, um dos raros bens concedidos à velhice: vencer os anos guardando os olhos novos da infância, para olhar para tudo com entusiasmo e esperança, e se interessar por todos com carinho e generosidade. É que nele estava também um poeta, o poeta que muitas vêzes procurava abafar a voz do cientista e frequentemente lhe fazia pingar versos da pena.

Êsses versos, porém, pareciam envergonhá-lo e bem poucos, até hoje, foram divulgados. Do mesmo modo, talvez para desculpar-se da riqueza das suas aptidões, a um ou outro amigo com obra de cunho mais imaginativo, gostava de observar: — "Eu não sou um escritor, você é que deveria estar na Academia". Como se só de ficção vivesse a literatura! Em que página, de romance ou conto, não ficaria bem um quadro assim, colhido ao acaso na **Rondônia**, quando nos fala de um pobre cavalo, perdido num campo ermo, e que vinha sendo atacado pelos índios, quando a expedição os surpreendeu e espavoriu?:

"Em pé, pernas abertas para não cair, arquejante, o pêlo riscado por alguns fios de sangue a jorrar do pescoço, da anca e da barriga, um triste pedrez, magro e pisado, tremia num arrepio imenso, como se fôsse um grande cavalo de gelatina.

"Das feridas surgiam, oscilantes, ensanguentadas também, longas flechas retidas no corpo do animal pelas farpas agudas.

"Extraímo-las do mísero cavalo. E seguimos lentamente, dando-lhe tempo para que nos acompanhasse no seu passo de moribundo. Sempre a tremer, ia arrastando o corpo. Parava um pouco. Depois continuava com esfôrço, como desejando livrar-se, em último arranco, daquele meio fúnebre.

"Um quilômetro, adiante, deteve-se, dobrou os joelhos, deitou-se sôbre o flanco; pôs-se a tremer ainda mais, e lá ficou morrendo..."

Mas, melhor do que isso, temos a coletânea de **Samambaia** em que, reminiscências de leitura e observações de viagem, lhe permitiram traçar algumas historietas e narrativas do mais apurado sabor artístico.

* * *

À maneira de um Leon Battista Alberti, o florentino ilustre a quem, como a muitos dos seus pares na Renascença, por privilegiadamente dotados, tudo era fácil e cedo se afadigavam do que vinham realizando em qualquer domínio do engenho humano e, assim, sempre triunfantes, mas versáteis e insatisfeitos, passavam das artes às letras e destas às ciências: — assim, também, Roquette, a certo ponto de sua carreira, relegou a um segundo plano os estudos e pesquisas a que sempre se devotara.

Foi um bem? Foi um mal?

Aos que pensam, egoìsticamente, na ciência pura, no muito que ainda poderia ter feito pela nossa Antropologia, pela nossa Indiologia, é de lamentar a sua quase e irreparável deserção dêsse campo de investigações, ainda de tão ricas e promissoras messes a seu alcance. Olhemos, porém, com descortino mais amplo e em benefício da coletividade ao muito que semeou e colheu nas outras atividades para que se voltou: a rádiodifusão e o cinema-educativo. Ainda aqui, falou mais alto nele o sentimento nacionalista. Com o seu "perene amor à nossa terra e à nossa gente", que satisfação maior do que ver êste imen-

(Conclui na o.ª pág.)

NOTÍCIAS

A Livraria José Olímpio Editora publica em volumes de formato igual "Poesias" de Manuel Bandeira e "Fazendeiro do Ar & Poesia Até Agora" de Carlos Drummond de Andrade. Os dois volumes contêm tôda a obra poética dos dois poetas. No lançamento dos livros, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade foram homenageados com um almoço de que participaram diversos escritores.

* * *

Em aprimorada edição de luxo, tôda ilustrada com desenhos de Antônio Bandeira, foi publicado "A Cidade — Suíte de amor e secreta esperança", de Homero Homem. O volume, feito para bibliófilos, custa mil cruzeiros.

* * *

Segundo comunicação recebida pelo Itamarati, o escritor Murilo Mendes acaba de realizar na Universidade de Amsterdam um ciclo de conferências sôbre diversos aspectos da cultura brasileira.

O Professor Van Praag, representante do Magnífico Reitor a **essas conferências**, definiu-as pùblicamente como "um acontecimento intelectual em Amsterdam". Em face do êxito obtido o Reitor declarou emprestar todo o apoio ao projeto de criação duma cadeira de estudos brasileiros naquela Universidade. O poeta falou ainda em Haia e em Utrecht.

A estada de Murilo Mendes na Holanda não o impediu de prosseguir sua missão na Bélgica. Assim, no "Théâtre Résidence" de Bruxelas, num dos famosos "Midis de la Poésie", onde tantos poetas ilustres têm falado, despertou recentemente o interêsse de numeroso auditório, discorrendo sôbre a poesia brasileira moderna. Essa palestra foi ilustrada com textos em tradição francesa recitados pela atriz Ivonne Legas. Também na Faculdade de Santo Alberto, em Louvain, traçou um panorama da música brasileira erudita e popular, com audição de discos, tendo sido bisados a "Canção do Carreiro" e a "Bachiana nº. 5", de Villa-Lobos.

O folclore em 1954

Nas atividades folclóricas brasileiras e internacionais o acontecimento marcante do ano que findou foi a reunião do Congresso Internacional de Folclore, de 16 a 22 de agôsto findo, em São Paulo, promovida pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC e patrocinada pela Comissão do IV Centenário de S. Paulo. Com a presença de 32 países, da Unesco e da Organização dos Estados Americanos, além de numerosas instituições folclóricas de várias nações, encontravam-se entre seus delegados algumas das maiores figuras do folclore e da antropologia em todo o mundo. Foi presidido pelo Sr. Renato Almeida, que chefiou a delegação brasileira, e secretariado pelo prof. Rossini Tavares de Lima, Secretário-Geral da Comissão Paulista de Folclore. Simultâneamente, reuniu-se a VII Conferência Internacional da Música Folclórica, promovida pelo "International Folk Music Council", com sede em Londres, e que pela primeira vez foi convocada para a América Latina. Numerosas e importantes resoluções foram tomadas nesses conclaves, salientando-se, no segundo, a definição da música folclórica.

No dia do encerramento do Congresso, 22 de agôsto, Dia do Folclore, por ter sido a data em que o etnólogo inglês William John Thoms propôs a palavra Folk Lore, realizou-se no Parque do Ibirapuera o I Festival do Folclore Brasileiro, com êxito considerável, desfilando e exibindo-se mais de vinte grupos folclóricos, vindos de diversos Estados do Brasil, diante de uma multidão estimada em 500 mil pessoas.

Por fim, completando as demonstrações folclóricas do IV Centenário de S. Paulo, foi inaugurada, em setembro, a Exposição Interamericana de Artes e Técnicas Populares, na qual são apresentados ambientes ecológicos de diversas regiões brasileiras, com seus característicos folclóricos, tôdas as expressões da arte e artesanato populares paulistas, e conjuntos folclóricos de dez países do Continente.

É preciso mencionar ainda o relêvo que foi dado em 54, à tradicional festa de Santa Cruz, a 3 de maio, na aldeia jesuíta de Santa Cruz, nas proximidades de S. Paulo, onde os cantos traduzem ainda a velha utilização do folclore para a catequese, bem assim o Festival Folclórico em Atibaia no mês de junho.

Nessas atividades concentraram-se naturalmente os esforços da Comissão Nacional de Folclore e suas entidades estaduais, às quais tanto se deve o êxito das mesmas. Continuaram a aparecer as revistas das Comissões de Santa Catarina, Espírito Santo e Estado do Rio, que são órgãos especializados, já hoje com repercussão internacional.

Foi reorganizada a CIAP (Comissão Internacional de Artes e Tradições Populares), sendo eleito seu Secretário-Geral o prof. Jorge Dias, da Universidade de Coimbra. Reuniu-se de 3 a 10 de outubro, em Nápoles, o Congresso de Etnografia e Folclore do Mar.

A Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul iniciou a publicação de monografias folclóricas, tendo aparecido **As Cavalhadas de Vacaria**, do prof. Enio de Freitas Castro, e **O Sentido e Valor do Tradicionalismo**, de Barbosa Lessa.

A bibliografia folclórica foi, em 1954, enriquecida no Brasil com numerosas publicações, algumas de alta importância, a começar pela 3ª. edição dos **Cantos e Contos Populares**, de Sílvio Romero, notas de Câmara Cascudo; e pela publicação póstuma — **Estudos de Folclore** e 2ª. edição do **Folclore Negro no Brasil**, de Artur Ramos. Salientam-se ainda **O Dicionário do Folclore Brasileiro**, de Câmara Cascudo; **Cultura e Folclore**, de Oswaldo R. Cabral; **Cultos Afro-Brasileiros do Recife**, de René Ribeiro; uma Bibliografia do folclore nacional e a 2ª. ed. de **Candomblés da Bahia**, de Edison Carneiro, ilustrações de Caribé; a edição italiana da **Música Popular Brasileira**, de Oneyda Alvarenga; e a **Medicina Popular Mineira**, de Fausto Teixeira.

Foi comemorado o centenário da morte de Almeida Garrett, tendo D. Mariza Lira apresentado uma moção ao Congresso Internacional de Folclore, de São Paulo, homenageando o grande pioneiro dos estudos folclóricos e a Comissão Nacional de Folclore promovido uma sessão comemorativa, falando o prof. Manuel Diégues Junior.

Os folcloristas brasileiros reverenciam êste ano a memória do Padre Wilhelm Schmidt, o eminente antropólogo austríaco, falecido a 10 de fevereiro último, e que foi a grande figura da Escola histórico-cultural, com a qual, na sua própria opinião, se recomeçou uma nova história do folclore.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

e Artes

As leituras de Georges Duhamel

JACQUES MADAULE

REFUGES DE LA LECTURE, de Georges Duhamel, é um livro em que o escritor reuniu vários estudos escritos durante a ocupação. Os alemães se serviram da sua biblioteca, mas arbitrariamente, porque no fundo deixaram o essencial. A coisa vai de Homero a Rimbaud, passando pela **Chanson de Roland,** Ronsard, Hamilton, Rivarol e Flaubert.

A lista é evidentemente um pouco fantasista. Os nomes podiam ser outros e seria êrro supor que as predileções de Duhamel são exatamente estas. Mas está certo assim; pois a leitura que enche os ócios de um amador de belas letras é necessàriamente fantasista. É fácil imaginar Duhamel a percorrer ao acaso as estantes da biblioteca, abandonando-se à inspiração do momento. De resto, esta inspiração não dependia assim tanto do acaso. Havia nela certa intenção preconcebida. Georges Duhamel sempre esteve convencido do que a cultura é, hoje, um perigo. E a derrota provisória da França e a ocupação estrangeira confirmaram-lhe mais ainda essa impressão. Não admira assim que tenha ido às origens, a começar por Homero, a quem Dante chamava "o Poeta soberano". O antiquíssimo Homero, que o século XIX, graças a um Mário Meunier e a alguns mais, entre os quais seria injusto esquecer Victor Bérard, renova. Cada época refaz o seu Homero. Georges Duhamel, que sabe isso perfeitamente, termina o seu estudo com esta frase soberanamente justa: "As verdadeiras obras-primas distinguem-se pela forma como a humanidade as adota, ama e cultiva, como se cultiva um domínio hereditário, e lhes dá, mercê de um trabalho lento, comparável ao da sedimentação e da cristalização, um novo sentido, transformando-as, vivificando-as sem cessar, restituindo-lhes assim de idade em idade, com gratidão e liberdade, toda a vida que recebeu delas". Nestas páginas argutas e justas é realmente disso que se trata. Para Duhamel o tesouro das Belas-Letras não são apenas as obras, é tambem o que os séculos lhes acrescentaram. Eis realmente o que é uma cultura, essa cultura que Duhamel sente hoje ameaçada. O que êle nos oferece são precisamente alguns trabalhos de há dez anos feitos para servir a cultura. Era a Georges Duhamel que competia dizer estas coisas, mesmo se nem sempre estamos de acôrdo com êle. Duhamel percebeu bem que o que torna vivas as obras antigas é serem lidas ativamente. Do contrário, seriam peças de museu, simples matéria de erudição. Que se possa porém comparar a epopéia grega com a canção francesa da Idade Média, é qualquer coisa que vivifica uma e outra e faz da leitura um refúgio no duplo sentido do têrmo, como Duhamel entende. Por um lado refugiamo-nos na leitura, por outro proporcionamos às obras primas, lendo-as, um refúgio. Neste ponto permito-me discordar um pouco do eminente acadêmico. Não será possível de fato dispensar tais refúgios? Refúgios contra que? Durante o período da ocupação a coisa passa; mas em tempo normal, não deveria a leitura ser um excitante fazendo parte da nossa própria vida? Os tesouros acumulados pelos séculos só são vivos na medida em que falam do nosso tempo aos homens do século XX. E se se trata de refugiar em nós mesmos essas obras-primas, parece-me isso, alem de presunção, testemunhar pouca confiança nas virtudes que lhes são próprias. Aliás, Duhamel lê ou relê, não como toda a gente, pois êle não é um qualquer, mas como quem o faz sem se referir constantemente às suas preocupações dominantes. De maneira que é excelente e é um prazer e um proveito ouví-lo falar de Ronsard com propriedade e moderação. Ronsard não é homem que lhe convem, nem Rabelais, de quem não fala. Georges Duhamel representa admiravelmente uma certa França moderada, que não se atreveria a gostar de certos excessos da linguagem ou de qualquer entusiasmo mal-regrado. Está mais à vontade com Hamilton êsse inglês delicado que preferiu escrever em francês e que o fêz com rara perfeição. É possível que, apesar de Sainte-Beuve, que tinha uma ternura especial por êste memorialista frívolo, não se lhe tenha prestado a devida justiça. Duhamel reteve de Rivarol, como convem, o famoso discurso sôbre a universalidade da língua francesa. Pelo caminho, o antigo presidente da Aliança Francesa acrescenta qualquer coisa da sua lavra aos argumentos de Rivarol. Agrada-lhe especialmente esta frase, sútil e numerosa, que parece querer ser um exemplo do que se quer demonstrar: Esta língua acabada, que tendo, repudiado, há muito, as flexões, teve de recorrer a uma construção rigorosa, está língua clara, maleável e precisa na sua pronúncia, essa língua é falada e ensinada por um povo estabelecido há muito num território que está situado numa zona temperada, entre o Norte e o Sul na ponta ocidental do velho mundo, na confluência de todas as correntes humanas". Ninguem diria melhor, e parece-me que a vocação própria de Georges Duhamel é precisamente manter tudo isto, escrevendo como êle o faz quase tão bem como no tempo em que uma sociedade ilustrada fazia questão, de uma ponta à outra da Europa, de falar francês. Os exemplos que se seguem, os de Flaubert e de Rimbaud, confirmam cada um à stiam aneira a continuidade da língua francesa, pois inscrevem-se, um e outro, numa tradição. E, no final de contas, é desta tradição que Georges Duhamel se fêz campeão. Não partilho dos seus sentimentos a respeito daquilo a que chama sem reverência o "odioso **Bouvard**", mas compreendo-os. E depois Georges Duhamel, normando como é, tem certos direitos de familiaridade com Flaubert. Quanto a Rimbaud, que, é o contrário de um refúgio, coube-lhe dar a Duhamel durante a guerra o acre sabor dos vinte anos. E' a evasão em poesia, de que a língua francesa se mostrou soberanamente capaz em Rimbaud. O livro termina pelo belo trecho, que Duhamel intitulou "Le Trésor des Belles Lettres", e que não é mais do que um "espírito", como teria dito Montesquieu, da literatura francesa. Para que tende ela, desde dos primeiros vagidos, senão para o retrato do homem, que nunca se acaba, e foi sem cessar continuado de século para século? Êsse retrato ainda hoje nos ocupa e se Georges Duhamel insistiu pouco nos últimos cinquenta anos, sem dúvida, porque o autor de Salavin e da **Chronique des Pasquier** se sentiu embaraçado de falar na parte pessoal que tomou neste trabalho secular e coletivo. A sua obra fala por êle, mas êle fala pelos outros, e falo com uma generosidade e uma compreensão que hosra tanto como aqueles de quem êle fala. Tudo isso com propriedade de termos e moderação de juizo. O século XVIII tinha uma palavra para designar aquele que possui **estas** qualidades sólidas, enriquecidas por uma cultura vasta. Dizia que ao tratava de "un honnête homme". Estou certo que Georges Duhamel ao publicar eestas páginas escritas durante a guerra, não teve outra ambição a não ser a deste belo titulo. E não nos esqueçamos que a língua francesa é uma língua de gente honesta.

(1) Um vol. Paris. **Mercure de France, 1954**

Comentários

"Filho de um casal florentino que se fixou em Brodowsky e nunca **mais tornou à pátria,** Cândido **Portinari** não tem uma só gôta de sangue brasileiro. Todavia Brodowsky — mau grado o nome eslavo, que era de um engenheiro de origem polonesa, rompedor de estradas na noroeste paulista — naturalizou de tal sorte o pequeno florentino, que, com lhe respeitar a finura dos traços fisionômicos, o fez quase caipira.

Sempre tive para mim que o matuto, no seu jeito e no seu espírito, pode dar nas artes as obras mais características do Brasil. O mineiro sonso será o nosso grande humorista: na massa anônima da população de Minas Gerais, tenho certeza, existe em potencial a fôrça de um Swift.

Creio poder discernir em Portinari êsse espírito do interior brasileiro, — tímido, acanhado, mas observador, e, com todo o seu mêdo de ser debicado, debicador de primeira. Brodowsky é paulista, mas já fica perto de Minas. Nos mapas é paulista, mas em Portinari já é Minas.

Foi, me parece, êsse espírito de Brodowsky que situou Portinari na posição singular que êle ocupa hoje na pintura brasileira. O brilho dos modernos, que a agressividade paulista, a bôca mole do norte e a mordacidade divertida do carioca exageraram, como pre-juizo das qualidades de fundo, viu-se de repente em Portinari corrigido por êsse instinto de cautela, tão forte em nossos caipiras.

No pintor de hoje está o menino de Brodowsky, que passava os dias armando arapucas nos capões e destroncou a coxa jogando foot-ball no largo da Matriz, — o amigo de Palanin, figura notável de Brodowsky e o grande mestre de Portinari, influência subterrânea, porém mais decisiva que as de Chagall, Mogliani, De Chirico **oder wie sie alle heissen.**

Como o menino de Brodowsky tinha o olho exato e a mão precisa, o amor do trabalho e a paixão exclusiva da pintura, — eis que o movimento moderno produziu nele o pintor mais completo do Brasil de hoje, o mais bem equipado e com apôio mais sólido na tradição e na técnica. A estada na Europa fez-lhe um bem enorme. A volta ao Brasil também. Os conselhos de Fujita também: quando o japonês andou por aqui, pareciam, êle e Portinari, dois cozinheiros da pintura a se comunicarem receitas e processos Estudo de cozinha ótimo para o brasileiro, que meteu no papo, firme e de vez, aquele senso da matéria, hoje um dos atributos mais persuasivos das suas obras". (Manuel Bandeira — "Crônicas da Provincia do Brasil", 1937).





1 Maillot "Catalina". Em lastex americano. Frente toda franzida, formando losangos e pontas em relêvo no busto. Côres-pastel: amarelo-califórnia; vermelho, verde-mar e preto. Tamanhos de 42 a 48. Cr$ 950,

2 Saída de praia. Em lonita. Original modêlo. Completamente solta. Gola estilo "marinier" em tecido listrado. Várias combinações de côres. Cr$ 350,

3 Conjunto "Copacabana" - Frente única em lastex americano, com original gola formando aba no busto. Em grande variedade de côres. Serve, também, para usar como peça de maillot. Short em lastex americano. Com calcinha interna em malha de algodão. Com cinto do mesmo tecido e fivela de metal. Preço do conjunto: Cr$ 985,

4 Maillot "Neptuno". Em lastex americano. Original modêlo, com graciosa pala enviezada toda debruada na côr branca. Tamanhos: De 42 a 50. Côres-pastel: Verde, maravilha, amarelo-califórnia, vermelho, lilás e preto. Cr$ 840,

5 Maillot "Catalina". Lindo modêlo em lastex americano de original padrão xadrês. Busto guarnecido com graciosa pala de fustão branco. Grande moda. Tamanhos: De 42 a 46. Côres: vermelho e azul. Cr$ 1.275,

6 Saída de praia. Modêlo "Escola de Sereias". Em finíssimo tecido atoalhado "boucle". Cintura franzida em lastex, com decote bem pronunciado. Nas côres: branco, vermelho e verde. Cr$ 500,

7 Short. Em lonita. Côres-pastel com duas grandes listras em côres na frente. Dois originais bolsos embutidos com debrum em outra côr. Tamanhos: de 42 a 48 Cr$ 180,

8 Lindo jogo composto de chapéu e bolsa de praia, em superior lonita. Chapéu modêlo "Robin Hood". Bolsa estilo sacola com bôca graduável, guarnecida de rêde. Côres: Verde, azul, vermelho e amarelo. Cr$ 380,

A CRIAÇÃO DE CAVALOS MANGA-LARGA



Nossa gravura de hoje reproduz um fino exemplar da raça Manga-Larga, de criação dos planéis goianos. — A foto foi tirada no momento de ser o animal apresentado ao público em recente Exposição realizada em Goiânia.

Matas, Campos e Fazendas

Mais de um milhão de toneladas de minério de chumbo

Durante êste ano, apenas uma nova lavra de ouro entrou em atividade no Brasil, autorizada por decreto de agôsto passado. Para pesquisar o precioso metal, entretanto, deram entrada no Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, alguns pedidos, já atendidos.

A nova lavra aurífera localiza-se no Estado da Paraíba, e é de importância secundária, visto como o depósito é do tipo placeriano. O metal, provindo da desagregação dos filões, apresenta-se na forma de pepitas ou palhetas, misturadas às areias e cascalhos. Êsse tipo de depósito aurífero é o mais espalhado no país. Na Paraíba, abunda em vasta região sertaneja, sendo particularmente interessantes as ocorrências dos municípios de Teixeira, Piancó e Patos, onde a faiscação constitui atividade rendosa.

A faiscação de ouro é frequente, também, em outros Estados nordestinos, encontrando-se ainda no extremo Norte (como acontece no Amapá), no Centro-Oeste (Goiás e Mato Grosso) e, com menor intensidade, em outros pontos do território nacional. O ouro em filões, cuja industrialização é de muito maior expressão econômica, existe em vários pontos do país. As mais destacadas explorações datam de muitos anos, situando-se em Minas Gerais, onde só a usina de Morro Velho tem capacidade para produzir 12 quilos de outro por dia.

Mais uma lavra de ouro no País

Uma das importantes ocorrências de minério de chumbo, no Brasil, localiza-se no município de Blumenau (Santa Catarina), e só recentemente começou a ser explorada em bases econômicas. A jazida, cujo minério metalífero é a galena (sulfeto de chumbo), está sendo industrializada na localidade de Alto Garcia pela Companhia de Mineração Sul-Brasileira. Em vista de fiscalização ao local da mina, o geólogo Hannfrit Putzer, da Divisão de Fomento do Departamento Nacional da Produção Mineral, constatou que as reservas de galena existentes no subsolo devem elevar-se a um milhão de toneladas, mineráveis até a profundidade máxima de 60 metros.

OUTRAS JAZIDAS

Segundo divulga o Ministério da Agricultura, entre as jazidas de minério de chumbo que até agora despertaram maior interêsse no país, destacam-se as da região metalífera da Ribeira do Iguape, na divisa dos Estados de São Paulo e Paraná. Conhecem-se outras ocorrências de chumbo em território brasileiro, como as situadas em Altamira e Alenquer, no Pará; na Serra das Cabaças, no Estado da Paraíba; no Morro do Gomes, na Serra da Borracha e outros pontos da Bahia; em Sete Lagôas, Januária, Tiros e outras localidades de Minas Gerais; etc. Poucas dessas jazidas, porém, estão sendo aproveitadas, não obstante a crescente demanda de chumbo no mercado nacional.

Gado leiteiro do Paquistão para a Escola de Piracicaba

Procedentes de Fernando de Noronha, onde se encontravam de quarentena há cêrca de dois anos, desembarcaram nesta Capital cinco exemplares de gado leiteiro da raça Red Sindhi, importados diretamente do Paquistão, pelo Instituto Agronômico do Norte. Trata-se de um plantel constante de três fêmeas e dois machos, entre êstes o reprodutor «Sallar 11», cujo «pedrigrée» é bastante raro em nosso país.

Êsses valiosos exemplares, pertencentes à raça mais leiteira existente no Oriente, com cêrca de 20 litros diários, destinam-se à Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, devendo ser entregues ao Govêrno de São Paulo, nestes próximos dias, pelo Ministro da Agricultura. Os referidos animais encontram-se na Divisão de Fomento da Produção Animal, próximo ao Estádio do Maracanã, onde poderão ser vistos pelas pessoas interessadas.

Consumo de mate dentro e fora do Brasil

Vai-se defundindo, de maneira apreciável, o consumo do nosso mate dentro e fora do Brasil. O total das vendas nos oito primeiros meses dêste ano foi de .... 38.640.140 quilos, no valor de Cr$ 211.768.861,60.

No mercado interno foram consumidos 12.852.000 quilos e no externo 25.788.000. Os valores foram respectivamente, de Cr$. 88.065.000,00 e Cr$ 123.704.000,00. Só nos meses de julho e agôsto a exportação de mate atingiu ... 13.458.000 quilos, e é nêsses meses que se iniciam as maiores exportações.

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Suinos • Bovinos • Equinos • Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA. Rua 1º de Março, 103 - Rio.
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

1954 1955
a
COFERMAT
deseja
a sua distinta freguezia
um Feliz Natal e próspero
Ano Novo.
A BUENOS AIRES 154

Industrialização do babaçú baseada na quebra mecânica do côco

Prefaciando a monografia do professor Gregório Bondar, «O babaçu e outras palmeiras produtoras de amêndoas oleaginosas no Brasil», editada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, o general Juarez Tavora considera-a o ponto de partida de qualquer solução racional e definitiva para o problema da industrialização dos citados produtos.

A propósito de estudos e apreciações anteriores em tôrno das possibilidades econômicas do côco babaçu, frisa o general Juarez Tavora que tanto os estudos, calcados em bases tecnológicas restritas, como as numerosas apreciações, feitas ao sabor de generalizações apressadas, pecam pelo exagêro. Daí as contradições existentes quanto ao valôr intrínseco do côco, quer como matéria prima para a extração industrial, em larga escala, de óleo alimentício, quer como fonte de produtos ou subprodutos combustíveis.

APROVEITAMENTO ECONÔMICO

Referindo-se ao aproveitamento econômico do babaçu, diz o general Juarez Tavora que a industrialização, em larga escala, dessa especie oleífera para a produção de óleo alimentício deve basear-se na quebra mecânica do côco. Mas observa que tal processo tem esbarrado em dois empecilhos principais: a dificuldade de obter côcos colhidos na mata densa dos cocais, em quantidades suficientes para alimentar as máquinas quebradeiras, e ser quase impossível quebrar mecânicamente o côco sem esmagar as amêndoas. Isto devido à dureza do endocarpo, aos tamanhos e formas diversas dos côcos, ao número variável de amêndoas, etc.

NOVOS MÉTODOS

Para a solução dessas dificuldades, recomenda o general Juarez Tavora o trabalho do professor Gregório Bondar, cujos processos indicados constituem mudança radical nos métodos puramente extrativos, até aqui dominantes, para a obtenção da matéria prima — o côco babaçu — nos cocais nativos.

Participando de recente inquérito procedido, «in-locos», por uma Comissão do Conselho Nacional de Economia, teve o autor da referida monografia a oportunidade de estudar as palmeiras oleíferas do Maranhão e Piauí, bem como as diversas variedades do babaçu.

Novas bacias carboníferas entre São Paulo e o Paraná

Em publicação editada pelo Ministério da Agricultura, o geólogo Karl Beurlen, da Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral, estuda a possibilidade de novas bacias carboníferas em nosso país, destacando-se como provável a existência de carvão no «grupo Itararé», região limitada entre S. Paulo e o norte do Paraná, e em camadas geológicas do Guatá inferior, sul do Paraná e norte de Santa Catarina. Sòmente sondagens locais — acrescenta — podem confirmar a autenticidade dessas hipóteses, cujo fundamento científico justifica com argumentos convincentes.

Contrôle da caça e da pesca do Guaporé

O sr. Ascânio Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, assinou portaria esclarecendo que aos servidores designados pelo Govêrno do Guaporé cabe fiscalizar o cumprimento das leis federais que regulam a caça e a pesca na zona de jurisdição daquêle Território.

Acrescenta a portaria que a expedição de licenças para amadores de caça e pesca, bem como a arrecadação de taxas e recebimento de papeis, ficará sob a responsabilidade dos servidores designados pelo Govêrno do Guaporé, que se incumbirá de manter estreito contacto com a Divisão de Caça e Pesca, enviando-lhe, ainda, um relatório mensal de suas atividades.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL. 43-7092 — RIO DE JANEIRO

Matéria-prima especial para o fabrico de papel de cigarro

Agricultores da Amazônia mostram-se vivamente interessados no plantio da «Crotalaria Juncea», leguminosa de cuja fibra, «sunnhamp» ou «sanai», é fabricado papel para cigarro. Até agora, a Índia vem sendo o seu único produtor e exportador, com o contrôle de verdadeiro monopólio, embora existam outras matérias primas utilizadas na fabricação dêsse tipo de papel.

Representantes de industriais fluminenses, há tempos, examinaram, no Amazonas, culturas daqueles arbustos fibrosos, mandando depois proceder a pesquisas em laboratórios especializados paulistas, com excelentes resultados. Após essas experiências, a Seção de Fomento Agrícola, do Ministério da Agricultura, no Amazonas, recebeu 1.200 quilos de sementes para plantio nas várzeas amazonenses e, atendendo a solicitações daqueles industriais, executou, sob a orientação do engenheiro-agrônomo Waldemar Cardoso, um trabalho metódico e persistente de introdução e cultivo da nova fibra.

ASPECTO PROMISSOR DA CULTURA

As várzeas de Varre-Vento, Curarí e Caldeirão receberam grandes quantidades dessas sementes, sendo plantadas, recentemente, na primeiro dessas regiões, à margem da rodovia BR-17, centenas de quilos para posterior verificação do seu comportamento. Quanto à Fazenda do Caldeirão, do Fomento Agrícola, apresenta-se com imensas áreas cobertas de «Crotolaria», em que são feitos testes relativos ao espaçamento, irrigação, adubação e vários outros de capital importância para a segurança da cultura.

Ao regressor do Curarí o sr. Waldemar Cardoso declarou haver constatado ser o crescimento dessa leguminosa, na várzea, muito mais rápido que o da juta e que, com apenas 70 dias, atinge um tamanho médio de 2,50 m. Nessa zona, percorreu os trabalhos da fazenda do sr. Alberto Beca, onde uma extensa área está em franco desenvolvimento e outros já em intensa preparação.

Aumento a produção de minério estratégico no país

Mais duas lavras de scheelita entraram em atividade no Brasil, durante o ano que termina — informa o Ministério da Agricultura. Localizadas ambas no Nordeste — respectivamente, no Rio Grande do Norte e na Paraíba — vêm contribuir, assim, para o incremento da produção dêsse importante minério estratégico, fonte crescente de divisas para o país.

Pràticamente, a totalidade da scheelita minerada no Brasil é exportada em estado natural (não existem no Nordeste usinas de tratamento), a preços baixos, consequentemente. Apesar disso, dado o volume das vendas, o minério de tungstênio exportado já totalizava, em 1952, mais de 128 milhões de cruzeiros, valor equivalente ao das exportações de manufaturas em geral, inclusive tecidos.

Existem numerosos depósitos de minério de tungstênio no Brasil, tanto sob a forma de scheelita como de wolframita. O mais importante distrito tungstênio do país situa-se no Nordeste (cêrca de 200 jazidas de scheelita em atividade, segundo registra o Departamento Nacional da Produção Mineral), destacando-se pela excepcional riqueza os depósitos da zona do Seridó, no sertão do Rio Grande do Norte e da Paraíba. A produção do minério está-se desenvolvendo grandemente, por fôrça da procura intensiva no mercado norte-americano.

No Rio Grande do Sul e em São Paulo encontram-se algumas jazidas de wolframita, em geral associadas a outros minérios metálicos, como a cassiterita, a hematita, etc.. Os depósitos de Inhandjara, próximo a Jundiaí, no Estado de São Paulo, estão sendo lavrados há alguns anos. Contam com uma usina de beneficiamento, e sua produção destina-se principalmente a atender ao mercado interno.

Aproveitamento de seis novas fontes de água mineral

Quase todo o território brasileiro dispõe de valiosas fontes de águas minerais. Muitas, em plena exploração, desfrutam de prestígio internacional pelas excelentes qualidades terapêuticas. Constantemente, novos interessados solicitam autorização para industrializar o liquido.

No correr dêste ano, por exemplo, foram autorizadas a funcionar 6 novas fontes de água mineral no país, segundo informa o Departamento Nacional da Produção Mineral. Cabe, por lei, a êsse órgão do Ministério da Agricultura examinar os pedidos de concessão de lavras minerais, antes de serem autorizados pelo presidente da República. As fontes de águas minerais equiparam-se, para efeito de industrialização, às demais jazidas do subsolo, dependendo portanto de expressa concessão federal.

Obstrução de rios navegáveis causada pelo desflorestamento

Em companhia do senador Carvalho Guimarães, foi recebido pelo ministro Costa Porto o sr. Acrisio Figueiredo, vice-presidente da Federação Rural do Maranhão, que solicitou do titular da Agricultura as medidas necessárias para conter a devastação das matas maranhenses, o que se agravou em virtude da localização de vinte mil retirantes nordestinos que ultimamente afluiram para aquêle Estado. O sr. Acrisio Figueiredo declarou que a prova dêsse desflorestamento está no fato de os rios Itapecurú, Pindaré e Mearim já não oferecerem condições de navegabilidade, uma vez que a devastação de suas margens concorre para que as águas arrastem para o leito dos mesmos tôda a camada do solo adjacente.

FIXAÇÃO DE TRABALHADORES

Na ocasião, o representante maranhense encareceu ao ministro da Agricultura a necessidade da colonização em pequenas propriedades agrícolas daquêle Estado. Isso — acrescentou — resolveria não só o problema da fixação de trabalhadores nômades, como também constribuiria para a conservação das matas e a consequente recuperação das áreas, através do reflorestamento e das práticas racionais da lavoura.

Produção de caqui no Rio grande do Sul

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953, o Rio Grande do Sul produziu 52.612.000 caquis, no valor de Cr$ 8.815.000,00. A área cultivada foi de 745 hectares.

Ocupa o Rio Grande do Sul o primeiro lugar na produção brasileira de caqui.

Antecipadas as feiras-livres dos colonos

Em virtude das festas de Ano Novo, foram antecipadas para sexta-feira vindoura as feiras-livres que os colonos dos núcleos coloniais do Instituto Nacional de Imigração e Colonização promovem, todos os sábados, nos bairros de Santo Cristo e Gávea.

Na semana passada tomou-se idêntica providência, que visa dar aos colonos a oportunidade de passarem junto aos seus as festas de fim de ano.

Cotações dos produtos agrícolas no mercado do Rio de Janeiro

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura divulga um resumo das cotações dos produtos agrícolas em vigor até o dia 5 de janeiro de 1955. Essas cotações, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios da Capital da República e representando as pretensões dos centros produtores do país CIF Rio de Janeiro, são as seguintes:

Arroz — Goiás, Minas e São Paulo — amarelão	
extra — saco de 60 kg.	920/ 940,00
agulha, extra	nominal
Arroz — Rio Grande do Sul — agulha extra	760/ 770,00
blue rose extra	540/ 550,00
japonês, extra	525/ 530,00
Arroz — Est. do Rio, tipo maio, selecionado	680/ 700,00
Arroz — Alagoas e Sergipe, especial	480/ 500,00
Arroz — Maranhão, especial	380/ 400,00
Arroz — Pará, especial	480/ 500,00
Banha — lata de 20 kg.	1.860/1.870,00
pacotes de 1 kg (caixa)	1.900,00
Batatas — São Paulo, amarelas, graudas, sc. 60 kg.	430/ 440,00
Cebolas — São Paulo — especiais	nominal
Cebolas — Rio Grande do Sul — caixas	330/ 340,00
Charque — Estados Centrais do R. Grande — 1 kg.	30/ 31,00
Farinha de mandioca — Pôrto Alegre, extra fina —	
saco de 50 kg.	125,00
Santa Catarina, extra fina	125,00
Feijão mulatinho — saco de 60 kg.	nominal
Feijão Preto — Pôrto Alegre, polido, novo	230/ 240,00
Minas, polido, novo	250/ 260,00
Feijão Uberabinha	330,00
Milho Amarelinho — saco de 60 kg.	185/ 190,00
Milho Amarelo	175/ 180,00
Milho Amarelão	160/ 170,00
Pimenta do Reino — nacional 1 kg.	200,00
Polvilho — Norte e Sul — 1 kg.	5,00

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adorno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

Seringas para aplicação da vacina contra a doença de Newcastle

O Departamento Nacional da Produção Animal acaba de receber comunicação do sr. Alvaro Barcelos Fagundes, adido agrícola junto à Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, de que foram despachadas para esta capital, por via aérea, cinquenta seringas "Vipol", destinadas à aplicação de vacinas contra a doença de Newcastle.

A medida vem suprir uma das maiores deficiências no combate àquela doença, uma vez que existem vacinas, fabricadas pelo Instituto de Biologia Animal, em número considerável para atender a todos os casos ocorridos no Distrito Federal.

Fabricação no Recife de vacinas contra a febre aftosa

O Laboratório do Instituto de Biologia Animal do Recife está fabricand vacinas contra a febre aftosa. Depois de entregues aos pecuaristas as primeiras partidas foi estabelecida a rotina de trabalho, ao mesmo tempo que eram tomadas providências para intensificar a fabricação do produto.

Também foram ampliados os serviços de defesa sanitária animal no Nordeste, sob a orientação do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura.

FORD
CAMINHÕES F-600 — Rhein eixo duplo
CAMINHONETES Pick-up F-100
SEDANS modelo 1953 — 2 e 4 portas
SEDANS modelo 1954 — 4 portas
LOTAÇÃO DIESEL — 20 passageiros
PRONTA ENTREGA — FINANCIAMENTO
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S.A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns.: 134 - 138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

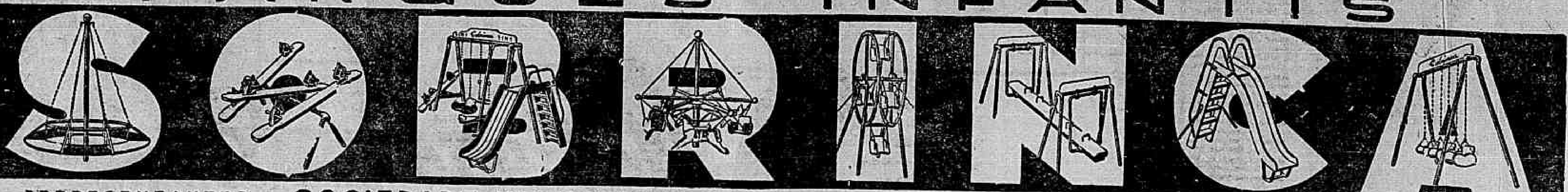
LEILÕES

Serão procedidos, nos dias 4, 5 e 7 de janeiro de 1955, a partir das 13 horas no dia 4, e a partir das 12 horas nos demais dias, à Rua Sete de Setembro, 187, leilões de objetos referentes a cautelas das agências Central, Copacabana e Rosário, vencidas em outubro de 1954, e não pagas até aquelas datas, constituidas de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semipreciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 4, 5 e 7, das 9 às 13 horas, no dia 4, e das 9 às 12 horas nos dias 5 e 7, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

DIRETOR DA CARTEIRA DE PENHORES.

PARQUES INFANTIS


REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

turismo

The countryside of Brazil will make an enviable tour!
Les Champs agricoles du Brésil feront un tourisme inviable!
Le regioni campestri del Brasile faranno un turismo senza pari!
Los campos agricolas del Brasil harán un turismo envidiable!
Os campos agricolas do Brasil farão um turismo invejável!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista! Vamos atender a sua curiosidade: Nêste nicho, aqui na rua do Carmo número 46, está a imagem de Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança. Na realidade, pouca ou quase nenhuma notícia se tem sôbre a origem da devoção desta santa. Sabe-se contudo que êsse oratório se achava primitivamente à esquina do Hospital da Venerável Ordem, construído entre os anos de 1733 a 1745, onde hoje funciona a Secretaria da Instituição. Antigamente a Rua do Carmo era denominada Rua Traz do Carmo.

Podemos informar-lhe que concluída a obra do adro da Igreja do Carmo, aí pelo ano de 1768, construiu-se o arco de pedra em cujo cimo foi colocado o Oratório, isto é, no mesmo lugar onde ainda hoje se encontra. Anualmente, no mês de outubro, fazia-se a festa de Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança, com o dinheiro das esmolas dos moradores locais e ruas adjacentes, recolhidas à caixa colocada, como ainda hoje, numa das colunas de cantaria que sustentam o aludido arco de pedra.

Repare, sr. Turista, a lâmpada de azeite, de velho estilo, que permanece acesa, dia e noite, à frente do Oratório de Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança!... Esta e muitas outras curiosidades, a Cidade Maravilhosa não esquece de incluir nos roteiros que sempre oferece aos amáveis visitantes desta linda metrópole!

FOLCLORE E TURISMO

O prof. Roger Bastide, no Congresso Internacional de Folclore, de São Paulo, em comunicação apresentada sôbre Folclore e Educação, se refere ao problema de Folclore e Turismo, parecendo-lhe que a utilização do folclore nêsse sentido é uma imposição feita de fora para dentro à comunidade e num sentido artificial, de ordem comercial ou patriotismo local.

Num plano de comportamento social, a idéia do ilustre etnólogo francês é muito acertada, mas é preciso notar que, quando se deseja fazer uma utilização do folclore para o turismo, só desejamos mostrar a estrangeiros as criações do povo.

Há sempre o perigo, que todos reconhecem e é funesto, de modificar o folclore, deformá-lo para torná-lo mais bonito, mais decorativo, mais atraente. Nesse caso, o artificialismo é condenável, como todo artificialismo e tôda deformidade. Mas se houvesse um critério seguro, de só mostrar coisas reais e autênticas, como quadros da vida nacional, não pensamos que possa resultar qualquer prejuízo.

Tudo está em saber fazer e como fazer. Porque, de fato, ninguém vai pretender que o folclore apresentado, em demonstrações ou festivais, vá influir no comportamento dos assistentes. O perigo não está nisso, apenas na deformação que, essa sim, influirá sôbre os participantes do folguedo e tiraram dêsse o caráter legítimo, com que vive e se transforma.

Bota de 7 Léguas...

★ *Montevidéu, Uruguai — Os consulados da República Oriental do Uruguai entregarão aos turistas que tiverem de visitar esta e outras localidades do país, um talão gratuito com cupões correspondentes a 200 litros de gasolina, válidos por dez dias de estada no Uruguai.*

—

★ *São Paulo, Brasil — A comissão do IV Centenário desta cidade brasileira, atendendo ao extraordinário interêsse despertado pela Exposição do Parque Ibirapuera, deliberou prorrogar o certame até o dia 22 de maio próximo.*

—

★ *Liege, Bélgica — Em diversas regiões desta cidade estão sendo preparados excelentes programas para as grandes festas carnavalescas do corrente ano, tanto nos importantes salões, como nas principais ruas da famosa cidade belga.*

—

★ *Rouen, França — A 18 de novembro passado, foi localizado um fragmento proveniente de uma arquivolta de um arco sul do côro da Catedral de Rouen, danificada na ocasião da última guerra. Essa pedra fazia parte do edifício do século XIII, e agora vai ser enviada a Nova York, a fim de ser incorporada à Capela de Nossa Senhora dos Céus, do aeroporto internacional desta cidade americana.*

—

★ *Paris, França — Já estão sendo preparados os concorrentes para as grandes provas de ciclismo, de 3 à 9 de março vindouro, que, como todos os anos, atraem os mais famosos esportistas da Eurpa, em disputa dos importantas daEuropa, em disputa dos importanverno.*

—

★ *Montevidéu, Uruguai — Na primeira quinzena de março deste ano comparecerão a esta capital os mais conhecidos campeões do mundo, em disputa das provas que representam o Campeonato Internacional de Golfe, de 1955.*

—

★ *Bordeus, França — Está fixada a temporada de 12 à 17 de junho, para funcionamento da importante Feira Internacional desta cidade, e para cujo certame estão abertas as inscrições a toda Gávea".*

—

★ *Rio de Janeiro, Brasil — A 6 de fevereiro próximo, será disputado o XIV Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, a sensacional prova anual de automobilismo, conhecida como "Circuito da Gávea".*

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Canil Von Bethsaba

REGISTRADO SOB N.º 149

Especializadas na criação das raças Dogue Alemão e Pequenez

ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS

Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.

Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204

Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil

Campeão EMOR V. RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

NA IUGOSLÁVIA

DUBROVNIK, A CIDADE "PARAISO DOS TURISTAS"

Dentre muitas localidades de ricos panoramas e agradáveis atrativos para as recreações, os esportes e o repouso para turistas de tôda a parte, Dubrovnik é, sem dúvida, a primeira da lista oferecida pela Iugoslávia.

Dubrovnik, além de ser uma confortável cidade balneária bastante famosa em tôda a Europa, apresenta na temporada de verão os mais deslumbrantes concertos musicais, tanto pelos valorosos artistas que se apresentam, como pelo elevado número de representações. Na temporada de 1954, Dubrovnik acolheu mais de 200 mil turistas estrangeiros.

Que, em 1955, venha um novo DTC!

Assistimos, como tôda a população carioca, ao entristecedor protesto unissono e em altas vozes, contra os 51 horrorosos bonecos que, durante um dia inteiro, se postaram enfileirados nas calçadas da nossa Avenida Rio Branco.

Não nos interessa alongar a lista dos reclamantes, nem tampouco apontar nomes de idealizadores ou executantes da tremenda "ornamentação". O nosso ponto de vista, há muitos anos, está formado e isto permanece diante de tôda gente, pelas muitas colunas escritas na imprensa construtiva do turismo. Sabemos, de sobra, quanto tem de sublime esta especialidade, hoje uma grande ciência de aproximação de homens cultos, patriotas, trabalhadores conscienciosos e ardorosos produtores de mercadorias lucrativas para a nação.

Prosseguindo, portanto, nesta mesma trilha - infelizmente ainda tão mal compreendida entre os brasileiros - formulamos daqui um veemente apelo ao Governador desta linda metrópole, região talhada para as mais promissoras manifestações turísticas do mundo! Em nome dos que pagam impostos à Prefeitura do Distrito Federal para o turismo, dos que custeiam de suas economias privadas a propaganda do Brasil em outros países, dos que arriscam hospedar no Rio turistas estrangeiros em épocas da "anti-propaganda do DTC", dos que lamentàvelmente sempre foram abandonados quando têm a infelicidade de penetrar na "boîte de cristal" da Rua México, enfim, em prol, justamente, dos que vivem nos verdadeiros bastidores do turismo, é que aqui estamos. Estes batalhadores e legítimos profissionais do ramo, que não são outros que as agências de viagens, os hoteleiros, as companhias de transportes, as emprêsas de propaganda turística, as firmas comerciais e os estabelecimentos industriais, que, constantemente carecem de elementos que se relacionam a turismo, fazem apenas um único pedido:

— Que o sr. Alim Pedro, desejando prestar um relevante serviço a esta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, dê as providências que julgar necessárias, a fim de ser criado um órgão essencialmente técnico, adequado aos foros da nossa civilização e que possa fazer jus, ao respeitável título de "Departamento de Turismo e Certames" da primeira capital do Brasil!

TOUR-BINA

O URUGUAI E AS "SEMANAS — MODÊLO DE TURISMO"

"O turismo figura hoje nos programas de todos os Govêrnos como ponto principal de suas plataformas e existe uma permanente campanha em muitas modalidades de divulgação, a fim de atrair turistas. Para tal, se empenham os maiores valores intelectuais das nações, principalmente do campo jornalístico e, a propósito, não poderia deixar de expressar que é realmente patriótico o movimento a favor da política turística, que vem mantendo o DIARIO CARIOCA". Assim iniciou a sua entrevista para o D. C., o sr. Adolfo Tejera, Diretor de Turismo do Uruguai, no Brasil.

O sr. Adolfo Tejera, quando falava ao D.C.

"Sem dúvida alguma — prosseguiu o nosso entrevistado — o turismo é um grande provedor de divisas e muitos países compensam os "deficits" de suas balanças comerciais com os lucros deste setor de atividade social, pelo que, hoje em dia, nenhum govêrno jamais esquece as atenções especiais que têm necessàriamente de dispensar a todos os assuntos turísticos. Pode-se dizer que o conhecimento íntimo das realidades sociais de cada país são conseguidos não apenas através das informações enviadas pelos seus representantes dos serviços no exterior, mas, principalmente, pela visão e pela melhor compreensão de uma massa sempre crescente de turistas. Surge, naturalmente, a excelente aproximação de amigos de territórios estrangeiros, frutificando, deste modo, a consolidação da harmonia internacional e a formação de um clima de opinião favorável aos mais amplos e proveitosos entendimentos entre os govêrnos".

Continuando, disse o representante do Uruguai: "O Brasil possui belezas naturais superiores às de muitos outros países que fazem destes elementos naturais tôda sua ostentação. Ademais, a terra brasileira suplanta magnificamente semelhantes atrativos, porque oferece a maravilhosa realidade de um povo seguro de seu destino, incontestàvelmente capaz de formidáveis criações no seu vasto cenário da atividade social. Em afirmação de que declaro, vemos, no Brasil, o desenvolvimento das suas artes em tôdas as formas; o cultivo das letras por grande número de valorosos jornalistas, profundos escritores e impressionantes poetas; e o progresso da sua arrojada arquitetura própria, que irá muito breve levantar as mais confortáveis e belas cidades do mundo".

E para finalizar, declarou o sr. Tejera: "A preciosa reunião de todos os excelentes elementos de que dispõe o país, para a formação e consequente andamento do turismo, não há a menor dúvida de que já pode se orgulhar o Brasil, de se mostrar no panorama mundial como uma das mais ricas nações de turismo, num futuro muito próximo".

INÍCIO, EM JANEIRO, DAS RETRETAS NOS JARDINS CARIOCAS

Conforme vimos informando aos nossos leitores, passadas as festas de Natal e Ano Bom, serão finalmente organizados os programas e indicados os roteiros das praças desta cidade, onde surgirão as melhores Bandas de Músicas das corporações militares aqui localizadas.

O Corpo de Fuzileiros Navais, a Polícia Militar, a Polícia de Vigilância, o Corpo de Bombeiros e diversas outras instituições do país, serão as primeiras a se apresentar.

Quanto aos locais para a realização das retretas, já estão fixados os seguintes: Largo da Carioca, Praça Floriano, Largo do Machado, Praça Serzedêlo Corrêa, Jardim do Lido, Praça da Paz, Jardim de Alá, Praça Santos Dumont, Praça Afonso Pena, Praça Saenz Pena, Praça da Bandeira, Jardim do Méier, Praça Barão de Drumond e outros.

FÉRIAS E FINS DE SEMANA...

Não deixe de ir à ARARUAMA onde V. S. encontrará: Ótimo clima — Praia sossegada — Saúde e bem estar no

BALNEÁRIO HOTEL

Quartos e apartamentos confortáveis para lhe servir bem. — Muita água. — Excelentes refeições. — Direção de

EVENCIO PAES DE OLIVEIRA

RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 3 — Reservas e informações pelos telefones: 135 (Araruama) e 49-7539 (Rio).

CIDADES EM FOCO (XXIX)

MIRACEMA

A cidade de Miracema, uma das mais importantes do norte-fluminense, desde 13 de abril de 1883, teve esta denominação, e sua emancipação política se deu a 7 de novembro de 1935.

A independência econômica de Miracema é assegurada pela exportação de produtos agrícolas (arroz, café, cana de açucar), criações de gado, notadamente o bovino e o suíno. Outro tipo de indústria bastante desenvolvida na referida região é a fabricação de tecidos, álcool, açucar e massas alimentícias. Em todo o município há abundância de madeira, em tipos diversos, que se prestam a diversos usos.

E' um município que agrada ao viajante porque compõe um ambiente ordeiro e asseado, além de dispor de uma vultosa população de belas moças, devido aos esportes e aos cursos ministrados pelos excelentes estabelecimentos modernos, nas diferentes culturas, onde se distinguem mais de quinze no primeiro plano. Bons hotéis, adiantado comércio, casas de diversões e tôdas as facilidades em serviços públicos, fazem de Miracema uma encantadora cidade, com meios de comunicação pela Estrada de Ferro Leopoldina e estrada de rodagem.

"Flash" dos Técnicos

Temos aqui as opiniões do sr. Edmundo Schneider, chefe do Departamento de Vendas dos Serviços Aéreos *Cruzeiro do Sul*:

"Parece-nos já ser tempo de imprimirmos à indústria do turismo no Brasil a organização indispensável para que, pelo seu desenvolvimento, venha a ocupar o importante papel que lhe cabe no panorama do progresso nacional, porque os benefícios até agora auferidos pelo país, com o turismo que aqui se pratica, muito embora, é verdade, êles se desenvolvam gradativamente de ano para ano, ainda estão muito aquém daqueles fàcilmente alcançáveis num país de imensas possibilidades turísticas como é o Brasil, se nele existisse uma indústria daquela espécie, devidamente organizada.

É preciso que através do turismo se faça o Brasil conhecido até mesmo dos proprios brasileiros, que, na sua grande maioria, limitando-se ao conhecimento restrito das belezas naturais ou dos tesouros artísticos do ambiente local em que cada um se fixou, jamais se abalançaram, isso por falta de estímulo, por falta de propaganda que lhes despertasse o interêsse, pela ausência de facilidades mais amplas que um turismo bem organizado lhes pudesse proporcionar, jamais se abalançaram, dizíamos, a uma excursão ligeira, sequer, em busca do conhecimento de tantas outras maravilhas com que a Natureza dotou o nosso imenso Brasil.

Dentro, porém, dessa realidade, a organização a que pertencemos, vem cooperando, na medida das suas possibilidades, no incremento do turismo em nosso país, seja dedicando especial atenção dos transportes de grupos turísticos nas viagens de carreira da sua vastíssima rêde aérea — o que ultimamente vem ocorrendo com maior intensidade depois de estarem em tráfego os nossos modernos e confortáveis aviões "Convair-340" —, seja proporcionando tôdas as facilidades possíveis para a realização de viagens especiais destinadas ao transporte de tais grupos entre diferentes pontos do território nacional, o que também agora já se verifica com frequência digna de registro especial".

BRAZILIAN POST CARDS
7th September Square, the commercial centre of the modern city of Belo Horizonte (State of Minas Gerais).
CARTES POSTALES DU BRESIL
Place 7 de Setembro, dans le centre commercial de la moderne ville de Belo Horizonte (Minas Gerais).
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Piazza 7 Settembre, nel centro commerciale della moderna città di Belo Horizonte (Minas Gerais).
TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Plaza 7 de Septiembre, en el centro comercial de la moderna ciudad de Belo Horizonte (Minas Gerais).
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Praça 7 de Setembro, no centro comercial da moderna cidade de Belo Horizonte (Estado Minas Gerais).
Foto ESSO BRASIL

ESPLANADA HOTEL

A escolha é sempre a mesma

Localizado no coração da Cidade com os andares já totalmente remodelados, ótimos aposentos e excelente alimentação o

ESPLANADA HOTEL

continua representando a tradição e o climax da Hospitalidade para aqueles que procuram S. Paulo.

ESPLANADA HOTEL

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES HOTEIS

Pça. Ramos de Azevedo, 254 — Fone 34-8181

São Paulo (Brasil)

CANTINA SORRENTO

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis, no mais aprazível recanto de Copacabana

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente

AV. ATLÂNTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

CALENDARIO TURISTICO — No próximo domingo, daremos nesta coluna um amplo calendário nacional, com as principais manifestações cívicas, religiosas, esportivas, etc., que se realizarão nas capitais brasileiras durante o presente ano de 1955.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL 22-0547 - RIO

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo - Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

CARGAS

de todos os tipos...

estão voando para toda parte...

com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.

Cada vez mais úteis e indispensáveis ao comércio e à indústria, os serviços de carga da "Nacional" estão multiplicando a capacidade de remessas de mercadorias por via aérea.

Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, alimentos, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos novos cargueiros da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Consulte as nossas tarifas para as 90 localidades a que servimos. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos nossos cargueiros.

★ CARGAS
★ ENCOMENDAS
★ EXPRESSOS
★ REEMBÔLSO
★ VALÔRES

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 514 — Tel. 52-4868 — RIO DE JANEIRO

'DIÁRIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA!

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da Rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFICIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

ROQUETTE PINTO

(Conclusão da 2.ª)

so país, de terras longinquas e patrícios abandonados, até então e ainda atualmente mal articulado por eficientes meios de transporte, já agora muito mais unido e muito mais bem informado, graças aos prodigios do sem-fio e das projeções cinematográficas, que, de par com o avião, têm sido os maiores fatores do nosso progresso nestas últimas décadas?

* * *

Devo a Roquette um dos grandes bens da minha vida: o culto que consagro à figura de Rondon. Já admirava muito ao grande sertanista, mas cresceu de ponto esta minha admiração quando, por interferência daquele amigo, pude acompanhá-lo numa das suas bravas investidas pelo nosso sertão e, mais de perto, por meses de diuturno convivio, soube conhecer o homem que, hoje, por sentimentos de respeito e afeto, está nos penetrais do meu coração.

Depois dessa viagem, ainda mais me irmanei com Roquette Pinto. Novos laços vieram estreitar a mútua bem querença. Como êle, eu tinha também dormido a céu aberto, sob a tremulina luminosa das estrelas e ao embalo da cantilena lúgubre dos guaribas. Como êle, às margens do Sipotuba, e eu à ourela do Erepecuru, havíamos ouvido o pássaro, lá poaieiro, aqui seringueiro que, segundo dizem, com seu assobio esfuziante, zomba dos trabalhadores da floresta. Ambos conservávamos na retina a inesquecivel mancha da ametista com que as peúvas de Mato Grosso, os mesmos paratudos da Amazônia, projetam a imagem de suas copas floridas na superfície espelhante dos rios, quebrando a monotonia verde das paisagens. Ainda os dois, procurávamos ter na boca a lembrança do vinho idêntico: de buriti no chapadão dos Parecis, de miriti nos campos de Tumucumaque, ou ainda, doçura do paladar, o favo da mandaguari que degustáramos por aquelas perdidas solidões.

Mas acima de tudo isso, sobranceira a êsses quadros e outras evocações, sempre a imagem de Rondon, integrada na nossa natureza, à vida de seus índios, ao ramalhar das suas frondes altas, ao soluço cavo das suas cachoeiras.

* * *

Por disposição natural, vi-me a acompanhar mais de perto os passos de Roquette, no setor das suas cogitações mais diletas. Mas isso não me fazia menos fiel ao convívio de Alvaro e Miguel, inteligências também abertas a tudo, inclusive à literatura, de que começava a sentir os primeiros pruridos. Lembro-me bem de que de ambos recebi o melhor estímulo, quando lhes li, a mêdo, as produções de estreante.

Aliás, junto aos três, desempenhei, canhestramente, funções várias. De Alvaro, como médico, num serviço a acidentados, de que foi o diretor. De Miguel, como preparador, junto à sua cátedra de Fisiologia, na Escola Superior de Agricultura e Veterinária. A Roquette, quando, durante algum tempo, foi solicitado a dirigir um programa de difusão-cultural numa das nossas emissoras. Algum tempo, pouco tempo, por isso mesmo que era de difusão-cultural e foi logo julgado dispensável. Mais tarde, agora a convite de Américo Facó, trabalhei outra vez a seu lado, e de outros ilustres patrícios, Basilio de Magalhães, Prudente de Morais Neto e, ainda, Miguel Ozório, na comissão da Enciclopédia Brasileira, na dependência do Instituto Nacional do Livro. Por seu turno, Alvaro Ozório, ao lado de Roquette, foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Ciências e seu colaborador prestante na organização da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro.

Enumero todos êsses fatos, algo fastidiosos, para mostrar que não poderia falar em Roquette Pinto sem que trouxesse à tona das minhas recordações mais doridas, numa preamar de saudades, o nome dos dois Ozório. E é só a muito custo que alinhavo estas linhas. Não sei levar ao pretérito, que é esquecimento, o que permanece vivo no meu espírito.

Alvaro, Facó, Miguel, Roquette... Em menos de três anos, só vejo grandes claros à minha volta e não me conformo a povoá-los com sombras fugidias e evanescentes, ainda que das mais meigas, ainda que das mais queridas.

Mas ainda uma vez, retomo palavras de Roquette, o animador, e revigoro-me:

"E' preciso pensar nos mortos, não para mergulhar a alma no desânimo, mas para robustecê-la nos bons anseios".

Anseios da fé que nunca lhe faltou na nossa terra e na nossa gente e de que participamos também quando vemos, como frutos genuinos dessa mesma terra e dessa mesma gente, o Brasil produzir homens como os que recordo aqui.

Julgamos de grande interêsse para os leitores a transcrição dêste artigo do escritor Gastão Cruls, publicado na Revista Brasileira de Medicina, de circulação restrita aos meios científicos. O depoimento de Cruls sôbre Roquette Pinto é uma excelente contribuição ao estudo daquela admirável figura das nossas ciências e letras, da cultura e do espírito, no Brasil.

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de Living, Sala, 3 Quartos, Banheiro Social, Cozinha e demais dependencias completas. Construção adiantada. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento. Fone: 42-8177 -- Ramal 12

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9.º pavimento, no Edifício Darke, à Av. 13 de Maio, 23. Tratar com Pessoa ou Nelson — Fone 42-8177.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51, próximo à Rua Farme de Amoedo. Últimos apartamentos de frente: Sala e Quarto separados ou de pequena Sala e 2 bons Quartos, Banheiro, Cozinha e Garage — Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. Pagamento: parte financiada e parte a combinar. Construção e venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A. — Av. 13 de Maio, 23, — 10.º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 10.

COPACABANA — Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 Quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa - Cozinha com azulejos até o teto. Varanda de Serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependências de empregada e Garage. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 10.º pavimento - Fone 42-8177 Ramal 12.

COPACABANA - Av. N. S. de Copacabana, 968 - JÁ COM HABITE-SE - PRONTA ENTREGA — ÚLTIMOS — Apartamentos de: Vestíbulo, Sala, 3 Quartos, Armários Embutidos, Banheiro social, Cozinha, Dependências de Empregadas, Área de Serviço com Tanque e Garage. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. Av. 13 de Maio, 23 - 10.º pavimento - Fone: 42-8177 - Ramal 12.

ROTEIRO...

(Conclusão da 8.ª página)

que caracteriza a iniciativa privada, que deve ter asseguradas, por parte do Govêrno, garantias permanentes para as transferências dos juros ou dividendos, condição elementar para qualquer inversionista.

Eis alguns pontos em que nos deveremos inspirar, ao elaborar o roteiro de nossas atividades na Conferência Interamericana de Inversão de Capitais.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças — SGF

DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LINCENÇAS, devidamente autorizado pelo Secretário Geral de Finanças, comunica aos senhores proprietários de VEÍCULOS AUTOMOTORES que, durante o mês de JANEIRO próximo vindouro, mediante apresentação da licença de 1954 e do comprovante do pagamento da contribuição à PETROBRÁS relativa a 1955, serão distribuidas as guias para pagamento do "IMPÔSTO DE LICENÇA PARA TRÁFEGO DE VEÍCULOS" referente ao exercício de 1955, na sede daquele Departamento, na Rua Santa Luzia n. 11, das 12 às 16 horas, nos dias úteis, e das 9 às 11 horas aos sábados.

A partir do dia 17 de janeiro de 1955, as guias passarão a ser entregues, preenchidas as mesmas formalidades, na Av. Francisco Bicalho n. 290 (Emplacamento), quando terá início, nesse mesmo local, a entrega das plaquetas relativas ao exercício de 1955.

O impôsto será recebido sem multa até o dia 31 de janeiro, em qualquer Distrito de Arrecadação da Prefeitura, passando a ser cobrado acrescido da multa de mora de 10%, a partir de 1.º de fevereiro de 1955.

"Previdência Social Brasileira"

Editado pela Livraria Freitas Bastos, acaba de ser posto à venda o oportuno livro do professor Arnaldo Sussekind "Previdência Social Brasileira".

No momento em que tanta celeuma se levanta sôbre a Previdência Social em nosso país, a precipitada obra virá, certamente, concorrer para o encaminhamento de solução atinentes ao magno problema, dado o conhecimento que o autor possui da matéria e da experiência que adquiriu, quer no trato das questões sociais, como Procurador do Ministério do Trabalho, quer nas Conferências internacionais de que participou, como delegado brasileiro.

"Previdência Social Brasileira" vem, realmente, preencher um claro na literatura jurídica brasileira, de vez que é o primeiro livro que aborda tôdas as questões concernentes à assistência e aos seguros sociais em nosso país, estudando, à luz da mais moderna doutrina e da mais recente jurisprudência, a legislação relativa a tôdas as instituições de previdência social.

O livro, que totaliza 400 páginas, se divide em três partes. Na primeira, o autor estuda a origem, a difusão e os caracteristicos do seguro e da assistência social; a implantação, a universalização, os elementos caracteristicos e o objeto do seguro social; o conceito de Previdência Social e o da seguridade social; os antecedentes históricos e a evolução da Previdência Social no Brasil, bem como o seu entágio atual e as tendências da legislação brasileira. Na segunda parte, pertinente ao Direito Positivo Brasileiro, são examinadas questões como a determinação da qualidade de segurado, os critérios para a filiação às diversas instituições, os segurados obrigatórios e facultativos, a atividade profissional múltipla, a inatividade e a transferência de segurados; os beneficiários-dependentes, o conceito de dependência econômica e os efeitos da inscrição; os sistemas, o valor e os limites de incidência das contribuições; o auxilio-doença, a aposentadoria por invalidez, as aposentadorias por velhice, ordinária e especial, a pensão por morte do segurado, o auxilio-maternidade, o auxilio-funeral, o auxilio-reclusão e o pecúlio; os serviços assistenciais; e, finalmente, o processamento, a acumulação, o recebimento, a concessão, os recursos e o reajustamento das prestações ou benefícios, bem como a prescrição e o direito intertemporal na previdência social brasileira. Na terceira parte, o autor expõe, baseado em pareceres seus, aprovados pelo Ministro do Trabalho e pelo Conselho Superior de Previdência Social, várias soluções nos últimos cinco anos.

Conforme assinalou o ilustre Presidente do Conselho Superior de Previdência Social, dr. Otávio de Sousa Leão, ao prefaciar o novo livro de Arnaldo Sussekind, "Previdência Social Brasileira" é a primeira grande obra que especificamente sôbre a matéria se escreve no Brasil. E' obra severa de um espírito ponderado e culto, feita à luz do bom senso e das idéias de ordem construtora de que o mundo está cada vez mais afastado. Merece e deve ser lida por doutos e leigos".

RUI PORTO e BRAGA JUNIOR

COM A GRANDE EQUIPE DE ESPORTES DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

sob a supervisão de LÚCIO GUIMARÃES

DESCREVEM AMANHÃ:

FLAMENGO X AMÉRICA

— e amplo serviço informativo dos acontecimentos esportivos do dia.

patrocínio de BRAHMA CHOPP

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

A propósito do curso para professor do Ensino Técnico da P.D.F.

Prof. Leodegário A. de Azeredo Filho, da Associação Brasileira de Educação.

Na edição do **DIARIO CARIOCA** de 31 de outubro do corrente ano, escrevemos um artigo nesta coluna sob o título "Algumas necessidades do ensino municipal". Focalizamos, então, e em primeiro plano, a questão referente à abertura de concurso para o cargo de professor do Ensino Técnico (Curso Básico e Técnico) da Prefeitura, condenando o comportamento do ex-prefeito Dulcidio Cardoso, que nomeou, interinamente, e ao sabor da política, numerosos professores para aquêle cargo, em flagrante desrespeito ao princípio democrático e constitucional que assegura igualdade de oportunidades a todos os cidadãos. E' bem verdade que, no meio das nomeações, muita gente boa foi aproveitada. Mas não é isto que discutimos, e sim o critério político adotado para as referidas nomeações. Onde já se viu selecionar professores para o ensino secundário, tomando-se como base pedidos políticos, e não a cultura e a competência didática do candidato, aferidas em concurso?

O atual govêrno, porém, com o propósito elogiável de restabelecer o regime de dignidade política e administrativa no país, colocou à frente dos destinos da Prefeitura do Distrito Federal um administrador que se vem mostrando à altura do cargo, pelas atitudes até então assumidas. Por sua vez, o prefeito Alim Pedro colocou na Secretaria de Educação e Cultura um autêntico educador e homem corretíssimo em suas atitudes, que é o prof. Haroldo Lisboa da Cunha. E o resultado de tudo isso não se fêz esperar: foi aberto o concurso para Professor do Ensino Técnico (Curso Básico e Técnico) da PDF a despeito de tôda fôrça política dos atuais interinos.

Mas, para seguir vêzo tão antigo quanto reprovável em nosso ambiente funcional, os interinos já se movimentam no sentido de sustar a realização do concurso. Afirmam até que já impetraram mandado de segurança e que, antecipando-se ao pronunciamento da justiça, consideram ganha a causa. O que nos surpreende, porém, em tudo isso, não é somente essa antecipação do pronunciamento da justiça, mas o motivo do mandado de segurança requerido. Ora, mandado de segurança existe para garantir algum direito que tenha sido preterido. Qual, todavia, o direito dos atuais professores interinos? Nenhum, absolutamente nenhum.

Além disso, convém assinalar que o ex-prefeito Dulcidio Cardoso nomeou professores além do número de vagas existentes no quadro, (e pensamos que o prefeito Alim Pedro deve tomar uma providência para sanar tão grande irregularidade). Portanto, muitos dêsses professores interinos ocupam vagas inexistentes, percebendo alta remuneração mensal. Observem bem: são excedentes no quadro, ocupam vagas que não existem, e impetram mandado de segurança. Mas, — perguntamos de novo, — qual o direito que desejam assegurar? Já não basta o privilégio que a lei lhes garante, admitindo-os, caso aprovados no concurso, independentemente de classificação?

Não, não basta. Querem efetivação no cargo, mas efetivação sem concurso público, com a alegação de que o prefeito pode nomear, em caráter efetivo, professores para cargos isolados, a exemplo do que fêz o general Mendes de Morais. Mas aí o carro pega... há uma grande diferença entre poder nomear e ser obrigado a nomear. Realmente, o prefeito pode nomear, mas não é obrigado a nomear, e se determinou abertura de concurso público ("Diário Oficial" de sábado, 11 de dezembro de 1954) é evidente que preferiu admitir professores para o Ensino Técnico através da porta democrática do concurso, mostrando-se coerente com a orientação digna e honesta do atual govêrno.

Diante disso, e depois disso, restanos perguntar quem está do lado do direito: os interinos ou os professores que já se inscreveram, democrática e honestamente, no concurso? No caso, é claro que só há um interêsse que tem proteção jurídica: o dos professores já inscritos no concurso, em número superior a 400, e que estão dispostos a ir à justiça para garantir os direitos adquiridos com a inscrição. E êsses professores, agora mais do que nunca, confiam na justiça do país e no atual govêrno, certos de que desta vez, o sistema do mérito não será desmoralizado.

Não cometas nenhum ato vergonhoso, nem na presença de outros nem em segrêdo. A tua primeira lei deve ser o respeito a ti mesmo. Pitágoras.

Vida Universitária

Fundo Nacional de Ensino Médio

Comissão para elaborar projeto regulamentando o Fundo Nacional de Ensino Médio.

O Ministro de Educação e Cultura designou os professôres Carlos Pasquale, diretor-geral do Departamento Nacional de Educação, Armando Hildebrand, diretor do Ensino Secundário, Lafaiete Belfort Garcia, diretor do Ensino Comercial e Flávio Penido Sampaio, diretor do Ensino Industrial, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão que elaborará o Projeto de Regulamento do Fundo Nacional do Ensino Médio, instituído pela Lei n. 2.342, de 25 de dezembro de 1954.

A Comissão acima designada ouvirá sôbre a matéria representantes de classe relacionadas com o ensino médio bem como educadores de notório saber e, para o estudo dos critérios a serem observados nos convênios de que trata o item II do artigo 2.º da mesma lei, será também integrada pelos professôres padre Artur Alonso, Domingos Marmo e dr. Pedro Paulo Pais de Carvalho.

Ass. Metropolitana dos Estudantes secundários

Saudação de ANO NOVO — A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários ao raiar o novo ano dirige sua mensagem de felicitações aos estudantes, professores, diretores, desejando-lhes um ano de paz e de fraternidade e de maiores conquistas em prol da coletividade educacional brasileira e consequente da pátria. A Imprensa, cuja ajuda se tem constituído num fator de estímulo e contribuído decisivamente para nossas mais significativas vitórias, desejamos as nossas mais efusivas felicitações, augurando prosperidade no decorrer do ano que se inicia. Ao raiar o novo ano, quando todos se congraçam, esperamos continuar sempre fiéis ao interpretar os anseios de unidade e de paz entre os estudantes, e de lutar sem desfalecimentos pelo progresso material e cultural de nosso povo, pelo futuro de um Brasil próspero e independente.

Feliz Ano Novo a todos!

A DIRETORIA!

Só os grandes corações sabem quanta glória há em ser bom. Sófocles.

D.A. Nacional de Farmácia

Posse do novo diretor da F. N. Farmacia — Em concorridíssima sessão solene da Congregação da Faculdade Nacional de Farmácia, realizada a 29 do corrente no Palácio Universitário, presidida pelo Magnífico Reitor Pedro Calmon Moniz de Bittencourt, tomou posse, do cargo de diretor da mesma Faculdade, o professor catedrático, dr. Mário Taveira.

Estiveram presentes ao ato: O Vice-Reitor Prof. Deolindo Couto, o diretor da Faculdade Nacional de Medicina, prof. Brandão Filho; os Conselheiros da Universidade: Professores Oscar da Cunha e Raul Bittencourt; do Conselho Nacional de Pesquisas — Coronel Orlando Rangel; os professores de outras Faculdades: Abel de Oliveira, Luiz Faria, Rubens Siqueira, José de Faria Goes; General Prof. Agricola Bethlem, General farmaceutico Olyntho Pillar, Coronel João da Cunha, Presidente da Federação das Associações Farmacêuticas, dr. Antenor Romalho, dr. Theodoro Duvivier Goulart, Diretor do Laboratório Bromatológico, Dr. Francisco Albuquerque, prof. Millitino Rosa, dr. Roberto Cardoso, dr. Peixoto de Castro, prof. Rubens Roquette, inúmeros representantes de diversas Corporações e repartições civis e militares médicos, farmacêuticos, veterinárias (Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia, Bombeiros), funcionarios da Universidade e das Faculdades de Medicina e Farmácia, docentes e assistentes, colegas, alunos, parentes e amigos do empossado.

Ao transmitir o cargo ao seu sucessor, o prof. Hildegardo de Noronha pronunciou vibrante discurso sobre sua gestão, augurando feliz êxito para a nova direção. Em nome da Congregação, e em carinhosa e expressiva alocução, saudou a ambos os mestres, o jovem professor Emilio Diniz da Silva.

A seguir, foi dada a palavra ao professor Mário Taveira para agradecer, o que foi feito com vivo entusiasmo. Por último, usou da palavra o Magnífico Reitor, para encerrar a sessão, em elegante improviso, sendo, como os demais oradores que o antecederam, calorosamente aplaudido, terminando assim às 16 horas. Após a solenidade, foi servido champagne a todos os presentes.

Exame vestibular — O Exame vestibular constará de provas escritas e práticos orais de Quimica, física e Biologia de conformidade com o programa que se encontra no D.A. e na Secretaria da Faculdade, sita à Av. Wenceslau Braz, 49. As inscrições estarão abertas de 2 a 20 de janeiro. No ato das inscrições os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) Certidão de curso secundário completo (duas de cada (vias);
b) Certidão de nascimento passada por Oficial de Registro Civel;
c) Carteira de identidade com cópia fotostática da mesma;
d) Prova de sanidade física e mental expedida por uma Comissão nomeada pelo Diretor.
e) Atestado de vacina Anti-variólica.
f) Prova de idoneidade moral;
g) Recibo de pagamentos das taxas exigidas;
h) Certidão do Serviço militar;
i) Fichas modêlos 18 e 19 (duas vias de cada).

Curso de Especialização na cadeira de Microbiologia — Acham-se abertas as inscrições para 10 vagas de estagiarios no Laboratório de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmacia, que poderão ser preenchidas por estudantes ou diplomados na Universidade do Brasil.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Laboratório, na Av. Wenceslau Braz, 49, das 14 às 16 horas, a fim de preencherem as formalidades de inscrição.

Só serão aceitos os candidatos que desejarem especializar-se em Microbiologia e pretendam inscrever-se no Curso de Especialização do Laboratório, que iniciar-se-á em março do corrente ano.

No período de estágio no laboratório serão exigidas três horas no mínimo de trabalho diário.

Os alunos que se distinguirem durante o curso poderão ser contemplados com bolsas de estudos instituídas pelo Conselho N. de Pesquisas.

5.º Curso de Especialização de Bromatologia — A cadeira de Bromatologia da Faculdade Nacional de Farmácia U.B., conforme os anos anteriores, ministrará em 1955, o 5.º Curso de Especialização na Cadeira de Bromatologia.

A duração do curso é de um ano, abrangendo o seu programa uma parte teórica e outra prática, sendo esta de caráter eminentemente objetivo. O ensino do programa teórico é feito em conferências e seminários: o ensino prático é ministrado em aulas de demonstração, realizadas de preferência de trabalhos práticos pelos alunos nos diversos serviços da cadeira.

Podem matricular-se no curso os diplomados (civis e militares das Universidades brasileiras, em cujos currículos exista a cadeira de Química Bromatológica ou disciplinas afins. Para maiores informações os candidatos podem procurar a Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia.

Farmacêuticos de 1954 — A fim de saldar seus compromissos, a Comissão de Festas solicita o comparecimento urgente dos colegas que ainda não efetuaram o pagamento da última prestação. Queiram se dirigir aos colegas Nagib Richa e Therezinha Tomassini, no novo Diretório, dia 3 de janeiro, segunda-feira, às 14 horas.

Julio Fernando Faver, presidente.

U.D.F. — Ciências Econômicas

NOTICIARIO DA ALA RENOVADORA

A Ala Renovadora sente-se jubilosa em poder comunicar aos colegas da Faculdade, que os colegas Geraldo M. Carneiro e Carlos Carvalho Santana, entraram em comum acôrdo para formar a futura chapa da Ala Renovadora que concorrerá às eleições do D.A. em março vindouro, sendo o primeiro para presidente e o segundo para vice. Estavam presentes no ato, os colegas Elcio Delórme, Secretário geral do D.C.E.-U.D.F. e Ubirajara Tojeiro, diretor do Jornal Cultura Econômica do D.A. entre outros.

CURSO DE EXTENSÃO:

Sob os auspícios do D.A., está sendo levado a efeito na Faculdade, um curso de extensão pelo prof. Catedrático Tostoi Klein, sôbre "Valor e Formação de Preços". As inscrições acham-se abertas no D.A., na Rua da Constituição, n. 71 — 2.º andar, sendo o mesmo franqueado também a qualquer pessoa.

Solicitamos ao D. A. que convoque os memoros do Comitê de Assuntos Econômicos para tratar de assuntos importantes, conforme a vaga da COFAP, como é desejo do presidente, prof. Elias de Araujo, para o mais breve possível.

Grito de Carnaval na "Filhos do Deserto"

A grande Escola de Samba de Lins Vasconcelos "Filhos do Deserto", a popular "favorita" da Marinha, dará hoje o seu "Grito de Carnaval".

Os seus diretores Pimenta, Jaguarão e o incansável Candinho, organizaram um grande programa de festividade, o qual terá início às 9 horas, terminando com um bem organizado ensaio, que atrairá ao "terreiro" fronteiro ao Hospital da Marinha, a maioria da população do bairro. Também comparecerão representantes de várias Escolas de Samba, entre as quais, Mangueira, Cabuçú, Aprendizes de Lucas e a benjamim da Boca do Mato, que está sendo organizada por Duval.

D.A. Nacional de Engenharia

Comissão de Festas — Solicitamos aos engenheiros de 1954, o comparecimento à Seção do Currículo, a fim de autografar o album da arta. Teresinha, homenageada da turma.

Estradas — Devem comparecer ao gabinete da cadeira para defender o seu projeto de Estradas, às 20,30 horas do dia 3 de janeiro, segunda-feira, os colegas Antônio Roberto Muller, João Carlos de Resende Martins, André Henri Stieger, Orlando T. Moreira, João Luí Branco, Raimundo G. Silveira, Geulde de Almeida, Arondo Rosa Martins. Os demais colegas que não defenderam o projeto devem comparecer na mesma data.

4.º Ano - Materiais — Os exames orais devem se iniciar na próxima semana de janeiro. Exames vagos (provas escritas). As datas prováveis são: Dia 4 - Estradas. Dia 8 - Materiais. Dia 13 - Hidráulica.

Apostilas - 4.º Ano - Pavimentação (reeditada). 1.º ano - Física - Campos de Froça. 2.º ano - Calometria. Acham-se à venda no D. A.

CCTC — Solicitamos a todos os colegas que ainda não receberam a sua revista Engenharia CTC, que façam rapidamente, a fim de podermos estimar a distribuição do próximo número. A revista CTC é distribuída pelo Diretório Acadêmico, gratuitamente a todos os alunos da ENE.

Restaurante — Ao tomar posse a nova Diretoria o D.A. fixou como diretrizes básicas de ação os problemas de efetivo interêsse para o corpo discente. Entre estes situa-se, por sua inegável importância, o nosso Restaurante, que graças a dedicação de funcionários e colegas faça face às necessidades mínimas dos alunos, está muito longe de atender pela precariedade de instalações ao que seria lícito almejar. Procurando atender a êsse problema fizemos sentir à Reitoria nossas pretensões, e já conseguimos que seja realizada uma reforma total nas instalações, tais como fogões, geladeiras, pias, etc., estando dentro de nossas pretensões um possível acréscimo do material já existente. Desse modo, e ponderando a época vantajosa, o Restaurante fechará a partir do dia 1.º de janeiro, para a consecução das referidas obras que por sua magnitude exigirão um período nunca inferior a dois meses. Os colegas passarão a fazer refeições no Restaurante da Escola de Direito, enquanto durarem as obras, onde esperamos, que por atitudes e ações só enalteam frente aos demais estudantes o alto conceito de que goza o corpo discente da ENE. *as.) — Ferdinando Miraglia*, presidente do Diretório Acadêmico.

Engenheiros Eletricistas — Entramos em contato com o presidente da Companhia Hidreléctrica do São Francisco, a fim de conseguir empregos para engenheiros recém-formados. Desse modo os engenheiros eletricistas que se interessarem deverão procurar na sede da Companhia os drs. Afrânio de Carvalho e dr. Henrique Guimarães, a fim de concertar os detalhes, ou por conta com o dr. Marcondes Ferraz, diretor-técnico da Companhia. O ordenado inicial é de Cr$ 8.000,00. *as.) — Ferdinando Miraglia*, presidente.

Instituto Rio Branco

CONCURSO DE PROVAS PARA A CARREIRA DE DIPLOMATA

Chamada para o Exame de Sanidade e Capacidade Física, Psíquica e Moral.

A Secretaria do Instituto Rio Branco comunica aos candidatos inscritos no concurso de provas para o cargo inicial da carreira de Diplomata que deverão comparecer ao Instituto de Seleção e Orientação Profissional, à Rua da Candelária n. 6, Distrito Federal, às 8:30 horas, nos dias abaixo indicados, a fim de se submeterem às provas iniciais do exame de sanidade e capacidade física, psíquica e moral.

2. O dia e a hora das provas subsequentes, do referido exame de sanidade e capacidade, serão comunicados aos candidatos diretamente pelo Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

3. Não haverá segunda chamada para nenhuma prova, importando o não comparecimento a qualquer delas, nos dia e hora marcados, na eliminação do candidato.

MES DE JANEIRO

Dia 3 - Segunda-feira

Geraldo Dilner Gomes de Sousa.
Luciano Cesar Vieira de Carvalho.
Sebastião Rausch de Queiroga.
José Maria Jesus de Sá Góes.

Dia 4 - Têrça-feira

José Murilo de Carvalho.
Jorge Alberto Nogueira Ribeiro.
Elio Carlo Felipe Pareto de Giacomo
Aêdo Carvoliva.

Dia 5 - Quinta-feira

Luís Paulo da Silva.
Rodrigo Amaro de Azevedo Coutinho.
Raul Fernandes Belfort Roxo Ribeiro.

Curso de Pós-graduação de engenheiros

Deverão ser encerrados, no principio de janeiro, os cursos de pós-graduação de engenheiros ferroviários e engenheiros rodoviários, patrocinados pela Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação e Cultura, na Escola Nacional de Engenharia.

Após as provas finais, para todos os alunos matriculados, será realizada, sob a presidência do Ministro da Educação, a solenidade de graduação dos novos especialistas nesses setores profissionais.

Centenário de Teodoro Sampaio

Para comemorar o centenário Teodoro Fernandes Sampaio, que foi seu sócio benemérito, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro promoverá uma série de conferências, semelhantemente às que dedicou a Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, por motivo análogo.

Aceitando o convite que o Presidente Perpétuo lhe dirigiu, o governador Lucas Nogueira Garcez, a 7 de janeiro próximo considerará o professor Teodoro Sampaio como engenheiro, que desenvolveu a parte mais fecunda da sua carreira profissional na terra bandeirante, e por isso merece que um professor de engenharia lídimo intérprete do pensamento paulista, lhe relembre a atuação técnica.

Também anuiram ao convite, para examinar outros aspectos das atividades intelectuais do insigne polígrafo, a professôra Heloisa Alberto Tôrres, diretor do Museu Nacional, que se incumbirá da Etnografia, e professor Fábio de Macedo Soares Guimarães, secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia, a quem coube examinar-lhe a obra de geógrafo.

Comissão de Festas de 1954 - Os colegas abaixo relacionados ficam avisados que já se encontram no Diretório Acadêmico da ENE com d. Regina as flâmulas de engenheiros de 1954; José Bousquet, Carlos Campos, Gilberto Paixão, Fábio Derenzi, Walter Zagarodne, Atil, Martins, Marco Botler, Adolfo Szpilman, Graça Marcadante, Nelson Monjardim, Carlos Cardoso, Miguel Angel Paredes, Paulo Velmovitsky, Carlos Volpi, Ibarra Barroso.

Criação de um Instituto de Tecnologia a ser localizado em Petrópolis

DOAÇÃO DE UM TERRENO AO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS PELO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O Governador do Estado do Rio, enviou mensagem à Assembléia Legislativa dêsse Estado solicitando autorização para doar ao Conselho Nacional de Pesquisas uma área de terreno de cêrca de 89.000 m2, no distrito de Vargem Grande, em Petrópolis, a fim de nele ser instalado um laboratório de pesquisas técnicas, com a denominação de Instituto Fluminense de Tecnologia.

Faculdade Nacional de Odontologia

Concurso para Monitor — De acôrdo com a proposta apresentada ao Conselho Departamental pelo Presidente do CACS, Sérgio Gameiro, e pelo prof. Abelardo de Brito, da Cátedra de Técnica Odontológica, os cargos remunerados de monitor para as diversas Cadeiras, onde existam ou venham existir vagas, serão preenchidas mediante concurso prévio. Este constará de uma prova escrita e outra prático-oral, devendo, para fins de inscrição, o candidato lograr média de aprovação mínima de 7 (sete), na disciplina a que concorrer.

Os interessados deverão procurar o Centro Acadêmico desta Escola, de 1.º a 10 de janeiro do ano próximo, a fim de efetuarem suas inscrições.

Avisa-se, outrossim, que presentemente há vagas nas Cadeiras de Técnica Odontológica e Prótese.

Concurso de Habilitação — Por deliberação do Conselho Departamental, da Faculdade Nacional de Odontologia, cientifica-se aos interessados, que o número de vagas para o Concurso de Habilitação a realizar-se no ano próximo, para a matrícula no 1.º ano do Curso Odontológico, foi fixado em reunião do dito Conselho em 50 (cinquenta).

Contribuição para o Diretório — Avisa-se que as contribuições para o Diretório referentes à confecção de Carteiras de Identificação e outros, deverão ser pagas pelos alunos ao CACS, quando do ato da matrícula, na Secretaria da Diretoria, referente ao ano a que foi o estudante promovido.

Agradecimento ao Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas — O CACS, por seu, Presidente, Sergio Gameiro e demais membros da Comissão de "Trote" de 1955, vem de público agradecer a Diretoria e Membros do Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas, pelo integral apôio e congratulações apresentadas quando da recente resolução dos acadêmicos da FNO abolindo o "trote" aos calouros. **Antonio Martins Junior**, Diretor de Divulgação do C.A.C.S.

Nova Diretoria do Centro Acadêmico Vital Brasil Filho

ESCOLA FLUMINENSE DE MEDICINA VETERINARIA

Foi empossada a nova Diretoria do Centro Acadêmico Vital Brasil Filho para o período de outubro de 1954, ficando assim constituida:

Presidente — Hédio Braz da Cruz e Silva.
Vice-Presidente — José Carlos Bon.
Secretário Geral — Icrê Brandão Campello.
1.º Secretário — Arlindo Evangelista Pires.
2.º Secretário — Aroldo José L. Tibau.
1.º Tesoureiro — Miguel Tozzi M. da Silva. 2.º tesoureiro — Daiser Paulo A. Sampaio.
Bibliotecário — João Batista Torres Furtado.

DEPARTAMENTOS

Imprensa e Publicidade — Dieter Gehrig.
Social — Maria Angela M. de Oliveira, Marlene Burich Braga e Leyse de Azevedo Nunes.
Cultura — Amaury Lopes D'Avilla.
Assistência — Paulo Henrique Pires da Luz.
Edição — Ary de Mello Leite.

CURSO REIS

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2362 E AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 182, Apt. 2 — GRAJAU

Preparatórios: Colégio naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares

PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA
INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO

AULAS PARTICULARES DE QUALQUER MATÉRIA

Ótimo corpo docente e selecionado corpo discente

CONCURSO ESCRITURÁRIOS PARA UM BANCO DESTA CAPITAL

Salário inicial — Cr$ 3.962,00

CONDIÇÕES — candidatos brasileiros, sexo masculino, 18 a 25 anos de idade, apresentar duas fotografias 3x4 e ter trabalhado no mínimo dois anos em banco ou ter ou estar cursando curso comercial público ou particular (economia, comércio e contabilidade) devidamente comprovado.

INSCRIÇÕES — até o dia 7 de janeiro, das 9 ao meio-dia e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, na Rua da Candelária, 6 — 2.º andar.

TAXA DE INSCRIÇÃO — Cr$ 25,00.

MAIORES ESCLARECIMENTOS NO LOCAL

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

Rosário 98 — De 1 às 6

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

A notável vitória de GUAICURU, como reprodutor, nas estatísticas de 1954, ensejou ao ministro Ozório Dutra uma sugestão no sentido de ser criada uma prova destinada exclusivamente a produtos de garanhões e «madres» nacionais. Apoiamos decididamente a idéia do ilustre diretor do Jockey Club Brasileiro, que será um grande estímulo aos criadores patrícios e uma atração muito interessante para o calendário turfístico da Sociedade. Pedimos «venia» para sugerir que a Comissão Técnica, que vai estudar a proposta, institua um clássico ou semi-clássico com a denominação de GUAICURU que é o primeiro nacional a triunfar na estatística de garanhões e batendo o recorde dos prêmios ganhos e do número de vitórias. Seria uma justa homenagem ao magnífico filho de FORMASTERUS. Aproveitamos a oportunidade para enviar os nossos parabens ao ministro Dutra, pela boa sugestão, e ao eminente criador Bastos Padilha, que tão bem vem conduzindo a Fazenda Santa Angela.

NOVA FORNADA

E por falarmos em GUAICURU (que está na moda...), aqui indicámos os produtos dêsse reprodutor nascido em 1953: JACAPÉ, por Con Piernas; JANGALI, por His Higness; JAMACARU, por Melanie; JACOARA, por Arfield; JENEUNA, por Jenny Land; JARILA, por Tupiara.

SUBORNO

Ao que parece teremos uma repetição parcial do caso INHANDUI. Informa-se que o jóquei Olivio Macedo, pouco antes do primeiro páreo de quinta-feira, recebeu uma proposta de 60.000 cruzeiros para não disputar com FAIR BLEND! A impunidade em que até agora se encontram os responsáveis pelo vergonhoso episódio de INHANDUI deve ter estimulado os contraventores a essa nova investida contra a lisura das carreiras na Gávea. O pilôto O. Macedo recusou a proposta e mandou o bicho pra cabeça, obtendo o segundo lugar na prova. Na certa teremos novo inquérito, mas o primeiro ainda não chegou ao ponto que todos os bons turfistas esperavam.

O MELHOR

A melhor carreira de amanhã, na Gávea, apesar de não ser o mais bem dotado, é o terceiro páreo, onde competirão MAMBO, MY BOY, FABIAN, SAGU, ARANGÁ e a parelha KENNY-KING SPORT. O primeiro citado, do Stud Seabra, chegou último na sua última apresentação, na areia, mas trabalhou muito bem, marcando 88" e linhas para os 1.400 metros. Melehorou muito e é competidor. MY BOY vem de triunfo na grama, e na areia já correu bem. Tem contra si a distância (1.500 metros), porque é frouxo. FABIAN não está no páreo. SAGU correu mal na grama, mas na areia melhora e deve ser respeitado. ARANGÁ é meio malucão. A parelha do Stud Rocha Faria é excelente e na areia está à vontade. Deve ganhar um dêles. Dupla com MAMBO.

AGENTES DE VENDA A CRÉDITO

Casa de casemiras e artigos para homens precisa de agentes que trabalhem em grandes organizações, repartições ou clubes, para colocar seus artigos a crédito, sem prejuizo de suas ocupações habituais. — Para maiores detalhes queira dirigir-se à

RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

O BAZAR HOLANDÊS

Agradece a preferência dispensada durante o ano de 1954, e deseja aos seus amigos e fregueses um próspero Ano Novo e de completa felicidade.

RUA DA ALFÂNDEGA, 162

Pertinho de Andradas — Tel. 23-5596

KING SPORT, COM M. SILVA, APRONTOU OS 700 EM 42"1/5

MAY BOY, KING BAY, OLYMPIA, PORTO REAL e GARRANCHO abordaram a mesma distância em mais um quinto — EL VALIENTE "cravou" 36" na reta — JANGOL, na reta oposta passou os 800 metros em 48"2/5 — Os apronto anotados para concorrentes à reunião de amanhã

Em pista de areia mácia, na manhã de ontem, aprontaram vários concorrentes às provas de domingo, no Hipódromo da Gávea. Embora o estado da pista não permitisse, vários parelheiros conseguiram assinalar boas marcas, destacando-se a de KING SPORT.

Pilotado pelo aprendiz Manoel Silva, o pensionista de Jorge Morgado marcou 42"1/5 para os 700 metros.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos assinalados na manhã de ontem:
48" 2/5 na reta oposta.

1º PÁREO

JONFLOR — L. Rigoni — 600 em 37".
JONLE — D. Moreira — 700 em 45".
KANDY BOY — M. Silva — 700 em 43" 1/5.
HIKOE — D. P. Silva — 600 em 37" 1/5.
SIÃO — J. Marchant — 800 em 52".

2º PÁREO

PALAMBETA — U. Cunha — 600 em 38".
GUARANIA — G. Almeida — 700 em 42" 3/5.
PEREQUETÉ — M. Silva — 600 em 36" 2/5.

3º PÁREO

MAMBO — A. Araújo — 600 em 38" 2/5.
MY BOY — O. Ullôa — 700 em 42" 2/5.
FABIAN — D. Moreira — 700 em 44".
ARANGÁ — L. Rigoni — 600 em 38" 1/5.
KENNY — J. Marchant — 700 em 43" 1/5.
KING SPORT — M. Silva — 700 em 42" 1/5.

4º PÁREO

JANGOL — U. Cunha — 800 em 48" 2/5 na reta oposta.
PIMPÃO — O. Ullôa — 600 em 36" 2/5.
TIO GABRIEL — G. Almeida — 600 em 37".

5º PÁREO

EL VALIENTE — B. Marinho — 600 em 36".
KING BAY — J. Marchant — 700 em 42" 2/5.

6º PÁREO

HISTORIA — D. Moreira — 700 em 44".
DOMELIA — J. Lopes — 600 em 36".

7º PÁREO

DONA YAYA — M. Silva — 600 em 38".
QUELMA — J. Marchant — 800 em 52".
LA CHULA — U. Cunha — 600 em 38" 1/5.
HILANILZA — M. Alves — 600 em 37".
OLYMPIA — O. Ullôa — 700 em 42" 2/5.

8º PÁREO

PORTO REAL — O. Ullôa — 700 em 42" 2/5.
GARRANCHO — A. Araujo — 700 em 42" 3/5.
GOMO — J. Graça — 600 em 37" 3/5.

Taça "Herbert Moses"

Prognósticos para os jogos de amanhã:
Mariano Júnior: Flamengo 3x2 — Vasco 4x0 — Fluminense 5x0 — São Cristóvão 3x1 — Olaria 4x2.
Maurício Naslausky — Flamengo 3x1 — Vasco 5x0 — Fluminense 3x0 — S. Cristóvão 4x2 — Bonsucesso 2 x Olaria 2.
Everardo Guilhon: Flamengo 2x0; Vasco 3x1 — Fluminense 2x1 — São Cristóvão 3x0; Olaria 5 a 2.

Não se esqueça que...

As corridas de janeiro e fevereiro, a começar de hoje, portanto, serão tôdas na AREIA. É a Temporada Extraordinária, onde não há clássicos nem semi-clássicos.

—:—

ACHROYAL ganhou de MAMBO, em trabalho, marcando ótimo tempo. Pode vencer.

—:—

JONFLOR é bom corredor e vem de segundo na turma. Fôrça do páreo. Dos demais dêsse primeiro páreo, sòmente KANDY BOY pode atrapalhar aos dois já mencionados.

—:—

Na segunda carreira PEREQUETÉ tem amplas possibilidades. Já ganhou de PALOMBETA e gosta da areia, mesmo pesada.

—:—

As rivais de PEREQUETÉ são SERRA PRETA, em grande forma, PALOMBETA e CHILITA, esta em turma muito acessível.

—:—

MAMBO trabalhou para ganhar, mas é falso. MY BOY «chora» depois dos 1.200 metros, e a parelha do Stud Rocha Faria, ao contrário, gosta da distância.

—:—

RUPIM vem de boa atuação, na grama, e corre bem na areia.

—:—

Há muita fé em PIMPÃO, mas a turma é algo forte. JANGOL e ESCALER, escoltantes de RUPIM, têm muita chance.

—:—

KING BAY é considerado um grande potro, no Stud Rocha Faria, mas subiu de turma.

—:—

OROZCO está firme e EL VALIENTE não correu o que sabe, na última vez.

—:—

GENUCIA é azarada, mas agora é fôrça. LILA parece que corre mais na grama. NIALUTE é bastante ligeira e são só 1.300 metros.

—:—

O sétimo páreo está muito equilibrado. AVE ALTA vem de excelentes atuações e anda tinindo. Sua vitória é esperada. CARAMBOLA corre menos na areia. Ao contrário, BOJAGUA está à vontade no terreno arenoso. DONA YAYÁ anda bem e OLIMPIA era artigo de fé e fracassou. Deve melhorar.

—:—

Na areia PORTO REAL corre bem. Parece ser a fôrça da última prova.

5 NOTICIAS

1 Hoje, à tarde, durante as carreiras, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro receberá, no Salão das Rosas, tôda a crônica turfística da capital. A. C. T. R. J. solicita o comparecimento de todos.

2 A fim de dirigir o cavalo BALLENATO no G. P. "José Pedro Ramirez", dia 6 de janeiro, seguirá têrça-feira para o Uruguai o jóquei Luiz Rigoni. O freio paranaense deverá retornar à Gávea na sexta-feira para tomar parte nas corridas de sábado e domingo.

3 GIBATÃO deverá seguir breve para Cidade Jardim, onde irá tomar parte em algumas provas clássicas da temporada do Jockey Club de São Paulo. Expedito Coutinho, treinador do Stud Vice-Rey, deverá acompanhar o filho de Guaycurú.

4 Serão modificados a partir das carreiras de hoje os concursos simples. Nos dias de sete páreos só entraram no concurso os seis páreos e para vencer terão que ser acertados os seis vencedores. Nos dias de oito páreos valerão os sete últimos e o rateio será de 60 % para os acertadores de 7 pontos e 40 % para os acertadores de 6 pontos.

5 Com a reunião de hoje tem início a temporada de 55. Durante dois meses, isto é, janeiro e fevereiro, tôdas as provas serão realizadas em pista de areia. Durante êste período, somente haverá reunião extra nos dias 6 e 20 de janeiro e na quinta-feira da semana de carnaval.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1954
V I G
S F Q
N A C
Z U S
C S Z
K I O
O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir do dia 4 de janeiro, mediante apresentação de documento de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

DR. LAURO LANA
Doenças Internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 840 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

Não se esqueça que...

QUICK ONE vai enfrentar uma turma bastante camarada, devendo vencer a primeira prova da temporada de 55...
SIBYLLA trabalhou muito bem para êste compromisso, devendo formar a dupla com a favorita...

—:—

QUEZILIA atropelou com impetuosidade nos 1.000 metros. Agora em distância maior deverá vencer fácil...
Continúa azarada a égua HEREUSE. Foi muito prejudicada e ainda assim figurou; é muito ligeira esta filha de Eurasin...

—:—

O «aluado» JAPOMAR vai pegar um páreo bem fraco, podendo vencer. Desta feita levará no dôrso o J. Marchant...
O estreante MARRAKESH está bastante falado. Luiz Rigoni será o seu pilôto nesta primeira oportunidade...

—:—

IBSEN continua «tinindo» e poderá retornar à série de triunfos que vinha obtendo...
JONSION tem um trabalho muito bom para êste compromisso. Vem de vitória na turma e poderá repetir sem surpresa...
FOJO, apesar de ter fracassado nesta companhia teve mais uma vez a preferência de Luiz Rigoni...

—:—

MONT ROYAL em pista de areia leve é de corrida. Anda «tinindo» o filho de Albatroz...
MENGO atravessa ótima fase de treinamento e sua última vitória foi obtida na areia sôbre Mont Royal; mas agora a diferença será apenas de 3 quilos...

—:—

Na pista de areia o cavalo SAFO é «barbada» pois a turma está desprovida de valores...
DONATÁRIO aprontou bem para o compromisso de hoje. Progrediu bastante o pensionista de J. W. Viana e vem de bom terceiro...

—:—

JOHN FOX há muito vem se exercitando, devendo reaparecer auspiciosamente...
SERIGOTE vem de ótimo segundo para FOJO e nas mãos do «Bequinho» tem boas colocações...

—:—

HALOWEEN rende muito mais em pista de areia e carregará apenas, 52 quilos. Mesmo na grama vem de duas colocações...
CROSBY vai muito pesado, mas se encontra em ótima fase. Na milha vai atropelar perigosamente...

O Diario Carioca APONTA

(PARA HOJE)

Páreos		Duplas
1.º	QUICK ONE — SIBYLLA	12
2.º	QUEZILIA — SARÇA	12
3.º	JAPOMAR — PINTURA	13
4.º	IBSEN — FOJO	11
5.º	MONT ROYAL — MENGO	13
6.º	SAFO — DONATÁRIO	13
7.º	DELCO — SERIGOTE	14
8.º	HALOWEEN — CROSBY	13

(PARA AMANHÃ)

Páreos		Duplas
1.º	JONFLOR — ACHROYAL	12
2.º	PEREQUETÊ — PALOMBETA	14
3.º	KING SPORT — MAMBO	14
4.º	RUPIM — ESCALER	14
5.º	KING BAY — OROZCO	13
6.º	GENUCIA — LILA	12
7.º	AVE ALTA — BOJAGUA	12
8.º	PORTO REAL — BAICURI	12

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000.00. Cr$ 19.500.00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,30 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 QUICK ONE, O. Ulloa	55	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	2.º de Queenie-Sibylla	73"2/5—1200—GL
2—2 SIBYLLA, J. Marchant	55	Séria competidora. Está firme	G. Costa	3.º de Queenie-Quick-One	73"2/5—1200—GL
3 HULHA BRANCA, x x	55	Não gostamos. Nada tem feito	A. Feijó	5.º de Seta-Kalonga	94"1/5—1500—AL
3—4 KALONGA, L. Rigoni	55	Pode ganhar. Levam muita fé	N. Gomes	2.º de Seta-Queenie	94"1/5—1500—AL
5 FAXINHA, M. Silva	55	Vai bem montada e tem bom apronto	L. Tripodi	9.º de Seta-Kalonga	94"1/5—1500—AL
4—6 OGIVINHA, W. Andrade	55	Não corre	J. V. Viana	1.º de Sarça-Solange	89" —1400—AP
" SANS GENE, J. Lopes	55	E' fraca para o tropel. Difícil	J. V. Viana	8.º de Seta-Kalonga	94"1/5—1500—AL

Nossa indicação — QUICK ONE — Adversária — SIBYLLA — Bom azar — FAXINHA

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,55 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 QUEZILHA, O. Ulloa	55	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	2.º de Quiver-Hereuse	60"1/5—1000—GL
2—2 SARÇA, J. Marchant	55	Tem tudo para ganhar. Há fé	G. Gosta	2.º de Ogivinha-Solange	89" —1400—AP
3—3 HEREUSE, U. Cunha	55	Anda com pouca sorte. Cuidado	P. Gusso F.	3.º de Quiver-Quezilha	60"1/5—1000—GL
4 ORCHITA, x x	55	Nada tem feito. E' duro vencer	J. Carrapito	9.º de Quiver-Quezilha	89" —1400—AP
4—5 RADAK, D. Ferreira	55	Pode ganhar, pois melhorou	Covarrubias	5.º de Ogivinha-Sarça	60"1/5—1000—GL
" FAIRY TALE, D. Ferreira	55	Se correr, dará trabalho	Covarrubias	Estreante	

Nossa indicação — QUEZILIA — Adversária — SARÇA — Bom azar — HEREUSE

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,20 horas — Record: Marco 112" 3/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 JAPOMAR, J. Marchant	56	Contam como certa a vitória	J. Morgado	6.º de Corrupião-Dupim	123"2/5—2000—GL
2 BALANÇA, P. Labre	54	Não corre	A. Corrêa	1.º de Sornette-Retorica	102" —1600—AP
2—3 GLORIN, A. Portilho	56	Não é difícil. Excelente poule	A. Feijó	4.º de Corrupião-Rupim	123"2/5—2000—GL
4 SERRA BRANCA, O. Macedo	54	Não corre	H. Sousa	7.º de Emmeline-M. Cotia	104" —1600—AP
3—5 SIMÃO, x x	56	Surprêsa aceitável. Há fé	C. Gomez	7.º de Pimpão-Scollops	93" —1500—AL
6 PINTURA, M. Silva	54	Tem muita chance. Competidora	L. Tripodi	2.º de Yasmin-Gerbera	81" —1300—AL
4—7 MARRAKESH, L. Rigoni	56	Bem montado. Tem chance	A. Schiavon	Estreante	
8 JONZUL, não corre	54	Não corre	A. Corsino	4.º de Yasmin-Pintura	81" —1300—AL
9 GUAZUMA, G. Almeida	54	Estreou mal. Difícil vencer	G. Rodrigues	7.º de Yasmin-Pintura	81" —1300—AL

Nossa indicação — JAPOMAR — Adversária — PINTURA — Bom azar — MARRAKESH

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,45 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 IBSEN, M. Silva	58	Continua tinindo. E' a fôrça	A. Barbosa	2.º de Descuido-Jamegã	99"3/5—1600—AL
2 FOJO, L. Rigoni	58	Venderá caríssimo a derrota	G. Rodriguez	1.º de Serigote-Stormy	100"2/5—1600—AU
2—3 JONSION, I. Pinheiro	56	Poderá repetir. Competidor	V. Piotto	1.º de Tejucupapo-Delco	79"4/5—1300—GL
4 ONYX, D. Ferreira	58	Preferiu esta prova. Cuidado	A. Sousa	3.º de Ibsen-Rodent	89"3/5—1400—AL
3—5 SOLUVEL, J. Barros	54	Não é difícil. Cuidado	P. Rosa	3.º de Frenesi-S. Serve	74"4/5—1200—GL
6 EL GUAPO, U. Cunha	54	Gosta da areia. Tem chance	N. Figueiredo	3.º de Descuido-Jamegão	99"3/5—1600—AL
4—7 BOLONHA, A. Rosa	54	Prefere a raia pesada	F. Schneider	4.º de Descuido-Ibsen	99"3/5—1600—AL
" DELCO, A. Portilho	52	Não gostamos. Aqui é difícil	F. Schneider	3.º dpe Jonsion-Tejucupapo	79"4/5—1300—GL

Nossa indicação — IBSEN — Adversário — FOJO — Bom azar — BOLONHA

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,10 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 MENGO, G. Almeida	56	Pode repetir. Vai bem agora	G. Feijó	2.º de R. Novarro-M. Royal	97"4/5—1600—GL
2—2 MANGUARITO, P. Tavares	54	Na areia é de corrida. Rival	C. Pereira	4.º de Mengo-M. Royal	87"1/5—1400—AL
3—3 MONT ROYAL, O. Ulloa	56	Corre mais na raia sêca.	E. Freitas	3.º de R. Novarro-Mengo	97"4/5—1600—GL
~~4 PATH FINDER, B. Marinho~~	~~52~~	~~Não tem correspondido. Olho~~	~~M. Sales~~	~~5.º de R. Novarro-Mengo~~	~~97"4/5—1600—GL~~
TIO AMARAL, P. Fernandes	54	Dos prováveis. Está firme	B. Carvalho	6.º de R. Novarro-Mengo	97"4/5—1600—GL
DINGO, D. P. Silva	56	Pode repetir. Cuidado com êle	O. Lopes	1.º de D. Euvaldo-Path Finder	94" —1500—AL

Nossa indicação — MONT ROYAL — Adversário — MENGO — Bom azar — DINGO

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,40 horas — Record: Embalo 79" 2/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 SAFO, L. Rigoni	55	Sério competidor. Está tinindo	F. A. Maruzi	2.º de Guerreiro-D. por Denie	88"3/5—1400—AL
2 HIBERNAL, A. Portilho	55	Difícil o seu triunfo	A. Feijó	8.º de Bambinal-Minarso	86"2/5—1400—GL
2—3 SIGILO, B. Marinho	55	Pode ganhar, pois melhorou	M. Sales	4.º de Menino-Saci	82"2/5—1300—AL
4 AMADOR, G. Almeida	55	Não cremos em seu triunfo	V. Costa	4.º de Fatídico-Quimono	91"4/5—1400—AP
3—5 DONATÁRIO, W. Andrade	55	E' dos prováveis. Em boa forma	J. V. Viana	3.º de Saci-Hope Boy	60" —1000—GL
6 SANA, U. Cunha	55	Não gostamos. Cedo ainda	V. Coutinho	6.º de Allons-Minarso	88"4/5—1400—AL
4—7 DORONDONGOS, x x	55	Vai bem montado. Cuidado...	C. Gomez	5.º de Saci-Hope Boy	60" —1000—GL
8 POSITIVO, A. G. Silva	55	Não é difícil. Placê viável	M. Gil	3.º de Menino-Saci	82"2/5—1300—AL

Nossa indicação — SAFO — Adversário — DONATÁRIO — Bom azar — SIGILO

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,10 horas — Record: Embalo 79" 2/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 SERIGOTE, M. Silva	60	Venderá caríssimo a derrota	C. Gomez	2.º de Fojo-Stormy	100"2/5—1600—AU
2 GAMO, x x	54	Aqui nada poderá pretender	M. Mendonça	9.º de Jonsion-Tejucupapo	79"4/5—1300—GL
2—3 ALVITRADOR, P. Labre	60	Ligeiro e volta melhorado	L. Tripodi	5.º de Quiroga-Arataú	79"2/5—1300—GL
4 TIO PEPITO, x x	56	Se correr aqui tem chance	G. Feijó	2.º de Isomêro-Blue Sky	100"4/5—1600—AL
3—5 F. DE OURO, A. G. Silva	56	Ligeiro, mas nada tem feito	N. Pires	7.º de Jonsion-Jejucupapo	79"4/5—1300—GL
6 JOHN FOX, L. Rigoni	56	Devem fé. Reaparece tinindo	C. Cabral	1.º de Marius-El Guapo	88"2/5—1400—AE
7 AVALISTA, J. Graça	52	Não gostamos. Pouco fará	J. Burioni	Estreante	
4—8 DELCO, não corre	60	Melhor aqui. Sério competidor	F. Schneider	3.º de Jonsion-Tejucupapo	79"4/5—1300—GL
9 BURIL, x x	58	Reaparece enturmado. Difícil	J. Piotto	7.º de Bolonha-Jondi	102"3/5—1600—AP
10 DREIPHUS, B. Marinho	54	A turma é aborrecida. Difícil	M. Sales	4.º de Isomêro-Tio Pepito	100"4/5—1600—AL

Nossa indicação — DELCO — Adversário — SERIGOTE — Bom azar — JOHN FOX

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,40 horas — Record: Bakari 98" 1/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 CROSBY, A. Rosa	60	Venderá caríssimo a derrota	F. Schneider	10.º de Donoghue-Guaramano	94" —1500—AL
2 PINTERA, G. Almeida	54	Não gostamos. Há melhores	G. Feijó	9.º de Crosby-Hacienda	87"1/5—1400—AL
2—3 HIMETO, N. Ferreira	58	Ligeiro e tem possibilidades	N. Pires	5.º de Comandulo-Valete	143"4/5—2200—AP
4 PANDEIRO, L. Rigoni	60	Só no bridão. Portanto...	F. A. Maruzi	7.º de Aboy-Guaramano	85"2/5—1400—GL
3—5 VIGOROSO, D. Ferreira	54	Não cremos em seu triunfo	P. Rosa	6.º de Miss Centenário-Selvagem	78" —1200—AP
6 HALLOWEEN, J. Marchant	54	Venderá caríssimo a derrota	J. Morgado	3.º de Aboy-Guaramano	85"2/5—1400—GU
7 WINDSOR, A. Brito	52	Não gostamos. Páreo aborrecido	N. Gomes	3.º de Hesperus-Bon Garçon	100"2/5—1600—AL
4—8 EONIO, A. Reis	54	Chegou perto. Pode triunfar	L. Tripodi	4.º de Aboy-Guaramano	85"2/5—1400—GU
9 DIVITA, J. Graça	54	Não gostamos. E' páreo duro	J. Burioni	4.º de Pan-Haloween	78"4/5—1300—GL
10 LILIBETY, B. Marinho	56	Ligeirinha, mas não gostamos	M. Sales	8.º de Aboy-Guaramano	85"2/5—1400—GU

Nossa indicaaão — HALLOWEEN — Adversário — CROSBY — Bom azar — HIMETO

Nossos informes para amanhã

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,30 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 ACHROYAL, D. Ferreira	55	Melhorou, sendo sério rival	Covarrubias	4.º de Kebraço-Roi	88"1/5—1400—AP
2—2 JONFLOR, L. Rigoni	55	Venderá caríssimo a derrota	A. Corrêa	2.º de Barbe Bleu-Roi	100" —1600—AL
3 JONLE, D. Moreira	55	Não cremos em seu triunfo	V. Costa	7.º de Sea Prince-Kebraço	59"4/5—1000—GL
3—4 KANDY BOY, M. Silva	55	Pode ganhar. Em boa forma	J. Morgado	5.º de Barbe Bleu-Jonflor	100" —1600—AL
5 GEMEO, A. Portilho	55	Vem correndo mal. Difícil	A. Feijó	7.º de Barbe Bleu-Jonflor	100" —1600—AL
4—6 HIKOE, D. P. Silva	55	Agora cuidado. Bem preparado	G. V. Santana	Estreante	
7 SIÃO, J. Marchant	55	Ligeiro, sendo dos prováveis	T. Coelho	4.º de Barbe Bleu-Jonflor	100" —1600—AL

Nossa indicação — JONFLOR — Adversário — ACHROYAL — Bom azar — K. BOY

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,55 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 PALOMBETA, B. Marinho	50	Pode ganhar agora. Competidora	E. Freitas	4.º de Disciplina-Circé	86" —1300—AM
2—2 CHILITA, A. Portilho	58	Ligeira e agora há muita fé	A. Feijó	7.º de Tio Capataz-Kisber	122"2/5—2000—GL
3—3 YASMIN, D. Ferreira	50	Continua tinindo. Tem chance	C. Covarrubias	1.º de Grandiflora-Piracema	88"3/5—1400—AL
4 GUARANIA, G. Almeida	50	Pela estréia é difícil	G. Rodriguez	7.º de Conqueror-Nogaro	100" —1600—AL
4—5 PEREQUETÊ, M. Silva	50	Gosta da areia e vai muito leve	P. Gusso F.	1.º de Palombeta-Envidia	86"2/5—1300—AP
6 SERRA PRETA, J. Baffica	50	Ligeirinha, mas não gostamos	H. Sousa	1.º de Graná-Pallas	104" —1600—AP

Nossa indicação — PEREQUETÉ — Adversária — PALOMBETA — Bom azar — CHILITA

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,20 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 MAMBO, A. Araujo	55	Pode ganhar. E' bom arenático	Covarrubias	8.º de Safe-King Sport	93" —1500—AL
2—2 MY BOY, O. Ulloa	55	Ligeiro e agora tem possibilidades	E. Freitas	1.º de Roi-P. Springs	59"2/5—1000—GU
3 FABIAN, A. Brito	55	Não gostamos. Páreo aborrecido	J. Lourenço	13.º de King Bay-Tejo	86" —1400—GL
3—4 SAGU, D. P. Silva	55	Tem muita chance de vitória. Há fé	F. Schneider	12.º de King Bay-Tejo	86" —1400—GL
5 ARANGÁ, L. Rigoni	55	Vai bem montado. Portanto...	V. Piotto	11.º de King Bay-Tejo	86" —1400—GL
4—6 KENNY, J. Marchant	55	E' dos prováveis para o final	J. Morgado	3.º de Simião-King Sport	96"4/5—1400—AL
" KING SPORT, M. Silva	55	Ligeiro e tem chance de vencer	J. Morgado	9.º de King Baú-Tejo	86" —1400—GL

Nossa indicação — KING SPORT — Adversário — MAMBO — Bom azar — KENNY

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,45 horas — Record: Pirueta: 85" 4/5

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 RUPIM, J. Marchant	56	Pode fazer sua a vitória. Rival	T. Coelho	2.º de Corrupião-Palermo	123"2/5—2000—GL
2—2 JANGOL, M. Silva	56	Tem muita chance. Melhorou	J. Morgado	2.º de Rupim-Escaler	87" —1400—AM
3—3 PIMPÃO, O. Ulloa	56	Não deve ser despresado	E. Freitas	1.º de Scollops-Milico	93" —1500—AL
4 TIO GABRIEL, x x	56	Pouco poderá pretender	C. Rosa	6.º de Silfo-Geranio	87"3/5—1400—AL
4—5 GO DRAKE, D. Moreira	56	Vai dar trabalho. No freio...	E. Coutinho	5.º de Corrupião-Rupim	123"2/5—2000—GL
6 ESCALER, L. Rigoni	56	Na raia sêca é grande rival	G. Morgado	3.º de Rupim-Jangol	87" —1400—AM

Nossa indicação — RUPIM — Adversário — ESCALER — Bom azar — JANGOL

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 16,10 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 OROCO, D. Ferreira	55	Venderá caríssimo a derrota	Covarrubias	3.º de Kisber-Castelhano	93"1/5—1500—AL
2—2 HAYO, A. Portilho	55	Pode ganhar. Melhorou muito	A. Feijó	7.º de Tio Capataz-Graal	123"3/5—2000—GL
3—3 EL VALIENTE, x x	55	Não gostamos. Há melhores	L. Tripodi	5.º de Quiz-De Caldas	87"3/5—1400—AM
4 KING BAY, J. Marchant	55	Pode ganhar. Tuúrma fraca	J. Morgado	1.º de Tejo-Quinau	86" —1400—GL
4—5 SIMIÃO, L. Rigoni	55	Nada tem feito. Portanto...	F. Schneider	5.º de Graal-Castelhano	111" —1800—GL
6 FLAMANTE, J. Graça	55	Repetir é bem possível. Cuidado	C. Rosa	1.º de Quinau-Sol	72"2/5—1200—GL

Nossa indicação — KING BAY — Adversároi — OROZCO — Bom azar — HAYO

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,40 horas — Record: Embalo 79" 2/5

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 GENUCIA, L. Rigoni	55	Venderá caríssimo a derrota	P. Gusso F.	2.º de Suave-Lila	87" —1400—GU
2 HISTORIA, U. Cunha	55	Não tem chance. Difícil	J. Verçoza	7.º de Sépia-Genucia	83" —1300—AL
2—3 LILA, A. Araujo	55	Pode ganhar. Vai bem agora	R. Carrapito	3.º de Suave-Genucia	83" —1300—AL
4 FRANKNESS, E. Furquim	55	Não gostamos. Páreo duro	F. Schneider	8.º de Fame-Mandepur	76"2/5—1200—GU
3—5 NIALUTE, M. Silva	55	Será das primeiras. Há muita fé	V. Costa	4.º de Suave-Genucia	87" —1400—GU
6 SUNDEW, x x	55	Difícil ganhar. Não gostamos	V. Oliveira	9.º de Giarola-Sépia	64" —1000—AP
7 DOMELIA, D. Silva	55	Pouco poderá pretender	J. V. Viana	7.º de Faxinha-Mandepur	84"1/5—1300—AL
4—8 HELIETTA, W. Andrade	55	Ligeira, sendo das prováveis	C. Morgado	4.º de Sépia-Genucia	83" —1300—AL
9 BABILLA, A. Brito	55	Não gostamos. Páreo aborercido	M. Rafael	7.º de Princess-Ormandie	62"1/5—1000—AP
10 DIARIA, D. P. Silva	55	Não cremos em seu triunfo	M. Araújo	5.º de Suave-Genucia	87" —1400—GU

Nossa indicação — GENUCIA — Adversária — LILA — Bom azar — NIALUTE

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 17,10 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 AVE ALTA, L. Rigoni	58	Pode ganhar. E' séria rival	E. Morgado	2.º de Guria-Capitanea	88"3/5—1400—GU
2 CARAMBOLA, não corre	52	Não corre	P. Morgado	1.º pe Guria-Orna	79"4/5—1300—GL
2—3 BOJAGUA, D. Ferreira	56	Pode repetir. Está tinindo	M. Sousa	1.º de Ave Alta-Dilma	100"3/5—1600—AL
4 DONA YAYÁ, M. Silva	56	Ganhou a galope. Competidora	V. Costa	1.º de Itaporanga-E. Star	85"1/5—1500—AL
3—5 QUELMA, J. Marchant	54	Não é difícil. Há muita fé	T. Coelho	4.º de Bojagua-Ave Alta	100"3/5—1600—AL
6 LA CHULA, U. Cunha	52	Nada tem feito. Não gostamos	C. Morgado	2.º de Itapema-E. Star	102"1/5—1600—AU
4—7 HILANILZA, B. Marinho	54	Correu bem. Pode triunfar	M. Rafael	5.º de Guria-Ave Alta	85"2/5—1400—GU
8 OLYMPIA, O. Ulloa	56	Não valeu a estréia. Portanto	E. Freitas	7.º de Guria-Ave Alta	[illegible]—1400—GU

Nossa indicação — AVE ALTA — Adversário — BOJAGUA — Bom azar — DONA YAYA

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 17,40 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 BAICURI, P. Labre	56	Pode ganhar agora. E' competidora	V. Costa	7.º de P. Partout-Banki	99"3/5—1600—GL
2 CAMOCIM, A. G. Silva	56	Não tem correspondido. Difícil	M. Gil	3.º de Riso-Régio	87"1/5—1400—AL
3 MINOLETTO, P. Tavares	56	Eé páreo aborrecido. Não gostamos	C. Pereira	4.º de P. Partout-Banki	99"3/5—1600—GL
2—4 PORTO REAL, O. Ulloa	56	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	2.º de Airflow-Marquez	84" —1300—AP
5 GARRANCHO, A. Araujo	56	Bem na carreira. Poule de 100	G. Rodriguez	Estreante	
6 EL MIURA, P. Machado	56	Pouca chance de vencer. Difícil	C. Morgado	8.º de Pacaembu-Chiquito	91" —1400—AP
3—7 REFEM, A. Nahid	56	Tem chance agora. Levam fé	F. Schneider	3.º de P. Partout-Banki	99"3/5—1600—GL
8 KISSONHO, M. Silva	56	Pode ganhar. Vai bem montado	C. Ferreira	9.º de Riso-Regio	87"1/5—1400—AL
9 GOAL, x x	56	Não cremos em seu triunfo	S. d'Amore	7.º de By Pass-Refem	90"1/5—1400—AP
4-10 CAPIBERIBE, A. Reis	56	Pode fazer sua a vitória. Rival	M. Sales	10.º de Régio-Baicuri	79" —1300—GL
11 BOLERO, L. Rigoni	56	E' dos excelentes azares. Chance	A. Morales	6.º de P. Partout-Banki	99"3/5—1600—GL
12 DOMINANTE, O. Macedo	56	Venceu firme, mas na grama	F. A. Maruzi	1.º de Charbal-Ergura	100"4/5—1600—GL
13 GOMO, x x	56	Não tem chance de vencer	C. Rosa	15.º de Régio-Baicuri	79" —1300—GL

Nossa Indicação — PORTO REAL — Adversário — BAICURI — Bom azar — REFEM

ECONOMIA & FINANÇAS

O BRASIL JUNTO AO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Adaptação de RENATO JOBIM
(Última de uma série)

Esta reportagem é uma condensação do capitulo do relatório sôbre as atividades do Fundo Monetário Internacional na América Latina, escrito e distribuído aos delegados da passada Conferência de Quitandinha pela Organização dos Estados Americanos.

ATRIBUIÇÕES

O Fundo Monetário Internacional (com sede em Washington) é uma instituição encarregada de promover a cooperação internacional no campo econômico. Suas atribuições estão limitadas pelo Convênio Constitutivo do Fundo, adotado em Bretton Woods no ano de 1944. O artigo 1.º assinala como finalidade desse organismo o estabelecimento de um sistema de pagamentos multilaterais e a eliminação de restrições cambiais. Contém disposições que permitem aos países membros utilizarem os recursos do Fundo para corrigir desequilíbrios em suas balanças de pagamentos.

O Fundo tem ajudado os países membros atrvés das seguintes atividades conexas: a — a consulta e assistencia técnica sobre problemas monetários; b — a coleta e difusão de informações; c — o auxilio financeiro.

RECURSOS

Os recursos totais do Fundo ascendiam, até outubro deste ano que finda 8 milhões de dólares aproximadamente, dos quais cercá de 3,300 milhões consistem em ouro e dólares nos Estados Unidos. Estes recursos se destinam a preencher as necessidades dos 57 países membros, e o montante que cada país pode utilizar individualmente está relacionado com o montante de sua quota no Fundo.

NA AMERICA LATINA

As relações entre o Fundo e os países latino-americanos membros tem tendido a se estreitar ainda mais, devido a um maior intercâmbio de idéias e pontos de vista e à maior experiência adquirida pelo Fundo através dos anos.

Em geral, os produtos primários neste hemisferio se vêm com frequência sujeitos a amplas e súbitas flutuações na demanda e nos preços que obtém nos mercados estrangeiros. Ademais o desenvolvimento econômico constitui um importante objetivo na área latino-americana, e os esforços realizados com êsse propósito têm acarretado transtôrnos monetários. Estes e outros fatores dão origem a tensões e pressões periódicas na balança de pagamentos. Eis porque uma orientação adequada na política monetária e cambial pode facilitar o desenvolvimento de planos para o fomento econômico a longo prazo.

A tarefa do Fundo de consultar e acessorar os países membros se pratica, em parte, mediante estudos e discussões em seu escritório principal de Washington.

O CASO DO BRASIL

Entre os países membros do Fundo, é o Brasil o que através dos anos tem feito maior uso dos resursos do Fundo.

COMPRA DE DIVISAS PELOS PAISES MEMBROS DA AMERICA LATINA
(ordem decrescente)

	Quant. em milhões	Ano
Brasil	US$ 37.5	 1948
Brasil	US$ 37.5	 1952
Brasil	US$ 37.5	 1953
México	US$ 22.5	 1947
México	US$ 22.5	 1954
Chile	US$ 12.5	 1953
Brasil	US$ 10.00	 1951
Brasil	US$ 10.0	 1953
Chile	US- 8.8	 1947
Costa Rica ..	US$ 1.25	 1948
Nicarágua ..	US- 0.5	 1948

CRISE

As dificuldades de pagamentos experimentadas pelo Brasil em diferentes épocas do período de após-guerra se tornaram notórias pela apreciável acumulação de saldos atrasados em favor de exportadores estrangeiros. Não obstante se tenha verificado um movimento normal de suas exportações, o nosso país enfrentou, em princípios de 1949, apreciável atraso no pagamento de seus compromissos comerciais em favor dos Estados Unidos. Esta situação foi provocada pela alta extraordinária das importações, causadas, em parte, pela carência de bens de capital para o desenvolvimento econômico e, em parte, por pressões inflacionárias que, por sua vez, se deviam, principalmente, aos esforços pela manutenção de um nível de inversão pública e privada além da capacidade da economia interna.

A alta experimentada nos preços do café, em meados de 1949, contribuiu consideravelmente para aliviar a situação. Foi necessário, porém, adotar medidas que lograssem uma coordenação mais estreita entre a concessão de licenças de importação e a distribuição das divisas. Assim, mediante o emprego de suas próprias disponibilidades de câmbio e à utilização dos recursos do Fundo, o Brasil pôde eliminar, em 1950, grande parte dos atrasados em dólares.

No entanto, em principios de 1951, pediu e obteve uma ajuda do Fundo em libras esterlinas, já que suas disponibilidades nesta moeda se haviam esgotado.

NOVA CRISE

Durante todo o ano de 1952, o Brasil voltou a experimentar grave crise em seus pagamentos internacionais, motivada por uma política de livre importação que adotou, pelo temor da escassez que se anunciava quando estourou a guerra da Coréia. Esgotadas as disponibilidades de divisas, houve um rápido aumento na dívida a curto prazo em favor dos exportadores estrangeiros, o mesmo acontecendo na posição devedora do Brasil em relação com as contas dos acôrdos de pagamento.

Nesta circunstância, o Brasil continuou utilizando os recursos do Fundo, esforçando-se, ao mesmo tempo, por corrigir o desequilíbrio existente, mediante o uso de restrições diretas e ajustes do sistema cambial. Tais ajustes implicaram no estabelecimento de um mercado livre para certas transações (sôbre as quais o Fundo prestou alguma colaboração técnica).

No que respeita aos pagamentos atrasados em libras esterlinas, negociou-se um acordo que dispôs sua liquidação por vários anos, facilitando-se a redução inicial do saldo atrasado mediante a compra de libras ao Fundo pela soma de 110 milhões, que teve lugar em 1953.

ROTEIRO PARA A CONFERÊNCIA DE NOVA ORLEANS

MILTON CABRAL

Estamos na antevespera da Conferência Interamericana de Inversões de Capitais. Nesse conclave, promovido pelas classes produtoras norte-americanas e que será realizado em Nova Orleans, de 28 de fevereiro a 3 de março do ano vindouro, que itemos nós, brasileiros, argumentar, sugerir e pleitear?

A reunião tem por objetivo por em contato os industriais, comerciantes e agricultores das três Américas, a fim de deliberar sôbre a aplicação intensiva de capitais nas zonas subdesenvolvidas do Continente. Todavia, não basta saber as finalidades da conferência — que assume importância transcendental em face da situação econômica e financeira do continente e, particularmente, da América Latina; e nem é suficiente que atulhemos a nossa bagagem de boas intenções, de entusiasmo, de sincero desejo de cooperar e realizar algo de proveitoso para o Brasil e para a comunidade do Novo Mundo. É imprescindivel que, a par de nossa proverbial boa vontade e espírito verdadeiramente fraternal em relação aos outros povos amigos, tenhamos o cuidado de elaborar, desde já, planos concretos, propostas objetivas, teses inspiradas nas realidades nacionais, preparando-nos o mais rapidamente possível e com a máxima eficiência para levar à conferência trabalhos que possibilitem, de tôda maneira, um entendimento favorável e proveitoso.

Essa tarefa não compete unicamente às entidades copatrocinadoras da reunião de Nova Orleans. Constitui, também, um direito — e, mais que isso, um dever — de cada industrial, comerciante, lavrador, homem de govêrno, legislador ou apenas estudioso dos nossos problemas básicos de economia e finanças. Todos terão oportunidade de apresentar informações sôbre a situação presente, que é de grande ensêjo para a inversão de capitais. Também haverá um serviço especial para coordenar as propostas concretas de inversão apresentadas pelos Interessados latino-americanos.

Sabemos perfeitamente o papel que temos a desempenhar. Os homens de emprêsa brasileiros reconhecem que a entrada de capitais só interessa quando não vem com aspectos colonialistas. Naturalmente, devemos sempre ter em mente que o interesse do provável emprestador ou, vamos dizer mesmo, do possível associado, dependerá da situação favorável do empreendimento, de proposta criteriosamente elaborada e, como não podia deixar de ser, da idoneidade das pessoas solicitantes.

Entendo como inversão de capital a aplicação de recursos financeiros na exploração racional das nossas riquezas, sem nenhum caráter especulativo e canalizados para empreendimentos básicos, tendo em mira o desenvolvimento do país e o bem-estar do povo.

Isto, evidentemente, aliado ao interesse do lucro, fator natural

(Conclui na 6.ª pág)

A culpa é do comércio?

BRASÍLIO MACHADO NETO

Contam os jornais que certo magistrado pertencente aos quadros da justiça do Distrito Federal compareceu, por motivos não esclarecidos, à reunião da Associação das Donas de Casa, onde eram estudadas medidas que a entidade pretende adotar para forçar a baixa dos preços.

Não haveria muito a objetar contra a presença do Meretíssimo ao encontro, de transcendente importância do ponto de vista doméstico, não houvesse S. Exa. usado da palavra para analisar a atual situação do país, e chegar a esta conclusão estarrecedora — os culpados pela crise da moralidade por que atravessamos, são os homens de negócios!

Se o honrado juiz pretendeu dizer "negocistas" e foi traido pelo "lapsus linguae", só podemos deplorar o equívoco. Se, porém, a assertiva corresponde à íntima convicção de quem a todo momento poderá ser chamado a decidir feitos em que homens de negócios sejam parte, cabe então a nós outros horrorizar-nos ante a extensão da crise nas chamadas elites dirigentes do país, em que até a austeria e proverbial imparcialidade dos juizes está sendo levada de roldão, ao impulso de paixões sectárias ou pessoais.

Sabemos todos que os negocistas não são precisamente aqueles esforçados chefes de emprêsa que aplicam sua inteligência, seus capitais e suas energias no duro labor das atividades produtoras, no comércio, na indústria, na agropecuária. Estes, constituem classe respeitável, com tradições de honra e patriotismo, que fornece em nosso país, nas realizações do livre empreendimento, a verdadeira base material sobre a qual pode alicerçar-se o regime democrático, aspiração da maioria dos brasileiros. Seus elementos não encontram qualquer facilidade em seus caminhos: têm de lutar sempre — contra a falta de crédito, a deficiência dos transportes, as complicações burocráticas, as oscilações cambiais, as variações dos mercados, as contingências atmosféricas, as incompreensões do que só querem vêr neles os "tubarões", os aproveitadores enriquecidos à custa da miséria alheia. Sobre êles recai em cheio o impacto da crise, em que sofrem tanto quanto as demais camadas do povo, pois só podem prosperar quando os outros prosperam.

Não são os homens de emprêsa que emitem papel e afundam o país nos abismos da inflação; que elevam as despesas públicas a níveis astronômicos, no setor pessoal e deixam as obras produtivas ao desamparo; que invertem os dinheiros públicos em empreendimentos suntuários ou de aventura; que mercam as consciências nas antecâmaras e empenham seu valimento junto aos poderosos em troca de benefícios pessoais. Esses, são os adventícios, os aventureiros, e não pertencem a uma casta, mas a todas as classes. Confundi-los, como, desastrada ou propositadamente o fez o juiz em apreço, com os homens que já enfrentam tantas e tamanhas dificuldades e incompreensões no seu labor de enriquecer o país, antes de enriquecer-se a si próprios, é levar sem proveito a aflição ao aflito, e, sobretudo, cometer injustiça, já imperdoável em qualquer outro, e principalmente em quem tem por função evitá-la ou puni-la.

Paralisação das obras públicas depois

NEI BASSUINO DUTRA

Se, realmente, a situação financeira do Brasil é tão precária quanto se vem anunciando, a solução de emergência, a solução inevitável e que se impõe é mesmo fazer paralisar as obras públicas em andamento, a fim de que seja evitado o expediente sempre indesejável das emissões de papel moeda.

Todavia, com o perdão pela irreverência, julgamos que essa medida extremada deve ser precedida por outras, que passaremos a enumerar:

Em primeiro lugar, deve ser feito o máximo de compressão nas despesas dos Ministérios e das Autarquias. Quando se fala em comprimir despesas, não se está falando em trocas amáveis de ofícios solicitando parcimônia nos gastos. O que se está pedindo, o que se está desejando é que os Ministérios e Autarquias façam reduções no "duro". Como? Muito simples. Para começar, vedando, sob qualquer pretexto, a admissão de novos funcionários, porque parar as obras federais e continuar a contratar funcionários, e despir um santo para vestir outro. E' o ponto inicial. Em seguida, tratar-se-á da proibição de solenidades e festejos que importem em gastos de qualquer natureza (exceto o Ministério do Exterior, quando se tratar do corpo diplomático). Segue-se com o recolhimento ao Tesouro das verbas ministeriais de representações. Logo após, a venda em hasta pública de todos os automoveis de passeio dos Ministérios e Autarquias, ficando apenas os Ministros e Presidentes de Autarquias com direito a automóveis (2 no máximo para cada um). Essa medida encerra aspectos magníficos: 1.º — a venda dos carros canalizará ao Tesouro, imediatamente, fabulosa importância, que ajudará a não paralisar obras importantes; 2.º — acabar com as despesas de conservação dos veículos e, fato importante, elimina, desde logo, o consumo futuro de gasolina (gasolina consome divisas escassas); 3.º — o lado moralizador, que é muito importante, pois o povo compreenderá que o exemplo vem de cima, e que os carros oficiais não foram comprados para levar senhoras às feiras.

Prosseguindo, caberia ativar a cobrança do imposto de renda. Obrigar os faltosos, que a dois, três, quatro anos não pagam o imposto devido E', igualmente, medida moralizadora, e irá demonstrar que o cidadão não é obrigado a fazer declaração de renda apenas por uma questão pró-forma, e sim para contribuir com o seu quinhão para a Nação. Nessa investida, é de dar-se preferência aos tubarões, deixando-se para o fim os declarantes de pequeno rendimento.

Continuando, seria providenciada a redução de 80 por cento ou mais na VERBA SECRETA DA POLICIA, e o respectivo recolhimento ao Tesouro. O policiamento que seja feito pela policia MILITAR, mais eficiente, menos dispendiosa e muitíssimo mais bem EDUCADA.

Em seguida, caberia proibir terminantemente os escritórios comerciais do Brasil no exterior de patrocinarem exposições de qualquer natureza, mormente de gastos de raça.

Depois, seriam expedidos ofícios às Alfandegas de todo o país, proibindo, sob qualquer hipótese, o desembaraço de mercadorias de luxo, tais como automoveis, geladeiras, televisões, máquinas de lavar roupa, artigos de nylon, matérias plásticas, tecidos, bijuterias, etc. etc. etc. (deixamos de dar a lista completa por ser o espaço limitado). Se houver mandados de segurança em favor da liberação desses artigos, embargue-se, inclusive, o mandado de segurança, e relacionem-se as mercadorias para leilão, criando-se assim um caso com o judiciário. Isso denotará coragem, ação e respeito perante a opinião pública. Já está mais do que sabido que ninguem no mundo dispõe de bens em forma de 400 automóveis, 300 geladeiras, 500 televisões, etc. Se o judiciário, que devia ser o primeiro a preservar o texto legal, insiste em desvirtuar dispositivos constitucionais para proteger contrabandistas e criminosos, então que se desautorize, sem maiores considerações, o judiciário, e acabe-se de uma vez por todas com o "tabu" de que a sentença judicial mesmo criminosa, tem que ser cumprida. Se amanhã um juiz fizer parte de uma quadrilha de contrabandistas, o Brasil ficará à mercê desse juiz e dessa quadrilha? Não, por certo. Então que se comecem a relacionar essas mercadorias para leilão, e o apurado encaminhado ao Tesouro para custear obras públicas na iminência de paralisação. Essa medida também tem seus aspectos moralizadores. Os contrabandistas em seguida saberão que a Lei não foi feita para protegê-los e que com ela não se pode prevaricar. O dólar no câmbio livre declinará.

A todas essas, já se poderá recolher, também, ao Tesouro, a verba destinada aos festejos do próximo Carnaval, que êste ano promete ser bem GORDA, tenha-se em vista o que está sendo gasto com as festas de fim de ano. O povo compreenderá perfeitamente o sacrifício, e nem por isso deixará de brincar.

Outra medida importante é serenar os ânimos agitados com as notícias de que os bancos vão falir, a fim de que não hajam outras corridas às caixas bancárias, e não sejamos obrigados a emitir mais papel moeda.

Enfim, depois de esgotados todos êsses recursos, a solução extrema, a solução heróica, a solução de quem não desmerece a confiança do povo, é mesmo fazer paralisar todas as obras federais, porque todos os processos possíveis foram tentados inútilmente.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa - na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 6 de janeiro para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
SANTA MARIA		21 de janeiro
SANTA MARIA	21 de fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

AVISO

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Nariz entupido...
Alivia-se com NAZOSTIL!

A dificuldade de respirar, a necessidade constante de assoar-se, enfim toda aquela desagradavel sensação produzida pelo catarro nasal, desaparecem rapidamente com uma aplicação de NAZOSTIL.

Duas gotas de NAZOSTIL em cada narina e pronto... alívio imediato!

De ação descongestionante e balsâmica, NAZOSTIL debela as inflamações da mucosa nasal, deixando-a limpa e desimpedida. Além disso, NAZOSTIL é um poderoso bactericido e o seu efeito antissético nas vias nasais superiores é notável.

Tenha sempre em sua casa um vidrinho de NAZOSTIL e lembre-se dêle quando um resfriado comum impedir que suas vias respiratórias funcionem livremente.

NAZOSTIL - um produto de confiança, fabricado pelo INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO
Rua Estrela, 57
Rio de Janeiro

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
INSETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

A alma simples de Claire Bloom

[illegible] em "Luzes da Ribalta"

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)



O ENIGMA DOS DISCOS VOADORES

DATA DO FINAL DA ÚLTIMA GUERRA SEU APARECIMENTO

LEIA A PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS NA SEXTA PÁGINA



Imagine-se que seria esta a expressão de espanto e alucinação, dos que cheguem a observar, no espaço, a aproximação de discos voadores

A MODA EM DOZE MESES

GILDA ROBICHEZ

No ano de 1954 mais que nos anos anteriores houve uma certa coordenação entre os lançadores da moda. Cada costureiro apresentando suas coleções procurou naturalmente criar algo de novo e particularmente seu, mas não deixou por isto de seguir uma linha geral, linha esta que podemos verificar pelo comprimento das saias em tôdas as grandes coleções mais curtas, na preferência pelos vestidos de baile curtos ou justos e mesmo quando rodados bastante menos fartos. Aquela ostentação de bordados verificada em 1953 e justificada por motivo da coroação da rainha Elizabeth II, ganhou êste ano maior sobriedade e beleza. Os chapéus que nos primeiros seis meses eram pequenos, colocados bem no alto da cabeça e caindo ligeiramente sobre a testa, já nos últimos mêses alargavam suas abas e deixavam a testa livre. Houve um particular cuidado com os sapatos. Givenchy diminuiu os saltos, colocou laços e pequenas fivelas mas teve sua verdadeira vitória nos sapatos esportes, pois êstes foram os que verdadeiramente foram aceitos com os seus saltinhos de 5cms. Dior também diminuindo os saltos tentou uma certa excentricidade com suas formas imitando gondôlas (que já datavam do ano anterior) e bordados em linha com grelots soltos, não chegou a fazer sucesso pois um sapato dêstes só se adapta a uma única toillete, o que sem a menor dúvida não é uma coisa prática. Fath manteve seu sapateiro oficial Jordain e sem grandes mudanças ainda foi o que lançou uma coleção mais bem calçada. Balmain só preocupou-se em mostrar que os sapatos em pelica rosa estavam na moda. Infelizmente os outros costureiros esquecem-se dêste complemento tão importante e além de nada criarem de novo, são muito descuidados.

E são êstes mesmos quatro costureiros que merecem ver seus nomes entre os melhores de 1954, a começar por Christian Dior que mesmo com o seu tão criticado "Flat-Look" foi o líder absoluto na questão de lançamentos. Jacques Fath, que nos fará tanta falta no próximo ano, foi como já tive uma vez ocasião de dizer o costureiro preferido da elegância brasileira. Sua coleção de verão foi a melhor de tôda Paris. Givenchy continua subindo e provavelmente em 55 virá fazer uma concorrência direta a Dior. Balmain esteve no Brasil, fez sucesso merecido, mas sua melhor coleção de 54 foi a de Primavera que pode ser citada como a mais usável a que melhor se adaptava a mulher.

Os italianos que pareciam que estavam ameaçando de verdade a moda francêsa silenciaram ultimamente, e dêles só podemos falar dos já conhecidos chapéus de palha, das sandálias rasas, dos tecidos estampados, enfim de tudo que já conhecemos de sobra. Menção especial

(Conclui na 6.ª pág.



Um dos modelos de maior sucesso em 1954 — Criação de Jacques Fath —

PARA O BRASIL: "Voz da Liberdade"



Crispim Santos

Uma emissora norte-americana vem transmitindo, diariamente, programas em português, produzidos e apresentados especialmente para o Brasil, congregando, em seus estúdios de Nova York, um elenco de radialistas internacionais e de narradores do cinema de Hollywood, entre os quais se contam Gaspar Coelho, da Universal-Internacional Films; Crispim Santos, da Pathé Films; José Ricardo (atualmente representando a aludida emissora no Brasil) e Wilson Rocha, ambos ex-locutores da BBC de Londres; Inez Severo, atriz de dublagem das diversas companhias cinematográficas de Hollywood e antiga comentarista da "Voz da América", e Lídia de Alencar, ex-membro da NBC e da CBS. Trata-se da WRUL, a "Voz da Liberdade", única estação particular de rádio que transmite para o mundo inteiro. Há pouco tempo, seu presidente, o sr. Walter S. Lemmon voltou sua atenção para a América Latina e, juntamente com o sr. Zachary DeGaster, formou a Cadeia Interamericana de Radiofonia, com 54 emissoras independentes. Mas, a CIAR transmitia apenas em castelhano e o sr. DeGaster, desejoso de abranger o território nacional, inaugurou, em maio dêste ano, a Seção Brasileira da Ca-



Walter S. Lemmon

(Conclui na 6.ª pág.

ESTUDANTES EM VISITA AO NOSSO SISTEMA HIDRELÉTRICO

A Caravana Estudantil do D. C. nas usinas e reservatórios do desvio Paraiba-Piraí — O que representam essas monumentais obras de engenharia para desenvolvimento da região Rio-São Paulo

(LEIA TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

O nosso fotógrafo Jackson Gizino é o autor desta magnífica foto do interior da usina elevatória de Vigário, em Piraí, a qual dispõe de quatro grupos de bombas que elevam as águas do desvio do rio Paraíba a 35 metros de altura para despejá-las no reservatório de Vigário



OS "DEZ MAIORES" DE 54

De como se pode selecionar — Dona Emilinha, sr. Cesar e dona Nora Ney

Texto de JANJÃO CISPLANDIM

Milhões de "fãs" clubes e nenhum disco

Após tremenda conjuminação filosófica com inevitável consulta aos órgãos de opinião pública categorizados, numa excelente média de bom gôsto, posso hoje publicar a lista dos "Dez Maiores de 54", que ontem terminou. Naturalmente que peço desculpas pela modéstia do trabalho que nada mais representa senão um espelho da verdade, esta, naturalmente, a criadora das nações robustas.

1 Em primeiro lugar aponto a "Maior difusora da mediocridade", em 1954. Trata-se de dona Emilinha Borba. Em 54, dona Emilinha fundou um milhão e duzentos mil fãs clubes, deixou promover seiscentas mil algazarras, duzentos milhões de correrias e setecentos mil gritinhos de "E' a maior! E' a maior!" Bom samba gravado, neca! Passou-se o ano e ninguém viu bom disco de dona Emilinha, embora, naturalmente, os corre-corre e as fãzocas que são uns amores...

2 **Em segundo lugar nós todos deveremos tirar o chapéu ao sr. Cesar de Alencar que está ligado ao primeiro lugar pelo cordão umbelical. O sr. Cesar de Alencar foi, em 1954, o "Maior incentivador da citada mediocridade", promovendo gritos, correrias, gargalhadas etc. Cesar foi o campeão dos "quá, quá, quá, quá..." do "eh, eh, eh, eh...", dos "ih, ih, ih, ih...", dos "oh, oh, oh, oh...".**

3 As pesquisas nos órgãos competentes apontam dona Angela Maria — tão bonitinha e com tão boa voz — como a "Maior das máscaras" do ano que passou. Parece que a coroa de "Rainha" fez mal a dona Angela Maria. Tanto assim que várias fãs de dona Angela chegaram a procurar os jornais para queimar as máguas da jovem e brilhante cantora.

4 **Dona Dalva de Oliveira foi em 54 a "Maior decadência". Após um brilhante 53, dona Dalva caiu em 54. Nem se sabe bem porque. Mas o fato é que dona Dalva desapareceu e seus discos de 54 passaram na "onda" das coisas inatingíveis. Eu disse inatingível? Pois falei certo. Disco inatingível é o disco raro. E raro é aquêle que a gente nem sabe se existe!**

5 **O sr. Herivelto Martins vem agora, em seguida, sem nenhuma maldade, absolutamente.** O sr. Herivelto está aqui nesta lista como o autor do "Maior plágio" de 1954. Vocês não sabem a triste história do bolero "Recusa"? Pois o sr. Herivelto Martins traduziu o "Recusa" e assinou. E quando houve aquela corrida desesperada de gente gritando: "E' plágio, seu Herivelto. O senhor tirou isso de um colombiano..." o sr. Herivelto olhou a gente por cima dos ombros e respondeu: "Tirei, é? Pois tirei, mesmo. E os gringos também, não tiram de mim?" Exatamente como se um êrro justificasse o outro.

6 **Depois entra o sr. Cauby Peixoto detentor da taça de "O maior bluff" de 1954. Abraçado ou não pelas fãs, campeão ou não da correspondência, o sr. Cauby Peixoto não foi nada daquilo que a propaganda dizia e disse. Tanto que os discos do sr. Cauby Peixoto a gente nem sabe quais são. Falou-se muito no "Blue Gardinia". Mas falou-se para ver se o sr. Cauby aprendia para a próxima vez.**

7 Em sétimo lugar entre os "Dez maiores de 54" eu posso apontar o "Maior fuxico" do ano com a história da entrada do sr. Victor Costa para as "Associadas". Foi o maior fuxico porque o sr. Victor Costa negociava de um lado e o boato corria solto de outro. De tal maneira que se dizia, com muita propriedade, até determinadas particularidades do contrato, incluindo as cifras astronômicas. Foi fuxico, porque o negócio ficou em nada e ninguém soube mesmo a razão. Mas deu para movimentar, pelo menos durante um mês os meios radiofônicos. E outros meios. Todos falavam: "Você viu quanto o Chatô vai pagar pro Victor Costa?" Foi o grande assunto dos últimos meses do ano que falecia.

8 **A do sr. Manuel Barcelos, por exemplo, pode ser caracterizada como a "Maior derrota" de 54. Nunca vi barbada igual em matéria de campanha eleitoral. Tanto que antes das eleições nem se falava em partido para o sr. Manoel Barcelos. Perguntava-se: "Qual o partido que o sr. Manoel Barcelos vai levar às costas?" Mas o diabo foi quando os juizes e auxiliares abriram as urnas de 3 de outubro. O sr. Manuel Barcelos estava derrotado. E êle ainda ensaiou um cenho franzido, dizendo: "Vou deixar a ABR, ninguém quis nada comigo...". Depois passou a raiva e o sr. Manuel Barcelos vestiu novamente a capa de espírito esportivo. Mas foi, inegavelmente, a grande derrota do rádio de 1954.**

9 Também não posso passar sem dar a taça de "O maior desafinado" de 54 ao sr. Francisco Carlos. De "el broto" de 53 passou a quase "el balzac" de 54. E não aprendeu a entoar, graças a Deus. Tanto que muita gente ainda diz: "O Chico Carlos é o campeão, sim... Conseguiu ser mais desafinado do que o Cauby Peixoto...".

10 **E, por último, na lista dos "Dez maiores" posso apresentar dona Nora Ney. Como o que? Ora, dona Nora Ney pode ser classificada como "O maior NADA" do ano. Pois o que foi que dona Nora Ney gravou bom? O que foi que ela gravou mal? O que fez dona Nora Ney? Nada, não é? Pois dona Nora Ney foi exatamente a "Maior NADA" do ano que terminou ontem.**

Dalva sumiu

Barcelos e Ângela Maria. Dois que estão entre os "10 Maiores" de 54

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

ca do Leão. No setor dos LPs vários lançamentos têm sido feitos entre nós, sendo que em sua maioria acusam popularidade e um bom índice de vendagem. Brevemente, segundo apuramos, lançará o seu repertório clássico que também conta com grandes «astros» de fama mundial.

—:—

«Operetas em tempo de dança» é um LP com o quarteto de Rud Wharton executando: «Viuva Alegre», «Paganini», «Rose Marie», «Indian Love call» «Frasquita», «Kisse me again», «Villa», «País do sorriso». Este é um bom LP da Musidisc.

—:—

Aos amantes da música americana indicamos alguns LPs de 33 rpm lançados pela Victor:

— Glenn Miller — Volume II — «Dipper Mouth Blues» — «April in Paris» — «Are you rusty Gate» — «Concerto para Piano (Tchaikowsky) — «Fanhat Stomp» — «Sleepy Lagoon» — «Introdution to a Waltz» — «Intermezzo (Provost); Glenn Miller — Volume III — «Sunrise Serenade» — «Bugle Call Rag» — «Tuxedo Junction» — «A estring of Pearls» — «By the Waters of Minnetonka» — «Runnin Wild» — «Moolinght Serenade»; Tommy Dorsey — «Thi love of mine» — «Embraceable you» — What is this thing called love» — «Snootie little cutia» — «Without a Song» — «Will you still be mine» — «For You» — «Oh! look at me now»; Luiz Arcaraz e sua orquestra: «All the things you are» — «Moonlight on the Ganges» — «Once in a while» — «Concerto de Var-Gaya.

—:—

O cantor «Risadinha», considerado como um dos maiores «castiços» do carnaval carioca, declarou-nos que não gravará nenhuma música para as folias de 1956, lamentando, por outro lado, ter gravado seis músicas para as de 1955...

—:—

Surgida relativamente há pouco tempo, a etiqueta de Loew's Inc. MGM conseguiu com seu repertório se firmar de forma definitiva no mercado discófilo interno. Seu grande número de artistas, na maioria pertencentes também a famosas congêneres cinematográficas, tem lançado para o público músicas que constituiram grandes sucessos. Billy Eckstine, Joni James, Sarah Voghamn, Victor Marchese, Ken Remo, Lauritz Melchior, Janne Powell, Danielle Darriaux, Fernando Lamas, Ann Blith, Howard Keell, as famosas orquestras de David Rose, Harry Horlick, Orquestra dos Estúdios da MGM, Stadium Concerts, Frank Patty Yrio, Joe Tilman Trio, formam êste sem número de cartazes da marca do Leão. Em 1954 vários foram os grandes sucessos da MGM, podendo iniciar a lista com «Fandango», interpretada por Victor Marchese; «Tenderly», com a orquestra de David Rose, India Adams e «Walther Gross; «Baião de Ana», com Silvana Mangano, também artista exclusiva da marca.

Já foi lançado pela Odeon o LP «Melodias Italianas» c/ Tony Morena apresentando os seguintes números: «Serenata» — «Santa Lúcia» — «O Sole Mio» — «Montanhas da Itália» — «Silenzio Cantore» — «Maria Marì» — «Reginela» — «Cara Piccina» — «Torna a Surriento» — «Ho Tetto Al Sole».

—:—

O departamento artístico da Copacabana está estudando o lançamento de um LP com músicas interpretadas por Carlos Ramirez.

—:—

Ronaldo Lupo gravou para a Mocambo um LP intitulado «Varietés», no qual foram encerradas as seguintes melodias: «Mademoiselle Rococó», «Sem ti», «Dançando com lágrimas nos olhos», «Você nasceu para mim», «Suave melodia», Bam-bu-lé-lé», «J'Attendrai» e «Fim de semana em Paquetá». O cantor tem o apoio do conjunto do organista Scarambone.

—:—

A Fábrica Santa Anita apresenta para o Carnaval as seguintes gravações: Moreira da Silva: «Zé Trombone», marcha e «Tentação», samba; Sara Rios: «Contrastes», samba e «Batida de Limão», marcha; Nilton Paz: «Deixa eu beber», «Cobra Coral» e «Fortunato Ventura», sambas e a marcha «Tutuquinha»; Marco Antonio: «Mulher sempre é mulher»; marcha e «Nosso amor morreu», samba. Tôdas essas músicas foram gravadas com orquestra e côro e arranjos do maestro sovia» — «September Song» — «Dinah» — «Moon of Manakoora» — «Tabu»; Betty Hutton, cantando as canções do filme «Mais uma vez Perdão»; «Somebody loves me» — «Rose room» — «Mister Banjo Man» — «Dixie Dreams» — «Jealoux» — «Way down yonder in New Orleans» — «That Teasing Rag» — «Toddling the Todalo» — «Love Him».

—:—

Fala-se que Stan Kenton, atual diretor musical da seção de «jazz» da Capitol, gravará o grande sucesso de Betinho que foi batizado com o nome de «Neurastênico».

—:—

Gilberto Canavarro, um pianista de «boite» de São Paulo gravou um LP para a nova etiqueta «Trovador» executando números ao piano e os outros quatro em órgão. Os números que mereceram a sua preferência foram: «Um chorinho no Hotel», «Mulher rendeira», (em ritmo de samba); «Um baião na Espanha» e «Ritmando». Em solo de órgão: «Uma noite que passa»; «Sozinho»; «Meu Rio de Janeiro» e «Fragmentos».

JORGE GOULART CREDENCIADO

Jorge Goulart conseguiu firmar seu cartaz como cantor com as gravações de «Balzaqueana» e «Mundo de Zinco», dois números musicais dos compositores Wilson Batista e Nassara. Para 1955 está credenciado no grande páreo musical com o samba de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira intitulado: «Ninguém tem pena», perpetuado em discos Continental.

CARMEN COSTA NA LIDERANÇA

Carmen Costa figura até agora como a recordista em vendagem de discos carnavalescos na Copacabana com a tão comentada marchinha «Tem nêgo bebo aí». Embora a gravação deixe muito a desejar, a verdade é que a música tornou-se conhecida, é sucesso e pode vencer no Carnaval.

Melhor do que esconder é corrigir as imperfeições da pele!...

A beleza da pele é mais do que um imperativo, é um dever de tôda a mulher! Use ANTISARDINA e Você tornar-se-á mais bela e atraente! Lembre-se minha amiga, que tôda aquela que possúe uma cútis suave e aveludada, tem o mundo a seus pés!

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA FICAR TRÊS VEZES MAIS BELA

1 — Proteje e conserva a pele.
2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renova impurezas e defeitos.
3 — Proteje o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele é muito manchada.

Antisardina

AS ESTRÊLAS Correm

Pois foi justamente segunda-feira última que a "Rádio Globo" resolveu aumentar imediatamente as suas taxas. De segunda-feira última em diante a "Rádio Globo" passou a cobrar o dôbro das taxas de anúncios. Um diretor explicou: "Sabe, agora precisamos valorizar os horários. Ficou tudo mais caro..." Procurei saber se era verdade. Era. E qual o motivo? Então da própria "Rádio Globo" me explicaram: "Os preços das taxas de uma rádio são variáveis com os cartazes que a rádio possui e os programas, também..." Depois: "Pois a "Rádio Globo", de segunda-feira última em diante, cresceu mais. Positivamente que aquilo me era extranho. Mas perguntei: "Vocês contrataram gente nova? Algum cartaz internacional?". E da "Rádio Globo" me explicaram: "Não, seu Janjão, é que voltou, sabe?... voltou..." Eu: "Voltou, quem?" E a pessoa da Rádio Globo: "Voltou de Portugal a maior "vedete" da Rádio Globo", a que dá ouvintes pra burro..." Eu: "O jornalista Carlos Lacerda?" E a pessoa: "Claro, velho, êle é o campeão das audiências. E a gente precisa tirar proveito disso...".

ACENTUAÇÃO

O ator faltara à hora exata e o próprio diretor do programa tomara, em cima da hora, o lugar do faltoso. A novela era intrincada e o mocinho tinha uma fala logo na entrada em que dizia: "Ai, não doutor... Áááááí, não doutor!" Parece que o doutor da novela estava realizando uma operação no mocinho. Mas o diretor do programa chegou afobadíssimo na hora da novela e tomou o lugar do faltoso com muito mau humor. Não procurou se inteirar dos fatos. Tanto que entrou a música, entrou a característica, entrou o locutor explicando o capítulo e o diretor do programa leu às pressas a fala e soltou ao microfone: "Aí não, doutor. Aííííí não, doutor!!!" Sabe-se que a novela foi interrompida. E o autor da "gaffe" foi o meu inolvidável amigo Floriano Faissal...

A OBSERVAÇÃO

E tem também a estória do sr. Cauby Peixoto que outro dia foi cantar uma música carnavalesca no auditório da Nacional. Pois a musiquinha tem uma letra engraçada. Começa assim: "Eram mais de mil mulheres belas/ E eu um só pra tôdas elas./ Pois no justo momento em que o sr. Cauby Peixoto disse a última sílaba da segunda estrófe, justamente a estrofe que diz: "E eu um só pra tôdas elas...", um cidadão levantou-se e gritou, com raiva, com muita raiva: "Só se agora, velho...".

O EMPRESÁRIO

O empresário internacional pediu para ser apresentado a João Dias. João Dias gostou do empresário internacional. Então o empresário internacional pediu que João Dias cantasse. João Dias cantou uma, duas, três, vinte músicas. O empresário internacional, cabeça baixa, escutava em silêncio. Dizia o empresário: "Sabe, o senhor pode muito bem ir ao Prata, ou ao Pacífico, numa temporada". João Dias cantando e o homem ouvindo. Meia hora depois o empresário levantou-se e disse que mandaria a resposta no dia seguinte. Pois no dia seguinte João Dias recebeu um bilhete do empresário internacional. Dizia o bilhete: "Meu amigo, não desespere. QUEM NASCEU PRA JOÃO DIAS NUNCA CHEGA A CHICO ALVES. (a) Fulano de tal".

O QUE SE DIZ...

...QUE o cunhado do discotecário Airto Amorim, seu colega de trabalho na "Rádio Mundial", com 4 meses de discoteca já é compositor... ...QUE entre dez músicas tocadas nos programas de discos carnavalescos, oito são de autoria de discotecários... ...QUE a cantora Marlene, se os cronistas especializados fizessem uma eleição, ganharia o título de "A maior boa praça de 1954"... ...QUE Carmen Miranda, quando viu as irmãs Batista gritou: "Meninas, como vocês tão comendo macarrão e feijoada...".

JANJÃO CISPLANDIM

Pontos e Contos

Vitor Costa terminou não assinando contrato com a Rádio Tupi, apesar de tôda a onda (300 mil cruzeiros mensais, etc.). Agora, tudo como estava antes.

* * *

O produtor Lourival Marques ("Seu Criado, Obrigado") pediu rescisão de seu contrato com a Rádio Nacional. Lourival anuncia que, doravante, será produtor independente: trabalhará para qualquer emissora, sem contratos de exclusividade.

* * *

O "colored" Grande Otelo já fêz sua estréia na Rádio Mayrink Veiga, depois de encerrar seus trabalhos na Televisão Tupi.

* * *

A série de pedidos de rescisão de contratos com que vem se defrontando a direção da Nacional, obrigou-a a uma solução a que pretendem dar um ar de magnanimidade, ao invés de necessidade, que é o verdadeiro: total reforma de programação, aproveitando produtores novos ou que, até hoje, têm tido pouca projeção.

* * *

Artistas e funcionários da TV-Tupi ofereceram um churrasco a Mário Provensano, em virtude de seu desligamento do pôsto de direção. Os telespectadores deveriam fazer o mesmo. Afinal, o alívio compensa.

* * *

Anuncia-se que Vitor Costa teria comprado tôdas as ações da Rádio Excelsior S. A., o que lhe dá, portanto, tôda a autoridade sôbre a Nacional de São Paulo. Dizem que a compra foi feita com o dinheiro de ordenados na Nacional do Rio...

* * *

Uma esperança: Mário Brasini assumiu a direção geral da TV-Tupi.

* * *

Celso Guimarães chegou a triste situação de quem está obrigado a fornecer fotografias de 10 anos atrás, por considerar que as rugas e os cabelos brancos se constituem em um empecilho à completa atividade de um verdadeiro galã (ainda que de novelas). Nota-se que as últimas fotos de Celso, publicadas nas revistinhas especializadas, mostram aquêle mesmo galã de 1945.

* * *

O locutor Ataliba Santos, que mantém um programa na Rádio Tupi, está ligado a duas histórias que, possivelmente, não contará ainda que insistam: uma está ligada à sua saída do Exército; a outra, a um certo violão que foi deixado na Rádio Globo, quando Ataliba ainda funcionava por lá. Êle não conta, mas, nós talvez contemos.

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA — Tia Sinhá



FAÇA SEUS VESTIDOS

Minha amiga, nesta semana estamos ainda em festa por isso nada mais natural do que nos descuidarmos de nossas lições de corte, assim sendo, para que nenhuma das leitoras perca a lição, só voltarei a publicá-las no próximo número. Estamos começando mais um ano, que espero me trará um número ainda maior de leitoras e também sócias do NOSSO CLUBE.

Os três modelos aqui apresentados são ótimos e ideais para os dias de calor. São práticos e de algodão e poderão ser feitos pelas leitoras que seguiram bem as aulas até o dia de hoje. A única dificuldade se encontra no primeiro modêlo, pois a leitora deverá procurar casar as listras da saia.

Na próxima aula darei tôdas as explicações necessárias que devem ser seguidas quando cortamos um vestido de listras, e desejamos que as listras se casem.

NOSSO CLUBE

As leitoras que desejarem moldes, sugestões etc., escrevam-nos pedindo. O envelope deve vir assim subscritado:

NOSSO CLUBE
(ENCICLOPÉDIA DO LAR)
DIARIO CARIOCA
Avenida Rio Branco, 25, s/l. — Rio de Janeiro





TRABALHOS DE AGULHA

CASAQUINHO PARA CRIANÇAS

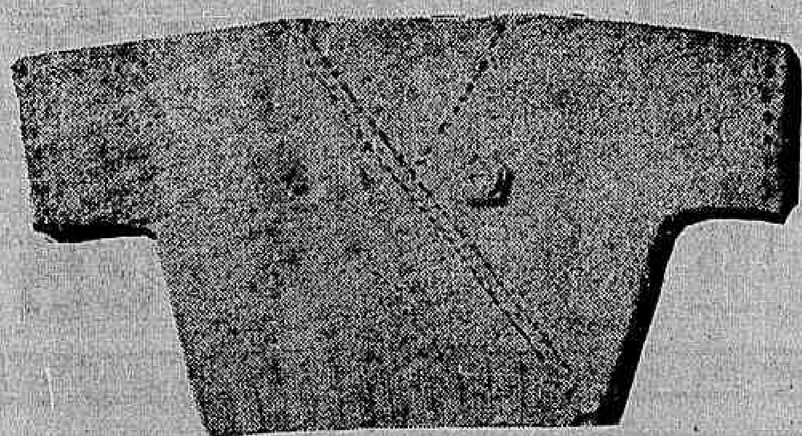
Material: 1 novelo de lã de 5 fios e agulhas n. 4.

E' executado em uma só peça e as mangas são em estilo quimono. Comecemos **pelas** costas, na parte de baixo. Montemos 62 malhas, façamos 10 carreiras de **costas** (2 malhas pelo direito, 2 pelo avêsso). Em cima trabalhemos, em ponto **cheio** (formados por 3 malhas pelo direito, 3 pelo avêsso e ao contrário nas duas carreiras seguintes), durante 28 carreiras. Por êste lado ajuntemos a cada extremidade da agulha 12 malhas e tricotemos sôbre estas 86 malhas, durante 30 carreiras. Fechemos 24 malhas no meio da agulha para formar a gola e continuemos de um lado fazendo 6 carreiras direitas, depois ao princípio de cada carreira do lado do decote, tricotemos 2 malhas pela direita. 1 lanço, depois o ponto cheio. Dêste modo o trabalho será aumentado de 1 malha nas duas carreiras, isto durante 30 carreiras. Diminuamos para a manga 12 malhas da extremidade direita da agulha e continuemos 28 carreiras aumentando do lado do decote. Finalizemos por 10 carreiras de costas e fechemos. Façamos o segundo lado do mesmo modo. Dobremos a veste em dois e fechemos por uma costura.

Retomemos 36 malhas em tôrno das mangas e tricotemos 2 em conjunto pelo direito, façamos 1 lanço, 2 malhas em conjunto pelo direito, 1 lanço, etc...

Em cima façamos 2 carreiras pelo direito, depois fechemos.

Para prender o corpete façamos uma alça na extremidade da frente direita (sôbre as costas) e cosamos um botão de nacre sôbre a costura do lado esquerdo, sôbre as costas igualmente.



Seja mais bonita



Brilhantinas:

Para as leitoras que me escreveram pedindo fórmulas para fazer brilhantinas em casa, aqui estão algumas.

1.ª FÓRMULA

Óleo de rícino purificado	10,0
Cêra branca purificada	10,0
Vaselina retificada	80,0
Essência de jasmim	6,0

Submeter os três primeiros elementos em banho-maria, mexendo sempre até se obter um todo bastante homogêneo. Tira-se do fogo e, antes de esfriar totalmente, adiciona-se a essência, voltando-se a mexer, a fim desta ficar devidamente integrada no produto obtido.

2.ª FÓRMULA

Parafina	30,0
Vaselina líquida retificada	50,0
Cêra branca	12,0
Óleo de amêndoas	15,0
Essência perfumada	6,0

Preparar do mesmo modo que a fórmula n. 1.

GULODICES PARA VOCÊS

Sorvete de amêndoas: Tome 200 gramas de amêndoas peladas e socadas e deite em infusão em 1 litro de leite, durante 1 hora. Depois junte 1 litro de leite fervendo, 800 gramas de açúcar, leve um pouco ao fogo e passe pela peneira. Também pode juntar gemas.

Coloque esta mistura nas forminhas e coloque-as no congelador. Sirva-as nas próprias forminhas como mostra a fotografia.

Sorvete de caju: Retire cuidadosamente o suco de cajus e, para cada xícara de caldo, junte 3 de água e o suco de 1 limão. Adoce à vontade. Misture bem e leve a mistura ao refrigerador.

Sorvete de cerejas — Esmague mais ou menos 1 quilo de cerejas prèviamente lavadas, descaroçadas e sem os cabinhos. Cozinhe-as ligeiramente, para desmancharem e passe tudo por uma peneira. Junte à mistura 1 cálise de kisch e 1 copo de xarope de cerejas, sumo de 1 limão, água e açúcar. Leve a mistura ao refrigerador.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

DIA 8, NO FLUMINENSE: "BOITE SHOW"

Dia 17: "Fluminense Cinquentão". Dia 22: "Boite, Carnaval e Show"

O Fluminense F. C. fará realizar, no dia 8 do corrente, no salão nobre de sua sede, mais com desfile de atrações nacionais e internacionais. O início da festa está marcado para às 21 horas. Traje: passeio completo.

TEATRO

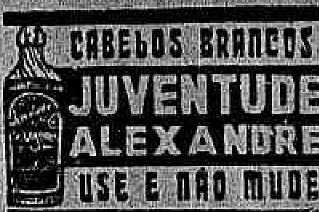
Na noite do dia 10 vindouro, o Fluminense F. C. brindará seu quadro social com uma interessante sessão de teatro, com início marcado para às 21 horas. O improvisado palco do ginásio tricolor será o local de apresentação da peça.

"FLUMINENSE CINQUENTÃO"

O Fluminense F. C., atendendo à série de pedidos de associados, apresentará no palco do Ginásio, no dia 17 do corrente, a peça teatral de Aurimar Rocha — "Fluminense Cinquentão", sob a orientação do Departamento Artístico do clube. O seu início está previsto para às 21 horas.

"BOITE, CARNAVAL E SHOW"

Dia 22 vindouro, às 21 horas, o Fluminense F. C. fará realizar, em sua sede, uma movimentada "Boite Show", com apresentação de escolhidas músicas para o Carnaval de 1955. O maestro Ferreira Filho estará à frente dos trabalhos musicais. Traje: passeio completo.



A MODA EM . . .

(Conclusão da 1ª página)

no entanto deve ser feita ao sapateiro Perucchia, que realmente foi um dos melhores do ano.

No Brasil, de nacional mesmo tivemos as criações de José Ronaldo em tecidos da Bangu e o grande desfile final promovido por aquela Fábrica. Isto nos faz ver que para os nossos vestidos de verão é muito melhor ficarmos por aqui mesmo em vez de irmos procurar novidades na Europa. Além dêste desfile tivemos um ano movimentadíssimo com a vinda de Pierr Balmain e logo depois da Câmara da Alta Costura Parisiense, representada por vinte e tantos costureiros. O primeiro confirmou sua boa fama, mas o segundo desfile foi fraquíssimo. Mas de tôdas as apresentações da moda francêsa no Brasil as melhores foram de justiça por sua variedade (procurando trazer os principais modêlos de cada coleção) os apresentados pela Casa Canadá de Luxo.

Teremos agora que esperar até o mês de março para saber das últimas coleções francêsas. 1954 já nos deu muito que vestir e falar.

CIRCO NO GINÁSTICO

O Ginástico Português proporcionou a sua alegre petizada, no fim do mês que passou, nos salões de sua sede, uma movimentada festa de Natal, durante a qual foi apresentado, para grande alegria dos presentes, um aplaudidíssimo espetáculo de circo. Nessa ocasião a Diretoria do clube brindou os pequeninos ginastas com farta distribuição de brinquedos, sendo sorteado, entre os presentes, valiosos prêmios, oferecidos pelo "O Dragão". Na foto, vemos a alegre garotada, que lotou completamente a orla do improvisado "picadeiro", atenta ao desenrolar de um difícil número acrobático

Clube Excursionista CONQUISTA DA "CHAMINÉ GALLOTTI"

No dia 25 de dezembro último o Clube Excursionista Carioca conquistou para o alpinismo desta Capital mais um novo caminho de acesso ao Pão de Açúcar, depois de mais de trinta investidas, durante o espaço de cinco anos. Os bravos excursionistas conquistaram a "Chaminé Gallotti", atingindo o alto do Pão de Açúcar, às 15,30 horas daquele dia, após a colocação dos três últimos grampos dos oitenta utilizados nas investidas que precederam à vitoriosa.



DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno. Envidraçamento rápido e perfeito com esquadrias de qualquer tipo. Reformamos e pintamos apartamentos com pagamentos facilitados. Orçamentos sem compromisso.
INSTALADORA VOGUE
RUA BUENOS AIRES, 104 — 5.º ANDAR — SALA 56 — TEL. 32-7082
AOS DOMINGOS — TEL. 29-7691

1955
CHEFE E AUXILIARES
DA CONHECIDA E ANTIGA
Alfaiataria Triângulo
170 — RUA 7 DE SETEMBRO — 170
DESEJAM AOS SEUS AMIGOS E DISTINTOS FREGUESES, ASSIM COMO AOS NOSSOS REPRESENTANTES NOS ESTADOS E FORNECEDORES
FELIZ ANO NOVO
N. B. — Desde já agradecemos aos inúmeros fregueses, amigos e fornecedores que nos mandaram cartões e telegramas de BOAS-FESTAS
Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1955



Casa dos Plissès
Plissé Lolu — Plat
Acordeon Zig-Zag
RUA DA LAPA, 53
Telefone 22-1616

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

MANCHAS DE SOL — PELE MÁ?
O PREPARADO que faz desaparecer em uma semana, com absoluta certeza, as manchas provenientes de disturbios ovarianos, partos, abortos, bem como qualquer outra imperfeição da pele. Esta fórmula, a única no gênero, vitaliza a pele de tal forma que a torna linda e bela como a porcelana. MARCA REGISTRADA SOB TÊRMO N. 278.589 — INFORMAÇÕES: Mme. BLANCO — TELEFONE 47-0892.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis

A MAGESTOSA — R. Catete, 133 | MÓVEIS GLOBO — R. Catete, 137

Aberto até ás 22 horas às 3as. e 6as. feiras

Teatros e BOITES

ROSE GARDEN CLUBE

Apresenta TÔDAS AS NOITES
BAHIA E SEU CONJUNTO
Direção de Mme. JANROT
e a cantora mexicana HELIA CAZANOVA
CROONER IRIS VALLE
é permitido traje esporte (elegante)
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — TEL. 57-7788
(Leme — Copacabana)

6º MÊS DE GRANDE SUCESSO!
Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
NO PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLÓRICO DE SILVEIRA SAMPAIO
MÚSICA DE GUIO DE MORAIS

CLUBE DE PARIS

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
RUTH AMARAL
(ANIMANDO)
Cantando os últimos sucessos para o Carnaval de 1955
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: ALBERTO MORENO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

BARTENDER JEAN
APRESENTA
pianista
JOSÉ SELMA
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

B A C C A R A

apresenta o pianista
TITO FUENTES
o cantor francês
SERGE RODE
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

Teatro de Bolso
Silveira SAMPAIO
APRESENTA
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE, ÀS 21 HORAS

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fones: 37-0182 — Hoje Letra A

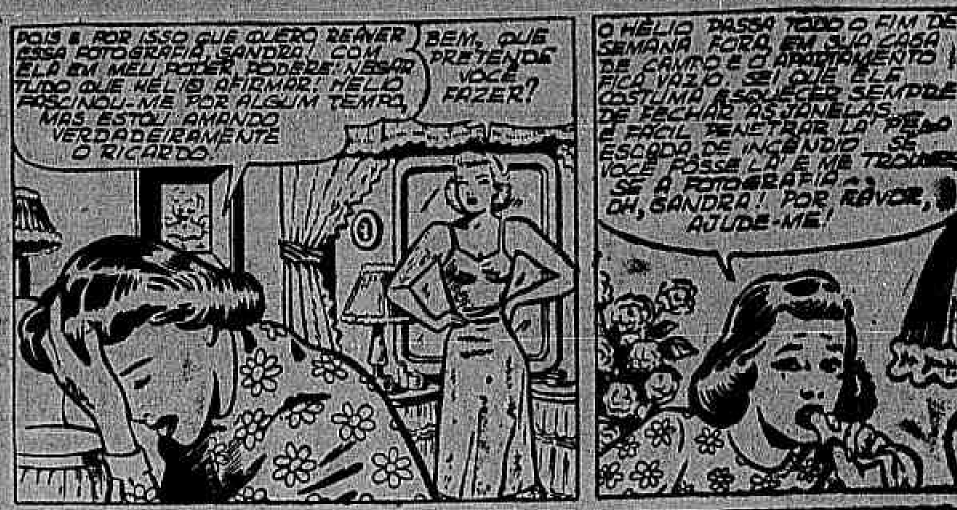
VOGUE apresenta
A revelação musical de 1954 — O jovem
LUIZ EÇA
juntamente com o já consagrado artista
FATS ELPIDIO
e o suave
JOSÉ MARIA
3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de "boite".
EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
TAMBEM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS"
Aberto também às segundas-feiras

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATE' AS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

COLI-BAR
Agora sob a nova direção de Wilson Faccini
(Ex-Barman do "Night and Day")
AMBIENTE INTIMO — BEBIDAS SELECIONADAS
Música excelente com ARI MESQUITA
RUA BELFORT ROXO, 58-B (LIDO)
Rose — o rouxinol de Copacabana

CARIOQUINHA













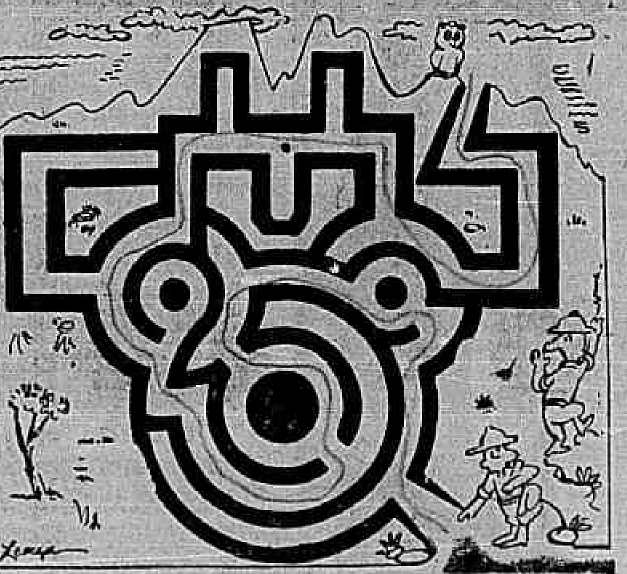








DECIFRA-ME OU TE DEVORO



CERTAME CARIOQUINHA N. 127 — Em Busca do Tesouro
NOME .... IDADE ..... ANOS
RUA .... N. ......
CIDADE .... ESTADO ....

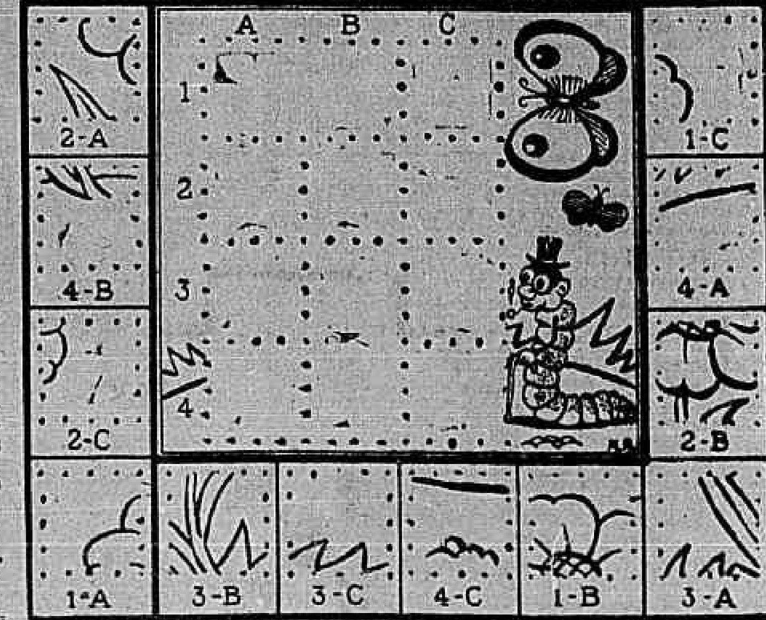
Em busca do tesouro

Dois intrépidos estudiosos sul-americanos se acham grimpados em uma montanha, na tentativa de alcançar o mais alto cume dos Andes peruano, onde, ao fundo do labirinto se encontra um ídolo de ouro maciço na figura de uma coruja.

Indique o caminho certo para os exploradores, e estará se candidatando a um dos três bonitos livros das "Edições Melhoramentos" que distribuiremos (mediante classificação) entre todos os que acertarem o caminho exato. Cartas à nossa redação, assim: CERTAME CARIOQUINHA N. 127 — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.

Anote isto:

- Em 1564 chega a Bahia, o bravo Estácio de Sá, que vem incumbido pelo Govêrno de Portugal de bater os franceses estabelecidos na Guanabara.
- A biblioteca de Rui Barbosa possui 38.155 livros em perfeito estado. O seu arquivo continha 20.738 documentos e manuscritos.
- A distância angular máxima do eixo-sul do território brasileiro é de 39 graus, 1 minuto, 29 segundo e 6 décimos.
- Auriflama, célebre bandeira da França, era assim chamada por ser formada por um estandarte de sêda vermelha, semeada de flamas de ouro. Luis VI foi o primeiro que a fêz conduzir oficialmente à frente do Exército francês, em 1121, marchando contra o Imperador da Alemanha, Henrique V.
- A Tôrre Eiffel mede 295 m 20 centímetros de altura.
- O cabo da Boa Esperança foi descoberto em 1486 por Bartolomeu Dias.
- D. Antônio Felipe (Camarão), nascido índio no Rio Grande do Norte cobriu-se de glória na áspera luta para arrancar Pernambuco aos holandeses.



Recomponha fielmente nas casas dos desenhos correspondentes do esquema os fragmentos dos desenhos contidos em cada um dos quadrinhos dados embaixo, fora de ordem, indicados por uma letra (COLUNA VERTICAL) ou um número (LINHA RORIZONTAL). Terminado o ajuntamento dos pedaços, teremos completado o desenho. O trabalho é interessante e fácil. Sòmente se utiliza goma, tesoura e um pouco de paciência.

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

AINDA NÃO OUVIU DIZER QUE O ROUBO É UM PECADO, PARA NÃO DIZER UM CRIME? VAMOS, ENTREGUE-ME O RETRATO E BASTA DE TRAVESSURAS! DO CONTRÁRIO, "PAPAI" TERÁ DE LHE DAR UMAS PALMADAS!
ATREVIDO!

ATREVIDO? E QUE POSSO DIZER DE UMA JOVEM QUE ENTRA PELA JANELA NO APARTAMENTO DE UM RAPAZ SOLTEIRO PARA LHE ROUBAR UMA FOTOGRAFIA? NÃO SERÁ TAMBÉM ATREVIMENTO, E MUITO? VAMOS, SEJA UMA BOA MENINA! DEVOLVA-ME ESSA FOTOGRAFIA!
NÃO! É UMA INDIGNIDADE O QUE VOCÊ FÊZ COM LUCIA APROVEITANDO-SE DE SUA IMPULSIVIDADE DE MOÇA IRREFLETIDA! NÃO DEVOLVO!

EU TENTEI RESISTIR, MAS SEUS BRAÇOS ERAM COMO CINTAS DE AÇO EM TÔRNO DE MIM E A SUA PROXIMIDADE PROVOCAVA-ME UMA ESTRANHA REAÇÃO...
ERA ASSIM QUE LUCIA SE SENTIA NOS BRAÇOS DÊSSE HOMEM! FOI ESSA SENSAÇÃO QUE LEVOU-A A ESCREVER AQUELE INDISCRETO OFERECIMENTO EM SEU RETRATO! MAS, COMO LUCIA CONSEGUIU QUEBRAR TÃO FORTE ENCANTO, E ROMPER COM ÊLE?

ÊLE TOMOU A FOTOGRAFIA, MAS CONTINUOU CONSERVANDO-ME EM SEUS BRAÇOS! MINHA RESISTÊNCIA FINDARA...
POR FAVOR, HÉLIO!
ISSO TEM MESMO MUITO SIGNIFICAÇÃO PARA VOCÊ?

PARA LUCIA! PARA ELA, CASAR COM RICARDO É TUDO NESTE MUNDO! E ÊLE JAMAIS LHE PERDOARIA ESSA DEDICATÓRIA! A FOTOGRAFIA DE LUCIA NADA MAIS SIGNIFICA PARA VOCÊ... VOCÊ JÁ DEVE TER ROMPIDO COM INÚMERAS MOÇAS, MAS SENTIU-SE HUMILHADO PORQUE LUCIA TOMOU A INICIATIVA! ISTO NÃO É JUSTO!

SEI QUE COM ESSAS LÁGRIMAS VOCÊ PRETENDE CONSEGUIR O QUE QUER, MAS O FATO É QUE NÃO SOU TÃO FORTE PARA RESISTIR AOS SEUS ENCANTOS! VOCÊ NÃO TEM DIREITO A ESSA FOTOGRAFIA, MAS VOU DÁ-LA A VOCÊ! EM TROCA — E PARA CELEBRAR UMA DAS MAIS CURIOSAS AVENTURAS QUE JÁ TIVE — EU EXIJO... ISSO...

EM MEU ÍNTIMO UMA VOZ SUSSURAVA: "VOCÊ JAMAIS SE ESQUECERÁ DÊSTE MOMENTO — COMO JAMAIS SE ESQUECERÁ DÊSTE HOMEM. ÊLE NÃO É DIGNO DO AMOR DE UMA MULHER — MAS VOCÊ SE LEMBRARÁ SEMPRE DÊSTE MOMENTO."

5

ENQUANTO DUROU AQUELE BEIJO, EU ME PERDI EM EXTASE. A CLASSE DE EXTASE QUE LUCIA DEVIA TER EXPERIMENTADO AO ESCREVER A INSCRIÇÃO EM SEU RETRATO. LEMBRANDO-ME DISSO, ODIEI LUCIA QUASE TANTO COMO AQUELE HOMEM...
EU O ODEIO! VOCÊ É UM SER DESPREZÍVEL!

CORRI PARA A PORTA, ABRI-A E SAÍ. NÃO ESPEREI O ELEVADOR. DESCI PELA ESCADA
ESPERO QUE ÊLE NÃO ME SIGA! NUNCA MAIS QUERO REVÊ-LO!

AO CHEGAR EM CASA SENTIA-ME TRANSTORNADA E EXAUSTA...
NÃO SEI QUE LUCIA FARIA AGORA SE ESTIVESSE AQUI!

MINHA IRMÃ ERA DOIS ANOS MAIS VELHA QUE EU, MAS PARECIA SEMPRE MAIS NOVA. ERA TÃO IRREFLETIDA... TÃO ALEGRE... TÃO ENCANTADORA! AS PALAVRAS QUE ELA ESCREVERA NA FOTOGRAFIA VINHAM A TODO INSTANTE À MINHA MENTE...
É PRECISO SER MUITO TOLA PARA AMAR UM HOMEM COMO O HÉLIO! A PRÓPRIA LUCIA CONVENCEU-SE DISSO!

PASSEI UM FIM DE SEMANA TRISTE! EU SENTIA QUE O HOMEM QUE ME BEIJARA ERA O ÚNICO QUE EU PODERIA AMAR — E ERA O HÉLIO GOMES. NO DOMINGO À NOITE, QUANDO LUCIA VOLTOU...
OH! VOCÊ CONSEGUIU O MEU RETRATO! MIL VÊZES OBRIGADA!

GRAÇAS! HÉLIO É UM SUJEITO SEM ESCRÚPULOS! CAPAZ DE TUDO! PASSEI UM DIA MARAVILHOSO E AGORA QUE TENHO O RETRATO, NADA PODERÁ ME PREJUDICAR A RESPEITO DO RICARDO!
EU NADA DIREI A LUCIA SÔBRE O MEU ENCONTRO COM HÉLIO NO APARTAMENTO.

6

DEPOIS DO ACONTECIDO NÃO MAIS ME ESQUECI DO HÉLIO. E ENTÃO, UMA NOITE, QUANDO EU VOLTAVA DO CINEMA
É ÊLE! HÉLIO GOMES! E RICARDO ESTÁ LÁ EM CIMA COM LUCIA, AJUDANDO-A A FAZER A LISTA DE CONVIDADOS!

OH! A ASSALTANTE! COMO LHE CORREM AS COISAS? BONS ROUBOS?
QUE VEIO FAZER AQUI? CONTINUA A QUERER PREJUDICAR A LUCIA? QUANDO UMA COISA ACABOU... ACABOU! POR QUE NÃO DEIXA MINHA IRMÃ EM PAZ?

COMO POSSO EU PREJUDICÁ-LA? VOCÊ TEM O RETRATO. EU ESTAVA AQUI À SUA ESPERA!
NÃO ACREDITO! VOCÊ ESPERAVA A SAÍDA DO RICARDO!

NÃO ME INTERESSA O RICARDO, TAMPOUCO A LUCIA. É VOCÊ QUE ME INTERESSA. JAMAIS VI MOÇA TÃO ATRAENTE! NÃO PUDE ESQUECÊ-LA DESDE AQUELA NOITE... EU...
DEIXE-ME, POR FAVOR! SEI COMO COSTUMA TRATAR AS MOÇAS QUE ACREDITAM EM SUAS PALAVRAS!

VOCÊ FOI LONGE DEMAIS! ESCUTE-ME AGORA. EU...
SIM! BASTA MESMO!
SMACK!

NÃO TENTE VER LUCIA!
EU A VEREI! TALVEZ ASSIM VOCÊ ME DÊ ATENÇÃO!

EU O DEIXEI NA ENTRADA E SUBI AO MEU APARTAMENTO. RICARDO JÁ SAÍRA. NÃO ME ERA MAIS POSSÍVEL FAZER SEGRÊDO A LUCIA
QUEM SERÁ?
LUCIA, QUERO LHE FALAR SÔBRE HÉLIO! ÊLE
RINGGGG! RINGGGG! RINGGGG!

7

JÁ SEI DE TUDO A RESPEITO DE HÉLIO GOMES! LI OS JORNAIS DA NOITE. NÃO PRECISO MAIS ME PREOCUPAR COM ÊLE, E ISTO ME TRAZ UM GRANDE ALÍVIO! FOI POR ISSO QUE VOCÊ CONSEGUIU FACILMENTE O RETRATO! ÊLE NÃO TEM ESTADO EM SEU APARTAMENTO, POIS SE ENCONTRA NA CASA DE CAMPO DA ESPÔSA!
COMO? ESPÔSA? QUE QUER DIZER VOCÊ, LUCIA?

ORA ESSA, AQUELA MOÇA DA SOCIEDADE COM QUEM SE CASOU SECRETAMENTE, SEGUNDO OS JORNAIS. É EVIDENTE QUE QUANDO O CONHECI, HÉLIO JÁ SE ACHAVA COMPROMETIDO COM ELA! FELIZMENTE!
MAS EU ACABO DE VÊ-LO À ENTRADA DO EDIFÍCIO!

MAS... O RETRATO DE HÉLIO QUE VEJO NESTE JORNAL EM NADA SE PARECE COM O HOMEM QUE ME BEIJOU! NÃO PODEM SER O MESMO!

EU GOSTARIA DE ABRIR A PORTA, SANDRA! MAS QUEM PODE SER A ESTA HORA?
ACHO QUE SEI QUEM É... E VOU ATENDÊ-LO, LUCIA!
RINGGG! RINGGG!

MUITO BEM! ACABO DE LER A NOTÍCIA DO CASAMENTO DE HÉLIO GOMES! AFINAL, QUEM É O SENHOR?
E A RESPEITO DISSO QUE VENHO TENTANDO LHE FALAR! EU NÃO LHE DISSE NUNCA QUE SOU HÉLIO GOMES, MAS ACHEI-A TÃO CONVICTA DISSO...

APLA

ACONTECE QUE SUA BELEZA ME PERTURBOU E... QUANDO HÉLIO RESOLVEU SE CASAR DE UM MOMENTO PARA O OUTRO, ALUGOU-ME O SEU APARTAMENTO TAL COMO O DEIXOU, COM RETRATO E TUDO! MEU NOME TAMBÉM É HÉLIO — HÉLIO MARQUES. FOMOS COLEGAS NA UNIVERSIDADE. NAQUELA NOITE, DEPOIS QUE VOCÊ SAIU, TELEFONEI AO HÉLIO E PEDI-LHE O ENDERÊÇO DA PEQUENA DO RETRATO... COMO VÊ, VOCÊ NÃO ROUBOU APENAS O RETRATO, ROUBOU TAMBÉM O MEU CORAÇÃO!

OH, NÃO, EU NÃO O ROUBEI... PORQUE DEIXEI EM TROCA O MEU PRÓPRIO CORAÇÃO! E ISTO NÃO FOI A COISA MAIS SUBLIME QUE PODERIA NOS ACONTECER?
SIM, SANDRA, E TINHA QUE ACONTECER! DE UM MODO OU DE OUTRO, NÓS NOS ENCONTRARÍAMOS! O DESTINO ESCREVEU COM MÃO FIRME QUE NASCEMOS UM PARA O OUTRO!

8

FIM

Teatros e BOITES

O melhor que o Rio lhe pode oferecer!
"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"
Sacha's
SEVEN TO SEVEN
Sempre com a música de sua predileção!
ALWAYS READY TO PLAY YOUR FAVORITE TUNE!

CHEZ COLBERT
BAR-BOITE — Rua Duvivier, 37-L
Apresenta
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
(DO CASSINO DE PARIS)
Animadora Ligia — Willy ao piano — Gaúcho na bateria
Crooner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

VENDÔME
A melhor cozinha francêsa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
ABERTO DAS 11 AS 24 HORAS.
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com o pianista LORETTI.
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

"Eu Quero é me Badalar"
uma Realização de
Walter Pinto
HOJE AS 20 e 22 HS. 5ªs, SAB. E DOMINGOS VESPERAIS AS 16 H. A PREÇOS REDUZIDOS
no teatro Recreio
Hoje e Amanhã — Vesperais a preços reduzidos

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55
"MOMO NO FREVO"
com DEO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS
UMA FEERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner TANIA LOPES
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS
visite o Maxim's no Edifício Arcádia

Carlos MACHADO
sua grande produção para 1955
com
TODOS OS ARTISTAS QUE COMPÕEM O FAMOSO ELENCO DE CASABLANCA
ESTE RIO MOLEQUE!
RESERVAS: 26-1783 26-7437
A VITÓRIA DO TALENTO DA BELEZA E DO BOM GOSTO
CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
O Bar mais elegante de Copacabana
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
Ao piano ERNEST THOMAZ
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Avenida Graça Aranha, 187
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE, AS 21 HORAS
PEGA-FOGO
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
Direção Geral de Ziembinski
TEL.: 42-4090

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Resultado do "Certame Carioquinha N.º 123"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada:

Maria Terezinha Matias, moradora na Rua Andrade Figueira, 178-A, Barra Mansa, Estado do Rio.

Ivonete Dias, residente na Rua Tiúba, 216, Vaz Lobo, Distrito Federal.

Carlos Mauro, Rua Carvalho de Sousa, 287, Madureira, Distrito Federal.

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos acusar o recebimento endereçando uma cartinha ao orientador desta seção, assim sobrescrita: R. Portela — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

PARA OS NOVATOS

(Colab. do enigmista ASDRUBAL, do C.E.C. do Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Repetição do som. 4 — Emigração. 6 — Especifica; conta. 8 — Encanto (gíria, inglês). 9 — Vento. 10 — Segue, caminha. 11 — Cabana de índios. 12 — Outra coisa mais (antiquado). 14 — Número indivisível. 15 — Onomatopéia do toque do tambor. 18 — Real; próprio de rei. 19 — Do verbo moer.

VERTICAIS: 1 — Nome de um orixá, representante das potências contrárias ao homem. 2 — Da mesma forma que (conjunção). 3 — Composição poética dividida em estrofes simétricas. 4 — Meter (em lugar apertado). 5 — Palavra muito autorizada. 6 — Contaminar. 7 — Abelha silvestre da família dos apídeos. 13 — Grande extensão de água cercada de terra. 16 — Possui. 17 — Lavatório. **(Resposta na pág. 6 dêste caderno).**

PALAVRAS CRUZADAS

(Colaboração do enigmista YRAM, do "Círculo Enigmístico Carioca")

HORIZONTAIS:

1 — Confusão de vozes ou de línguas.
6 — Do verbo TER (futuro).
11 — Lugar de contenda.
12 — Ligado; junto.
13 — Raiz alimentícia.
14 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas (pl.).
15 — Junta-se.
17 — Assalta, hostiliza.
18 — Tecido como escumilha.
19 — Munido de armas.
20 — Carta de jogar.
21 — Aqui.
23 — Derradeiros.
25 — Perversa.
27 — Convite para se prestar auxílio.
29 — Competidor.
31 — Existência.
32 — Faz adormecer (criança).
33 — Cai doente de cama.
35 — Banham.
36 — Dizer (orações).
37 — Torno liso.

VERTICAIS:

1 — Trivial, vulgar.
2 — Instrumento de lavrar a terra.
3 — Criança de peito.
4 — Abertura por onde os mastros dos navios vão assentar na carlinga.
5 — Naquele lugar.
6 — Pronome.
7 — Não nascido.
8 — Certa dança e música popular.
9 — Ensina, instrui.
10 — Flores da roseira.
16 — O tesouro público.
17 — Nome de um jogador do Vasco, conhecido como "O Queixada".
21 — Revolver (a terra) com enxada.
22 — O mais alto grau.
23 — Ardor; vivacidade.
24 — Indício; marca.
25 — Irmãs.
26 — Espécie de olmeiro ou choupo da família das salicináceas.
28 — Devorador.
30 — Existi; durei.
34 — Vento; aragem.
35 — Sexta nota musical.

(Resposta na página 6 deste caderno).

YRAM RIO

Adquira os livros das "Edições Melhoramentos"

A alma simples de Claire Bloom

E' uma jovem de hábitos e gestos simples, de aparência retraída e pouco falar, a moça que surpreendeu o mundo com a sua aparição, ao lado de Chaplin, em "Luzes da Ribalta". Claire Bloom exerce feroz vigilância sôbre sua vida para evitar qualquer atitude que resulte em ruidosas promoções publicitárias, pois a coisa que mais a assusta é o terrorismo dos publicistas. Acha que a sua arte vai indo muito bem obrigado sem a imposição das campanhas imperativas de divulgação de suas predileções e do seu temperamento.

Mas a timidez, o jeito muito atento mas meio espantado de olhar as coisas e as pessoas, terminou por criar uma espécie de auréola de respeito em tôrno de Claire, que passou daí a viver muito bem: não lhe fazem perguntas fúteis de caráter pessoal, nem lhe perguntam generalidades.

Se alguem pede a Claire que dê contas de sua vida, de suas predileções, que fale das coisas que não gosta, deve estar muito bem informado acerca do bom teatro, de pintura, de música e do bom cinema. Sôbre si própria ela fala pouco, diz apenas que foi uma criança como qualquer outra e que sua única proeza foi a disputa de uma bolsa de estudos para uma escola de arte dramática, onde estudou com obstinada vontade de conhecer todos os segredos que uma atriz deve conhecer. E liquida o assunto dizendo que o resto é conhecido: Chaplin, procurando uma intérprete para "Luzes da Ribalta", a viu no desempenho de uma personagem shakespeareana e daí para cá tudo é do domínio público.

Falando pouco e observando tudo, pensando sempre antes de emitir qualquer resposta, vivendo uma vida secretíssima, Claire Bloom se proteje com sua personalidade do que ela tem mais mêdo, que é o sensacionalismo. No seu último filme "O Outro Homem", Claire desempenha o papel de uma jovem muito parecida com ela própria: é a mocinha simples que vai visitar um parente em Berlim e que é apresentada a um transgressor, apaixonando-se por êle e passando a viver o dilema insolúvel. A violência do mundo dos marginais, hàbilmente explorada pelo virtuosismo do diretor Carol Reed, provoca nela um mêdo pungente que comove o namorado (James Mason) a ponto de levá-lo à regeneração.

Em "O Outro Homem", que será exibido no Rio a partir do dia 10 de janeiro próximo, Claire Bloom contracena com James Mason e tem como coadjuvantes Hildegarde Neff, Geofrey e alguns dos melhores intérpretes do atual cinema inglês.

Respostas das "Cruzadas" apresentadas hoje no "Decifra-me"

(A MAIOR): HOR. babel — tiver — arena — unido — nabo — arús — adere — ataca — ló — armado — as — cá — finais — má — apêlo — rival — vida — mina — acama — lavam — rezar — aliso. VERT.: banal — arado — bebê — enora — lá — tu — vira — educa — rosas — erário — Ademir — cavar — ápice — flama — sinal — manas — álamo — edaz — vivi — ar — lá.

(A MENOR): HOR.: eco — exôdo — enumera — it — ar — vai — oca — al — um — rataplã — régio — moa. VERT.: exú — como — ode — entalar — oráculo — eivar — aramã — lago — tem — pia.

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 350, e 440,

Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

PARA O BRASIL:

(Conclusão da página 1)

dela Interamericana da WRUL A penetração e a aceitação dos programas, por parte dos ouvintes, foi de tal monta que, hoje, a "Voz da Liberdade" recebe semanalmente, de todas as partes do Brasil, cerca de cem cartas. Habituado a ler centenas de missivas vindas do mundo inteiro, o sr. DeGaster, em certa ocasião, declarou, entretanto, que a correspondencia brasileira é das mais interessantes pelo espírito crítico e pela inteligência aguçada que, em sua grande maioria, os missivistas patrícios demonstram. Foi, aliás, essa excelente impressão, causada pelos correspondentes brasileiros, que animou Gaspar Coelho, chefe da Seção Brasileira, a reservar cinco minutos da programação diária para responder individualmente parte das missivas recebidas, respondendo por mala aérea aquelas que, por motivo de tempo, não pode fazê-lo pelo microfone. Levado por êsse interêsse dos ouvintes brasileiros, o sr. DeGaster formou uma rêde subsidiária da CIAR — a Cadeia Radiofônica Brasileira, que já conta com as 19 estações da Rádio Emissora de Piratininga (São Paulo), com a Petrópolis Rádio Difusora e com a Rádio Clube do Pará, já estando também em negociações com a Rádio Mayrink Veiga. Acredita-se que até fins de abril, a Cadeia Radiofônica Brasileira da WRUL esteja concluída, com as estações independentes mais importantes de todos os Estados do país. A WRUL visa, assim, ampliar o intercâmbio radiofônico entre Brasil e Estados Unidos, servindo, por assim dizer, como representante do rádio brasileiro em Nova York, estimulando e promovendo negócios para as emissoras nacionais ligadas à Cadeia, com o comércio e a indústria norte-americanos; obtendo-lhes facilidades nos Estados Unidos; fornecendo-lhes programas, informações e notícias que, por seu caráter, sejam de difícil produção ou aquisição no Brasil, e divulgando a música e os artistas brasileiros através de seus demais programas para o exterior.

Figuras do mais alto destaque na vida pública brasileira têm demonstrado simpatia por êsse esfôrço radiofônico de aproximação entre Brasil e Estados Unidos. O presidente Café Filho gravou, há poucos dias, uma mensagem para os ouvintes da WRUL, que será transmitida quando da inauguração oficial da Cadeia Radiofônica Brasileira; o Ministro da Educação, o professor Cândido Mota Filho, também falou ao Brasil pelo microfone da WRUL; o ministro Eugênio Gudin, o embaixador Maurício Nabuco e o prof. Valentin Bouças foram mais algumas personalidades brasileiras que já passaram pelo microfone da "Voz da Liberdade".

O programa em língua portuguesa, que apresenta desde palestras de caráter cultural e científico até os sucessos mais recentes da Broadway e de Hollywood, pode ser ouvido diàriamente das 19,45 às 20,15, hora do Rio de Janeiro, nas seguintes frequências: 15.350 quilociclos, onda de 19 metros; 11.780 quilociclos, onda de 25 metros e 9.675, onda de 31 metros.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

LOJA DAS FESTAS
Bicicletas de corrida e passeio de todos os tamanhos. Marcas: Gallien Sport — Royal Enfield e N. B.
Peças e acessórios para tôdas as marcas.
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39
TEL.: 22-0294

OLYMPIO GUILHERME
U.R.S.S. & U.S.A.
AGUARDEM A 2.ª Edição

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS ... PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a sêco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Estudante em visita ao nosso sistema hidrelétrico

«Foi preciso que a gente viesse aqui para avaliar o colosso dessas obras!» exclamou uma jovem componente do grupo de estudantes que visitou, a semana passada, o sistema gerador de energia elétrica do Rio de Janeiro.

Idêntico entusiasmo demonstraram seus colegas do Curso de Geografia da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal, os quais, acompanhados de três professôres, um engenheiro e dois jornalistas, constituiram mais uma vitoriosa Caravana Estudantil do DIARIO CARIOCA.

A PRIMEIRA ETAPA

A camioneta que levaria a turma de visitantes deixou o Touring Club pela manhã e, durante quase duas horas, percorreu a Rodovia Presidente Dutra, em demanda do reservatório de Santana, que fica perto da cidade fluminense de Piraí.

Chegando às margens do reservatório, os estudantes passearam pelas redondezas, impressionados com o espetáculo de tranquilidade e beleza que se descortinava. As águas são oriundas do desvio de parte do rio Paraíba pela estação elevatória de Santa Cecília (próxima a Barra do Piraí) que dispõe de 4 grupos de bombas com capacidade para elevar as águas represadas a uma altura variável entre 10 e 15 metros. A seguir, essas águas correm por um túnel de quase 4 quilômetros e daí, por meio de um canal, para o reservatório de Santana.

ESTAÇÃO DE VIGARIO

A etapa seguinte foi a visita à estação elevatória de Vigário, situada em Piraí. Quatro grupos de bombas elevam as águas do reservatório de Santana a 35 metros de altura, transpondo, assim, o divisor das bacias do Paraíba e do Guandu (vertente oceânica). Essas águas formam o reservatório de Vigário, de onde se encaminham através de um canal à câmara de válvulas subterrâneas onde são distribuidas às usinas geradoras, aproveitando uma queda de 310 metros.

ALMOÇO E DIVERSÕES

Foi oferecido, em seguida, aos visitantes, um almôço — etapa de repouso — que decorreu em ambiente de grande cordialidade.

Terminado o ágape, a mente da rapaziada não se sentia apta a raciocinar sôbre o funcionamento de um sistema gerador; daí se ter dirigido à sala de jogos, onde se divertiu com pinguepongue e bilhares, destinados aos empregados da companhia na usina. Alguns preferiram um ameno e digestivo «bate-papo».

A descida pelo cabo aéreo, rumo às usinas de Fontes e Nilo Peçanha, causou muita emoção entre os presentes, principalmente entre as moças, que contemplavam o abismo onde se estendia a esplêndida paisagem da mata.

FONTES E NILO PEÇANHA

Em terra firme, os visitantes percorreram a antiga usina de Fontes (ou de Ribeirão das Lajes), cuja capacidade atual é de 260 mil HP, e a nova usina subterrânea Nilo Peçanha, que apresenta o potencial de 450 mil HP. Esta última é parte integrante do projeto de expansão da primeira, coroando as monumentais obras de desvio das águas do rio Paraíba para a vertente oceânica.

Com a poderosa ajuda dessas duas usinas, a capacidade geradora total do sistema (que abrange o Distrito Federal, parte do Estado do Rio e pequena área de São Paulo), perfaz 2.000.000 HP, ou seja 60% da capacidade geradora do país, numa área de menos de 1% do território brasileiro.

Demonstraram os estudantes, no decorrer da visita, a sua satisfação pela oportunidade que tiveram de observar, in loco, uma das maiores realizações da engenharia moderna.



O engenheiro-guia, às margens do reservatório de Santana, dá explicações técnicas aos estudantes sôbre esta seção do desvio Paraíba-Piraí. Em cima, vista parcial do sistema Paraíba-Piraí que abastece de energia elétrica o Distrito Federal e parte do Estado do Rio

DATA DO FINAL DA ÚLTIMA GUERRA SEU APARECIMENTO

O que no início parecia simples alucinação dos observadores, transforma-se agora num mistério que a todos desafia — Relatos, observações e pesquisas em várias partes do globo — Ao que parece, os soviéticos até hoje não admitiram sua existência...

(1.ª de três reportagens)

BERTRAND AUBRY
(Especialmente para a Revista do D.C.)

Nêste ano, se de fato êles existem, os discos voadores podem festejar o décimo aniversário de seu aparecimento em nosso planeta. Realmente, as primeiras informações, muito secretas, sôbre êles, começaram a chegar nos estados maiores aliados, nos últimos meses de 1944, e, como estamos no findar de 1954, completa-se a primeira década que deles se fala. Numerosos pilotos, navegadores e radiotelegrafistas de aviões aliados, ao regressarem de missões militares, informavam aos respectivos serviços secretos, sôbre o que viam nos céus da Europa e do Pacífico. E, diversas vêzes, nos relatórios confidenciais, foram assinalados os misteriosos objetos, ora surgindo solitários e ora em formações de dois, três e até de nove, de uma vez.

O que surpreende, no caso, é o número de observações nesse sentido. Em mais de cem relatórios — documentos de interêsse militar, portanto merecedores de fé — constaram a estranha observação. No início, os coordenadores dos depoimentos levantaram a hipótese de os respectivos informantes, exaustos devido às contínuas tarefas de ordem militar que executavam — serem vítimas de alucinação. No entanto, com a reincidência dos informes, com o seu número crescendo dia a dia, tornou-se necessário estudar o mistério com mais cautela, pois estavam diante de um enigma e os estranhos objetos voadores, poderiam muito bem ser uma surpresa belica, a esperada arma secreta de Hitler, que tanto apregoava a propaganda de Goebbels.

PONTO CONVERGENTE

Num ponto, a maioria das informações coincidia: sôbre a forma redonda dos misteriosos corpos aéreos, possuindo, na maioria dos observadores, o formato de um disco de metal côr de prata e azul escuro, voando a grande altura e com uma velocidade qualificada por um coronel-aviador, homem de comprovada idoneidade profissional — como «alucinante e incalculável». Os objetos davam a impressão de ser dirigidos por seres inteligentes. Costumavam sobrevoar os campos de batalha e, de cima, «olhar» para baixo, talvez observando como lutavam os exércitos aliados e alemães. Um piloto inglês, em avião «Spitfire», quando manteve um duelo com um «Messerschmidt», viu o «disco voador» sobrevoar a região. Quando a luta acabou, o disco desapareceu. Depois da guerra, os serviços secretos aliados fizeram uma devassa entre os despojos dos vencidos, procurando àvidamente entre os arquivos e usinas alemães qualquer indicio sôbre os estranhos objetos, ou qualquer coisa que os lembrasse. No entanto, nada foi encontrado que revelasse qualquer iniciativa com relação a êles. E a conclusão melancólica e lógica foi que os cientistas germânicos, embora tenham feito prodígios no decorrer do conflito, nada tinham a vêr com os discos voadores.

A PRIMEIRA NOTICIA

Em meados de 1945, os discos voadores foram vistos nos países escandinavos, especialmente na Suécia — na região do Báltico e, na Noruega — no Mar do Norte. Também pescadores dinamarqueses, voltando do alto-mar, contavam histórias sôbre estranhos objetos luminosos e redondos, os quais surgiam e desapareciam nos ares. Todavia, a primeira notícia sôbre os discos voadores foi publicada em 1947, depois do ocorrido com o piloto norte-americano, Kenneth Arnold, quando êste regressava, pilotando um avião com destino à sua base, em Washington. Não longe da Montanha Rainier, observou êle nada menos do que nove discos voadores, em formação triangular e voando com velocidade de mais ou menos 1.800 quilômetros por hora, na altura de 6 ou 7 mil metros.

Desde êsse dia, surgiram nos jornais e revistas as manchetes falando no misterioso e estranho objeto e nos mais diferentes idiomas. E ao que parece, os soviéticos até hoje não admitiram sua existência e nem sequer tomaram conhecimento de seu aparecimento. Assim começou a mais fantástica novela de aventuras aéreas, de que há notícia, e, com o correr dos anos, não perdeu o seu halo de atração e de mistério. Ao contrário — parece que, quanto mais correm os dias, mais fascinantes se tornam os relatos sôbre os discos voadores, que podem ser mensagens siderais ou fruto da imaginação coletiva, empolgada por golpes dessa magia moderna que se chama propaganda. E todos nós sabemos o que é capaz a propaganda sôbre o espírito da multidão.

EXAME FRIO DO ASSUNTO

Se até aí, os estranhos objetos sobrevoavam os Estados Unidos, passaram também a ser vistos nos mais diferentes lugares, chamando a atenção dos militares, responsáveis que são pela segurança das respectivas nações. Contudo, os cientistas não permaneceram indiferentes. Entre a onda de boatos, havia o testemunho de gente que merecia fé. Convinha, pois, averiguar o que havia de concreto sôbre o caso, procedendo-se um exame frio do procedendo-se um exame fio do assunto.

Nos Estados Unidos, no final de 1947, foi organizada uma Comissão Científica de Pesquisas sôbre Discos Voadores, designada pelas iniciais das palavras «Flying Saucers» — «FS». Como se vê, o assunto estava sendo levado a sério. Entre milhares de casos, a comissão escolheu 228 dêles, a fim de investigar. Encerrando suas atividades, em 31 de dezembro de 1949, publicou um relatório, declarando que foram apurados apenas 34 casos enigmáticos, ou misteriosos, enquanto aos outros, segundo opinou a comissão, eram impressões dadas por balões meteorológicos, fenômenos de luz e reflexos, e, mesmo, dados pelo vôo de pássaros, naturalmente agravadas pela fôrça da imaginação dos observadores apressados, e, possìvelmente, impressionados.

NO CANADA

Outra comissão foi organizada pelos ingleses, no Canadá, a fim de averiguar e opinar sôbre a aparição de 7 casos observados nêste país. Deve-se dizer que os britânicos não foram mais felizes do que os cientistas americanos, nada descobrindo de positivo. No entanto, se nada de concreto foi apontado, em compensação a comissão não pôde afirmar que os discos voadores não existem, pois isso seria o desmentido público das testemunhas que continuam afirmando que viram o estranho objeto, prateado ou azul, passando como um bólide pelos ares, ou pairando, neste ou naquele local, para depois desaparecêr com velocidade espantosa, perdendo-se no horizonte.

As pesquisas de ordem científica, não ficaram aí: em 1950, foi organizada a «Air Technical Inteligence Center» — encarregada de se ocupar com os misteriosos e não identificados objetos voadores — textualmente, a «Unidentified Flying Objects», conhecida pela sigla de «UFO».

Cr$ 990
"Sumier" 1,80 x 0,70, em lonita diversas côres; idem c/mala, Cr$ 1.290,00; idem c/2 gavetas, Cr$ 1.590,00; idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800,00; Almofadas 0,45x0,60, cada, Cr$ 150,00; Poltronas tipo cuturista, Cr$ 1.200,00; Sofá, idem, Cr$ 1.600,00; cadeiras, assento e encôsto estofado, Cr$ 550,00; Colchões ventilados de molas de aço cobreado, sob medida, com faces para verão e inverno, garantia 5 anos. — Imp. Consumo, mais 4%
Confecção de qualquer estilo de móveis estofados, bem como reformas em geral sob os mínimos preços.
Atendemos à domicílio, orçamento gratis.
INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 28-4186
(Mariz e Barros, def. Inst. Educação)

AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES
CASA GRANADO
LABORATÓRIOS FARMACIAS E DROGARIAS, LTDA.
deseja Boas-Festas e feliz Ano Novo
1955

LINHOS-ENXOVAIS
GRANDE REMARCAÇÃO PARA AS FESTAS
Linho puro legítimo belga branco "00" .... Larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga, côres "00" .... Larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga, branco e côres .... Larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Linho puro irlandês, branco .... Larg. 1,80 metro Cr$ 170,00
Brim linho irlandês em côres .... Larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa branca .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Cambraia irlandêsa tôdas as côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 120,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Faqueiros completos de prata 90 com caixa.
PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA OU EM TECIDO NACIONAL
Facilitamos o pagamento. Informações à
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153
Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo. Av. Rio Branco, 106/108, 2.º — salas 207/208 — Ao lado do "Jornal do Brasil"

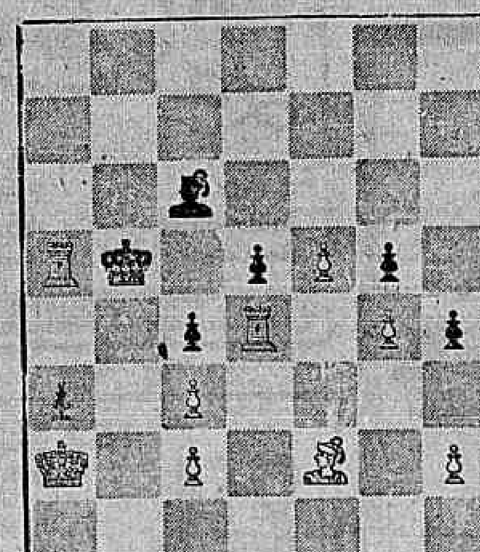
DENTADURAS IMPLANTADAS
Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2.º andar. Tel.: 43-6324.
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:
a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).
b) — ausência de dores, ou irritações na gengiva ou mucosa.
c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).
d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
CURSO DE DENTADURAS IMPLANTADAS
Drs. Benjamim Bello e Paulo George Areal iniciarão na 1.ª quinzena de janeiro um curso sôbre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modelos. Inscrição na Associação Brasileira de Odontologia.

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico.
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

Leia SOMBRA

DIAGRAMA N. 14-A



FLOHR

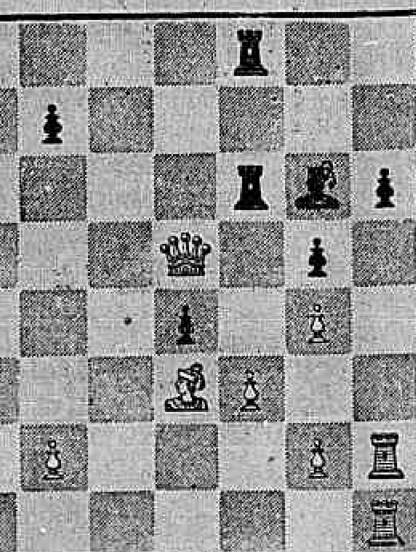
9 x 9 — TYLOR

Quem tudo quer tudo perde. Foi o que aconteceu nesta partida. A posição está tecnicamente igual; cada jogador com um P. passado mas impedido de avançar para se coroar.

As Pretas jogando, na posição do diagrama, R. 4B mantêm solidamente a estrutura básica de sua linha de Piões. Entretanto imaginaram uma linha ambiciosa de ganho, e jogaram 1... R. 4T?. Mas, oh, surpresa!. As Brancas é que liquidam com o adversário.

Como?

DIAGRAMA N. 14-B



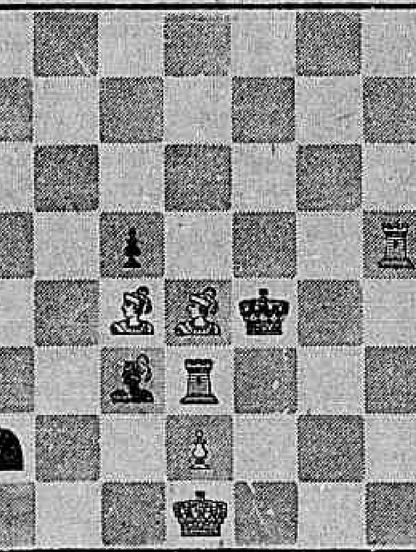
E. SANTIAGO

11 x 11 — A. SOARES

A posição é de uma partida disputada no Campeonato Brasileiro por Equipes (Curitiba 1953). O dispositivo branco favorece o ataque, e disso se aproveitou A. Soares destruindo com uma sucessão de lances de ataque a organização defensiva de seu adversário.

Como?

DIAGRAMA N. 14-C



J. CUMPE

6 x 4 — MATE EM 3 LANCES

SOLUÇÕES DA SEÇÃO ANTERIOR

Diagrama n. 13-A
1. T x C+, R x T; 2. D x T++!

Diagrama n. 13-B
1. B. 1C, P. 7T; 2. B. 7TR!, P. 8C faz D.
3. B. 4D+, D. 7C; 4. B. 8T!, D x B com nulidade.
Se 1..... R x B; 2. B. 4D, R. 7B;
3. B x P, P x B com nulidade.

Diagrama n. 13-C.
1. B. 5T, C x T; 2. C. 6R seguido de B ou C x.
Se 1.... C. 4D; 2. C x C seguido de C., B. ou T x.

chapas EUCATEX
ACÚSTICAS ★ LISAS ★ HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO, 164 - SALA 42
TELS: 22-9278 - 42-7283 - RIO DE JANEIRO

DECISÃO DA "TAÇA DEL CASTILLO" — As equipes do Vicente de Carvalho e Vila da Penha disputarão hoje, à tarde, no campo do primeiro, a peleja decisiva do certame promovido pelo Del Castillo F. C., que contou com a participação de valorosos grêmios sediados nos subúrbios da Linha Auxiliar.

O D. A. NÃO QUER SER PÊSO MORTO NA F. M. F.

O sr. Romeu Dias Pinto, atual diretor do Departamento Autonomo da FMF, fará imposições para continuar no cargo que está para expirar. As pretensões do sr. Romeu não são para seu proveito, mas, sim em benefício dos clubes e árbitros de seu departamento.

RELATORIO

O atual dirigente do D.A. está elaborando um relatorio, que apresentará ao presidente da F. M. F., no qual constam certas alterações, no regulamento em vigor. Estamos aptos a informar que no caso de serem negadas pelo presidente da Federação, as pretensões do sr. Romeu, êste desistirá do cargo que atualmente ocupa e para o qual existe um movimento, forte, para que êle continue.

DEVE SER ATENDIDO

Cremos que a entidade carioca deverá atender ao diretor do D. A. porque êle não está impondo e sim pretendendo modificar para melhor o seu Departamento. O D.A., vêm perdendo a sua finalidade de plataforma necessária à entidade profissional. Um dos pontos mais oportunos do relatório do sr. Romeu, prende-se ao aproveitamento dos juizes do quadro do Departamento para o quadro principal da FMF. Solicitará, o diretor, que a FMF não aceite juizes, para o seu quadro (com exceção dos estrangeiros), sem que êles primeiro passem pelo D. A.. E, também, que êste orgão apresente os nomes daqueles que melhor têm se conduzido durante a direção das partidas que dirigem.

OUTRAS ALTERAÇÕES

Outras alterações pretendidas são com respeito a benefício dos clubes. Sabe-se porém que o principal motivo dessa alteração é para que o D. A. deixe de ser um peso morto para a Federação Metropolitana de Futebol e possa com isso servir à finalidade para a qual foi criada.

O sr. Romeu vem tendo uma atuação boa, entre os filiados, sendo êle um diretor que tem agradado pela sua forma de agir, em todos os casos que se lhe apresentaram, porém o diretor não mais quer manter a rotina habitual que vem sendo imposta a êsse orgão que pode ser considerado a escala para a ascensão à primeira divisão de profissionais, (coisa necessária e cremos que muito breve existirá) na Lei de acesso.



MELHORES RUMOS PARA O ESPORTE AMADOR

O que se espera da nova temporada — O Departamento Autônomo poderá solucionar todos os problemas — Necessária, porém, uma ação rápida e eficiente de sua direção — Fora das entidades oficiais nada se pode fazer no amadorismo: conclusão a que se chega com o Campeonato dos Clubes Independentes —

Encerrada que foi a temporada oficial do futebol amador carioca, dirigida, como se sabe, pelo Departamento Autonomo, voltam-se as atenções dos desportistas da Cidade Maravilhosa para a organização do próximo certame, no qual se esperam importantes e necessárias modificações.

NOVOS FILIADOS

O Departamento Autonomo tem admitido sempre novos filiados, que ingressam em suas fileiras por motivos vários. Alguns grêmios alí são colocados por seus responsáveis para disputar os campeonatos, enquanto outros ficam apenas como "vinculados", para cumprir as leis esportivas do país, enquanto terceiros somente figuram como filiados ao D.A. aguardando que as organizações dos campeonatos lhes permitam disputar. A verdade é que êsses certames que vêm sendo organizados pelo D.A. não têm favorecido os clubes. E isso porque, embora sua denominação, o D.A. não tem "autonomia" para a organização de campeonatos.

DISPARIDADE DE FORÇAS

Uma das razões pelas quais se alega que os campeonatos somente prejuizos trazem para seus disputantes, é a disparidade evidente de recursos dos grêmios amadoristas. Um Campo Grande, um Manufatura, um 1.º de Maio, um Atilia, um Oriente, um Torres Homem, por exemplo, mantêm situação de superioridade sobre seus coirmãos por disporem de maiores recursos. Não se pode provar e por isso não se pode dizer que campeia o amadorismo chamado "marron" em muitos clubes do Departamento. Mas não se compreenderia tanto prejuizo sem essa despesa extraordinária. Já tentaram os clubes — vamos dizer melhor afortunados — a organização de uma série "extra", o que foi vetado pela F.M.F., que positivamente tem pavor do chamado ascenso...

Clubes há no nosso futebol independente ansiosos de uma oportunidade no setor do "association" carioca. Não têm recursos, porém, para dotar suas praças de esportes das acomodações exigidas pelas entidades. O D.A. não aceita campos abertos ao público. E êsse é um grande impasse. Somente com a organização de divisões nos campeonatos do D.A., com a possibilidade de também se realizarem jogos em campos abertos, se poderia ampliar a atividade do nosso futebol amador. Os exemplos do Campeonato dos Clubes Independentes aí estão, a atentar contra essa prática: Ficou provado que somente em entidadas oficiais se pode organizar certames, porque o espírito de desportividade ainda está muito longe da realidade nos pequenos clubes.

O HOMEM E O REMEDIO

Na direção do Departamento Autonomo temos, atualmente, o Sr. Romeu Dias Pinto. Um desportista veterano, conhecedor profundo das necessidades do nosso futebol amador. Ele pode, com sua vasta experiência e o prestígio que desfruta no esporte brasileiro, encontrar o remédio que aflige o nosso futebol amador. A primeira barreira a vencer é a da autonomia do Departamento que dirige, e que, de autonomo na verdade tem muito pouco...

NO QUADRO DE HONRA

Na véspera do Natal, dia 24, quando aqui chegamos, encontramos em nossa gaveta um bilhete simples mas eloquente, de nosso colega Beni Ferreira. Dizia êle que não poderia mais colaborar conosco porque estava adoentado e iria se hospitalizar. Ficamos tristes e ainda permanecemos tristes, pois Beni faz falta e muita falta, não só a nós, mas, principalmente aos grandes chamados pequenos clubes.

Já se completaram 5 anos que militamos na crônica esportiva, nem sempre porém neste setor. Sempre houvimos falar de Beni Ferreira como um simbolo para os clubes amadoristas. Onde existisse uma festa, uma solenidade marcante, um bom encontro, lá se encontrava o Beni. Fôsse em Copacabana, fôsse em Campo Grande, lá estava o Beni. Falando pouco, e atendendo a muitos. Mais retraido do que expansivo. Mas, sempre atencioso. Nesses cinco anos jamais ouvimos qualquer comentário desairoso a seu respeito. Jamais ouvimos de quem quer que seja que Beni tenha sido desatencioso. Beni Ferreira sempre foi bem recebido em qualquer lugar. Sempre estêve presente a tôdas atividades esportivo-sociais, fôsse onde fôsse. Beni sempre trabalhou em benefício dos clubes. Nunca e isso é o que o personifica, trabalhou só para um jornal. Êle buscava as notícias e as dava a todos os jornais que tinham uma seção especializada. Ia aqui e acolá, dando sempre as informações e conseguindo sempre uma fotos, para ilustrar as notícias. Beni Ferreira era um repórter de todos os clubes e para todos os jornais. O seu interêsse único foi o de sempre informar as atividades de todos, fôsse em que jornal fôsse. Beni Ferreira deixará de ser por algum tempo o repórter número um dos grandes chamados pequenos clubes. Muito breve o teremos conosco de volta. Faremos votos para que muito breve êle se restabeleça. Esperamos muito breve, se Deus quiser, encontrar em nossa gaveta um novo bilhete, naquele português simples, que sòmente um ignorante não entende, que deverá dizer mais ou menos assim: "Voltei, na quarta-feira deixo tudo na gaveta".

Beni Ferreira figura aqui neste Quadro de Honra, porque êle mais do que ninguém trabalhou e trabalhará pelos grandes chamados pequenos clubes sem visar qualquer interêsse. Por ter sido êle sempre lembrado e sempre acatado por todos como um exemplo e um simbolo na crônica dos clubes amadoristas.

A SEÇÃO

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

Futebol de salão

MINÉRVA E JEQUIÁ EM LUTA PELO TÍTULO DE CAMPEÃO

O Jequiá necessita de uma vitória para um segundo compromisso — O Minerva poderá se sagrar campeão — Revanche para os dois — Os quadros — Boa, também, a preliminar — Sem favorito

O Jequiá jogará o seu último cartucho na segunda-feira, contra o Minerva, para a conquista do título de Campeão do III Torneio Interclubes, promovido pela A. A. Vila Isabel, em Futebol de Salão. O Minerva obteve o título de campeão da série dos vencedores e o Jequiá da série dos perdedores. No caso de uma vitória do Minerva êste será o Campeão do Torneio, no caso porém, de um resultado adverso, ainda lhe sobrará uma chance, para o título pois haverá necessidade de uma segunda partida.

REVANCHE

Para os rapazes da Ilha do Governador o encontro de segunda-feira, além de lhes proporcionar a possibilidade de virem a se sagrar campeões (em outro encontro), servirá também, para uma revanche, pois no primeiro jogo, ainda em disputa desse Torneio, o Minerva levou a melhor por 7 x 4.

Também, é revanche para o Minerva que foi derrotado pelo Jequiá, no Torneio que êste promoveu, na Ilha do Governador, e do qual o clube local se sagrou campeão.

DIFICIL

Embora o futebol de salão proporcione surpresas, podemos antecipar que êsse encontro se reveste de um equilíbrio predominante, não se podendo prever um vencedor, já que as duas equipes se equivalem, em poderio. Ambos os quadros são sem dúvida alguma, das melhores expressões dêsse esporte, que dia a dia toma maior vulto.

QUADROS

As duas equipes que na próxima segunda-feira bater-se-ão, agora nos jogos finais, alinharão com as prováveis seguintes formações:

MINERVA: — Paulo; Fatinho e Miltinho; Hélio Setta e Felipé Pugliese.

JEQUIA: — Bracutá; Hugo e Carlyle; Toninho e Helinho.

NA PRELIMINAR

No encontro preliminar estarão em confronto as equipes do Minerva e da A. A. Vila Isabel, ambas invictas, na categoria de juvenis. Êsse encontro agradará também, a todos que o forem assistir, pelo equilíbrio que demonstraram durante tôdas as disputas e que já intervieram.

OS MELHORES DE 1954

Palestrino de Lucas

Irmãos Goulart

...s de Ouros

Tamoio de Ramos

O Campeonato da Cidade . . .

(Conclusão da 2.ª página)

Olaria	31	46	18
Madureira	26	51	25
Portuguêsa	24	43	19
Canto do Rio	22	62	40
São Cristóvão	24	40	16
Bonsucesso	12	40	28

CAMPOS

Os jogos realizados pelo Certame de Profissionais de 1954, foram disputados, nos seguintes campos:

Maracanã	33
Bonsucesso	9
Bariri (Olaria)	8
São Januário	8
Caio Martins (Niterói)	9
Madureira	8
Laranjeiras	7
Figueira de Melo	7
Campos Sales	6
Moça Bonita	6

Como curiosidade, os clubes, que mais vêzes atuaram no Maracanã, foram os seguintes:

Flamengo	14
Vasco	8
Bangu	8
Fluminense	8
América	8
Botafogo	8
São Cristóvão	5
Canto do Rio	1
Madureira	1
Portuguêsa	1
Bonsucesso	1

A. da G. Malcher	10
Amilcar Ferreira	5
Antônio Viug	4
J. G. Sobrinho	4
José Vicentini	1
J. B. Ourique	1
G. Gama de Castro	1

CONTAGENS VERIFICADAS

CONTAGENS VERIFICADAS

2 x 1	13 vêzes
1 x 1	10 "
2 x 0	10 "
3 x 1	9 "
4 x 0	8 "
1 x 0	7 "
3 x 0	5 "
6 x 1	5 "
4 x 2	5 "
2 x 2	5 "
0 x 0	4 "
3 x 2	4 "
5 x 0	3 "
4 x 1	3 "
5 x 2	2 "
5 x 3	2 "
6 x 2	2 "
8 x 1	1 "
5 x 1	1 "

PENALTIES:

PENALTIES

41 penalidades máximas foram assinaladas durante as 18 rodadas já disputadas pelo certame de 1954, assim distribuídas pelos clubes:

Vasco — 6 — aproveitou 4 e perdeu, 2.

Olaria — 6 — aproveitou 5 e perdeu, 1.

Fluminense — 4 — aproveitou, 3 e perdeu, 1.

Madureira — 4 — aproveitou, 3 e perdeu, 1.

Botafogo — 4 — aproveitou, 2 e perdeu, 2.

Portuguêsa — 3 — aproveitou, 2 e perdeu, 1.

São Cristóvão — 3 — aproveitou, 1 e perdeu, 2.

Flamengo — 2 — aproveitou, 1 e perdeu, 1.

Bangu — 2 — aproveitou, 1 e perdeu, 1.

América — 1 — aproveitou.

Canto do Rio — 1 — aproveitou.

Como curiosidade, os árbitros que maior número de penalidades assinalaram, foram os seguintes.

	Vêzes
Eunápio Queiroz	6
A. da G. Malcher	5
Serafim Moreno	4
Amilcar Ferreira	4
Joseph Gulden	4
C. de O. Monteiro	3
G. Gama de Castro	2
J. B. Ourique	1
J. G. Sobrinho	1
José Vicentini	1
Paul Wissiling	1

JUIZES:

JUIZES

Os árbitros que mais vêzes estiveram em ação, foram os seguintes:

	Vêzes
Paul Wissiling	19
Diego De Leo	19
C. de O. Monteiro	14
Joseph Gulden	13
Eunápio Queiros	11

ARQUEIROS

ARQUEIROS

Os goleiros mais vazados, por clubes, são os seguintes:

Canto do Rio — 62 — Celso, 27; Liceto, 22 e Rubens, 13.

Madureira — 51 — Danton, 37; Iresê, 10 e Aparicio, 4.

Olaria — 46 — Anibal, 38; Tião, 5 e J. Wilson, 3.

Portuguêsa — 44 — Antoninho, 37 e Jorge, 7.

São Cristóvão — 40 — Hélio, 36 e Geraldo, 4.

Bonsucesso — 40 — Ari, 38; e Pompéia, 2.

Botafogo — 27 — Gilson, 15 e Josélias, 12.

Vasco — 22 — Barbosa, 13 e C. Gonzales, 9.

Bangu — 22 — Cabeção, 10; Fernando, 8 e Jorge, 4.

Fluminense — 20 — Castilho, 15 e Adalberto, 5.

Flamengo — 17 — Garcia.

América — 15 — Osni.

Danton (Madureira), continua sendo o goleiro mais vazado do campeonato, com 37 tentos. Como o arqueiro menos vazado, Osni (América), é o líder, com apenas 15 tentos, tendo participado de tôdas as rodadas.

Como curiosidade, a rodada de maior e menor número de tentos conquistados, foram:

Maior contagem por rodada: 34 — 7.ª Rodada 2.º turno.

Menor contagem por rodada: 13 — 11.ª Rodada 1.º turno.

BÔLSAS
CONSERTOS?
SÓ NA
A Bolsa Fina

Bolsas dos últimos modelos, pastas, cintos, carteiras etc.

Fábrica: Rua Miguel Couto nº 39, loja. (Próximo à Rua Ouvidor.



Ademar Grijó Filho, nascido catarinense, é porém nadador e aquapolista carioca. Sua atuação no jôgo com o Uruguai deu-lhe o título de "melhor de 54"



Do conjunto nacional (campeão continental) do "oito", José de Carvalho (vóga) tem merecidamente o rótulo de "melhor de 54"



Nadadora, excelente espaldista, a carioca Isa Teixeira de Almeida, é (positivamente) a "melhor de 54"

OS "MELHORES" DO ANO DE 54

NATAÇÃO — REMO — POLO — SALTOS

FRED H. QUARTAROLI



Também paulista, Otávio Mobiglia, foi em 54, a expressão máxima da natação (nacional) masculina

Aqui estão os "melhores" de 54" entre os aquáticos e náuticos do Brasil, nessa sindicância que fizemos pelos seus feitos, seus trabalhos no esporte nesses 365 dias que passaram:

MELHOR NADADORA — Isa Teixeira de Almeida, carioca, pertencente ao Fluminense F. C., aliá à sua extraordinária beleza a eficiencia de grande técnica, demonstrada não só no Campeonato Brasileiro como ainda no Sul-Americano. Deve ser, aliás, a única nadadora brasileira que irá às Olimpiadas de 1956, na Australia. Grande representação.

MELHOR NADADOR — Otávio Mobiglia, paulista quatrocentão, desde o "continental" de 1952 (em Lima) se constitui na grande expressão da natação masculina. Nos certames nacional e sul-americano do ano de 1954, na paulicéia, Mobiglia voltou a repetir seus extraordinários feitos e indices técnicos.

MELHOR SALTADORA — Maria Carlota, bandeirante do centro paulista, além de campeã de beleza, graça e elegância, obteve a sua dupla consagração nos certames nacional e sul-americano disputados em 54.

MELHOR SALTADOR — Milton Buzin, quase quatorze anos vem sendo o "melhor". Ornamentalistas dos mais perfeitos, além de ir adicionando titulos continentais é também olimpico.

MELHOR AQUAPOLISTA — Ademar Grijó Filho, nascido em Sta. Catarina, milita na natação carioca, do Fluminense, foi em 54 o mais regular, o mais eficiente praticante de polo aquático. Se não bastasse essa regularidade, bastaria citar a sua grande exibição no jogo com os uruguaios pelo Sul-Americano.

MELHOR DIRIGENTE (nacional) aquático. — Horácio Ribeiro, paulista, desse São Paulo quatrocentão, assumiu a dianteira nos esforços em prol do esporte nacional em março último. Devem-se ao esforo do diretor da Federação Paulista de Natação os êxitos do Campeonato Brasileiro e também do Campeonato Sul-Americano. Organização e tudo mais sob a direção do dedicado bandeirante.

MELHOR REMADOR — José Carvalho, carioca, rubro-negro, vóga do "quatro com" e do "oito" do Flamengo e também do "oito" brasileiro que disputou e venceu o "Sul-Americano". Pela sua rápida ascensão, pela eficiência e indice técnico, pela regularidade tornou-se sem dúvida na melhor expressão náutica nacional.

MELHOR TIMONEIRO — Osmar de Souza, carioca, botafoguense, pode não ser um vencedor constantes de páreos, mas que é pela sua experiencia, sua técnica, pela sua vivacidade em conduzir uma embarcação que me receu o destaque de melhor timoneiro de 54.

MELHOR DIRIGENTE (nacional) — Arnaldo Costa, carioca, além de rubro-negro (patrono do remo do Flamengo) é membro do Conselho Técnico da CBD. Conseguindo sem favores tudo o que deseja para converter em vitórias brasileiras, deve-se ao seu esfôrço um planejamento para a vitória nacional no "Sul-Americano".



Arnaldo Costa, dirigente dos mais eficazes do cenário desportivo



Milton Buzin e Maria Carlota formam a dupla de "melhores de 54" no difícil e arriscado esporte de saltos ornamentais

Ainda no âmbito rubro-negro é em Arnaldo Costa que o remo se ampara e se projeta há quinze anos consecutivamente. Será dentro de dias figura (mais ainda) de proa do Flamengo.

Algumas alegrias aí estão. Há também decepções. Claro que outros nomes caberiam aqui e sem favor algum merecidamente, mas é claro que dentre êles um "melhor" teria que ser relacionado. Foi o que fizemos Escusas pelas decepções.

Diario Carioca
ESPORTIVO

O CAMPEONATO DA CIDADE EM NÚMEROS

Colocação nas 3 divisões — Artilheiros — Goleiros vasados — Penalties — Rendas — Expulsões — Campos — Outras notas

De MARTINS RIBEIRO



Dino é o "artilheiro" do campeonato. O Botafogo está com 13 pontos perdidos mas não é, por culpa do centro-avante

COLOCAÇÃO

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes nas 3 divisões após a 7.ª rodada do returno, é a seguinte por pontos perdidos:

PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS

	p.p.
1.º Flamengo	5
2.º Vasco	8
3.º América e Bangu	9
4.º Fluminense	10
5.º Botafogo	13
6.º São Cristóvão	22
7.º Madureira	24
8.º Olaria	26
9.º Portuguêsa	29
10.º Bonsucesso	30
11.º Canto do Rio	31

ASPIRANTES

ASPIRANTES

	p.p.
1.º Fluminense	5
2.º Flamengo	6
3.º América	7
4.º Vasco	10
5.º Bangu	12
6.º Botafogo	14
7.º São Cristóvão	22
8.º Bonsucesso	25
9.º Portuguêsa	27
10.º Olaria	28
11.º C. do Rio e Madureira	29

JUVENIS:

JUVENIS

	p.p.
1.º Fluminense e Vasco	7
2.º Botafogo	8
3.º América, Flamengo e São Cristóvão	12
4.º Bangu	17
5.º Olaria	23
6.º Madureira	25
7.º Bonsucesso	26
8.º Portuguêsa	31

OBS. — O Canto do Rio não disputa o Certame de Juvenis.

ARTILHEIROS:

ARTILHEIROS

405 tentos foram assinalados durante as 18 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuídos pelos artilheiros, por clubes:

Vasco — 50 — Vavá, 13; Parodi, 9; Ademir, 8; Pinga, 8; Sabará, 4; Alvinho, 4; Laert, Dejair e Josélias e Santos (contra).

Bangu — 46 — Nívio, 12; Décio, 12; Miguel, 5; Lucas, 6; Zizinho, 4; Calazans, 5; Zózimo, Menezes e Gavillan.

Botafogo — 45 — Dino, 19; Carlyle, 9; Garrincha, 6; Paulinho, 4; Quarentinha, 4; Nelvaldo, Vinicius e Weber (contra).

Flamengo — 45 — Evaristo, 12; Indio, 11; Rubens, 7; Benitez, 6; Joel, 6; Zagalo, 2 e Dida.

Fluminense — 44 — Didi, 8; Escurinho, 8; Ambrois, 8; Robson, 8; Valdo, 6; Pinheiro, Milton, Marinho, Torbis e Mirim (contra).

América — 36 — Leônidas, 9; Vassil, 6; Alarcon, 4; Ferreira, 4; Paraguaio, 4; Ivan, 3; J. Carlos, 2; Cacá, Denoni. Rubens e Mingueira.

Olaria — 31 — Washington, 14; Gringo, 7; Mário, 5; Tião, 2; Jorge, Canário e Maxwell.

Madureira — 26 — Machado, 10; Dirceu, 5; Osvaldo, 3; David, 3; Zezinho, 2; Deusiene, 2 e Edson.

Portuguêsa — 24 — Miltinho, 6; Baduca, 5; Ivan, 4; Guilherme, 3; Aristobulo, 2; Neca, Joel, Pèrinho e Manfredo (contra).

São Cristóvão — 24 — Santo Cristo, 7; Cabo Frio, 5; Nelsinho, 3; Cosme, 2; Carlinhos, 2; Zé Alves, J. Alves, Valdir, Edson e Dodô (contra).

Canto do Rio — 22 — Zequinha, 9; Roberto, 5; Jairo, 2; Osmar, Edésio, Bené, 2; Almir e Moreno.

Bonsucesso — 12 — Nilo, 4; Moreira, 4; Alemão, 2 e Bené, 2.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.º Dino (Botafogo)	19
2.º Washington (Olaria)	14
3.º Vavá	13
4.º Evaristo (Fla.), Nivio e Décio (Bangu)	12
5.º Indio (Flamengo)	11
6.º Machado (Madureira)	10
7.º Parodi (Vasco), Carlyle (Bot.), Leônidas (América) e Zequinha (Canto do Rio)	9
8.º Didi, Escurinho, Ambrois e Robson (Flu.), Ademir e Pinga (Vasco)	8

RENDAS

RENDAS

Cr$ 22.144.143,80, a renda bruta arrecadada durante as 18 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuidas pelos clubes:

	Cr$
Flamengo	10.092.325,80
Vasco	8.768.763,00
Fluminense	6.716.628,60
Botafogo	5.452.900,00
América	3.466.111,10
Bangu	2.706.277,80
São Cristóvão	1.295.746,60
Canto do Rio	1.130.329,80
Bonsucesso	1.126.508,50
Olaria	1.065.495,80
Madureira	1.045.989,60
Portuguêsa	879.312,50

A maior renda, como curiosidade, até agora pelo campeonato foi apurada no encontro entre Vasco e Flamengo, no 1.º turno, com Cr$ 2.437.235,30. A menor, foi verificada, no jôgo entre Portuguêsa e Bonsucesso, no 2.º turno, com apenas Cr$ 1.944,50.

EXPULSÕES

EXPULSÕES

Os clubes que tiveram jogadores expulsos foram os seguintes:

Portuguêsa — Joe, Ivan, Miltinho, Baduca e Valter	5
São Cristóvão — J. Alves, Décio e Santo Cristo	3
Canto do Rio — Zéquinha, Moreno e Jairo	3
Bangu — Zizinho, Miguel e Nivio	3
Botafogo — Ruarinho e Bob	2
Vasco — Beline e Parodi	2
Olaria — Osvaldo e Canário	2
Flamengo — Rubens	1
Fluminense — Pinheiro	1
Bonsucesso — Paulo	1
Madureira — Deusiene	1

Como curiosidade, os árbitros que mais vêzes expulsaram durantes os jogos já realizados, foram os seguintes:

	Vêzes
Amilcar Ferreira	6
A. da Gama Malcher	5
Joseph Gulden	3
Eunápio Queiroz	3
Serafim Moreno	1
Antônio Viug	1
J. G. Sobrinho	1
Diego De Leo	1

ATUAÇÕES DOS CLUBES

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
Flamengo	14	3	1
Vasco	13	2	3
América	12	3	3
Fluminense	11	4	3
Botafogo	10	3	5
Bangu	11	5	2
Madureira	5	2	11
Olaria	4	2	12
Portuguêsa	2	3	13
São Cristóvão	5	4	9
Bonsucesso	1	4	13
Canto do Rio	1	3	14

PRÓS E CONTRAS

	P	C	S
Vasco	50	22	28
Flamengo	45	17	28
Fluminense	44	20	24
Bangu	26	22	24
Botafogo	45	27	18
América	36	15	21
	P	C	D

(Conclui na 7.ª página)

Sério obstáculo para o Flamengo

O América é outro grande adversário para o líder — Hoje, o encontro, no Maracanã

Em tôda a história do futebol carioca, os encontros Flamengo e América ocupam sempre um lugar de destaque. Flamengo e América sempre proporcionaram bons espetáculos em seus encontros. Parece que a tradição ditou essa rivalidade, pois não é de hoje que rubros e rubronegros têm uma velha conta a ajustar, em qualquer situação que ambos estejam na tabela do campeonato.

O América tem um time que nunca vive à margem dos campeonatos. Embora há muitos anos não conquiste o título, o América, em todos os certames, sabe marcar sua presença, realizando uma esplêndida proeza para que fique o carimbo de suas atuações e para que não se pense que êle faz apenas número entre os concorrentes.

UMA PROEZA

Há coisa de uma semana, todo o público assistiu mais uma proeza do América em 54, derrotando o Fluminense. E não foi um Fluminense qualquer. Foi o Fluminense que oito dias antes tinha derrubado o líder invicto, marcando categoria. Mas o América não acreditou nisso tudo. E tanto não acreditou que levando um gol, marcou dois e venceu o jôgo.

O primeiro Flamengo e América de 54 foi excelente. Pena que, muito no início do campeonato, não se tivesse mais falado naquele grande jôgo. E só mesmo a chance fêz com que o Flamengo triunfasse por 2 a 0, numa das mais disputadas partidas do certame presente. E tem sido sempre assim, quando se encontram Flamengo e América. Os adversários correm os noventa minutos e via de regra proporcionam grandes surprêsas aos espectadores.

Pois amanhã vamos ter mais um Flamengo e América. E' a grande ameaça que pesa sôbre o líder rubronegro, pois que, agora, com a vitória sôbre o Fluminense, mais ânimo leva o América para o gramado.

OUTROS JOGOS

Completando a rodada teremos o vice-líder do certame, o Vasco da Gama, enfrentando a Portuguesa, no campo do América, à Rua Campos Sales. O Fluminense vai a Conselheiro Galvão jogar com o Madureira, que está longe de ser o mesmo Madureira de outras jornadas. O Canto do Rio espera a visita do São Cristovão, e, por último, o Bonsucesso e o Olaria jogarão o "clássico da Leopoldina" na Rua Teixeira de Castro.

